DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 12 DE AGOSTO DE 1941

N. 14.347
ANO XLI

Contraditórios os prognósticos sôbre a decisão do gabinete de Vichí

ENTRE A VERSÃO DE UM AUMENTO DA BOA VONTADE EM RELAÇÃO AO REICH E A CRENÇA DE QUE AS RELAÇÕES COM OS EE. UU. NÃO SERÃO AFETADAS

Weygand não assistiu á reunião, regressando de avião á Africa

Washington, 11 (De Sebastian Hirsch, da Reuters) — Informações muito divergentes foram recebidas nesta capital sôbre a decisão que foi ou vai ser tomada pelo govêrno de Vichí, o qual segue pelo caminho da colaboração teuto-francesa, em resultado da crescente pressão germânica para a cessão de bases na África francesa do norte e na ocidental. Os circulos autorizados desta capital negaram-se a fazer previsões acêrca das decisões que o conselho de ministros de Vichí, em sua reunião de hoje, possa adotar. Aumentaram, porém, os rumores de rutura das relações diplomáticas com Vichí, caso os alemães conseguissem a "proteção" das bases francesas do norte da África.

Uma informação procedente de um país neutro, a Suiça, indica que o general Maxime Weygand, negou-se categoricamente a aceder à concessão de bases africanas francesas a uma outra potência. Outra informação procedente de Vichí diz que os líderes governamentais não tomaram qualquer decisão que possa provocar a rutura de relações diplomáticas entre Vichí e os EE. UU.

Por outro lado, uma segunda informação da Suiça assevera que Vichí decidiu ceder ao Eixo o uso de portos na parte não ocupada da França, pensando-se que talvez se trate da base naval de Toulon, tendo concordado ainda em aceitar a "proteção" alemã, similar à "proteção" japonesa na Indochina, — para as bases africanas. A ação do govêrno norte-americano depende naturalmente da cristalização definitiva de qualquer uma destas informações contraditórias.

Há uma coisa certa, porém; a ação será rápida e devastadora se Vichí capitular completamente diante do Reich. Entre as contra-medidas que se mencionam fala-se na rutura de relações diplomáticas, interrupção dos embarques para [illegible] do Norte, e, de acôrdo com as decisões de Havana, contrôle da administração das possessões francesas neste hemisfério, afim de impedirmos que sejam igualmente "protegidas" pelos alemães.

O influente "Washington Post", escrevendo um editorial sôbre o assunto, afirma que colocar Dacar em mãos dos alemães "constituiria uma ameaça real à segurança do Hemisfério". O contrôle de Dacar pelos alemães permitir-lhes-ia estender e intensificar a guerra contra o comércio britânico no Atlântico, estabelecendo também uma ligação direta entre a Alemanha e as fontes de matérias primas da América do Sul, com o perigo de que êstes pontos possam também servir para uma futura base de operações.

"Por isso não nos deve causar muita surprêsa que o govêrno dos EE.UU. tenha considerado esta contingência com alarma", comenta o citado jornal. A recente advertência do então secretário de Estado interino, sr. Sumner Welles, de que a atitude do govêrno norte-americano será determinada pela "efetividade com que o govêrno francês defenda seu território contra a agressão das potências do Eixo", está recordada agora com muita oportunidade.

O jornal acrescenta que, durante o fim de semana, aumentaram os sinais de que estão para se concluir, ou já foram concluídos, acôrdos entre Vichí e Berlim, dispondo o aumento da dose de colaboracionista. "Os motivos imediatos do Fuehrer para realizar êste acôrdo são em parte, diplomáticos e, em parte, psicológicos. Hitler está desesperadamente necessitado de um triunfo que lhe atenue um tanto o desastre sofrido no programa estabelecido para a Rússia. O acôrdo com o govêrno de Vichí equivaleria a uma aliança formal entre Vichí e o Reich, permitindo aos alemães tomarem pé definitivamente na África do Norte e na Ocidental, o que seria muito vantajoso para o Fuehrer.

Frisando que Hitler está em posição de fazer a Vichí ofertas tentadoras, como a de libertar alguns prisioneiros franceses e abrandar essa linha de demarcação entre as duas zonas da França, com o intuito de permitir a Vichí a transferência do govêrno para Paris, o "Washington Post" termina dizendo: "Há por conseguinte verdadeira possibilidade de que Vichí repita em Dacar o que já aprovou na Indochina".

"O resto da sessão foi dedicado aos negocios correntes"

Vichí, 11 (H.T.) — Foi divulgada a seguinte nota oficial, depois da reunião do Conselho de Ministros: "Os ministros e secretários de Estado reuniram-se em Conselho sob a presidência do marechal Pétain. Por proposta do secretário de Estado para a Educação Nacional o Conselho adotou o projeto de lei sôbre a organização do aprendizado coletivo e o aperfeiçoamento dêste. O ministro [illegible] da Agricultura deu a conhecer ao Conselho as perspectivas para a próxima colheita e expôs a questão do reabastecimento de carne. O resto da sessão foi dedicado aos negócios correntes".

O general Weygand numa fotografia histórica, ao sair de um dos fortes de Dunquerque onde chegára inesperadamente de avião para tentar a articulação do grosso dos Exércitos aliados, na vespera da rendição do rei Leopoldo da Belgica

Weygand não assistiu á reunião do gabinete

Vichí, 11 (H.T.) — O Conselho de Ministros reunido no Pavilhão Sevigné encerrou seus trabalhos alguns minutos antes das 19 horas (hora local).

Considerável massa de curiosos, mais numerosa ainda do que a que desde alguns dias seguia os movimentos das diferentes personalidades, comprimia-se em derredor do antigo hotel onde residia no século XVII a célebre escritora sempre que vinha a esta cidade realizar sua habitual estação de águas.

A massa popular ovacionou delirantemente o marechal Pétain, que chegou de carro, e o almirante Darlan. Este veio a pé e fumava um cachimbo ao chegar àquele local. O povo proporcionou também calorosa ovação ao vice-presidente do Conselho quando duas horas mais tarde deixou o hotel, na companhia do general Huntziger com quem discutia em tom grandemente amistoso.

O general Maxime Weygand não assistiu à reunião do Conselho.

Como se sabe, o general Weygand veio a Vichí na sexta-feira passada, pouco antes do almirante Darlan regressar de Paris, e não esperou a reunião ministerial, tendo seguido de avião às primeiras horas da tarde de hoje para Argel.

O general Weygand havia tomado parte desde sábado em numerosas conferências realizadas entre as principais autoridades francesas, quer em presença do marechal Pétain, quer sozinho com o almirante Darlan ou com o general Huntziger, ministro de Estado da Guerra.

Quando das suas precedentes visitas a Vichí o general Weygand, ao contrário do que hoje sucedeu, assistiu às reuniões do conselho governamental.

Só em futuro proximo a divulgação

Vichí, 11 (Mil Most, da Associated Press) — Não foi novidade de noticias a respeito do desaparecimento de certos politicos, que não sempre comentados pela imprensa de Paris, e que [illegible] se reuniram em sessões secretas do Conselho de Ministros, para possivelmente deliberarem pedidos de auxilio estrangeiro para reforço das defesas francesas na Africa. O general Weygand voltou para a Africa sem mesmo ter atendido à reunião do gabinete, tendo em vista que "sua presença nessa reunião estava praticamente excluída" e que "qualquer decisão importante tomada nessa reunião, relativamente à politica estrangeira, seria anunciada em futuro próximo". Ao que parece o govêrno francês já chegou a uma decisão, [illegible] para o norte da Africa. O general Weygand, [illegible] a atitude governamental. Uma agência noticiosa oficial declarou sempre, durante o periodo de tais conferências: "No sabado: — Os principais objetos das trocas de pontos-de-vista devem ter sido a defesa das colônias francesas norte-africanas, problema que por algum tempo tem constituido motivo de preocupação". *No domingo*: — A atmosfera que reinou ontem parece ter descido. *Na segunda-feira*: — O problema da Africa, que é mesmo um problema interno do que internacional, está sendo base de deliberações".

É possivel que esses comunicados tenham causado desapontamento à imprensa parisiense também, desde que essa havia prometido informes seguros, a serem fornecidos pelo govêrno, o que justamente não se deu, no fim da semana passada. Insiste-se, contudo, em que o govêrno "alcançou efetivos acôrdos" e que "tudo foi discutido satisfatoriamente". Acredita-se de modo geral que tenham sido tomadas algumas oportunidades para discussões do almirante Darlan, relativamente à colaboração franco-germânica.

O debate de Vichí segundo "Daily Telegraph"

Londres, 11 (Reuters) — "A tensão politica em Vichí continua elevada", — escreve o "Daily Telegraph", — o qual anuncia que "se estão realizando repetidas conferencias entre o marechal Pétain e o almirante Darlan, e os geenrais Weygand e Huntzinger".

Acredita-se de um modo geral que a reunião de hoje do gabinete de Vichí será forçada à decisão sobre a "sugestão" alemã.

O "Daily Telegraph" assegura que "o motivo real dessas reuniões do gabinete de Vichí é a exigencia feita pelos alemães, para que lhes sejam concedidas facilidades portuarias em Dacar e Bizerta, bem como na Argelia e Casablanca.

Com referencia ao "encurtamento das linhas de comunicações germânicas", deve-se ter em mente o fato de que Bizerta está apenas a 130 milhas do porto italiano de Trípoli, visto que a rota atualmente para abastecimento das tropas alemãs na Africa, Catania-Trípoli, é duas vezes essa distancia. Alem disso, Bizerta é menos acessivel aos bombardeiros britânicos do que Trípoli.

Ceder qualquer especie de direito aos alemães em Bizerta, significaria abrir a Tunisia aos alemães, ao mesmo tempo extendendo o campo da atividade do general Rommel, no norte da Africa.

Chegou agora o momento em que Vichí tem de decidir de uma vez por todas entre a amizade dos Estados Unidos e a Alemanha.

Prossegue o "Daily Telegraph" ponderando que é maior a probabilidade de que seja cedida Bizerta, pois os interesses americanos proclamados pelo presidente Roosevelt, concentram-se principalmente em Dacar, considerado como indispensavel à segurança do hemisferio ocidental.

A cessão de Casablanca implicaria tambem em grave crise de colaboração militar franco-germânica, o que poderia causar a retirada pelos Estados Unidos do reconhecimento do governo de Vichí, conferindo-o ao governo dos franceses livres.

Vichí anunciou ter protestado junto à embaixada britânica em Madrid contra os ataques aéreos à Africa do Norte, não tendo sido recebida nenhuma nota oficial em Londres.

O incidente do general Dentz [illegible] que tornou necessaria a chamada [illegible] e do desejo da Alemanha em forçar o general Weygand a entrar no seu jogo [illegible].

Concluindo suas ponderações, diz o jornal que o gabinete de Vichí tomará hoje, mais uma vez, quem ganhará a guerra. O almirante Darlan está convencido de que a vitória caberá à Alemanha, ao passo que o general Huntzinger sustenta opinião diversa, o marechal Pétain mostra-se indeciso e o general Weygand talvez tenha a mesma opinião do general Huntzinger."

Não se avistaram com o almirante Leahy

Vichí, 11 (U. P.) — Os srs. Georges Bonnet, ex-ministro das Relações Exteriores, e o sr. Edouard Herriot, ex-primeiro ministro, visitaram, hoje, a embaixada norte-americana, porém não conseguiram avistar-se com o embaixador, almirante Leahy.

Washington e as eventualidades

Washington, 11 (Reuters) — Os Estados Unidos estão agora preparados para enfrentar todas as eventualidades que surjam em duas frentes: na de Vichí, onde se diz que o gabinete francês deve resolver hoje sobre uma colaboração mais íntima com o Reich; e na do Oriente, bruscamente dramatisada pelas declarações do primeiro ministro australiano, Menzies, proclamando o estado de emergencia na zona do Pacifico em face da possibilidade de um novo avanço japonês. No entanto, é pouco provavel que o governo de Washington venha a tomar qualquer nova iniciativa antes do regresso do presidente Roosevelt do seu misterioso cruzeiro a bordo do "Potomac". Todavia, já foram tomadas todas as medidas preliminares para qualquer ação nesse sentido, sabendo-se que o sr. Roosevelt deve voltar imediatamente a Washington na hipótese em que a situação se agrave. Aliás, com o seu regresso, o presidente acabará de vez com todos os rumores correntes sobre o seu propalado encontro com o primeiro ministro Churchill.

Os circulos oficiais estão encarando a reunião de hoje do gabinete de Vichí como de maior importancia, uma vez que dela surgirá a resolução definitiva sobre o curso futuro das relações entre o Reich e o governo Pétain. A opinião geral é a de que na hipótese em que o governo francês venha a entregar as suas possessões africanas ao Reich, os EE. UU. adotarão [illegible] e apesar do congelamento já decretado sobre os créditos francêses nos EE. UU., espera-se que o governo norte-americano venha aplicar novas sanções contra os mesmos, de forma a tornar praticamente impossivel a Vichí a manutenção dos seus serviços consulares tanto nos EE. UU. como em toda a América Latina, o mesmo acontecendo com os seus serviços de informações.

Todas essas medidas acentuaram-se, levarão ao extremo ponto de rompimento, as relações existentes entre os Estados Unidos e o governo de Vichí.

Comentarios da imprensa de Londres

Londres, 11 (Reuters) — O problema da ocupação de Dakar, pelos alemães, voltou a impressionar seriamente nesta capital, principalmente, com os possiveis entendimentos que se estão passando em Vichí, entre o governo do marechal Pétain e os representantes germânicos.

Para o "News Chronicle" serão as bases de aviões e submarinos de Casablanca e Dakar que serão cedidas ao Reich. Por outro lado, não acredita o comentarista que o chanceler Hitler tenha exigido um pacto franco-germânico contra os soviéticos e um auxilio em homens e armamentos para a continuação da campanha contra a Russia. "Nesse caso, — acentua o jornal, — Pétain e os militares é que se oporiam ao almirante Darlan".

O "Daily Mail" cita as declarações contra os Estados Unidos e a Inglaterra dos srs. Flinon e Mechin na presença do sr. Bernet como uma prova da vontade de Vichí de aceitar as exigencias do Reich.

O "Times", em editorial, acentua que: se pode esperar uma infiltração germânica, no gênero da que se fez na Siria, e a utilização de Dakar e de outros portos do império francês como base contra a navegação inglesa e norte-americana. Salienta, em seguida, a "má fé" de Vichí na execução dos termos do armistício com a Itália e a boa impressão sobre os árabes da vigorosa reação dos aliados internando Dentz na Palestina.

Duas divisões alemãs estariam no Marrocos

Londres, 10 (Reuters) — Comunicam de Nova York ao "Sunday Express" que duas divisões alemãs compostas de 1.000 tanques [illegible] a invasão do Marrocos francês e de Dakar.

Esta ação estaria em relação com as negociações entre o Reich e Vichí

Moscou sofreu domingo o mais cerrado ataque aéreo

AS FORÇAS SOVIETICAS LANÇARAM-SE A' CONTRA-OFENSIVA EM LENINGRADO, KIEV E ODESSA DEPOIS DOS PROGRESSOS DAS DIVISÕES ALEMÃS

Berlim, 11 (U. P.) — As poderosas avançadas do exército alemão penetram a maior profundidade dentro da Ucraina, aproximando-se à costa do Mar Negro e ocupando novas posições.

Segundo os ultimos despachos recebidos nesta capital procedentes da frente, aumenta o ritmo da terceira ofensiva, que já dura uma semana.

Até esta data o comando não anunciou em geral avanços de maior transcendencia, limitando seus comunicados especiais a detalhar as enormes perdas atribuidas às tropas russas.

Afirma-se em circulos extra-oficiais que os exércitos alemães avançam positivamente e ameaçam Leningrado e Kiev.

Na frente central, segundo se acredita alguns contingentes avançados alemães dirigem-se pela estrada de rodagem rumo a Moscou, tendo chegado e ultrapassado Vyasma, distante 150 quilometros a léste de Smolensk.

As informações militares da frente limitam-se a observações lacônicas de indole geral.

O QUE SE INFORMA DE MOSCOU

Moscou, 11 (U. P.) — As informações recebidas da frente de batalha precisam que as forças soviéticas, depois dos exércitos alemães terem obtido novos exitos nos setores de Leningrado, Kiev e Odessa, passaram à contra-ofensiva.

A chefia do exército russo admitiu que poderosas forças alemãs haviam desfechado um ataque mais perto de Leningrado, a partir do sul, e que conseguiram penetrar mais profundamente no vasto território ucrainiano.

Os alemães puderam chegar a Solsty (Solzi), localidade situada a 50 quilometros a nordeste de Porkhov, ação que lhes permitiu diminuir a distancia que os separa de Leningrado.

Os alemães continuaram o seu avanço ao sul de Kiev e atingiram Uman, situada a meio caminho entre Kiev e Odessa. Este ultimo avanço tem por fim ameaçar Odessa, importante porto à margem do mar Negro. Solsty e Uman foram mencionadas pela primeira vez na noite passada.

Durante toda a noite combateu-se violentamente nos setores de Smolensk, Belaya, Terkov, Estonia e Uman.

OS ALEMÃES E A EXTENSÃO DA FRENTE DE BATALHA

Estocolmo, 11 (Do correspondente da H. T.) — Enquanto prossegue encarniçadamente ao longo de toda a linha de frente a grande batalha da Russia, os meios alemães se preocupam com as direções em que poderia se extender a zona de batalha. Suas atenções concentram-se principalmente sobre Arkangelk, o porto do Oceano Glacial Artico que se suspeita estarem os norte-americanos desejosos de utilizar para o abastecimento do Exército russo, o que não deixaria de provocar graves complicações entre a Alemanha e os Estados Unidos. Tambem o Caucaso é objeto das atenções desses meios. Ao que parece, Berlim acredita firmemente que o Iran defenderá energicamente sua neutralidade em face das garantias que a Alemanha já recebeu nesse sentido.

COMUNICADO ALEMÃO

Berlim, 11 (U. P.) — O alto-comando alemão distribuiu hoje o seguinte comunicado:

"Prossegue rapidamente a perseguição do inimigo, que recúa em todas as partes do sul da Ukraina. Nos setores restantes da frente oriental as operações tambem prosseguiram de acordo com o plano traçado. Várias esquadrilhas de bombardeiros jogaram, na noite de ontem, multas toneladas de bombas explosivas e incendiarias sobre as fabricas de armamento de Moscou, especialmente no noroeste e leste da referida cidade."

UM NOVO TIPO DE BOMBARDEIRO DE MERGULHO

Helsinki, 11 (A. P.) — Anuncia-se que um avião de bombardeio em mergulho, de um novo tipo adotado pelos russos, "atacou deliberadamente a Catedral do porto finlandês de Porvoo, trinta milhas a léste desta capital, infligindo-lhe grandes danos, num impacto direto".

VARIAS DIVISÕES RUSSAS CERCADAS PELOS FINLANDESES

Estocolmo, 11 (Do correspondente especial da H. T.) — Na frente finlandesa as tropas do marechal Manherheim, depois de sustentarem um ataque desde os primeiros dias do mês em curso contra as fortificações russas construidas ao longo da nova fronteira, a nordeste do lago Ladoga, conseguiram fazer uma brecha entre as fileiras adversárias. Sortevala ainda não se encontra em poder dos finlandeses, mas estes já alcançaram a estrada de ferro que daquela cidade vai a Kexholn e progrediram depois de encarniçados combates ao longo dos lagos da região de Lahondepioja.

Em consequencia dessa operação várias divisões russas que operavam ao nordeste daquela cidade, com a missão de defender Sorvetala, se encontram agora cercadas e sem possibilidades de efetuar uma retirada.

Entrementes, do outro lado do lago Ladoga assinalam-se violentos combates na região de Kexholn onde os finlandeses estariam a pique de formar uma outra bolsa.

Considera-se aqui que novos sucessos alemães na Estonia e a sudéste de Smolensko são o preludio de uma nova ofensiva contra Moscou e Leningrado.

Novos reforços russos teriam chegado recentemente ao Oéste de Moscou. Apesar de perdas formidaveis que lhe infllnge a aviação germânica, a força aérea russa tem se mostrado ativa.

TERIA SIDO ATINGIDO O KREMLIN

Berlim, 11 (A. P.) — A agencia oficial "D. N. B." anunciou que por ocasião do ataque da noite de sabado a Moscou, foi atingido em cheio, por uma bomba das mais pesadas, o famoso Palacio do Kremlin, assinalando-se varios incendios de largas proporções em suas imediações.

A mesma agencia disse que o ataque aereo à capital moscovita foi o mais violento já sofrido por aquela cidade, tendo nele tomado parte quasi cem aviões que lançaram sobre Moscou alguns milhares de bombas explosivas e incendiarias de varios calibres.

O D. N. B. chama a atenção para o fato de ter sido utilisado pelos aviões de bombardeio alemães "um grande numero de bombas das mais pesadas".

MOSCOU SOFREU DOMINGO AS INFORMAÇÕES DO D. N. B.

Berlim, 11 (H. T.) — O D. N. B. informa em data de ontem que a Luftwaffe atacou com sucesso, na frente oriental, posições de artilharia do inimigo, ninhos de metralhadoras, tanks e outros engenhos motorizados, assim como varios destacamentos de tropas.

No setor entre o lago Ilm e a baia de Narva, dez tanks, 226 caminhões e 27 canhões inimigos foram destruidos, e varios trens descarrilaram ou sofreram sérios danos em consequencia dos bombardeios.

No golfo da Finlandia os aviões alemães danificaram seriamente dois destroyers e um cargueiro. As posições da defesa anti-aérea do inimigo da ilha Oesel foram atingidas.

Durante as operações na frente oriental travaram-se violentos combates aéreos, tendo sido abatidos 54 aparelhos russos.

As perdas alemãs elevam-se a quatro aparelhos.

As perdas da aviação russa são enormes e tornam dificil ao inimigo a utilização racional das suas disponibilidades de material. Algumas esquadrilhas fazem dezessete raids em tres dias em toda a extensão da frente, desde Smolensk a Odessa.

No domingo os ataques da aviação germânica contra as estradas onde fogem as tropas russas da Ucraina meridional foram particularmente frutuosos. Foram dispersas varias colunas motorizadas e 54 tanks e mais de 300 canhões foram destruidos, sendo as respectivas equipagens mortas.

A artilharia sovietica foi depois atacada pela aviação, que pôs fóra de combate duas baterias anti-aereas e três de artilharia. Algumas vias ferreas foram cortadas em diversos pontos, não sendo possivel utilizá-las. Sete trens descarrilaram e arderam.

No baixo Bug foram bombardeados e gravemente danificados varios barcos que transportavam tropas. No mesmo setor os caças alemães abateram 23 aviões russos, contra um unico aparelho alemão perdido.

AS PRIMEIRAS IMPRESSÕES DE SMOLENSK

Smolensk, 11 (Por Alvin J. Steinkopf, da Associated Press) — *Pelo telefone, para Berlim* — Acho-me em Smolensk, que foi uma das mais lindas e majestosas cidades da Russia e que hoje figura entre as comunidades destruidas pela guerra.

A antiga grande "urbs" descansa — é o modo de dizer — às margens do Dnieper superior.

Eu andei por sobre as suas cinzas, sendo o primeiro jornalista norte americano a chegar a este setor central da Frente Oriental, desde a captura da cidade pelos alemães no dia 16 de julho ultimo.

Vi, com meus olhos, o incessante desfilar dos caminhões alemães pelas ruas da cidade, entre as fileiras das antigas chaminés fumegantes das fabricas agora incendiadas e das residencias destruidas pelas granadas. Algumas casas ainda se mantem em pé.

Um oficial alemão, interpelado sobre qual "o coeficiente de destruição" de Smolensk, respondeu que "noventa por cento". E insistiu em declarar que o dano maior foi causado pelas forças russas ao se retirarem, sendo que essa destruição fora "ordem de Stalin" de incendiar tudo à aproximação do inimigo".

— E quantos eram os habitantes civis de Smolensk? — perguntei.

— A um mez atrás, eles eram 160.000. Agora são cerca de .. .. 20.000 apenas os que vivem aqui, entre as ruinas... Que é que o sr. vê, agora, aqui? Uma Smolensk transformada em cidade de cinzas...

Um "smolenskiano" pergunta a outro, com o qual deseja falar:

— Onde poderei encontra-me com Você, logo mais à noite?

A resposta é a seguinte:

— Atrás da vigessima terceira chaminé à direita daquele trecho que era usado antigamente como rua que levava para o oeste daquele ponto onde estava a estação da estrada de ferro...

Por toda a parte se vê ou a obra dos soldados alemães, nos ataques à cidade, ou o trabalho dos sabotadores. Estes ultimos trabalharam tanto que crearam dificuldades para o prosseguimento da maquina de guerra alemã afim de continuar no avanço para leste.

Os soldados não teem tempo para tratar dos problemas dos civis. De fato, pouco ligam a eles. Tudo se prende ao esforço para avançar rumo de Moscou. Aviões passam roncando a todo o momento. Alguns deles levantam vôo de aeroportos que os alemães tomaram quasi intactos dos russos retirantes.

Em alguns seguimentos do front, onde estive, tudo parecia quieto. Em outros o movimento era intenso. Considerações estrategicas obrigam o exercito, de momento a momento, a se movimentar ora à direita ora à esquerda. Pelo trajeto de cem milhas de viagem que fiz nesta zona de combate, em um avião transporte militar alemão, vi muitos sinais da execução da ordem de Stalin de "queimar tudo". Mas em muitos pontos essa ordem produziu apenas efeito parcial. Vitsbeck sobre a qual o avião passou, baixo, pareceu-me desolada, mas não tanto quanto Smolensk.

Todavia, entre, essas cênas de desolação havia centenas de trechos vilarengos os quais, na maior parte, pareciam intactos. A guerra passou por eles sem ofendelos, reservando seus golpes para as comunidades maiores.

Avistei, porem ruinas negras de aldeias. Vi, uma vez, todas as 6 casas de uma aldeia queimando quando o avião passou sobre elas. Pela maior parte, os modestos habitantes já não mais estavam nas suas comunidades devastadas. Os campos, porem, não estavam, todos, destruidos. Ainda se via o trigo verde, quando os russos se retiraram de Smolensk. Agora ha grãos. E já ha alguns, embora poucas pessoas trabalhando na colheita. Ha ainda trigo para suprir à maioria das populações rurais, si as colheitas puderem ser feitas. Mas a desolação na cidade é enorme. Tudo destruido. As chaminés negras que emergem de entre as cinzas não representam proteção suficiente para o tempo nem para os ataques.

Ontem, domingo, os crentes ortodoxos puderam comparecer a um serviço religioso na Catedral. Foi a primeira missa publica de que se lembram os habitantes de Smolensk, nestes ultimos vinte e um anos. Sob o regime do Tsar, havia um padre aqui, mas esse sacerdote se transformou em pedreiro com o advento dos bolchevistas. Durante o regime bolchevista, a velha catedral de Smolensk, de seu lado, foi transformada num Museu anti-religioso.

Berlim, 11 (H. T.) — O D. N. B. informa que a Luftwaffe estima em mais de dez mil o numero de aviões inimigos destruidos por

TROPAS ESPANHOLAS E ITALIANAS EM AÇÃO

Fronteira Russa — 11 (H. T.) — Foi revelado hoje que a Divisão "Azul", integrada por falangistas espanhóis, entrou em linha de combate no "front" oriental quase ao mesmo tempo que a primeira divisão italiana.

CONTINUA A LUTA EM SMOLENSK, DIZEM OS RUSSOS

Moscou, 12 (Terça-feira) — (A. P.) — Noticias que circularam pela madrugada, referindo as atividades de ontem, 11, dizem que as tropas russas continuam a combater nos setores de Smoleti, Smolensko, Bel-Tserkov e Uman, enquanto a aviação prossegue em seus ataques às tropas blindadas do inimigo.

Uma das noticias diz que a infantaria atacou aviões inimigos que se achavam em um aérodromo.

INFORMAÇÃO DO RADIO DE MOSCOU

Moscou, 12 (Terça-feira) — (A. P.) — A rádio-emissora local anuncia que a ponte ferroviaria dada como destruida sôbre o Danubio pela aviação russa foi a de Cernavoda, na Rumania.

Aguardam-se importantes acontecimentos e os Estados Unidos estão preocupados

Toquio, 11 (Max Hill, da Associated Press) — O governo resolveu colocar "em pé de guerra" todas as disposições econômicas da "lei de mobilisação geral", aproximando, assim, ainda mais, o Japão do estagio de guerra aberta, para o qual, segundo os observadores, está marchando o imperio do sol nascente.

Entre as disposições que entram imediatamente em vigor figura o estabelecimento do contrôle absoluto do estado sobre o mercado do cambio e igualmente o mesmo contrôle, de todos os aspectos, sobre os transportes maritimos.

A Lei de "Mobilisação Geral", a que hoje recorreu o governo, data de 19 de maio de 1938, e é de suma importancia para a vida nacional nipônica.

Dá ela ao governo poderes ilimitados para organisar a mão de obra e a potencialidade belica do país e seus recursos econômicos, "em emergencia de guerra". Onze de seus trinta e tres artigos e tres de suas vinte "estipulações" determinando punições, etc; já foram postos em vigor e outros teem sido invocados de tempos em tempos.

A parte agora mandada executar compreende "toda a defesa econômica" do Japão para "caso de guerra ou sua emergencia.

ESPERAM-SE ACONTECIMENTOS IMPORTANTES

Londres, 11 (A. P.) — Uma agencia telegrafica britânica, em despacho de Toquio, informa que ali se esperam, dentro em pouco, "importantes acontecimentos".

O telegrama não diz "quais" os acontecimentos esperados, mas relaciona e expectativa com o regresso, à cidade, do embaixador americano, sr. Joseph C. Crew, e do embaixador britânico, Sir Robert Leslie Craigie.

O telegrama tambem não diz onde estiveram esses diplomatas, mas é provavel que ambos se encontrassem fóra da cidade durante o "week-end".

NÃO TOMARAM A INICIATIVA DE MELHORAR AS RELAÇÕES

Washington, 11 (U. P.) — O secretario do Estado sr. Cordell Hull declarou hoje em uma conferência de imprensa que "carecia de informações" acerca das noticias que asseguram que os Estados Unidos tomaram a iniciativa no sentido de procurar melhorar suas relações com o Japão.

O secretario de Estado acrescentou: "qualquer reaproximação dependerá necessariamente de que se restabeleçam a paz e a ordem no Extremo Oriente tal e como fôra esboçado em nota enviada pelo governo de Washington ao de Toquio em 1937. "Indicou tambem que a situação do Extremo Oriente causa atualmente consideravel preocupação ao governo norte-americano e deixou entrever que possivelmente conferenciará a respeito desse assunto com o novo "coordenador britânico para o Extremo Oriente" sr. Duff Cooper que atualmente está em viagem para Singapura em transito pelos Estados Unidos."

Acrescentou o secretario de Estado que a União Americana está prestando a maior atenção possivel ao problema da repatriação dos norte americanos residentes no Extremo Oriente, compreendendo grande numero de compatriotas que se encontram em Changai.

A OPINIÃO DO MINISTRO JAPONÊS EM WASHINGTON

Toquio, 11 (Max Hill, da Associated Press) — O jornal "Nichi-Nichi" publicou uma entrevista com o ministro japonês em Washington, sr. Wakasugi, que se encontra atualmente em Los Angeles, a caminho do Japão, na qual aquele diplomata declarou que "a atitude dos Estados Unidos depende do Japão". Acrescentou o sr. Wakasugi que "os Estados Unidos podem estar dispostos a manter, tanto quanto possivel, as relações de amisade com o Japão, tudo porém dependendo da situação. "Disse o diplomata em texto". "Penso que os Estados Unidos estão preparados e igualmente dispostos a enfrentar as peiores eventualidades". O mesmo-senhor que é tido como o braço direito do embaixador Normura, em Washington, declarou mais "que os sentimentos isolacionistas estão sendo gradualmente banidos dos Estados Unidos e que as vôzes da imprensa, industria e outras atividades nacionais estão dirigidas à preparação da defesa". Disse ainda o diplomata nipônico: "Qualquer pessôa que tenha conhecido os Estados Unidos no ano passado, não poderá ter idéia dos Estados Unidos de hoje, desde que tudo está radicalmente mudado. Não penso que meu país esteja "dando inicio" a qualquer coisa, mas parece-me que o programa norte-americano está traçado e para cada movimento do Japão os Estados Unidos terão uma atitude ativa; os Estados Unidos podem mesmo ter idéias de relações amistosas com o Japão, mas tudo dependerá da situação".

REUNIU-SE O GABINETE AUSTRALIANO

Melbourne, 11 (Reuters) — As 20 horas de hoje, segunda-feira, tempo local, teve inicio a reunião de emergencia do gabinete australiano. Logo no inicio da sessão, o primeiro ministro Menzies anunciou que os problemas a serem ventilados eram de tal ordem que exigiam o julgamento mais calmo e mais objetivo de todos os ministros.

O gabinete voltará a reunir-se amanhã, com a presença tambem do lider oposicionista, sr. Curtin.

A AUSTRÁLIA ESTÁ PREPARADA

Melbourne, 11 (Reuters) — "Embora desejemos a paz no Pacifico, não podemos fugir à fatalidade geográfica de que Singapura é parte da fronteira australiana" — declarou o sr. Menzies, primeiro ministro australiano, antes da reunião de emergência do gabinete.

"A situação no Pacifico está mais critica que nunca, mas a Austrália está preparada para defender-se com suas forças, inclusive milhares de soldados do exército imperial australiano."

"A Austrália, nunca tomou parte em qualquer politica de cerco, que, aliás, nunca foi adotada pelos paises da Commonwealth Britânica. Interessamo-nos apenas pela segurança do Império e por tudo que o representa. E um dos pontos vitais dessa segurança é Singapura. Porisso, as resoluções que vamos adotar têm o maior interêsse possivel não sòmente para a Austrália, os Estados Unidos e as Indias Holandesas, como tambem para todos os paises colocados nas mesmas condições", concluiu o sr. Menzies.

UM DOS INDÍCIOS

Singapura, 11 (De Selby Walker, correspondente da Reuters) — A não ser o fato de ser anunciado no Tailande a resolução de seus habitantes se defenderem até à morte ou vitória, contra agressão totalitária, nada mais há de grave na situação do Extremo Oriente.

Entretanto a observação feita em Nova York, pelo sr. Duff Cooper, de que o govêrno da Grã-Bretanha estava na espectativa de grandes acontecimentos no Extremo Oriente, veiu bem a tempo, pois estão a surgir os sinais que confirmam mais uma vês o proverbio de que sempre decorre uma quinzena antes de chegar a tempestade.

Um desses indícios, e indício inequivoco, é o fato de ter embarcado de volta a seus países, grande número de correspondentes estrangeiros, primordialmente norte-americanos, chegados à sua pátria porco tempo atraz. Um grande número desses correspondentes chegou à Inglaterra e, segundo se espera, muitos outros farão à mesma coisa.

Um correspondente americano, indagou a queima roupa, em entrevista geral concedida à imprensa, do general e lugar tenente do Ar, Percival, comandante em chefe das forças da Malaia, se êle supunha que esse país pudesse se defender sem o concurso dos Estados Unidos.

Percival respondeu, aliás com grande tato: "esta é, quiçá uma pergunta muito significativa, mas seria este meu ponto de vista: creio que seria de máxima importância, nos tempos que correm, que a América do Norte caminhasse a passos com a Grã-Bretanha, em toda e qualquer ação no Oriente, tanto politica como de qualquer outra natureza.

Não padece dúvida de que a atitude dos Estados Unidos seja de primordial importância no que se refere à politica nipônica".

MAIS PROVÁVEL QUE O GOLPE SE DIRIJA CONTRA A SIBÉRIA

Peining, 11 (J. D. White, da Associated Press) — Os observadores politicos acreditam ser mais provável que o próximo golpe japonês se dirija contra a Sibéria, e não contra o Thailand, acrescentando que êsse golpe póde ser desferido a qualquer momento.

Os circulos bem informados expressam a crença de que o Japão lance a sua campanha na Sibéria Oriental nos fins de agosto, sem consideração pela proximidade do inverno.

Os viajantes chegados do nordeste informam que algo de extraordinário está acontecendo no Mandchukuo e que, de acôrdo com os boatos correntes, os japoneses reuniram, nesse país, pelo menos tantas tropas quantas, provavelmente, terão de encontrar na Sibéria Oriental, por parte dos russos.

Os melhores calculos indicam que a URSS ainda possue, no Oriente, os seus efetivos normais de 500.000 homens, inclusive algumas unidades mecanizadas, ao passo que o Japão provavelmente duplicou — ou triplicou — os efetivos normais do Exército do Kwangtung, de 250.000 homens.

Os estudiosos da política japonesa afirmam que a ação japonesa na Indo-China e a falada pressão de Tóquio sôbre o govêrno de Bangkok, para que o Sião adira ao bloco econômico da Ásia Oriental, são apenas movimentos secundários, preliminares de grandes acontecimentos por vir.

Salienta-se, a propósito, que o Japão, tendo apenas duas divisões na Indo-China, não pode ameaçar seriamente os inglêses no Thailand.

Semana que será histórica

Londres, 11 (U. P.) — A imprensa britanica avisou a população de que deve aguardar, no correr da semana que principiou, decisões importantissimas, que talvez se refiram a novas frentes de batalha, e novos planos que influirão radicalmente nos aspectos estrategicos da guerra. A proposito o "Sunday Express" insere um artigo de quatro colunas, intitulado "Esta é a semana", declarando:

"Esta semana será historica. No Oriente e no Ocidente, os acontecimentos se encaminham rapidamente para um ponto critico. A Asia se acha no ponto de erupção e da Turquia a Tokio basta apenas uma chispa para incendiar todo aquele continente."

Aspectos da guerra

"Outro drama da vida"...

Só porque a diplomacia do sorriso amarelo lhe soprou no ouvido que a Indochina estaria ameaçada, a politica das aguas de Vichí entregou a Indochina ao Japão para dela se utilizar como base de... *operações defensivas*.

O Japão não pensou antes na ducha-fria do bloqueio econômico. Além do congelamento dos creditos, o Imperio Britanico, os Estados Unidos e as Indias Holandesas adotaram tambem algumas providencias de identico caráter... defensivo.

O Sião é que é o barril de polvora. Esta é a segunda vez em que ele destacadamente aparece no noticiario internacional com o novo apelido que lhe deram.

A primeira vez foi por causa de uma rapida refrega com essa mesma Indochina. Então, sob as boas vistas largas do Japão, o moderno Thailand, ou, melhor, a Tailandia — a "Terra dos homens livres" — obteve algumas reivindicações territoriais e vantagens economicas. Data desse acontecimento o reconhecimento da preponderancia niponica pelo governo das termas.

A integridade do Sião foi garantida por um tratado firmado entre a França e a Inglaterra em abril de 1904.

É obvio que só a Inglaterra se acha em condições de manter o compromisso. E a Inglaterra já disse que a inviolabilidade da Tailandia é questão vital para a propria segurança dos seus dominios.

Com a desconfiança reinando por toda parte, as coisas estão neste pé — e neste pé é provavel que continuem, tal seja o proveito que o Japão pretenda tirar da ocupação da Indochina.

Sob qualquer ponto de vista, as perspectivas são desfavoraveis tanto para o dominio francês na Indochina como para as tropas *defensivas* do general Kishiro Sumita.

Qualquer movimento da parte delas em direção à China, ao Estado de Burma, ao Sião e da Malaca, levará fatalmente os chineses e os britanicos a tomarem a iniciativa de conter suas manobras...

O Japão não levaria a melhor e certamente a bandeira da Cruz de Lorena, simbolo da França Livre, acabará implantada pelo general Catroux na possessão que ele tão sabia e patrioticamente já administrou.

Termos que [illegible] representa para a politica do sorriso amarelo e das aguas de Vichí... "outro drama da vida".

VETERANO.

NOBREGA EM SÃO VICENTE

Estudando o Brasil desde sua descoberta, não poderia Stefan Zweig ignorar o papel dos jesuitas em nossa formação, e dêsse concurso admiravel traça um quadro muito vivo, com finas e inteligentes observações; mas incorre, tambem aí, em deploraveis erros de facto. Vejamos um dêles, com referencia ao padre Manoel da Nobrega: "... visitou, em viagens penosas e fatigantes, todo o litoral, desde Pernambuco até Santos, *onde fundou São Vicente*".

Já pelo simples enunciado peca de modo indiscutivel a afirmação. Seria possivel dizer de alguem — e esta verdade é corrente no espirito de qualquer estudante — que, chegando a São Vicente, houvesse fundado Santos, e nunca o contrario, isto é que de Santos partisse a fundar São Vicente, pois Santos veiu depois, como prolongamento e consequencia da primeira fundação: São Vicente.

A fundação da vila primitiva de São Vicente data da vinda de Martim Afonso de Souza, o descobridor, em 1 de janeiro de 1532, da bahia de Guanabara, que êle supoz o estuário de um rio, e assim lhe deu o nome do mês da descoberta: Rio de Janeiro.

Empenhado em completar uma vasta exploração da costa, Martim Afonso de Souza não teve tempo de verificar o engano: prosseguiu para o sul, quando lhe ocorreu desembarcar no ponto que chamou São Vicente, em 22 de maio, e logo se valeu dos poderes recebidos para estabelecer uma colônia, com fôrça de vila, caracterizando, pois, a verdadeira fundação atribuida por Zweig a Nobrega.

A concessão de Braz Cubas, donde se originou primeiro o chamado hospital de santos e depois a vila que do hospital recolheu o nome, sendo hoje a grande cidade bem conhecida e admirada, foi de 1536. Resultou, por conseguinte, Santos de São Vicente e não São Vicente de Santos; resultou em seu tempo vagaroso, porque só em 1544 surgiu o hospital.

A profunda penetração da obra dos jesuitas, e em particular de Nobrega e Anchieta, alcançou de modo relevante São Vicente, Santos e Piratinim, mas ao tempo em que essas fundações estavam lançadas, não podendo nenhuma delas pertencer a Nobrega.

De resto, um mero confronto de datas elucida o caso: Nobrega só em 1549 embarcou para o Brasil.

"No ano de 1549, havendo de ir por primeiro Governador daquele novo Estado Thomé de Souza, pe-[illegible] Nobrega..." ("Vida do padre Manuel da Nobrega", por padre Antonio Franco, pag. 31, edição da Academia Brasileira de Letras, 1931.)

E o próprio Nobrega assim depõe sôbre o têrmo de sua viagem:

"Chegámos a esta Bahia a 29 dias do mês de março de 1549." (Carta de Nobrega ao padre mestre Simão Rodrigues de Azevedo, pag. 71 da mesma edição das *Cartas do Brasil*.)

Não há portanto como pôr em dúvida que Nobrega chegou ao Brasil quando já existia a fundação de São Vicente, velha de dezessete anos, e não poderia dela ter participado. Mas, chegando ao Brasil, empenhou-se em várias campanhas na Bahia e Pernambuco, entre as quais a da criação da primeira diocese com o famoso naufrágio e morte, sacrificado pelos indios, do bispo Sardinha.

Tudo isso mostra que, mesmo depois de encontrar-se na terra, Nobrega nem sequer tomou logo o rumo de São Vicente. A primeira de suas cartas conhecidas em que êle, dirigindo-se ao rei, fala de sua permanencia em São Vicente é de 1554:

"Está principiada uma casa na povoação de São Vicente, onde se recolherão alguns órfãos da terra e filhos do Gentio; e do mar dez léguas, pouco mais ou menos duas léguas de uma povoação de João Ramalho, que se chama Piratinin, *onde Martim Afonso de Souza primeiro povoou*". (*Cartas do Brasil*, pag. 145.)

A casa principiada em São Vicente destinava-se a recolher os "órfãos da terra e filhos do Gentio", prova de que São Vicente já se achava habitada; e Piratinim, a "pouco mais ou menos duas léguas", era um sítio, no testemunho de Nobrega, "onde Martim Afonso de Souza primeiro povoou".

Ora, Martim Afonso de Souza não teria primeiro povoado em Piratinim sem o fazer antes em São Vicente, até porque no ano da carta de Nobrega (1554) não mais estava no Brasil, de onde se retirou, sabe-se, em 1533 para ser em 1534 nomeado capitão-mór do mar da India.

O êrro de Stefan Zweig é tanto mais estranho quanto êle mesmo recorda que os primeiros jesuitas, entre os quais figurava Nobrega, chegaram à Bahia com Thomé de Souza em 1549. A menos que prove que não havia ainda nessa época a capitania de São Vicente, Zweig não pode atribuir a Nobrega a respectiva fundação.

Costa REGO

A carreira de médico psiquiatra

Assinou o presidente da República um decreto-lei considerando extinta a atual carreira de médico psiquiatra do quadro permanente do Ministério da Educação e transferindo-a para o quadro suplementar do mesmo Ministério.

Por outro decreto-lei, criou no quadro permanente daquele Ministério outra carreira de médico psiquiatra e aprovou a respectiva tabela.

Uma edição do "Diário da América" sôbre o Brasil

Esteve ontem em nossa redação o dr. Antonio M. Aprile, diretor do *Diario da America*, de Buenos Aires, que veiu a esta capital colher dados sôbre o desenvolvimento do Brasil nos campos economico, industrial, cultural e artistico, para a edição especial que o seu jornal lançará a 7 de setembro vindouro em homenagem da data nacional.

O dr. Aprile nos declarou que essa edição especial circulará em todos os paises hispano-americanos, focalizando o progresso do Brasil.

Regressou o ministro da Marinha

Em trem especial, o ministro da Marinha regressou ante-ontem da viagem que fez em companhia do presidente da República á capital paraguaia. O almirante Henrique Aristides Guilhem veiu acompanhado dos capitães de corveta Eurico Peniche e Cesar de Antunes, ajudante de ordens, capitão tenente Aloisio Galvão Antunes, ajudante de ordens. Compareceram á "gare" todos os oficiais de seu gabinete, o chefe do Estado Maior da Armada e muitos outros oficiais.

Exercícios de tiro real pela fortaleza de S. João

A Fortaleza de São João vai fazer exercicio de tiro real hoje, entre 9 e 12 horas. O comandante da Fortaleza faz por intermédio o fato ao conhecimento da população da Urca e pede sejam conservadas abertas as janelas.

Cumprimentos ao ministro do Equador

O presidente da República enviou, pelo seu ajudante de ordens capitão-tenente Isaac Cunha, cumprimentos ao ministro do Equador, sr. Enrique Arroyo Delgado, por motivo da passagem da data nacional do seu país.

OBRA DE BANDIDO
Tentou incendiar um cinema cheio de crianças

Cordoba (República Argentina), 11 (A. P.) — Quando se realizava uma sessão infantil num cinema em Cruz del Eje, um indivíduo que ainda não pôde ser identificado nem detido, lançou ao solo, dentro da sala de projeção, um líquido ao qual ateou fogo, do que resultou violenta explosão.

Com o pânico que se seguiu, verificou-se grande confusão, finda a qual estavam feridas dez meninas, das quais duas gravemente.

Reina grande indignação na localidade e a policia procura ativamente o malfeitor.

CIRIOS & RESPINGOS

Vida cara

> [illegible] (Telegrama.)

A vida está pela hora
Da morte.
Mas o povo não deplora
E nem se queixa da sorte.
Faz contente o sacrifício.
Pois se o município, agora,
Tem fome e vai á penhora,
A vida do Município
Melhora...

• • •

Em Porto Alegre o farmacêutico Martiniano Meireles e sua esposa d. Anacleta Meireles festejaram o 72º aniversário de casamento. Ele tem 93 e ela 91 anos de idade. O farmacêutico tem 65 de profissão.

Há 65 anos que Martiniano prepara remédios. Mas não se utiliza dêles. Nem d. Anacleta.

• • •

Em São Paulo foi condenado a três meses de prisão pelo crime de ferimentos leves o cirurgião Otobrini Costa.

— Vejam só, observa Mamede, tantos ferimentos graves tem êle feito a bisturi, sem que nada lhe acontecesse! O seu mal foi ter mudado de arma.

• • •

Informa um telegrama de Berna que, depois de 40 anos de existência, foi dissolvido o *Club des Cent Kilos* de França. Atribue-se o fato ao racionamento, que tem feito os membros do clube perderem de 15 a 20 libras de peso.

Guerra. Eis, pelo visto, o melhor regime para emagrecer. Mas não o aconselhamos, por excessivamente violento.

Cyrano & Cia.

Marquês de Willingdon

Londres, 11 (Reuters) — "O marquês de Willingdon está seriamente enfermo", — no que declararam os médicos que assistem o estadista britânico, que passou a noite bastante agitado.

Os circulos sul-americanos desta capital estão acompanhando o curso da moléstia do marquês com grande carinho. Todos os embaixadores dos paises sul-americanos e vários outros diplomatas da América Latina têm deixado seus cartões na residência do enfermo.

A melhoria dos títulos brasileiros em Londres

Londres, 11 (U. P.) — Os títulos do govêrno brasileiro tiveram uma semana tranquila depois das altas verificadas ultimamente. Os títulos do empréstimo consolidado de 20 anos melhoraram dois pontos, chegando a 55 1|2, e que constitue um novo nivel de alta. Os de 40 anos melhoraram três quartos de ponto, chegando a 41 1|2; os do velho empréstimo consolidado melhoraram um ponto, chegando a 54.

Não obstante, quase não se registraram alterações nos demais valores brasileiros, exceção feita ao Empréstimo de São Paulo, cujos títulos de 7.5 % melhoraram meio ponto, atingindo o valor de 20, o que representa novo nivel de alta.

Falece o reitor da Universidade de Coimbra

Coimbra, 11 (A. P.) — Faleceu o dr. Morais Sarmento, reitor da Universidade de Coimbra, notável cirurgião e professor daquele Instituto de ensino superior.

Estabilidade e demissão

A Justiça do Trabalho veio facilitar o julgamento dos dissidios entre empregador e empregado.

Principalmente quanto ao empregado que goza de estabilidade, o sistema introduzido pelo decreto n. 6596, determinando que compete ás Juntas de Conciliação e Julgamento processar os inquéritos administrativos, é realmente vantajoso. Basta que, cometida a falta, seja o empregado suspenso e dentro de 30 dias do inicio da suspensão, reclamada á Junta de Conciliação e Julgamento abertura de inquérito, fornecendo-se desde logo todos os dados necessários. Correrá então o inquérito e, terminada a instrução, será o processo encaminhado ao Conselho Regional para apreciação e julgamento.

É interessante notar que as Juntas farão sempre proposta de conciliação e só encaminharão o processo ao Conselho se, depois de renovada a proposta, não houver acôrdo.

Julgado o processo pelo Conselho Regional e considerada cabivel a demissão, fica o empregador autorizado a demitir o empregado. No caso contrário, volta o empregado ao serviço, recebendo os vencimentos relativos ao periodo em que não trabalhou.

A demissão só se dará, portanto, depois de concedida ao empregador a necessária autorização.

Não há, pois, razão para dúvidas sôbre se o empregador é ou não obrigado a reintegrar o empregado demitido no gôso de estabilidade. Parece-nos que, se só com autorização podia ser o empregado demitido, é nula a demissão não autorizada e, nêste caso, o periodo compreendido entre o que o empregador chamou "demissão" e o julgamento favorável ao empregado só pode ser considerado como de "suspensão".

Ainda recentemente, apreciando a questão, a justiça comum resolveu determinar que fosse paga indenização ao empregado porque não se podia obrigar o empregador a readmiti-lo.

Parece-nos, porém, não ser esta a solução acertada. A indenização só tem cabimento quando não há estabilidade. E havendo estabilidade a demissão só se compreende no caso de falta grave reconhecida. Permitir-se a demissão, mesmo indenizada, seria acabar com a estabilidade.

ALTAIR DE SOUZA

NA IMPRENSA ESTRANGEIRA

O Brasil visto pelo presidente da missão comercial chilena que recentemente nos visitou

O sr. Amilcar Chiorrini, que presidiu a Missão Comercial chilena que recentemente visitou o Brasil para assentar as bases do acôrdo entre o Banco do Brasil e o Banco Central do Chile, afim de ampliar o "clearing", abrindo-se créditos reciprocos e bem assim facilitar as compensações, em entrevista concedida á revista chilena *Zig-Zag*, declarou principalmente:

"O Brasil, a meu ver, é um gigante que desperta. Seu grande desenvolvimento industrial na hora presente sem dúvida amplas perspectivas lhe abrem para na América ser um país industrial por excelência. Desde logo, observa-se o intenso dinamismo de sua vida industrial, que em todos os sentidos se manifesta. A pedra angular de sua produção representa-a o Estado de São Paulo, que só por si elabora mais de 60 % dos produtos manufaturados do país. Deve-se a êsse fato acrescentar que é o Estado que produz o café da melhor qualidade. Há muitos aspectos interessantes que realçar ainda. Entretanto, não se pode formar uma idéia exata, positiva e verdadeiramente real em viagens como a que venho de realizar. Quando se é portador de uma missão, esta quase que totalmente absorve todo o nosso tempo. Querer, portanto, apresentar um quadro fidedigno, nessas circunstâncias, seria um tanto aventuroso, posto que é grandiosa a extensão dos seus contornos."

No palácio do Catete

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, o ministro da Educação e o sr. Vasco Leitão da Cunha, que levou o expediente do Ministério da Justiça.

O Instituto dos Marítimos adquiriu ações da Siderurgica

Recebeu o presidente da República o seguinte telegrama:

"Rio — Tenho a satisfação de comunicar a v. ex. que o Instituto dos Marítimos adquiriu 58.500 ações preferenciais da Companhia Siderurgica Nacional, no valor nominal de 11.700:000$000, pagando no áto da operação réis 2.340:000$000 pelo cheque 218.211 contra o Banco do Brasil. Respeitosas saudações. — *Homero Mesquita*, presidente do Instituto dos Marítimos."

Está em São Paulo o sr. Borges de Medeiros

São Paulo, 11 (A. N.) — Chegou, hoje, a esta capital, viajando em carro especial ligado ao trem da carreira, o sr. Borges de Medeiros, antigo presidente do Rio Grande do Sul. Viajaram em companhia do sr. Borges de Medeiros, ale mãe sua esposa, d. Carlinda Medeiros, o seu genro, dr. Sinval Saldanha. Falando rapidamente á reportagem o sr. Borges de Medeiros esclareceu que, ao deixar seu retiro de Irapuazinho, em demanda de São Paulo, o fizera por dois motivos: rever velhos amigos aqui domiciliados e restabelecer sua saude, ultimamente muito abalada.

Condenada a União num desastre da Central

O dr. Alberto Pires de Amarante, seu irmão Olavo e mais outros irmãos menores, assistidos por sua avó, propuzeram no juizo federal da 2ª Vara desta capital, há muito tempo, uma ação contra a União, para haver desta uma indenização, no valor de 1.200 contos, em virtude da morte de seu pai, Alberto Amarante, vitima de um desastre ocorrido na Central do Brasil, entre as estações de Boa Vista e Andrade Pinto. O procurador da República opôs uma *declinatória fori* que foi aceita pelo juiz, sendo, então, os autos remetidos ao juiz federal do Estado do Rio. Este exarou sentença, condenando a União pelo que se liquidasse na execução. O Supremo Tribunal, entretanto, na apelação interposta pela União, anulou a sentença, por ter sido proferida fóra do prazo. Os autos, dessa forma, voltaram ao juiz para nova sentença que condenou a ré ao pagamento, conforme se liquidasse na execução, somente quanto aos autores Alberto e Olavo, considerando prescrito o direito dos menores.

Interposta apelação para o Supremo Tribunal, este, na sessão de ontem, confirmou a sentença de primeira instância.

CRÔNICA FINANCEIRA

Londres, 11 (Por John Marriner, perito financeiro da Reuters, especial para o "Correio da Manhã").

A cidade mostra-se interessada sobremaneira no relatório apresentado pela Tesouraria dos Estados Unidos, no qual se declara que, posto o programa de compra de prata não estivesse custando dinheiro do govêrno, poderia, entretanto, ter efeitos "moderadamente excessivos quanto á emissão de papel-moeda"; despertou, outrossim, viva atenção no povo inglês o testemunho confiante do secretário Morgenthau, dado á Junta financeira do Senado, de que: "Se quiserem riscar dos livros toda a legislação referente á prata, para mim tudo continuará correndo muito bem" (isto significa em linguagem mais simples que, supostamente, o sr. Morgenthau não se oporia, de todo, á não aceitação do programa da prata).

Os circulos financeiros sentem que, mesmo o próprio abandono dêsse programa não teria repercussões nos mercados de Londres ou Bombaim, tanto quanto as autoridades de ambos esses lugares prosseguirem na politica de contrôle, até aqui adotada, a qual, virtualmente, põe Londres e Bombaim a coberto de alterações de preços e valores em outras partes do globo.

Controlando a licença de entrada e saida da mercadoria, as autoridades indianas e britânicas poderão assegurar o equilibrio em ambos os mercados citados acima, a despeito do que venha a acontecer em qualquer outro local do mundo. No entanto, tem-se a impressão de que, caso fosse posto de parte tal programa, o mercado de Nova York declinaria, com toda certeza.

O govêrno dos Estados Unidos tem comprado até aqui a prata nacional a 77 centavos a onça; a mexicana a 50 e de outras procedências a 35 centavos.

A diminuição de compras do exterior não implicaria, necessariamente, o abandono completo da preparação, projetos de programas financeiros referentes á prata. Se bem que a morte do senador Pitman afastou da questão o grande paladino da prata nacional, Londres duvida que Washington possa por de lado o principio do custeio da produção de prata norte-americana, principalmente devido ao fato de que a verba dêsse custo — montando êste ano a 26 milhões de dólares — é a única que se conserva intata, entre as demais verbas destinadas aos gastos totais, segundo o orçamento para o ano andante.

Por outro lado, constata-se, geralmente, que qualquer alteração no programa de compras dos EE. UU., pioraria os problemas internacionais de após guerra, em relação ao mercado da prata, de forma proporcional a possiveis alterações. Uma das razões dêsse programa é um auxilio manifesto á China, país êste, que conseguiu melhorar bastante sua situação financeira, com as aquisições de sua prata, pelos Estados Unidos. Cumpre notar, contudo, que na realidade êsse programa só ajudaria ao Japão, o qual vem, impiedosa, escandalosamente, contrabandeando a prata chinesa. De qualquer forma, é duvidoso o fato de a China ter agora prata bastante para vender a estrangeiros e, em qualquer caso, os Estados Unidos poderiam comprar essa mercadoria chinesa, sob acôrdo peculiar, independentemente da compra indiscriminada que vem fazendo.

Se porventura houvesse modificação do programa geral, poderiam ser feitos acôrdos especiais, com os paises latino-americanos produtores de prata, em particular o México, talvez com um "quid pro quo", tendendo a solucionar a disputa em torno do óleo, cujas vantagens, nisto implicitas, parecem, agora, decididamente mais promissoras.

UM CASO DE REQUISIÇÕES MILITARES

A assinatura de um general foi falsificada

Manoel da Costa Santos, dizendo-se possuidor de duas casas comerciais, uma no Pará e outra no Maranhão, propôs ao juizo federal da 1ª Vara desta capital, uma ação ordinária contra a União para haver desta a quantia de 328:900$000, proveniente de requisições militares a êle feitas; requisições essas para abastecer em gêneros alimentícios e artigos de montaria ás forças legais.

O processo administrativo foi organizado e apresentado á Comissão de Requisições Militares, que lhe deu parecer favoravel, indo a despacho do ministro. Este ordenou o pagamento. O autor alegou que depois de haver obtido tal despacho favoravel, o processo desapareceu misteriosamente, não conseguindo mais solução de espécie alguma. Com tal fundamento ingressou em juizo, propondo a respectiva ação. Tendo o procurador designado para defender os interesses da União, solicitado informações ao Ministério da Guerra, tudo ficou convenientemente esclarecido. Aconteceu que depois de haver o ministro despachado o processo, foram descobertas várias graves irregularidades, inclusive a falsificação da assinatura do general João Gomes em vários documentos. Em face do descoberto, segundo informou o Ministério, os interessados deram sumiço no processo, tendo alegado, depois, que o mesmo desaparecera.

Em data de ontem, o juiz Ribas Carneiro baixou sentença, anulando todo o processado, sob o fundamento de que o autor muito antes de propor a ação, já havia feito cessão do seu crédito a terceiros.

PAGAR IMPOSTO NÃO É TRANSIGIR COM AS REPARTIÇÕES PÚBLICAS

O auto de desacato lavrado contra um coletor

Contra o coletor federal em Itú em São Paulo, foi lavrado auto de desacato, por ordem do juiz de Direito do mesmo municipio pelo fato de haver o referido exator, em cumprimento á decisão de que dá conta a ordem da Diretoria das Rendas Internas, se recusado a fornecer selos ao escrivão do 2º oficio, enquanto não depositasse a importância de que é devedor á Fazenda Nacional.

Ouvido a respeito o procurador geral da Fazenda, este declarou que é questão a resolver se tem aplicação aos serventuarios de Justiça o decreto-lei nº 5, de 13 de novembro de 1937.

Dispõe o art. 1º do citado decreto:

"Os contribuintes, responsáveis ou fiadores que não tiverem solvido seus débitos para com a Fazenda Nacional, nas repartições arrecadadoras competentes, uma vez esgotados os prazos estabelecidos nos regulamentos fiscais respectivos, não poderão despachar mercadorias nas Alfandegas ou Mesas de Rendas, adquirir estampilhas dos impostos de consumo e de vendas mercantis, nem transigir, por qualquer outra forma, com as repartições públicas do país.

"A lei — prossegue o procurador da Fazenda — proibe aos *contribuintes* ou *fiadores* em debito a praticar os seguintes atos:

a) — despachar mercadorias nas Alfandegas de Mesas de Rendas;

b) — adquirir estampilhas dos impostos de consumo e de vendas mercantis;

c) — transigir, por qualquer outra forma, com as repartições públicas do país.

Poderá sustentar-se que os serventuarios de Justiça tambem são *contribuintes*. Pagam o imposto de renda, de que cogita o caso em estudo.

Sendo assim, estariam subordinados ás prescrições do citado decreto-lei nº 5 de 1937, já atenuado pelo decreto-lei nº 42 do mesmo ano. Mas todos os atos enumerados no citado dispositivo legal não poderão ser praticados pelos serventuarios de Justiça porque são incompativeis com as funções que exercem. Não se trata de *adquirir estampilhas dos impostos de consumo e de vendas mercantis*. O serventuario em causa levou á repartição fiscal livros do seu oficio, do serviço publico que desempenha para que fossem selados, com o "selo do papel". E o "imposto do selo", do qual o decreto nº 1.137, de 7 de outubro de 1936 regulamentou a cobrança e fiscalização. Os livros são selados "por verba" (arts. 13 e 14 e Tabela B nº 102, letras *a*, *b*, *c* e nº 196 do citado decreto nº 1.137 de 1936). Não se poderá pretender que o ato de apresentar os livros á selagem, seja "transigir" no sentido de fazer contratos, ajustes com o Poder Publico".

E assim conclúe o parecer da Procuradoria:

"Pagar imposto não é transigir. A questão, aliás, está resolvida favoravelmente ao interessado, pelo artigo 2 do decreto-lei nº 3.336, de 10 de junho de 1941".

Vem agora o diretor geral da Fazenda de mandar responder ao delegado fiscal em São Paulo de acordo com o parecer acima da Procuradoria Geral da Fazenda.

NO ITAMARATI

Por ter sido nomeado embaixador plenipotenciário e extraordinário do govêrno da Bolivia junto ao govêrno brasileiro, esteve, ontem, no Itamarati, fazendo a sua primeira visita ao ministro Oswaldo Aranha, o sr. David Alvestegui, que desde 12 de setembro de 1939 vinha exercendo as funções de ministro plenipotenciário de seu país junto ao govêrno brasileiro. S. ex. entregou as cópias figuradas de suas cartas credenciais, solicitando uma audiência do presidente da República para fazer a entrega das mesmas.

— O sr. Oswaldo Aranha mandou apresentar cumprimentos ao sr. Enrique Arroyo Delgado, ministro do Equador, pela passagem da data nacional de seu país, pelo secretário Lauro de Andrade Muller, introdutor diplomático.

Vai instalar em Assunção uma sucursal do Banco do Brasil

Assunção, 11 (U. P.) — Procedente do Rio de Janeiro, chegou por via aérea o sr. Henrique de Carvalho, alto funcionário do Banco do Brasil, designado para organizar a instalação de uma sucursal daquela instituição bancária nesta capital.

XI CONFERÊNCIA SANITARIA PAN-AMERICANA

Sua reunião nesta capital em 1942

Deverá reunir-se, no próximo ano, nesta capital, a XI Conferência Sanitária Pan-americana, realizando-se, na mesma ocasião, uma reunião de engenheiros sanitários e uma Exposição de Higiene com a participação de todos os países da América.

As Conferencias Sanitárias Pan-americanas vêm sendo efetuadas desde 1902, tendo a todas elas o Brasil comparecido. Delas têm resultado códigos e normas de trabalho nos diversos setores de higiene pública e da medicina preventiva, de incalculáveis beneficios para as administrações sanitárias dos países do Continente.

A escolha unanime do Rio de Janeiro para séde da futura Conferência foi feita pela anterior, realizada em Bogotá, em setembro de 1938, como uma especial homenagem ao Brasil no dia da sua Independência; e foi também uma alta demonstração do apreço pelos serviços de higiene e saude pública do nosso país, á vista dos trabalhos, exposições e relatórios levados ao conhecimento da X Conferência pela delegação brasileira, composta dos drs. João de Barros Barreto, Mario Pinotti e Raul Godinho.

Do programa oficial da próxima Conferência, fixado em Washington, durante a reunião de diretores nacionais de Saude, constam 8 temas, cada um dos quais terá um relator oficial. Dentro do critério da distribuição dos temas pelos paises do continente, foi reservado ao Brasil o de "Cadastro torácico, tuberculose e pneumoconioses", e convidado para relator oficial o professor Manuel de Abreu.

A comissão organizadora da XI Conferência Sanitária Pan-americana nomeada pelo ministro Gustavo Capanema, já tomou diversas providências preliminares, inclusive a expedição de convites a especialistas do país para co-relatores dos temas oficiais e tem especialmente tratado do preparo e seleção do material destinado á Exposição Pan-americana de Higiene.

A presidência da comissão foi confiada ao professor João de Barros Barreto, diretor geral do Departamento Nacional de Saude e vice-presidente da Repartição Sanitária Pan-americana, com séde em Washington. E secretário geral executivo da mesma comissão o dr. Raul Godinho, ex-diretor geral do Departamento de Saude de São Paulo.

Da contribuição brasileira á futura Exposição de Higiene constarão filmes cinematográficos, a respeito das principais realizações sanitárias em todo o território nacional, documentação fotográfica das suas dependências e serviços, informes estatísticos colhidos e apresentados graficamente pelo Serviço Federal de Bio-estatistica, além de outras demonstrações do nosso desenvolvimento cientifico ao serviço da saude pública.

A comissão organizadora dêsse certame já obteve, para o êxito da sua missão, a cooperação valiosa da Secretaria de Saude e Assistência do Distrito Federal e dos Departamentos de Saude dos Estados, bem como do Departamento de Imprensa e Propaganda.

CONFIANÇA PERIGOSA

Os pedestres confiam demasiadamente na perícia dos motoristas. Estes, entretanto, nem sempre podem manobrar o carro para desviá-lo do transeunte, que se obstina em não dar passagem. Além desses, existem ainda os pedestres descuidados, que atravessam as ruas como se estivessem atravessando o próprio quarto de dormir. O resultado é serem apanhados pelas rodas ou, pelo menos, pelo para-lamas dos veiculos.

Quem sai á rua, precisa aprender a locomover-se não embaraçar o transito, nem se expôr a atropelamentos. Se é descuidado por perda de fosfato ou porque sofre de insonia, convém procurar um médico para tratar-se. Dentre os melhores medicamentos indicados para estes casos, cita-se o Tonofosfan da Casa Bayer. Ao fim de duas ou três injeções os pacientes sentem-se renovados, retemperados, mais espertos, — conseguindo andar na rua sem atropelar nem ser atropelados. (47671)

NOTAS HISTÓRICAS

E' DIFICIL ESTUDAR HISTORIA DO BRASIL

Não é fácil, no Brasil, saber a fundo História do Brasil.

Paradoxo? Apenas na aparência.

Na verdade, tantas causas concorrem para dificultar o estudo de nossa história, que se diria quase impossivel a recomposição orgânica, em bases cientificas, das diferentes fases do passado brasileiro.

O primeiro fator, anti-cultural por excelência, é a extinção da cadeira de História do Brasil.

Com uma penada, há cêrca de dez anos, jugularam as autoridades do ensino os naturais e sadios propósitos de apuro no estudo de História do Brasil.

Cadeira que não figura nos programas de ensino deve ser dispensavel no estudo. Até o conselheiro do nosso grande Eça — Eça é também nosso — teria massa cinzenta para semelhante raciocinio.

Mercê de Deus, este mal tem remédio. As autoridades do ensino, com outra penada, restauram o estudo obrigatório da História do Brasil. Obrigatório nos cursos primário, secundário, profissional, nos vestibulares, nas provas de admissão do funcionalismo, etc. Professores — investidos por concurso de provas e titulos (não de *titulos e provas*).

Voltariamos a ter, dessa forma, gerações de estudantes apercebidos para os exames de História do Brasil e gerações de professores especialistas, capazes de enfrentar, pelo estudo e pela excelência da produção intelectual, os rigores da competição selectiva.

A escassês absoluta de professores de História do Brasil, suprimidos há cêrca de dez anos, exigiria numerosos concursos e forneceria consequentemente numerosas oportunidades aos valores individuais.

Metódica, obrigatória e permanentemente estudado por centenas de professores e milhares de alunos, o Brasil deixaria de ser, então, o pária dos programas de ensino. Por ora, é considerado assunto desprezivel. Tão desprezivel que não existem, nos colégios oficiais, professores titulares de História do Brasil.

ROBERTO MACEDO

O CORPORATIVISMO E O REGIME POLITICO BRASILEIRO

(Discurso pronunciado pelo ministro Waldemar Falcão no Instituto dos Advogados, por ocasião de ser ali recebida a Embaixada Especial Portuguesa)

Sr. Embaixador

Srs. membros da Embaixada Especial de Portugal:

As galas com que se acolhe neste instante a visita dos representantes da cultura e da civilização lusitanas a esta casa do Direito, são bem um reflexo da alegria com que o Brasil vem estreitando no peito, num abraço fraterno de amizade imperecivel, os que, como v. ex., sr. embaixador e seus dignos companheiros, retraçam tão fielmente as peregrinas qualidades desse extraordinário povo português, cuja missão secular tanto se enaltece com a esplêndida caracteristica de sua vocação histórica, toda ela iluminada pelos clarões do sonho, do heroismo e do ideal, que forjaram seus paladinos, [illegible] missionários e seus navegadores.

Aventurando sempre...

"Por Deus, por seu Rei, a ama da Vida", deixaram os portugueses no mundo esta lição magnifica de uma Nação que, na grandeza moral de sua obra evangelizadora, soube sempre reivindicar os sagrados direitos do espirito, contra a estreita visão dos interesses materiais.

E feliz em revêr-se na imagem dos povos que soube formar e a cujo crescimento e progresso assiste embevecido, com o legitimo júbilo paterno dos criadores de vidas — Portugal sente no Brasil o suave sincronismo de um só e mesmo coração, palpitando ao impulso de um mesmo sangue, que estúa nas veias e que tonifica os rijos músculos da gente brasileira, resultante direta dessa obra colonizadora que se plantou entre nós há perto de 4 séculos e meio.

A evolução jurídica de nossas instituições nacionais teve por isso mesmo muitos pontos de contacto; e os nossos Códigos e as nossas leis foram tanto tempo comuns que ainda hoje se confundem em não poucos aspectos e objetivações.

Muito não é, pois, que o Instituto da Ordem dos Advogados brasileiros receba a todos quantos compõem essa luzida Embaixada com a cordialidade amiga de quem acolhe em seu lar os membros de uma mesma familia, brotos condignos dessa gloriosa cópa vetusta, a cujas pujantes ramificações nos prendem as fortes raizes de nosso passado comum.

Homenageando pois, na pessoa de v. ex., sr. embaixador Julio Dantas, — figura primacial de escritor, nimbado pela glória serena que dimana dos esplêndidos triunfos da inteligência — os formosos predicados do gênio latino, que Portugal tanto há sabido honrar, justo é que se endereçem tambem destacadamente as saudações dos juristas brasileiros a um dos componentes insignes da Embaixada especial portuguesa, o sr. professor dr. Marcelo Caetano, que ilustra e dignifica uma das catedras da Faculdade de Direito de Lisbôa, onde seu talento e sua cultura, postos ao serviço da Patria, criaram para seu país, na esplendente renovação politico-social que engrandece a nação lusitana, uma perene fonte de energias construtivas, votadas ao labor fecundo da organização corporativa e do rejuvenescimento administrativo do govêrno republicano.

Dentro de alguns momentos, teremos a satisfação de ouvi-lo dissertar sôbre o Direito Corporativo português, nesta hora decisiva de sua evolução, marcada pela sabedoria politica de seu grande ministro Oliveira Salazar, modelo de estadista e de patriota sem jaça que tanto eleva e ilumina o govêrno honrado e digno do sr. presidente Carmona.

Oportuno é, por isso mesmo, que se faça desta Tribuna, pela voz de um dos que obscuramente colaboraram no ciclo governamental que, no Brasil, se iniciou com o advento da Carta Constitucional de 10 de novembro de 1937 — um esboço do que de mais importante se conseguiu realizar em nossa Pátria no terreno do Corporativismo sob a clarividente inspiração desse extraordinário renovador da nacionalidade, que tem sido o sr. presidente Getulio Vargas.

Criando uma nova estrutura legal, para consolidar e fortalecer as bases mesmas do organismo nacional, a nova Constituição brasileira não fugiu ás tradições peculiares ao nosso regime politico.

Manteve as linhas mestras de nossa organização democrática, proclamando a continuidade de nossa forma republicana de govêrno e estatuindo as condições em que se processaria a feição representativa dessa democracia.

Dando preeminencia á autoridade do presidente da República, não sacrificou, porem, ás surpresas do arbitrio nenhuma das regras basilares de nosso sistema federativo.

Deu uma clara e patriótica compreensão aos direitos dos Estados da Federação, condicionando-os, porém, ao interesse supremo da Unidade nacional, que é bem um milagre sem par de nossa história.

E quanto ao govêrno representativo, procurou atêr-se diretamente ás realidades, renunciando á sedução das fórmulas vasias, e buscando sobretudo embasar nossa organização democrática na vontade legitima do povo, manifestada através a decisão consciente de suas classes organizadas, de suas organizações municipais, expressões de suas aspirações culturais e de seus interesses econômicos, disciplinados e harmônicos, dentro da esféra superior dos altos imperativos da Pátria.

Respeitando os preceitos básicos de nossa formação jurídica, mantendo e aperfeiçoando as organizações judiciárias, dando-lhes rapidez e eficiência mercê de um direito processual único e de ambito nacional — quiz o Brasil acima de tudo objetivar a Justiça para todas as classes, imprimindo em cada uma das normas essenciais do novo diploma constitucional, esse salutar caracteristico de respeito a todos os direitos, desde que não colidam com os direitos supremos da Nação.

Era certamente isso a concretização de toda uma diretriz governamental, que se iniciára após a Revolução de outubro de 1930, com a orientação prudente e bem avisada do presidente Getulio Vargas.

Determinando em seu art. 140 que a economia da produção fosse organizada em corporação, a Carta Politica de 1937, consagrou formalmente aquilo que já estava expresso em outros de seus dispositivos.

Mas, não se quis felizmente no Brasil estabelecer uma organização corporativa improvisada e alheia á realidade nacional.

Era mister que se tivesse a visão exata de nossos fatos, das peculiaridades economicas de cada região, da configuração de seus interesses na órbita dos interesses da economia brasileira, de modo a fazer evoluir para o corporativismo o nosso já bem caracterizado movimento de formação sindical, o que não seria dificil se atentassemos em que, no sentido usual e nem por isso menos cientifico, corporativismo e sindicalismo eram ambos um regime de organização profissional, sendo certo que, desde que não visava a nova Carta Politica a realização de um corporativismo integral, não seria impossivel adaptá-los um ao outro, transformando desde então, lenta mas seguramente, as nossas formações sindicais no verdadeiro *substractum* de nossa organização corporativa.

Ora, o principio corporativo — já o disse muito bem *Brèthe de la Gressaye* — repousa na consideração de que, se o fim da Sociedade é o homem, a célula social é o agrupamento.

E é por intermédio desse agrupamento que o Homem — ser social — se enquadra na vasta sociedade humana.

Assim, não se integra a Sociedade por uma multidão de individuos que vivem lado a lado, mas por corpos sociais a que se hão de agregar *necessariamente* as pessoas humanas, como sejam a Familia, a Cidade, a Profissão, havendo ainda outros corpos sociais a que *voluntariamente* se agregam essas pessoas humanas, como sejam as Associações de carater facultativo, de tão variadas modalidades.

O Estado, como orgão da sociedade nacional, é, pois, o coroamento e a sintese desses múltiplos corpos sociais.

A aplicação desse principio está em nossa Carta Constitucional.

Seguindo o critério corporativo, o regime politico instituido a 10 de novembro de 1937 não se encasteIou, porém, num sistema rigido e simplista de corporativismo integral.

Preferiu a fórma ductil de uma organização em que, se de um lado se conservava a fisionomia democrática da instituição parlamentar, é esta aperfeiçoada pela existência simultanea de um Conselho da Economia Nacional, de formação acentuadamente corporativista, ao qual poderão ser a todo o tempo conferidos, mediante plebiscito, poderes legislativos sôbre algumas ou tôdas as matérias de sua competência.

As funções exercidas por esse orgão são sobremodo vastas e complexas, e dizem de perto com os mais importantes setores da atividade nacional.

Coexiste, porem, paralelamente, embora com funções menos decisivas para a vida da Nação, o Parlamento Nacional, que é formado por uma Câmara de Deputados, eleitos pelo sufrágio indireto do Povo, e por um Conselho Federal, composto de representantes dos Estados, eleitos pelas respectivas Assembléias Legislativas, e de dez membros nomeados pelo Presidente da República.

Mas, os interesses dos corpos sociais, que tão intimamente se ligam no evolver e á solidês da Nação, estão conjugados e representados através os orgãos corporativos que confluem para o Conselho da Economia Nacional.

Dando aos Sindicatos a definição que se inscreve no artigo 138 da Constituição Federal, e emprestando-lhes o importante papel que ali se lhes fixa em combinação com os arts. 57 e 58, procurou o regime politico brasileiro completar e aperfeiçoar o nosso sistema democrático, á luz de uma experiência que nosso próprio passado já nos ditava praticamente.

As associações profissionais de empregados e de empregadores vinham sendo, entre nós, admiraveis elementos de colaboração com o poder público, sempre prontas, reciprocamente, a um entendimento harmonioso e feliz, quaisquer que fossem os interesses em choque.

Não tivemos, mercê de Deus, no Brasil, o Sindicato como massa de manobras para agitações estereis e para luta de classes.

Podemos reivindicar essa caracteristica, profundamente brasileira, de elemento precioso de coesão e harmonia para os nossos Sindicatos, que não têm a feição puramente proletária, mas que são formações que abrangem, nos limites das respectivas categorias e classes, patrões e operários, empregadores e empregados, bem como os elementos das profissões liberais,

(Continua na 4ª pag.)

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 51/53.

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorizados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln e Francisco Vieira de Souza.

TELEFONES:

Diretor-gerente:	
Rua Gonçalves Dias, 5-1.º	42-7502
Av. Gomes Freire, 51/53-2.º	22-0411
Secretaria	42-1067
Redação	42-1069 e 42-1083
Reportagem	42-1059
Redator de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-0101
Oficinas graficas	22-8120
Portaria — Gomes Freire	22-5131
Contabilidade	42-0827
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5	22-8190 e 42-8258
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias n. 5	42-1848
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias n. 5	22-7100

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Polano, Rua 15 de Novembro, 190 — sobreloja. — Tel.: 2-6892.

PREÇO DAS ASSINATURAS:

INTERIOR

Anual	75$000
Semestral	40$000

EXTERIOR

Anual	150$000
Semestral	90$000
Edições de domingo (anual)	U/S 3.00

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500

INTERIOR

Dias uteis	$400
Domingos	$500

Os srs. assinantes deverão providenciar para reforma de suas assinaturas á recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assinatura não renovada será suspensa.

MANOEL LUIZ GONÇALVES Tomazina — Paraná Deixou de ser nosso agente.

VICTOR DE SOUZA PINTO Sta. Rita de Sapucaí Deixou de ser nosso agente.

JOSE' GALDINO DE CASTRO Sta. Maria de Suassui Deixou de ser nosso agente.

ALEXANDRE BERNARDES FILHO não é agente autorizado deste jornal, não sendo validos os recibos passados por êle.

SERVIÇO TELEGRAFICO

O serviço telegrafico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agencias:

Havas, agencia francesa.
United Press, agencia norte-americana.
Associated Press, agencia norte-americana.
Reuters, agencia inglesa.
Nacional, agencia brasileira.

NOTA DA REDAÇÃO

Os comentarios editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, como de resto sobre outros quaisquer assuntos, são da responsabilidade do seu diretor, M. Paulo Filho.

CONTINUA RECEBENDO HOMENAGENS A EMBAIXADA ESPECIAL PORTUGUESA

A cerimonia ontem á tarde realizada no Itamaratí e a que foi levada a efeito no Instituto dos Advogados

Aspectos colhidos durante a visita do major Carlos Afonso dos Santos à fábrica de munições do Andaraí e ao Forte de Copacabana

No palácio Itamaratí realizou-se ontem á tarde, uma alta cerimônia, que deixou em todos quantos a presenciaram a agradavel impressão dos grandes dias, que a nossa chancelaria tem vivido.

Queremos aludir a solenidade da entrega, pela Embaixada Especial Portuguesa, da tela oferecida pelo govêrno de Portugal ao Ministerio das Relações Exteriores, representando a figura de D. Luís da Cunha, o insigne diplomata lusitano, signatário, com o conde de Tarouca, do Tratado de Utrecht, entre Portugal e a França, o qual ainda tem um artigo em vigor, o VIII, regulando os limites do Brasil com a Guiana Francesa.

O retrato de D. Luís da Cunha é da autoria do pintor Pierre Antoine Quillard, da Escola Francesa do Século XVIII.

O quadro foi colocado no salão nobre do Itamaratí, onde, ás 16 horas, se encontravam os srs. embaixadores de Portugal e da Bolívia e os seguintes membros da Embaixada Especial: ministro Augusto de Castro, dr. Reynaldo dos Santos e capitão de fragata Vasco Lopes Alves; o general Francisco José Pinto e ministro José Roberto de Macedo Soares, srs. Edmundo da Luz Pinto e Franklin Sampaio e ministro Faro Junior, etc.

FALA O MINISTRO AUGUSTO DE CASTRO

Entregando a preciosa obra de arte, falou o diplomata e jornalista, ministro Augusto de Castro, que disse, dirigindo-se ao chanceler Oswaldo Aranha:

"Tenho a honra, em nome da Missão Especial Portuguesa e por ordem do meu govêrno, de entregar a v. ex., para que figure neste Ministério das Relações Exteriores, recordando a tradição que liga, pelos vínculos da história e pelas afinidades de espírito, a diplomacia brasileira á diplomacia portuguesa, o retrato de um dos nossos mais insignes ascendentes na carreira, o grande embaixador de D. João V — D. Luís da Cunha, mestre de diplomatas, a quem, pela excelência do seu conselho, prudência e atração dos seus discursos e sedução pessoal, um contemporâneo chamou "O Evangelista do Rei Magnânimo".

Depois dum período que poderemos chamar de "demagogia diplomática" que de si não deixou invejavel memória, a seguir á guerra de 1914 a pós de 1918, em que o convívio dos Estados saíu das chancelarias e da silenciosa representação para uma espécie de publicidade internacional, voltaram a ciência e a prática das relações internacionais ás fórmulas e aos pergaminhos da profissão. Assistimos ao renascimento dessa arte, sutil e discreta, de conversar e negociar entre povos, arte que possue as suas regras e os seus canones, um momento injustamente desdenhados, [illegible] convencionais, talvez, mas que têm uma história e constituem um mistér e uma hierarquia.

Por um paradoxo — que o é só na aparência — a própria guerra, subvertendo a sociabilidade entre Estados e a normalidade internacional, longe de diminuir, parece dar novo prestígio profissional á velha técnica e á atividade renovada dos diplomatas.

D. Luís da Cunha, que pertence á eminente linhagem dos Talleyrands e dos Netterniche, soube sempre, através duma vida, que abrangeu meio século, de agitada e efetiva representação política, reivindicar, em todas as circunstâncias, as prerrogativas e o prestígio do seu país — em Espanha na sua contenda célebre com o cardeal Alberoni, em França no incidente provocado [illegible] do govêrno de Lisboa com o abade de Livry.

Forte e singular figura a de D. Luís da Cunha, que ilustrou, como embaixador português, a côrte de Jorge I da Inglaterra, conselheiro e amigo de dois reis. A sua correspondência com Alexandre de Gusmão (em que numa clara visão da Europa do tempo, êle preconisou, para Portugal o papel de medianeiro com o fim de por termo á guerra entre a França e a Prússia) é ainda hoje um modelo de perspicácia internacional e do sentimento nacional, como o foi outra experiência política a carta, conhecida pelo seu "Testamento político", escrita a El-Rei D. José.

Mas a obra que neste momento impõe a memória de D. Luís da Cunha á nossa dupla evocação de portugueses e de brasileiros, é, sem dúvida, a "paz de Utrecht" de que êle foi, com o conde de Tarouca, o grande negociador e signatário.

Esse consideravel instrumento diplomático, consagrando, por parte da França e da Espanha, a restituição a Portugal, "na Europa, na América, como em qualquer outra parte do Mundo", de todos os direitos e domínios que lhe pertenciam, restabeleceu as fronteiras do Brasil que ainda hoje são as suas imensas linhas de grandeza e reconheceu [illegible] Império [illegible] "em ditas terras" a direção espiritual ficaria inteiramente pertencente "aos Missionários Portugueses ou mandados de Portugal".

O "Tratado de Utrecht" está indelevelmente ligado ao nome de D. Luís da Cunha, constitue, assim, por vários títulos que é-me grato rememorar, a verdadeira "carta de arforria" geográfica, histórica e espiritual do Brasil, reintegrado por êsse documento na sua trajetória e na sua alma portuguesa — expressão e imortalidade do seu grande destino.

A história da Restauração em Portugal — que foi igualmente a Restauração Portuguesa do Brasil — é, pode dizer-se, fora dos seus episódios dramáticos e coletivos, quase desconhecida do público. Ela teve a sua lenta, tenaz, habilíssima consolidação interna e a sua vasta e esforçada ação internacional, obra de Estado, servida por uma pleiade de patrióticos espíritos, em que mais uma vês se revelou êsse "sexto sentido político" nacional, que constituiu sempre, na imortalidade portuguesa, o instinto da sua vida existencial. Creio que êsse "sexto sentido" é uma manifestação e um sintoma da vocação universalista que caracteriza a projeção maravilhosa do nosso génio nacional.

E, nesse espírito, que a obra da Restauração e os acontecimentos políticos e diplomáticos que, durante mais de setenta anos, se lhe seguiram constituem uma das mais admiráveis páginas da nossa administração pública — página que, reconstruindo a plena autonomia nacional, preparou, na continuidade histórica dessa autonomia, a formação das condições étnicas, morais e políticas que deram ao Mundo, por um milagre de fraternidade sem precedentes, ao lado da forte unidade portuguesa, a poderosa e orgânica unidade do Brasil moderno.

E porque não há episódio, grandeza, contingência ou glória de Portugal que não sejam, também, um esplendor da história do Brasil, a figura do português ilustre, evocado no quadro de que tenho a honra de ser portador — pintura da escola francesa, atribuída a Zuillard e que pertenceu ás coleções do Museu Nacional de Arte Antiga, de Lisboa — é, simultaneamente, nossa e brasileira, e cabe, nessa qualidade, na lei e na ascendência ilustre da nossa comum história diplomática.

Seja-me ainda lícito, senhor ministro, sublinhar a circunstância que se me afigura significativa, de nos encontrarmos neste momento, representantes diplomáticos dos nossos dois países, em torno e sob a égide da memória dum homem que consagrou a vida á nobre tarefa de prever, preparar e estreitar relações de direito e de paz entre povos.

A intimidade, que tem caráter sagrado, do afeto indissoluvel e inalteravel que ligou e sempre ligará, com crescente fervor, numa comum Pátria ideal, as nossas duas Pátrias, [illegible]. Mas o símbolo, se não é para nós novo, não deixa, por isso, de ter a sua oportunidade. Aproxima-se a hora em que, sôbre os escombros europeus e, porventura, universais, será necessário reparar, reconstruir, reedificar a normalidade da vida das relações humanas. Celebrando um dos "nossos homens de Paz", a Civilização que nós representamos no Mundo, afirma a sua fidelidade ao culto daquele direito cristão e nacional, que foi sempre a nossa força e a nossa razão — e que há de ser amanhã uma das grandes condições do restabelecimento internacional entre os Povos. O Mundo há de precisar, num dia próximo, de todos os seus espíritos de agregação, de todos os seus recursos de sociabilidade política [illegible].

A paz há de fundar-se [illegible] sob as ruínas da guerra, permanecerá, vivo e mais ou menos intacto, [illegible] de ordem internacional sôbre a terra.

Nesta recordação familiar de história e de eminentes tradições profissionais que a memória de D. Luís da Cunha [illegible] inspira, seja-me lícito saudar, em nome do govêrno português, a ação, por tantos títulos notavel deste Ministério das Relações Exteriores e prestar a minha respeitosa homenagem aos méritos pessoais que fazem de v. ex., senhor ministro, o prestigioso, o autorisado e brilhantíssimo chefe da diplomacia brasileira".

DISCURSO DO MINISTRO OSWALDO ARANHA

Agradecendo, o sr. Oswaldo Aranha pronunciou o seguinte discurso:

"Sr. ministro:

Agradeço, pelo Itamaratí, a lembrança generosa do govêrno português de mandar-nos entregar pela Embaixada Especial e com tão belas palavras e afirmações, como as que eloquentemente acaba de fazer v. ex., o retrato de D. Luís da Cunha, modelo evocador de grandes portugueses que foram, tambem, grandes para o Brasil.

Nessa tela, retratam-se o carater, a astúcia, a finura, a inteligência e a lealdade daquele que foi justamente chamado o "Evangelista do Rei Magnânimo" mestre de tantos outros diplomatas, conselheiro discreto de um rei, amigo prudente e sábio de soberanos.

D. Luís da Cunha tem o seu nome indissoluvelmente ligado á nossa história porque, com o Conde Tarouca, plenipotenciários ambos de D. João V no Congresso de Utrecht, logrou obter o reconhecimento por parte de Luiz XIV do domínio de Portugal sobre as chamadas terras do Cabo Norte, e sôbre ambas as margens do Amazonas. Quantas dificuldades, quantas resistências, quantos enredos, quantas intrigas não teve de desfazer e vencer para alcançar finalmente, mercê da sua grande habilidade diplomática comprovada nessa e noutras conjunturas, o reconhecimento da doutrina e do ponto de vista de Portugal pelo monarca mais forte e mais prestigioso da Europa.

Assim, D. Luís da Cunha figura pela sua surpreendente vitória no Congresso de Utrecht, entre os grandes nomes que souberam zelar pela defesa, integridade e expansão do território brasileiro.

Quando, no ano passado, o govêrno brasileiro se fez representar nessas inolvidáveis festas [illegible] comemorações dos Centenários de Portugal, tivemos ocasião de oferecer ao Ministério dos Negócios Estrangeiros, casa de tão longas, altas e nobres tradições, um busto de Alexandre de Gusmão, o famoso secretário de D. João V e autor dessa obra insigne de habilidade diplomática e vasto alcance político que foi o Tratado de Madrid.

Na época áurea em que D. João V, soberano a quem a história já fez plena justiça, colocava Portugal no concerto das grandes nações européias, viveram o chamado "pai da diplomacia portuguesa", D. Luís da Cunha, e o "avô dos diplomatas brasileiros", que foi Alexandre de Gusmão.

E quantos traços de semelhança espiritual acharíamos entre o Embaixador festejado pelas suas vitórias em Utrecht [illegible] longa correspondência com [illegible] Francisco Manuel de Melo! Se D. Luís da Cunha, figura suntuosa de uma época em que havia Diogo de Mendonça Corte-Real, Sebastião José de Carvalho e Melo, Marco Antonio de Azevedo Coutinho e o cardial da Motta, propôs a Alexandre de Gusmão [illegible] guerra entre a França e a Prússia, Alexandre de Gusmão [illegible] negociações com o Vaticano, atilado conselheiro de assuntos relativos ao Vice-Reino do Brasil, estudava os meios que pudessem transformar as possessões de Portugal e de Espanha na América do Sul numa vasta "Civitas Dei", em que todas as fôrças do bem, do amor e do progresso se desenvolvessem livremente em proveito dos súbditos de ambas as Corôas. Desse acurado estudo de realidades geográficas, econômicas e políticas surgiram as delicadas negociações diplomáticas que culminaram na feitura e assinatura do Tratado de Madrid, obra exemplar de sabedoria e de previsão que arrancaria a Southey tão altos encômios e de que resultou o princípio político que nos permitia através da arbitragem e das soluções pacíficas, dar ao Brasil a sua configuração geográfica.

Eis aí, Senhor Ministro, como dois homens de tão elegante saber e fino caráter serviram ao soberano que pelos seus dotes de inteligência e pelas suas qualidades de estadista tem o direito de figurar entre os grandes monarcas do século XVIII.

Emquanto D. Luís da Cunha elevava bem alto o conceito da Côrte portuguesa em Madrid, Londres e Paris, revelando-se homem de ação e homem de espírito, amigo de reis e príncipes, pintado por mestres como Quillard e Van Loo, — Alexandre de Gusmão, experimentado por uma missão de que participára á corte de Paris e ilustrado pelas vitórias alcançadas em Roma, onde obtivera o título de Fidelíssimo para o seu soberano, senhor como ninguem dos negócios do Brasil e do Vaticano nos altos círculos políticos de Lisboa, debruçava-se sobre o mapa da América e aí procurava criar uma obra que desafiasse o tempo.

Realizando-a, Alexandre de Gusmão deu uma demonstração positiva dessa unidade de propósitos e dessa vinculação espiritual existente entre o Brasil e Portugal. Sôbre o mapa da América do Sul estabeleceu uma grande obra de sabedoria, que mais tarde iria proporcionar os alicerces á tarefa de compreensão inter-americana que o Brasil vem realizando desde o tempo do Império.

Dessa obra disse o Barão do Rio Branco que "deixa a mais viva e grata impressão da boa fé, lealdade e grandeza de vistas que inspiraram êsse ajuste amigável de antigas e mesquinhas querelas, consultando-se unicamente os princípios superiores da razão e da justiça e as conveniências da paz e da civilização da América".

No Tratado de Madrid lê-se êste princípio de grande sabedoria política: "Cada parte há de ficar com o que atualmente possue; a execução das mútuas cessões que em seu lugar se darão; as quais se farão por conveniência comum, e para que os confins fiquem quanto fôr possível, menos sujeitos a controvérsias".

A essa orientação, intrínseca á nossa vida e ao nosso destino, obedeceram todas as gerações brasileiras, e a ela, á sua capacidade de expansão geográfica e de união política, devemos, talvez mais do que á língua, á religião e a outros fatôres, a nossa grandeza e a nossa unidade, porque, sem ela, ainda que com a mesma língua, a mesma religião, a mesma herança e até mais unidade racial, os hespanhóis se subdividiram em várias nações. A obediência a essa regra inicial e vital de nossa expansão no período colonial devemos a nossa configuração geográfica, a nossa autoridade política, a unidade nacional no período imperial.

Ao gênio português, que é essencialmente político, devemos essas realizações. Portugal não deu filósofos, mas, deu homens de ação, descobridores, desbravadores de desertos e florestas, navegadores ousados, plantadores de feitorias e de colônias, construtores de impérios.

Um dos aspectos dêsse gênio político é sem dúvida, o talento diplomático, de que os portugueses deram tão seguras provas nos dias difíceis e sombrios da Restauração, no Congresso de Utrecht, nas negociações do Congresso de Viena e através do curso da sua e da história do Brasil.

D. Luiz da Cunha e Alexandre de Gusmão foram duas expressões puras dêsse gênio político português, que se revelou na esfera diplomática. Recordando num entrelaçamento familiar os seus feitos, sem que os de um escureçam os do outro, faço-o com duplo prazer; primeiro, porque nesta hora em que a Embaixada Especial de Portugal se encontra no Brasil, onde tem sido recebida com todas as mostras de amor e carinho, se assiste a uma rumorosa consagração oficial e pública das glórias portuguesas; em segundo lugar, porque tivemos o prazer de ouvir vossa excelência senhor ministro, dizer tão bem do papel representado pelo embaixador de Portugal, que, em Utrecht, servindo exemplarmente ao seu rei, soube servir exemplarmente ao Brasil. A sua imagem ficará neste Ministério em lugar de destaque, atestando não só a dádiva do govêrno português, mas também ocupando o lugar que merece numa casa, em que, se cultuamos as nossas tradições diplomáticas, também cultuamos as de Portugal, porque fazem parte do nosso patrimônio de família e de raça.

Felizes os povos que teem o sentido da continuidade. Portugal resistiu a crises terríveis e, ao cabo de oito séculos, vêmo-lo orgulhoso de si e confiante no seu futuro, disposto a novos cometimentos, na ânsia de criar e engrandecer o patrimônio político e espiritual da raça.

Mercê dêsse espírito de continuidade — sexto sentido da raça que se levanta, pedra a pedra, a dificuldades sérias, resistir ás investidas de nações mais fortes, senhoras de grandes frotas e grandes exércitos, construir o seu destino com a mesma tenacidade com que se levanta, pedra e pedra, a traça de uma fortaleza, e, nos dias de hoje, absorver raças e sangues diferentes, plasmar uma nacionalidade cujo ritmo de expansão não podemos prever.

Quando futuramente o conceito existencial e temporal de uma civilização atlântica se confundir com o da raça luso-brasileira, os historiadores insistirão nesse gênio político e diplomático de Portugal, que teve tão singulares expressões em Alexandre de Gusmão e em d. Luiz da Cunha, cujo perfil foi magistralmente feito por vossa excelência.

Peço a vossa excelência para agradecer em termos oficiais e pessoais ao meu eminente colega doutor Oliveira Salazar, homem de tão notáveis obras e excelsas virtudes, que nele se pode e deve confiar com crescente admiração e orgulho, a generosa dádiva dêste retrato de uma figura evocativa, como a de Gusmão, de uma éra de projeção, de fôrça e de glória da obra diplomática comum de portugueses e brasileiros.

Quero, também, agradecer á Embaixada ter escolhido para meu intérprete, nesta cerimônia, não só um escritor, um jornalista, um diplomata, um homem público eminente, mas uma figura que, em tão poucos dias, no trato íntimo, como no público, já se impôs, não só á admiração dos brasileiros, como á minha amizade e gratidão pessoais".

NO INSTITUTO DA ORDEM DOS ADVOGADOS

O Instituto da Ordem dos Advogados recebeu ontem em sessão magna, a Embaixada Especial de Portugal.

Compareceu numerosa e seleta assistência, onde se viam as figuras mais em evidência na magistratura, na advocacia e no magistério superior.

A Embaixada Especial de Portugal foi recebida no "hall" do edifício por uma comissão composta de diretores do Instituto.

Sua entrada no salão de recepções se fez sob calorosas palmas das pessoas presentes.

A mesa, sob a presidência do sr. Edmundo Miranda Jordão, ficou constituida do sr. Geraldo Mascarenhas da Silva, representante do presidente da República; embaixador Julio Dantas, ministro Eduardo Espínola, presidente do Supremo Tribunal Federal; ministro Waldemar Falcão, srs. Gabriel Passos, procurador Geral da República; Alvaro de Souza Macedo, Mario Acioli e Pereira Carvalho, respectivamente primeiro, segundo e terceiro secretários do Instituto.

Abrindo a sessão, o sr. Miranda Jordão, presidente do Instituto, pronunciou uma oração, na qual lembra as tradições gloriosas daquela casa quase centenária que tem o orgulho de possuir nos seus quadros de membros honorários "grandes vultos do mundo político-jurídico lusitano". Diz, em seguida, que o Instituto se enriquecia, no momento, com dois iminentes consócios: Um "honoris-causa" — o embaixador Julio Dantas "essa personalidade culta e inconfundivel, a quem, embora não graduada em direito, entendeu aquela instituição conceder tal honraria "pelo seu excepcional merecimento de estadista, cientista e literato"; outro — membro correspondente — o sr. Marcelo Caetano, "professor de direito financista e economista de valor invulgar, notavel expoente cultural da juventude portuguesa no seu Direito novo.

Falou depois o professor Alfredo Valadão. Terminou dizendo que, pela sua concepção espiritualista do direito, na ordem interna e na ordem internacional, está Portugal, hoje mais do que nunca, unido no Brasil e ás Américas, de que é sentinela avançada e alerta, no meio Atlântico".

Agradecendo, começa o sr. Julio Dantas por invocar a sombra tutelar representada pelo bronze de Ruy Barbosa, que está á mesa, como um dos maiores jurisconsultos da idade contemporânea, e á sombra dêsse nome, sauda o Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, agradecendo sumamente desvanecido, a distinção, que lhe foi conferida, de doutor "honoris causa".

Termina fazendo votos para que as duas bandeiras, que tremulam, no topo do mesmo mastro, possam simbolizar a união das duas pátrias, sua sublimidade moral e a intima compreensão dos dois povos".

Terminadas as suas palavras, o sr. Julio Dantas retira-se do recinto, por ter que comparecer a outra solenidade. Uma comissão dos diretores do Instituto dos Advogados leva-o até ao automovel.

Reaberta a sessão, o ministro Waldemar Falcão pronuncia seu discurso em que estuda a organização do direito corporativo brasileiro, discurso que vai publicado á parte.

A seguir, o prof. Marcelo Caetano pronuncia, de improviso, interessante palestra sôbre o direito corporativo português.

Agradece a honra que lhe concedera o Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros. Depois de outras considerações, principia a sua conferência, lembrando que o corporativismo é um princípio antigo, que conserva plena atualidade.

Ao terminar sua palestra, salienta o prof. Marcelo Caetano que o direito corporativo atravessa, no momento, seu período doloroso, dramático, de elaboração. A sessão foi encerrada, logo depois.

RECEPÇÃO NA EMBAIXADA

A sociedade brasileira, — diplomatas, professores, academicos, financistas, industriais, bachareis, medicos, delegados de todas as classes, atendendo ao convite do embaixador Nobre de Melo, reuniu-se, ontem, na séde da representação portuguesa, para homenagear o sr. Julio Dantas, e seus companheiros da embaixada. Foi uma festa de confraternização onde, a cada instante e a cada passo ,eram tributados aos ilustres hospedes do Brasil as mais vivas, as mais eloquentes, as mais calorosas demonstrações de apreço. E a presença da sra. Darcy Vargas foi a nota destacada, sem dúvida, dessa recepção, onde a gente não sabe mais o que exaltar, si o seu aspecto elegantissimo ou a presença das figuras do mais alto relevo social, que palestravam, animadamente, nos luxuosos salões da embaixada.

Todo o Corpo Diplomático compareceu. Nos brindes á embaixada foram formulados os mais espontaneos votos de prosperidade e de grandeza ás duas Pátrias irmãs. O embaixador e senhora Martinho Nobre de Melo, recebiam seus convidados, com as honras do protocolo, tendo sido o sr. Julio Dantas e demais companheiros de missão acolhidos com uma salva de palmas. O ministro Osvaldo Aranha veio ao encontro dos eminentes visitantes e acompanhou-os até ao salão nobre.

NOVOS CUMPRIMENTOS NOVAS HOMENAGENS

O general Francisco José Pinto, chefe do Gabinete Militar da presidência, fez a entrega ao sr. Julio Dantas e demais membros da missão, dos retratos ofertados com o respetivo autografo pelo presidente Getúlio Vargas.

E a festa prossegue, num ambiente de encantamento e de solidariedade reciproca.

A MEDALHA DOS CENTENÁRIOS PARA O "CORREIO DA MANHÃ"

Ao diretor deste jornal, no Copacabana-Palace-Hotel, o embaixador Julio Dantas fez ontem, á noite, a entrega da Medalha Comemorativa dos Centenários Portugueses, lembrança esta enviada pelo govêrno de Portugal ao *Correio da Manhã*, que se representou nas grandes solenidades cívicas alí realizadas no ano passado.

A Medalha é um bronze finamente artístico. No Anverso, contem a figura equestre de d. Afonso Henriques, reprodução inspirada nas iluminuras do Apocalipse de Lorvão, codice do tempo, e nos selos dos documentos lusitanos do século XII.

Em legenda, acha-se o resumo da gloriosa história de Portugal em seis palavras: Independência, Conquista, Fé, Navegação, Expansão e Império. Veem-se os símbolos da Nação com a Caravela, a esfera armilar e os escudos.

Trabalho de pura arte e de alto sentido evocativo, a Medalha, por outro lado, dá um testemunho do elevado patriotismo de que se possuiu a alma portuguesa para festejar o seu duplo centenário

VISITA A VARIAS UNIDADES DO EXÉRCITO

Continuando a serie de visitas ás unidades e estabelecimentos militares, o major Carlos Afonso dos Santos, representante do Exército Português, visitou ontem, pela manhã, o Forte de Copacabana, a Fábrica do Andaraí, a Escola Técnica do Exército, manifestando após cada uma dessas visitas, sua agradavel impressão pelo que vira e observara.

NA ESCOLA NAVAL

Por seu turno, o capitão de fragata Vasco Lopes Alves, diretor da Aeronáutica Naval de Portugal e membro da Embaixada, visitou ontem pela manhã, a Escola Naval. Alí chegou em companhia do comandante Oscar Jacques Mascarenhas, do gabinete do ministro da Marinha, e do capitão Afonso Costa, oficial posto á disposição do embaixador Julio Dantas pelo ministro da Aeronáutica. O comandante Lopes Alves foi recebido pelo capitão de fragata Armando Belford Guimarães, imediato da Escola, e por outros oficiais, dirigindo-se, em seguida, ao gabinete do almirante Lemos Basto, comandante do importante estabelecimento de ensino da Marinha. Depois de algum tempo de palestra, percorreu, em companhia do comandante Belfort Guimarães e de outros oficiais, todas as dependencias da Escola, tendo-se demorado, particularmente, nas salas de aula. Terminada essa visita, todos se dirigiram, novamente, ao gabinete do diretor do estabelecimento, onde o almirante Lemos Basto ofereceu um *cocktail* ao ilustre membro da Embaixada Portuguesa. Nessa ocasião, depois de haver recebido das mãos do comandante da Escola livros e outras publicações relativas á sua organização, o comandante Lopes Alves manifestou as suas melhores impressões pelo que lhe fôra dado observar, tendo demonstrado o desejo de que cadetes navais portugueses pudessem fazer estágio na Escola Naval do Brasil, o que — acentuou — naturalmente traria beneficios para a Marinha de ambos os paises, no terreno cultural e técnico.

NA ESCOLA DE AERONAUTICA

Hoje, ás 7.30 da manhã, o capitão de fragata Vasco Lopes Alves visitará a Escola de Aeronáutica Militar, no Campo dos Afonsos. Será acompanhado, nessa visita, pelo capitão aviador Afonso Costa.

ALMOÇO AOS OFICIAIS DO EXÉRCITO E DA ARMADA

O capitão de fragata Vasco Lopes e o major Carlos Afonso, representantes, respectivamente, da Armada e do Exército lusitanos junto á Embaixada Especial de Portugal, oferecerão, na próxima quarta-feira, ás 13 horas, no Copacabana Palace, um almoço aos oficiais do Exército e da Marinha, brasileiros, que dirigem os estabelecimentos visitados pelos autores da homenagem.

A PARADA DA MOCIDADE

Realizou-se domingo pela manhã, no trecho da Avenida Rio Branco compreendido no perimetro da praça Floriano, a Parada da Mocidade em homenagem á Embaixada Especial Portuguesa. Desde cedo, aquele local começou a encher-se de pessoas desejosas de assistir ao desfile, o qual teria a presidí-lo o chefe da Nação, postado no seu palanque sobre as escadarias da Biblioteca Nacional. Oito mil escolares marcharam garbosamente, provocando aplausos da multidão. No palanque presidencial estavam os membros da Embaixada e todas as autoridades.

Quando o embaixador Julio Dantas e sua missão chegaram, foram recebidos com grandiosas demonstrações de jubilo, de aplausos e de simpatia, erguendo-se vivas ao Brasil e a Portugal.

Já se encontravam no local especial as autoridades, civis e militares, e grande número de famílias da nossa melhor sociedade.

Chega o chefe do governo

O sr. Getulio Vargas compareceu á parada, em companhia de todo o seu gabinete militar, sendo alvo de calorosa manifestação, jogando-se flores sobre o carro presidencial. Ao chegar ao palanque, saudou o embaixador Julio Dantas e seus companheiros de missão.

O desfile

O primeiro grupamento a desfilar, precedido pela banda do batalhão de guardas, era composto do Colegio Militar, Colegio Universitario e Colegio Anglo Americano, num total de 1.500 alunos.

Conduziam bandeiras de Portugal e do Brasil, agitando-as quando desfilavam diante das altas autoridades.

O segundo grupamento

Os alunos do Colégio Pedro II, internato e externato, formavam o segundo grupamento. A banda do corpo de fusileiros navais precedia-os. Foram bastante aplaudidos pelo público.

O terceiro grupamento

Apresentava tambem um aspecto de ordem e disciplina o terceiro grupamento. A Escola Brasileira de São Cristovão, o Ginásio Vera Cruz, o Externato e o Internato São José, num total de dois mil alunos, passam sob palmas.

As alunas do Instituto de Educação

As alunas do Instituto de Educação formam o último grupamento, em companhia das representantes das quatro escolas profissionais Orsina da Fonseca, Paulo de Frontin, Amaro Cavalcanti e Rivadavia Correia. São, no todo, 2.500 moças.

As porta-bandeiras, em unifor-

(Continua na 7ª pag.)

Um aspecto da Parada da Juventude em homenagem á Embaixada Portuguesa e ao presidente da Republica, no domingo ultimo

AINDA O PROCESSO DOS CERTIFICADOS FALSOS DE RESERVISTA

O Flamengo quer conhecer a situação oficial de Leonidas

Deu entrada, no cartorio da 2.ª Auditoria de Guerra, um requerimento de pedido de certidão formulado pelo C. R. Flamengo, sobre a situação do jogador profissional Leonidas da Silva. Pretende aquela entidade esportiva saber oficialmente a pena imposta ao seu jogador, para o fim de rescindir o contrato que tem com o mesmo. Essa sentença, entretanto, não é definitiva, estando sujeita ainda a varios recursos.

Entre os condenados como cumplices das falsificações de certificados de reservistas, figura o empregado municipal André de Souza Miranda, que foi processado e julgado á revelia. Tendo conhecimento da condenação, resolveu apresentar-se, o que fez ontem. André Miranda está doente e apresentou-se com um embrulho de medicamentos, sendo mandado escoltado se recolher á 1.ª Região Militar, deixando em cartorio a apelação para o Supremo Tribunal Militar, firmada por seu advogado, juntando um documento pelo qual prova que já era reservista de 3.ª categoria quando lhe foi expedido o certificado falso.

O VERDADEIRO REGIMEN, AFINAL

Racionamento e obesidade não podem coexistir, fechando-se o Clube dos 100 Quilos

Paris, 11 (H. T.) — O Clube dos 100 Quilos não existe mais!... As restrições alimentares foram a causa do seu encerramento. Como se sabe o famoso clube foi fundado em 1920 e desde então 40 martires da obesidade que a ele pertenciam, reuniam-se em um restaurante famoso de Paris.

Alguns dos socios chegavam a pesar 200 quilos. Hoje, devido a uma clausula estutária, nenhum socio pode exceder aos 100 quilos.

Agora, porem, a sociedade viu-se obrigada a fechar suas portas até o dia em que o regime alimentar francês permitir aos seus socios a recuperação dos pesos perdidos.

A CARTA DE RUIDOS DA CIDADE

Vai ser levantada pelo Departamento de Geografia da Prefeitura

A campanha que a Prefeitura, em cooperação com a Policia, resolveu empreender contra os ruidos da cidade está se orientando no sentido de providências definitivas, além das que já foram tomadas e do conhecimento publico, conforme portaria do chefe de Policia.

Agora o prefeito incumbiu o Departamento de Geografia e Estatística da Prefeitura de levantar a carta de ruidos da cidade. Esse trabalho, de carater útil e prático, conterá a representação estatística da intensidade de ruidos nas áreas urbanas, proporcionando ás autoridades meio de localizá-los.

A elaboração da aludida carta, ainda não levantada em qualquer capital sul-americana, foi atribuida ao engenheiro da Prefeitura, dr. Jeronymo de Barros Cavalcanti, que há muito se vem dedicando ao assunto, tendo já escrito vários trabalhos atinentes á matéria.

Como se vê, além da repressão policial exercida contra os infratores de dispositivos de um decreto municipal sôbre o excesso de ruido na cidade, a carta que será levantada constituirá, sem dúvida, elemento precioso á mesma repressão.

DOIS ARTISTAS LIRICOS

Chegaram ontem, vindos de São Paulo, Lily Djanel e Raoul Jobin

Lily Djanel e Raoul Jobin quando desciam no Aeroporto Santos Dumont

Ás 4.30 da quente tarde de ontem desceram do avião da Vasp, a soprano francesa Lily Djanel e o tenor canadense-francês Raoul Jobin. Ambos participarão da atual temporada lírica do Municipal e a temporada que vieram de fazer no Colon de Buenos Aires dar-lhes-ia, se os tivessem colecionado, um verdadeiro album de recortes elogiosos.

Se já conheciamos Raoul Jobin, travamos conhecimento com Lily Djanel, que desceu do avião verdadeiramente *shocked* com o panorama que se viera desenrolando lá embaixo, como um mapa em relêvo e em *technicolor*... Lily Djanel deixára a França em princípio de 1940. Foi a Lisboa e de lá a Nova York. De Nova York foi a Buenos Aires, e o que conseguira ver do Rio tinha sido a apressada visita de um dia. Agora é que póde voltar, chegando a Santos no *Argentina*, em Santos tomando um carro até São Paulo e aí tomando o avião para chegar mais depressa, pois amanhã mesmo cantará a *Carmen*. Mas foi no automóvel que a transportou de Santos a São Paulo, que Lily Djanel começou a se maravilhar com o que via. Com o que viu do avião, esgotou a provisão de adjetivos.

Raoul Jobin já estava no Rio quando teve início, na Europa, a guerra. Já conhecia o calor que obrigava Lily Djanel a uma restrição muda ao Rio, restrição que se traduzia pelo uso do lenço como leque... A interpretação que Jobin deu, em Buenos Aires, á *Carmen*, ao *Werther*, ao *Rigoleto*, levou a critica portenha a dá-lo como um dos tenores mais completos da atualidade.

Os passageiros saltaram do avião com sêde e o bar do Aeroporto se impôs. Lily Djanel queria tomar algo bem brasileiro e disse-nos que lhe haviam aconselhado *l'eau tonique*. Era bom mesmo? Sim, era bom, informamos. Mas por que não experimentava ela o guaraná, se queria coisa mais brasileira ainda para a recepção? Parece que tanto o junto deslumbrou a recem-chegada como coisa ultra-típica; ela, aliás, gostou tanto da bebida que propuseramos que se espantou ao preferirmos um whisky. Mas achou justa a escolha quando lhe lembramos que não eramos recem-chegados...

Inaugura-se nos EE. UU. um acampamento de "Girl-Scouts"

East Otis, Massachussets, 11 (A.P.) — Inaugurou-se o II Acampamento de "Girl-Scouts" do Hemisfério Ocidental, que deverá prolongar-se por uma quinzena. As "girl-scouts" sul-americanas que aquí se encontram são as brasileiras Maria Clara Machado, do Rio de Janeiro, Laura Tarquinio, de Sã. Salvador, Baía; Lygida Dourado da Gama, de Belém do Pará; a argentina Irma Scuna, de Buenos Aires; a quatemalteca Maria Cristina [illegible]ejado e [illegible] porto-riquenhas Alba Aponte, de Caguas, e Amy Denton, de Santurce.

O SONHO ECUMÊNICO DA RAÇA

Parece ter havido, na ordem universal das coisas, um propósito íntimo de acentuar a desproporção entre a exiguidade da terra portuguesa e a imensidade do sonho ecumênico da raça. Antônio Sardinha traçou, n'"A aliança peninsular", a individualidade geográfica e étnica de Portugal, e apontou, sob o nível dos mapas, um desenho altíssimo insuflando o período neolítico do iberismo, para derivar de circunstâncias fortes a separação da Espanha.

Realmente, estreitado entre Castela e o oceano, mas protegido pelo maciço de Traz-os-Montes, como outrora a Fenícia pela cadeia do Líbano, e dispondo dum litoral sem obstáculos, Portugal teve as suas fronteiras naturais delineadas pela geologia divina na noite dos tempos.

Dentro dêsses limites, demarcados pelo destino, que preparou o extremo sul da Ibéria para berço de uma raça, a tribo lusitana se desenvolveu com características próprias, alheias às dos outros grupos regionais.

De tal forma que Menendez y Pelayo reconheceu nela uma gens remota, anterior aos celtiberos e naquele solo nativa antes mesmo de os turdetanos sucumbirem sob a opressão das legiões de Roma.

Pois os portugueses, assim definidos nalma e no corpo, ultrapassaram a extensão de sua gleba e arremessaram para além do orbe conhecido a audácia de suas ambições.

Foi por um abril de mil e quinhentos que os seus galeões, depois de oscilarem entre as águas e os céus, num arranco de dilatação do Império, aqui aportaram, de velas claras, salpicadas de cruzes sanguíneas, e aqui desembarcaram os seus marinheiros rudes e valorosos, para fincarem neste chão, por onde havia de escorrer o suor de muitos labores, o símbolo da propagação da Fé.

Desde então se deu o prolongamento transoceânico de Portugal, com a mesma raça da sua raça, espírito do seu espírito, carne da sua carne.

Filhos do Infante de Sagres e netos de Afonso Henriques, herdamos, das gerações portuguesas que plasmaram a nossa alma e o nosso corpo, a sua mística da aventura, e, no tumulto da nação incipiente, nos formamos à sua imagem e semelhança.

Há um sulco de unidade espiritual e física rasgando, de ponta a ponta, êste imenso território onde se não pode cavar duas polegadas sem encontrar ossos de mártires e relíquias de heróis.

Nossos solares do norte ainda guardam, das lutas da colonização, aquele ar severo dos castelos que em Portugal sustaram as levas mouriscas. Nossos palácios rurais do sul têm a fisionomia leve e acolhedora das casas morgadas do Minho e do Douro.

Nossa fé é a sua fé, aquela fé inquieta e medieval doutros tempos, que trouxe para as bandeiras o sentido católico das cruzadas, e imprimiu às nossas igrejas e às nossas procissões de silêncio fausto e ardor religioso.

Nossa língua é a sua língua, suave e romântica, ao mesmo tempo austera e contundente, grave como um salmo, dolorida como uma elegia, eloquente e latina como o idioma de Cícero, plástica e sensual como as sáficas de Horácio; língua para as invectivas dos tribunos, para cartas de noivas e para oração de mães, para a rígida expressão das leis que esplenderam nas ordenações do Reino e para o alto clangor dos cantos épicos de Camões, para o brilho cintilante dos discursos de Vieira e para a perfeição helênica dos versos de Bilac, língua que jungiu na consubstanciação do mesmo verbo a voz doce dos cancioneiros e as proclamações marciais dos almirantes das Índias.

Nossas tradições são as suas tradições, cheias de colorido e de doçura, fortes e amenas, saturadas de bondade e de idealismo, de todas as virtudes do velho tronco avoengo e de todas aquelas fraquezas necessárias à existência da absolvição e praticadas para dar um sabor humano a feitos que, de tão elevados, parecem sobrenaturais.

Todas as nossas virtudes são virtudes suas.

E, aí, os nossos erros são também os seus erros.

A tortura da mesma sensibilidade exaltada que sempre nos empurra para o perdão e para a rendição, para as grandes paixões e para os grandes desvarios, desvario que se apossa às vezes da alma coletiva das multidões, desvario que às vezes leva os povos a morrerem em Alcácer-Kebir, numa grande parada pletórica de plumas e pendões, e outras vezes a jogar por terra, entre palmas e flores, numa tarde luminosa de Abolição sem precauções e sem óbices, liricamente, todo o fundamento econômico dum Estado.

Que facilidade em pecar, que açodamento em se arrepender!

Portugueses e brasileiros somos os eternos impulsivos, os impenitentes irrefletidos, que nos arrojamos, diante da menor suspeita, ao desagravo violento de qualquer afronta e logo após, comovidos, curamos nós mesmos as feridas do adversário.

Portuguesa é aquela larga hospitalidade nos códigos da hospitalidade que enche de calor as casas do Brasil.

Português é aquele desdém que faz do mais pacato dos brasileiros o homem mais cioso da própria independência.

Português é aquele lirismo nostálgico que nos leva a empregar a cada passo a palavra saudade, símbolo de uma enorme afetividade.

Por causa dêles, dos portugueses, somos assim sensíveis e assim às dores, partícipes morais de todos os martírios.

Portuguesa é essa nossa imaginação, ardente como as areias da África, sempre pronta às concepções mais absurdas e aos gestos mais perdulários.

Português, êsse sebastianismo que nos não deixa nunca desesperar, e nos dá uma desmedida confiança no futuro e nas alternativas do acaso.

Quando Portugal descobriu o Brasil, a Renascença fulgurava na península: a terra, era o império colonial de Portugal; o homem, era o mais audaz e culto do século; o idioma, a obra-prima dos clássicos; a religião, a mais pura e militante. Suas caravelas singravam todos os mares; suas riquezas espantavam os potentados; seu domínio político se confundia com os conhecimentos dos geógrafos, suas universidades acolhiam a sabedoria da Europa.

Mais tarde, esta chama ainda veio até nós e ela própria fez a nossa autonomia como quem guardava um patrimônio, como quem arma um cavaleiro, como o soberano que é também pai e orgulhosamente depõe no peito do filho a condecoração de sua mais alta ordem.

E da adolescência, sob o seu júbilo suave, guardamos a memória amável na lembrança dum velho monarca que, sob as palmeiras reais de São Cristóvão, recebia a plebe no pátio lageado do seu paço tranquilo, e era simples, e era generoso, e parecia a todos uma espécie de figura humana da pátria.

Essa tolerância que entre nós demarca de equilíbrio as mais severas instituições e ordens da república é um reflexo da alma boa daqueles senhores reis que reinaram em Guimarães e em Bragança, por tardes e manhãs amenas de Portugal.

Tudo em nós atesta a identidade substancial a que o chanceler do nosso país se refere em palavras de singular ressonância.

E a embaixada especial, deixando-nos impressão duradoura de sua cultura, trazendo ao Brasil alguns dos espíritos mais eminentes e algumas das inteligências mais claras de Portugal, retemperou a nossa confiança nas fontes raciais de que provimos.

Porque as vicissitudes de Portugal, após o fastígio da época quinhentista, estancariam a vitalidade de qualquer outro organismo nacional de menores reservas morais.

Poucos países sobreviveram, numa fase descendente de sua história, ao jugo castelhano de sessenta anos, ao pânico financeiro do terremoto, às lutas napoleônicas, à perda do Brasil, à guerra civil do constitucionalismo, à crise política, religiosa e econômica das revoluções periódicas de após 1910.

Pois Portugal sobreviveu. E na confusão da hora presente quando se desfazem os mapas dos impérios coloniais do mundo e oferece ao ocidente a latinidade o espetáculo e o exemplo dum país equilibrado no ritmo duma organização admirável, que esplende na restauração material do regime, na obra educativa do govêrno, na hierarquia, na disciplina, no trabalho, na produção, na capacidade renovadora do potencial humano, nas virtudes fortes que fazem os povos felizes.

Floresça à sombra da civilização que construiu e ao pé dos direitos que conquistou, essa nação merecedora de respeito — afirma da nossa pátria.

Assim, o sonho ecumênico da raça fulge na aspiração comum de usufruir aquele bem supremo que desejaria para todos os povos e que Cícero um dia definiu: *pax est tranquilla libertas* — a paz é o gôzo tranquilo da liberdade.

Cardoso de Miranda

LEBENSRAUM...

A propaganda de rádio alemã, feita em espanhol da Espanha e em português... das arábias... está-se preocupando muito séria com o futuro dos países latino-americanos. *Dankschön*...

Ainda ontem, na irradiação das 7.30 da noite, hora do Rio de Janeiro, foi espalhado um tema interessante, visando instigar os povos do resto do continente, a partir do sul da California, contra os Estados Unidos. Uma advertência muito amiga, destinada a abrir os nossos olhos de eu-rinhos contra os planos cobiçosos da União norte-americana. E o locutor leu uma porção de coisas, para mostrar como o govêrno de Washington estava a solapar tudo, para iniciar exigências perigosas. Era preciso — mandaram dizê-lo os nossos amigos de Berlim — que ficássemos de alcateia, pois do contrário estaríamos condenados a "recair no domínio colonial".

Compreende-se a dose de sinceridade dêsse oportunissimo aviso... O *nacionalismo* acariciado por agentes estrangeiros está fazendo o seu trabalho sorrateiro no seio dos povos sul-americanos, onde já tivera o cuidado de *animar as artes* antes mesmo desta guerra, com intenções que falharam em alguns pontos e em outros chegaram a ter a feição de notadas trágicas. Ainda agora, com ares de privilégio de alguns, superpondo-se ao verdadeiro sentimento geral, que é o do patriotismo, ele está semeando *cruzadas* onde é possível e como é possível, e se em certos lugares tais *cruzadas* se disfarçam em solenidades que deixam a pontinha da cauda de fóra, noutros, como no caso da Bolívia, prepararam "corridas de bicicletas" que não chegaram, felizmente, a realizar-se...

E tudo isto está sendo levado a efeito por influência de organismos norte-americanos, como os escritórios turísticos, Estradas de Ferro... Norte-Americanas e os *Bunds*... norte-americanos.

Êsses organismos conseguiram todas essas coisas. Não conseguiram, porém, que os latino-americanos se tornassem inimigos. E os nossos preocupados amigos de Berlim podem ficar tranquilos, porque pelo fato de ser a gente que vive dêste lado do Atlântico, por natureza, dotada de inteligência e muito atilada, nenhum perigo o *Lebensraum* (espaço vital) oferecerá aos Estados que aqui vão florescendo, nem mesmo que o tentem... os norte-americanos.

Fazer a América recair no domínio colonial foi um sonho alheio que morreu ao nascer.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Previsões até às 2 horas da tarde de hoje

Distrito Federal e Niterói — Tempo bom, passando a instável. Temperatura estável. Ventos, do quadrante norte, com rajadas frescas.

Máxima, 21°7; mínima, 18°9.

Estado do Rio — As mesmas previsões.

Balanço de intercâmbio

Pela exposição feita, em São Paulo, pelo ministro da Fazenda, ficou plenamente demonstrado, ainda que sucintamente, o movimento satisfatório do nosso comércio exterior, não obstante as consequências mês por mês mais agravadas do conflito mundial. Vale por uma prova de boa posição do nosso intercâmbio o registro das cifras relacionadas com êsse movimento, a começar pela parte referente ao café, a nossa principal mercadoria. Para uma exportação global de 1.695.000 toneladas, ou mais 115.000 toneladas do que no primeiro semestre de 1940, com o aumento de 404.000 contos no valor, a contribuição do café foi talvez além de qualquer expectativa.

O volume das remessas de café subiu a 6.680.000 sacas, contra 6.474.000 no período anterior. O aumento, no valor, atingiu 165.000 contos. Cresceu igualmente a exportação algodoeira, embora o valor não fosse da mesma forma compensador. Chama a atenção, de quem fizer um confronto de cifras, o aumento da exportação da cêra de carnaúba, comparados os dois períodos. De 99.000 contos no primeiro semestre de 1940, a cêra de carnaúba alcançou 163.655 contos no mesmo período do ano em curso, colocando-se êsse produto em terceiro lugar, no movimento geral da exportação. Mas não foram somente esses produtos que influíram para o movimento satisfatório, tanto quanto é possível, do nosso comércio com o exterior, tendo apresentado uma progressão merecedora de registro as peles e couros.

Em resumo, balanceadas as cifras da exportação e da importação, no período a que nos referimos, resulta um saldo favorável de mais de 700.000 contos na balança comercial brasileira. Os três mercados que mais contribuíram para êsse resultado foram, pela ordem da colocação, os Estados Unidos, a Inglaterra e a Argentina.

Confraternização luso-brasileira

Situado no extremo sudoeste da Europa, às margens do Atlântico, Portugal é, dos países do Velho Mundo, aquele que geograficamente está a menor distância do Brasil.

Assim o oceano primacialmente navegado pelos portugueses, na época histórica e gloriosa dos grandes descobrimentos, está agora mais que nunca sendo o grande traço de ligação entre dois povos que, falando a mesma língua, professando em grande maioria a mesma religião e irmanados pela identidade de costumes e de tradições, só podem ter motivos de consolidar cada vez com mais consistência a sua recíproca amizade e a comunidade de seus interêsses espirituais e de seus ideais de progresso e evolução material e moral.

Esta unidade de princípios e orientação entre Portugal e Brasil explica portanto muito bem a sinceridade das homenagens que estamos prestando à brilhante Embaixada constituída por portuguesese dos mais ilustres, a qual, por sua vez, não deixará de encontrar novas razões para robustecer com maior solidez, se possível, as bases cordiais em que se alicerça o bloco das nações de língua portuguesa.

Valorização real

Ao encerrar-se o primeiro trimestre do ano em curso, a exportação de café registrava o aumento de pouco mais de 500.000 sacas, em comparação com as remessas realizadas no mesmo período do ano anterior. E de tal modo se manifestou o ritmo da exportação nesse primeiro trimestre, que a 10 de maio o país já havia preenchido mais de 82 % da sua quota para os Estados Unidos, regulada pelo Convênio de Washington.

Apenas um mês, do período supramencionado de 1941, apresentou um total inferior ao mesmo mês do primeiro trimestre de 1940: fevereiro. O decréscimo foi de 236.368 sacas. Êsse recuo, porém, não prejudicou o resultado global, porquanto no mês seguinte houve um aumento de 462.728 sacas.

O total do trimestre foi muito satisfatório ao nosso comércio exportador, por isso que o aumento obtido, em valor, somou 107.647 contos de réis. A diferença não resultou somente do maior volume da mercadoria exportada, mas da alta que se manifestou nos dois últimos meses do trimestre em apreço.

Já o mesmo não se poderia dizer em relação ao segundo trimestre de 1941. A partir de maio começou a decrescer a exportação de café, em confronto com o que se verificou em 1940, em igual período. O que decresceu no volume, aumentou no valor. Assim, em maio e junho dêste ano, para uma queda de 182.566 e 45.368 sacas, respectivamente, houve um aumento, também respectivamente, de 4.090:000$ e 16.710:000$000.

Opera-se, portanto, a valorização do produto, a valorização normal, consequente da posição comercial da mercadoria no seu grande centro de consumo.

Padrão de vida

O interventor federal no Rio Grande do Sul criou uma Comissão destinada a controlar o suprimento de gêneros ao mercado e provavelmente para fiscalizar as vendas, porquanto foi extinta a Comissão de Tabelamento. Deu-se, portanto, talvez com pequena variante, o que se verificou há tempos nesta capital. Existia uma Comissão de Tabelamento, suprimiram-na. E manda a verdade confessar que não se ouviram protestos, porque a Comissão não resolveu o problema do encarecimento da vida.

Por algum tempo ficaram os consumidores do Distrito Federal à discrição dos intermediários. Houve clamor, e o presidente da República tomou providências enérgicas, ficando a Comissão de Defesa da Economia Nacional, encarregada de agir, afim de acautelar o interêsse público. Em nota anterior vimos que a Bolsa de Mercadorias de São Paulo, como cooperadora daquela Comissão, procede ao levantamento de estoques, medida preliminar e indispensável para regular a extensão dos suprimentos, a capacidade dos gêneros armazenados e, consequentemente, a condição dos preços a estabelecer.

Êsse seria o regime a preferir e executar, sem dúvida com o êxito colimado, em todo o território nacional. A Comissão de Defesa da Economia Nacional tem jurisdição federal. Articulados com ela deveriam funcionar todos os órgãos ou aparelhos regionais, com atribuições para regular os preços dos gêneros de primeira necessidade. Feita sistematicamente essa articulação, conseguir-se-ia uma equilibrada distribuição dos artigos de consumo forçado, mediante a remessa dos mesmos, retirados das praças em que fossem mais abundantes, para aquelas em que, o levantamento dos estoques revelasse escassez.

A sugestão está, aliás, de acôrdo com a iniciativa do interventor federal no Rio Grande do Sul, visto terem sido conferidos à Comissão de Contrôle poderes até para "requisitar quaisquer produtos de utilidade, com o objetivo de assegurar o abastecimento à população e facilitar e regular a sua distribuição".

Louvável providência, mas que ficaria melhor na órbita da Comissão de Defesa da Economia Nacional.

Além dos túneis

O problema do trânsito na cidade tem agora, para bem caracterizá-lo, os resultados preliminares do recenseamento distribuídos pelas 35 circunscrições em que se divide o Distrito Federal.

O caso dos bairros da zona sul, cuja comunicação com o centro da cidade se faz tão dificilmente pelos dois túneis, surge em toda a sua gravidade através dos números.

A população da circunscrição da Lagoa que, em parte, fica além dos túneis, é de 56.459 habitantes; as das circunscrições de Gávea e Copacabana, totalmente localizadas na parte separada pelos dois estreitos funis, são de 56.950 e 76.361 habitantes, respectivamente.

Pode-se calcular em mais de 140 mil almas o efetivo do núcleo demográfico que, para vir à zona comercial, ao centro onde grande parte dele exerce suas atividades, tem de atravessar as duas apertadas gargantas ou preferentemente por uma, o Túnel Novo, que permite vazão menos difícil.

A verificação chega a bom tempo, numa fase, em que os nossos problemas de tráfego estão sendo equacionados e alguns deles resolvidos.

O comércio de fumo

O comércio exportador de fumo, que representa um fator de especial importância para a economia da Baía, foi um dos que relativamente mais sofreram, em 1940, os efeitos da guerra atual.

Os seguintes dados, referentes ao triênio 1938|40, dão impressão nítida da situação do nosso comércio de fumo:

Anos	Toneladas	Contos
1938	26.325	54.160
1939	34.371	95.784
1940	16.791	44.661

O aumento da exportação em 1939, em relação a 1938, foi de 8.046 toneladas, no valor de 11.618 contos de réis. O decréscimo das vendas em 1940, em confronto com 1939, foi de 17.580 toneladas, equivalentes a 51.123 contos. Daí o profundo desequilíbrio em que se encontra o nosso comércio de fumo.

Observa-se que, tanto em valor como em volume, os algarismos correspondentes à diferença entre a exportação de 1939 e de 1940 são maiores do que a exportação total neste último ano e representam uma diminuição superior a 50 %. A crise que afeta êsse produto resulta da perda parcial dos mercados holandês e alemão, que em 1939, reunidos, compraram 21.436 toneladas, ou seja mais do que o total das vendas feitas em 1940. A Holanda, que em 1939 ocupou o primeiro lugar como país importador do fumo brasileiro, passou para o terceiro posto em 1940, quando adquiriu no Brasil apenas a sexta parte do volume de sua importação no ano anterior.

Em 1938 e 1939, o mercado argentino, como nosso cliente, ocupou o terceiro lugar, tendo passado à primeira plana em 1940. No último triênio, as compras de fumo por parte da Argentina tiveram apreciável aumento.

O Uruguai alcançou em 1940 o segundo lugar como comprador de 3.064 toneladas, no valor de 6.623 contos de réis.

É de se destacar o aparecimento da Espanha nas estatísticas de 1939 e 1940. Neste último ano, suas compras de fumo somaram 2.000 toneladas, valendo 4.358 contos.

O preço médio da tonelada de fumo baixou de 2:763$000 em 1939 para 2:660$000 em 1940. No momento, existem na Baía, retidos por falta de mercados compradores, grandes estoques de fumo em folha. Quanto aos preços pagos aos produtores, representam apenas a terça parte dos que vigoraram no decorrer dos últimos quinze anos.

POLÍTICA FERROVIÁRIA

Um pormenor estatístico, aliás já assinalado por este jornal, constante do quadro que a Comissão de Defesa da Economia Nacional organizou, sôbre a arrecadação do imposto de vendas mercantis, documenta a satisfatória posição de Mato Grosso, como contribuidor do acréscimo verificado no movimento comercial do país em 1940. Percentualmente, coube a Minas o primeiro lugar, ocupando aquêle Estado o segundo, na contribuição para o valor global. Já vimos como o sr. Getulio Vargas se referiu às grandes possibilidades econômicas de Mato Grosso, quando discursou em Cuiabá. E em Corumbá o chefe da Nação também tivera ocasião de fazer análoga referência, ao dizer que o mal do operoso e futuroso Estado tem sido a sua extensão, os grandes espaços vazios que pedem articulação, mediante vias de comunicação que auxiliem o povoamento e fomentem as riquezas.

O interventor federal, por seu lado, declarou que, sanado êsse mal, Mato Grosso virá a ocupar o lugar que lhe compete, na comunhão nacional, à altura de suas consideráveis possibilidades materiais, da riqueza de seu sólo e da capacidade de sua produção agrícola e pastoril. E acrescentou o superintendente federal da administração matogrossense que em seus relatórios tem feito sentir tudo isso, com a firme convicção de haver cumprido o seu dever. De resto, poderia dizer-se serem dispensáveis as razões aduzidas em relatórios para que o chefe da Nação tivesse perfeito conhecimento dos grandes imperativos econômicos relacionados com uma faixa imensa do território nacional.

Não foi de outra abalizada certeza que proveiu a frase, já agora sacramentalmente econômica, de "rumo a oeste". Houve, nos primórdios da nacionalidade, um intenso movimento de penetração, em demanda das regiões que ficaram muito fóra do alcance da civilização litorânea, mas êsse movimento não tinha propriamente um objetivo econômico de projeções definidas. Inspirava-o quase exclusivamente a caça ao ouro, sem a preocupação de desbravar as matas, cultivar as terras e colonizá-las permanentemente.

O pensamento dos que se internavam, até onde os podia atrair a perspectiva de riquezas fáceis, ficava no litoral, com uma outra perspectiva mais risonha: o bem estar, o conforto e as possíveis realizações entrevistas em cenários mais atraentes e em negócios mais compensadores. O problema máximo, portanto, de cuja solução dependerá a completa transformação das condições econômicas dos Estados centrais do país — disse-o ainda em seu discurso o presidente da República — consiste nas ligações ferroviárias, o sistema mais viável e mais prático para estabelecer comunicações permanentes e seguras entre os centros afastados de trabalho e os mercados do litoral.

E a essa premente necessidade econômica não se atendeu, mesmo quando se construiram as estradas de ferro mais próximas do litoral e destinadas ao transporte da produção das zonas já meio beneficiadas. Não está esquecida a declaração do ministro da Viação, quando de sua viagem ao norte do país verificou a lamentável desarticulação entre dez ou doze empresas ferroviárias, desarticulação que representa um dos mais preponderantes obstáculos à capacidade e à rapidez do transporte, relativamente ao escoamento da produção. A política ferroviária, muito acertadamente adotada pelo govêrno como um dos mais prestimosos fatores da economia brasileira, terá de ser, por muito tempo, e cada vez mais intensa, a sua constante preocupação. O mal que o sr. Getulio Vargas atribuiu, como causa principal, ao estacionamento de Mato Grosso, mal não obstante atenuado pela operosidade e pelo esfôrço infatigável dos filhos dêsse Estado, é o mesmo que se interpõe para retardar os surtos de outras zonas do país. Pelas estatísticas de 1938, o Brasil possuia 55 estradas de ferro, umas pertencentes à União, outras aos Estados e algumas a particulares, organizadas em empresas. A extensão da rêde ferroviária brasileira alcançava, então, 34.207 quilômetros. Que é isso, para um país da extensão territorial do Brasil, com vastíssimas terras cultiváveis, com um sem número de riquezas a explorar e a transportar, tanto para os mercados internos, como para os externos? A sediça alegação sôbre o regime deficitário de várias das empresas que exploram êsse sistema de transportes é relativa, em sua expressão geral. O que as estatísticas também demonstram é que, globalmente, em face do balanço realizado há alguns anos, o total das despesas com as estradas de ferro do Brasil subia a 728.109 contos, para receitas que somavam 819.677 contos.

Mais proximamente — cifras de 1939 — as despesas atingiram 1.190.772 contos, contra receitas apuradas de 1.199.000 contos, conta que dá, como resultado, um pequeno mas efetivo saldo global, embora inferior ao de 1934. Não entramos na apreciação de não ser o saldo global uma prova da prosperidade de todas as estradas de ferro do país, por não serem poucas as que atravessam anos em pleno regime deficitário. É outro aspecto da questão. Entraria em apreço, para o caso decorrente dêsse aspecto, o problema secundário de reajustamentos, nos limites da própria economia das empresas, visando o equilíbrio orçamentário, em regra só tentado por meio do processo compressor do aumento de tarifas. Essa idéia fixa de agravação do preço do transporte ferroviário, como remédio único a aplicar, contra os regimes deficitários das empresas, oficiais ou particulares, deve merecer a atenção dos poderes públicos.

A política ferroviária terá de estar muito atenta aos imperativos econômicos que entram, como fatores relevantes, no plano geral dos reajustamentos e das compensações da reconstrução que se opera no país, colimando o aproveitamento de todas as suas riquezas. E teriamos quase por escusada a repetição de que os fretes moderados e o transporte rápido concorrem para a expansão das zonas beneficiadas, assegurando o escoamento normal da produção.

A organização corporativa

Com a dupla autoridade de antigo ministro do Trabalho e membro da mais alta côrte judiciária do país, o sr. Waldemar Falcão desdobrou ontem, no Instituto da Ordem dos Advogados do Brasil, perante a Embaixada Especial de Portugal, um largo painel, objetivo e claro, da organização corporativa brasileira. Na qualidade de ministro de Estado, coubera-lhe a tarefa, entre todas árdua, de coordenar as fôrças da produção e do trabalho para a mesma finalidade corporativa, aglutinação que exigia um orientador sereno, mas bastante realista, para conduzir sem choques os elementos entre si tão divergentes que compõem a estrutura econômica e trabalhista do país. A sua experiência, portanto, neste ramo, é direta e pessoal, é de um homem que lidou com o fato e não trabalhou apenas com a idéia. Como ministro do Supremo Tribunal Federal, na qualidade exclusiva de jurista, tem êle hoje a visão oposta do problema: aquela que decorre não já do fato em elaboração, mas da idéia em plena marcha. Eis aí porque ninguem estaria mais indicado do que o sr. Waldemar Falcão para falar sôbre o corporativismo brasileiro a uma *elite* como a que ontem à tarde foi ouví-lo na Ordem dos Advogados.

Falando a uma embaixada portuguesa, em cuja pátria a experiência corporativa antecedeu à nossa, não obstante os infinitos pontos de contacto morais e culturais entre os dois povos, o antigo ministro do Trabalho destacou os traços que mais singularizam o nosso regime gregário de trabalho e economia, inspirado mais nas sugestões das nossas contingências geográficas e históricas do que na cópia dos modelos alienígenas, por mais perfeitos que eles sejam. "Era mister, esclareceu a certa altura o conferencista, era mister que se tivesse a visão exata de nossos fatos, das nossas peculiaridades econômicas de cada região, da configuração de seus interêsses na órbita dos interêsses da economia brasileira, de modo a fazer evolver para o corporativismo o nosso já bem caracterizado movimento de formação sindical...", de modo a que o corporativismo brasileiro viesse na realidade a ser uma expressão da nossa vida.

O sentido doutrinário dêsse corporativismo, também o destacou o antigo ministro do Trabalho: o de respeito e dignificação da pessoa humana, o da função aglutinadora, e não absorvente e exclusivista, do Estado, no mecanismo de direção das fôrças trabalhistas. Concluindo a análise do sistema, salientou ainda o sr. Waldemar Falcão o papel que está reservado à Justiça do Trabalho nas relações sociais e econômicas da produção.

Facilitando aos professores...

A cena passa-se na secretaria do Colégio Pedro II. Cento e poucas pessoas estão aglomeradas numa sala, por entre mesas, cadeiras e armários. São professores e serventuários do nosso estabelecimento padrão de ensino, que alí se acham para receber vencimentos, segundo o novo sistema posto em vigor pelo Ministério da Educação.

Se todos tivessem comparecido, devia haver mais de cento e cinquenta pessoas, naquela sala destinada ao trabalho normal de secretaria. Alguns, porém, deixaram de comparecer; outros foram chegando depois de iniciado o áto, porque se tinham retirado, cansados de esperar. É que o aviso verbal comunicando o pagamento fixára a hora: de onze às treze. Às onze horas afluiu grande número de interessados; ao meio-dia, ainda maior; às treze horas decrescera — porque o pagador do Ministério da Educação primava pela ausência. Desanimados, alguns sairam.

Depois das treze horas, chegou o suspirado pagador.

Alguem sugeriu a fila. Sim, far-se-ia a fila no *guichet*, mas antes era preciso assinar a folha. Dezenas de professores e serventuários cercaram uma mesa, onde a folha passou de mão em mão. Tudo pronto? Não. Agora é preciso assinar outra folha. Duas folhas? Sempre houve uma só. Pelo atual sistema são duas. Novamente dezenas de professores e serventuários se curvam sôbre outra mesa, enquanto os retardatários — retardatários porque o pagador chegou depois do fim da hora marcada — começam a assinar a primeira. Pode-se formar, afinal, a imensa fila em frente ao *guichet*? Ainda não. É preciso receber o cheque, datar o cheque, assinar o cheque.

Organiza-se então a fila. Depois das quatorze horas ainda estão sendo procedidos os pagamentos.

Cumpre acrescentar que não houve aviso prévio pela imprensa; que o recado verbal ou telefônico fixou duas horas — das onze às treze — as mais impróprias; que os professores, por lei, não são obrigados a ponto diário e, portanto, o comparecimento à repartição em consequência de recado particular, num sábado, à hora de almôço, para um ato protelado pela simples ausência do funcionário responsável — representa inadvertidamente uma desatenção para com os educadores do colégio padrão de ensino no Brasil.

Ninguem atribuiria, é óbvio, semelhante intuito ao Ministério da Educação, cujos desejos de acertar não se põem em dúvida. Trata-se de fatos e não de intenções. De reincidência nos fatos.

Tudo quanto descrevemos acima se passou no sábado, 9 de agosto, depois das treze horas, na sala da secretaria do Colégio Pedro II. E as alterações no sistema de pagamento, anteriormente feito no Tesouro, têm o intuito de facilitar...

GRANDES MANOBRAS DAS TROPAS NORTE-AMERICANAS

Fortes Lewis (Estado de Washington), 11 (H.T.) — Grandes manobras militares, nas quais tomam parte os maiores efetivos de tropas até hoje concentrados na costa do Pacífico, tiveram início esta manhã, madrugada ainda.

O objetivo desses movimentos estrategicos simulados é "repelir um inimigo suposto vindo de Honolulú".

Cem mil homens, dotados do mais completo e moderno equipamento e armamento de guerra, tomam parte nas operações tendo por objetivo defender a costa do Estado de Washington. Essas fôrças dispõe de 15.000 peças de artilharia de todos os calibres, equipamento motorizado, artilharia pesada sôbre rodas, milhares de muares e cavalos.

Nos terrenos planos e na parte sul do Estado as fôrças defensoras utilizam material motorizado e blindado do último modelo, enquanto que na região montanhosa da península olímpica são empregadas tropas de montanha, com cavalos e muares.

As autoridades militares advertiram a todos os navios que se encontram navegando na costa do Pacífico que não se aproximem nem passem em frente do forte Worden sem autorização expressa em razão da colocação de um campo de minas estendido no "puget sound".

Alexandria, (Estados Unidos), 11 (H.T.) — Em Luisiania, pequena cidade das margens do Mississipi, iniciaram-se hoje de madrugada as mais importantes manobras militares que já se realizaram em território dos Estados Unidos em tempo de paz. Trinta e duas divisões de tropas de todas as armas participam dos combates simulados.

Ao mesmo tempo em que as margens do Mississipi essas fôrças se entregam a tais exercicios outros corpos de tropa das fôrças armadas norte-americanas, exército e marinha em cooperação, realizam manobras em grande estilo para defesa da costa noroeste dos Estados Unidos.

DESCOBERTO NO CHILE UM "COMPLOT" CONTRA O REGIMEN

Santiago, 11 (A. P.) — O ministro do Interior, sr. Arturo Olavaria, fez as seguintes declarações a respeito do anunciado *complot* contra o regime, descoberto no sul do país:

"O govêrno tomará todas as medidas necessárias para a defesa das instituições democráticas do país. Não se chegou à comprovação de que os implicados no *complot* tivessem a possibilidade de uma tentativa imediata contra as autoridades em cogitação. Segundo a informação recebida pelo Ministério, parece que os fatos que estão sendo examinados desde ontem na província de Llanquihue relacionavam-se com um plano para perturbar a ordem pública no país.

A justiça ordinária local, com a ativa cooperação do pessoal especial mandado àquela província ontem para averiguações, está investigando sôbre a organização estrangeira e seus objetivos. Essa organização, segundo as acusações feitas pelas autoridades locais, contava com numerosos membros residentes em vários pontos do país e seu fim, ao que parece, era procurar alterar a ordem interna assim como provocar perturbação na nossa posição de Estado neutro no tocante à atual situação internacional. Há cinco estrangeiros presos, e só depois de seu completo depoimento poder-se-á averiguar a verdade inteira sôbre as acusações que estão sendo objeto do inquérito. A opinião pública pode estar certa de que se essas acusações forem comprovadas serem verdadeiras, as autoridades aplicarão todas as penalidades estabelecidas pela lei e as medidas de ordem pública que se impuserem para manter a calma no país e a defesa das nossas instituições."

O desenvolvimento da batalha do Atlântico

STRATEGICUS

LONDRES, 10.

Enquanto a principal arremetida alemã contra a Rússia se acha paralisada e os ataques subsidiários encontram uma resistência tenaz, é útil considerar-se a batalha do Atlântico, à qual está condicionado todo o esfôrço de guerra britânico.

Esta luta incessante tende a ser ofuscada por acontecimentos de aparência mais movimentada; é certo, entretanto, que um sucesso completo dos alemães nêsse Oceano bastaria para assegurar-lhes a vitória. Em tal caso, antes mesmo de ver-se compelida a se render pela fome, a Inglaterra já teria cessado todo o seu esfôrço de guerra. Não podendo receber mais munições dos Estados Unidos, isto é, reduzida à produção de suas próprias fábricas, a Grã Bretanha se veria impossibilitada de continuar a distribuir munições e reforços pelas áreas onde ela está conduzindo ou preparando operações militares.

Houve, recentemente, uma mudança significativa no curso dessa batalha. Lembremo-nos de que ela tem dois lados, um ofensivo, outro defensivo, e que a mudança diz respeito a ambos. Toda a gente sabe que a R A F está levando a efeito uma grande ofensiva contra a Alemanha e os territórios ocupados pelos alemães. Durante o mês de julho foram efetuados, somente sôbre a Alemanha, cêrca de 70 *raids*. Uma consequência dêsses ataques continuados tem sido o de interromper as comunicações germânicas. Isso equivale a fazer com os alemães em terra o que êles estão procurando fazer com os ingleses no mar. O resultado natural de semelhante destruição das comunicações terrestres dos alemães é obrigá-los a recorrer em mais larga escala aos transportes marítimos, o que vem proporcionar novos alvos à R A F e às nossas unidades navais. Assim foi que em julho o inimigo perdeu, no Atlântico norte e no mediterrâneo, 459.000 toneladas de navios mercantes — afundados ou inutilizados.

Tais perdas não podem ser ignoradas. Isso não só força o inimigo a aumentar suas restrições, como, também, diminue o número de unidades de transporte utilizaveis numa tentativa de invasão e torna mais ruinosos os efeitos da interrupção das comunicações terrestres. Mas não é só isso. A zona marítima próxima às Ilhas Britânicas está recebendo uma proteção crescente, o que determina o afastamento dos submarinos germânicos. Isso tende, inegavelmente, a contrabalançar grande parte das vantagens que o inimigo obteve com a conquista da Holanda, da Bélgica e da França. Que utilidade têm realmente essas bases vizinhas, quando se é obrigado a rumar para o Atlântico afim de nos atacar? Em consequência, nossas perdas de tonelagem mercante reduziram-se fortemente nos dois últimos meses. Isso ficou plenamente evidenciado aos olhos do mundo quando se tornou conhecido que grandes comboios estavam chegando seguramente a êste país. Faz poucos dias, chegou à Inglaterra a terceira divisão canadense completa. Ao mesmo tempo, chegava um imenso e valiosíssimo comboio, com alimentos, munições e outras utilidades.

O mundo inteiro já sabe que grandes comboios têm atravessado o Mediterrâneo e que poderosos reforços têm alcançado Singapura. Pode haver melhor prova de que os alemães não estão ganhando a batalha do Atlântico? Se examinarmos os pormenores acêrca de alguns dêsses comboios, veremos que se trata de feitos realmente notáveis. Para enviar reforços a Singapura, os comboios devem cobrir distâncias que atingem quase a metade da circunferência terrestre, através de águas supostamente infestadas de submarinos. Onde estão os corsários alemães de superfície? Na guerra passada êles causaram danos consideráveis. Mas êstes comboios que vão da Inglaterra ao Extremo Oriente desafiam mares perigosos durante semanas e chegam seguramente a seu destino. Não está aí a prova de que os alemães continuam muito aquém do que pretendem ter realizado?

É verdade, entretanto, que os ingleses têm sofrido grandes perdas de navios mercantes. O que mais importa salientar, porém, é que a Inglaterra conserva sua capacidade de mandar, por meio de vastos comboios, tropas e munições de um para outro extremo do mundo. Os submarinos nos causam grandes prejuizos, mas não são capazes de impedir que os britânicos sustentem suas posições nos lugares mais afastados da metrópole. E note-se que estamos na melhor época do ano para as operações dos submarinos. Dentro de um mês ou pouco mais ser-lhes-á difícil agir em águas distantes. Mesmo em águas próximas, as condições não serão muito propícias no outono ou no inverno. O fato de conseguir a nossa defesa naval manter os submarinos inimigos a considerável distância dá excepcional importância à estação. Se, nos últimos dois meses, as perdas de navios britânicos diminuiram tanto, que ocorrerá quando o inverno tornar as operações dos submarinos em pleno oceano quase proibitivas?

Eis como a situação se apresenta agora. Durante os meses do verão grande número de aeroplanos procedentes da América alcançou a Inglaterra pelo ar. Uma formidável tonelagem de munições e de outros materiais de guerra vem sendo continuamente transportada a bordo de navios mercantes. A constituição de um *stock* muito considerável de alimentos e o declínio de ação dos submarinos e dos corsários de superfície modificaram bastante a perspectiva. Esta luta deve, contudo, prosseguir até o fim. Os alemães não podem abandoná-la, por mais que as suas perdas se avultem. Finalmente, devemos regosijar-nos por termos atravessado os meses mais favoráveis à campanha submarina com perdas decrescentes, graças ao que os recursos britânicos para uma guerra ativa são hoje muito maiores do que se poderia prever no início dêste ano.

O CORPORATIVISMO E O REGIME POLÍTICO BRASILEIRO

(Continuação da 2.ª pagina)

todos e cada um dentro de sua classe ou categoria.

O traço comum de todas essas associações é o espírito de cooperação recíproca, a tendência pronunciada para o entendimento fraterno, irmanadas todas num sadio espírito de disciplina e ordem, para o bem do Brasil.

Foi assim que, depois de ter adaptado essas associações ao novo sistema constitucional, mediante os decretos-leis números 1.402, de 5 de julho de 1939, 2.353, de 29 de junho de 1940, e 2.377, de 8 de julho do mesmo ano; depois de haver aprovado o quadro das atividades e profissões para o Registo das Associações Profissionais e o enquadramento Sindical, mercê do decreto-lei n.º 2.381, de 9 de julho do ano último — póde o govêrno nacional contar com os elementos primaciais de nossa organização corporativa, desde as formações de primeiro grau às entidades de grau superior.

A eflorescencia mais bela desse corporativismo tipicamente brasileiro, já o tivemos ha pouco, mercê da instalação em todo o país, a 1.º de maio deste ano, de todos os órgãos da Justiça do Trabalho, de cujas Juntas de Conciliação e Julgamento e de cujos tribunais de segunda e de última instancia participam empregadores e empregados, em formação paritária, consagrando a experiência vitoriosa que, de 1932 a esta parte, veiu fazendo o governo do presidente Getulio Vargas, com os primeiros órgãos de justiça trabalhista que já então começavam a funcionar.

Como vêdes, srs. membros da Embaixada Especial Portuguesa, tem o Brasil uma fisionomia peculiar, em seu corporativismo.

Este não se afasta da compreensão básica em que os doutrinadores configuram tal sistema, por mal avariadas que sejam as divergências sôbre o conceito doutrinário do regime corporativo.

A razão de ser da marcha triunfante dessa organização entre nós deve-se, porem, à formação cristã de nosso povo, cuja alma coletiva é impregnada desse traço de bondade que em grande parte herdámos da gente portuguesa, ao mesmo passo que germinávam na alma de nossos antepassados as sementes bemditas da Fé que nos trouxeram os missionários de Alem-Mar.

Por isso, claro é que vos há de tocar tambem um quinhão de nosso êxito.

Ainda a esse respeito as glórias nossas hão de ser tambem glórias de Portugal.

Assim é que, ainda não há muito tempo, assinalámos conjuntamente o êxito vitorioso da Politica Social do atual chefe da Nação, quando, em 1938, tínhamos a honra de presidir em Genebra, como ministro do Trabalho do Brasil, a 24.ª sessão da Conferência Internacional do Trabalho, de que participavam 49 nações.

A um simples apêlo do titular brasileiro, o govêrno português, que se não representava então naquela Conferência, fez questão de se representar imediatamente, tanto que soube caber a presidência a um membro do nosso govêrno, pois entendia não poder estar Portugal indiferente, em se verificando aquela circunstancia.

E' que Portugal, meus senhores, nunca está distante, nunca está afastado, nunca está ausente dos fatos e das coisas do Brasil, porque está sempre presente no coração, na alma, na continuidade histórica do Brasil.

O CONCEITO DE DEMOCRACIA NA AMERICA LATINA

As observações de um jornalista norte-americano

Novo York, 11 (Da revista "Suns up" de Harold Ghallender — Copyright *Reuters*.

N. da R. — O jornalista Harold Giallender, depois de um passeio de quatro meses pela America Latina, escreveu as observações seguintes:

"A democracia americana, nos países de origem latina, conforme o conceito dos partidos radicais da Argentina e do Chile e, dos liberais da Colombia e Equador, bem como de quasi todas as facções uruguaias e brasileiras é um fenomeno da classe media. Entretanto, a democracia não é encarada por esses povos meramente como liberalismo politico, mas, bem assim, como aspiração, por parte dos operarios, a uma situação economica-financeira mais comoda. Tal é a significação que tem a democracia entre os partidos socialistas do Chile, os apristas do Perú e as facções socialistas da Argentina.

O conceito deles sobre democracia, é de uma distribuição maior da riqueza material e um padrão mais elevado de vida, para as massas do povo.

Supõem eles, outrossim, que a opinião referida se conserve na tradição norte-americana, fundamentada na afirmação de que todos os homens são iguais, ao menos no sentido de merecerem oportunidades iguais na vida social e politica da sua nação.

Democratas desses tipos diversos encontram, em nossa propria democracia rooseveltiniana inspiração e esperança; os democratas da classe media frisam o constitucionalismo que leva a uma vida dificil na America do Sul, enquanto que aqueles a quem a sorte desamparou tocam a tecla, a velha tecla, de que precisam duma reforma econômica.

O dilema da democracia, na America Latina, é que se deve obrar com poderes ditatoriais num regime caracterizado pela propria liberdade.

Por outro lado, convem notar que nossas tradições exigem, em se tratando com ditadores para fins democraticos, não devemos ao mesmo tempo deixar passar despercebidas as inspirações dos povos, ora importantes, da America Latina, os quais tiraram sua mesma inspiração no exemplo da America do Norte e em a nossa propria tradição, primordialmente.

Nosso poder, atualmente, nos países sul americanos, é representado por nosso forte exercito. Contudo essa nossa potencia bélica poderia (conforme já sucedeu antes) provocar receio a esses povos, caso não provoque confiança, diante da crença de que estamos bem intencionados em relação a eles".

A AVIAÇÃO MILITAR, COMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAÍS E DO ESTRANGEIRO

OS AVIÕES BELIGERANTES

O MESSERSCHMITT 109-F

P. H. C.

Tres projeções do novo caça alemão Messerschmitt 109-F, notando-se a redução de comprimento da fuselage me o aumento da envergadura da asa. O tamanho dos "slots" no bordo de ataque é bem visivel e póde ser comparado em relação à envergadura

O desenvolvimento da guerra aérea deve estar custando verdadeiras fortunas a ambos os adversários. Tanto a Inglaterra quanto a Alemanha fazem o possivel para economizar lançamentos industriais de novos tipos de aviões, aproveitando ao máximo os aparelhos de desenho anterior à guerra. Vimos em diversas notas a evolução do Vickers Supermarine "Spitfire" nos seus tipos I, II, III e IV.

Veremos hoje o último estágio do Messerschmitt 109, o famoso caça da "Luftwaffe", o conhecido sob o nome de Messerschmitt 109-F. Não devemos confundir o Me-109-F desenho antigo melhorado, com o Messerschmitt 115, de idealização e técnica nova, que lembra somente de longe o 109.

O Messerschmitt 109-F está atualmente respondendo à necessidade urgente criada pelos ataques dos aviões estratosféricos britânicos contra a Alemanha, de caças de defesa capazes de chegar à altitude em que voam as "Fortalezas Voadoras", os Shorts "Stirlings" e os ANT-TB 6 soviéticos.

A nova versão do Messerschmitt 109, devido a diversas modificações radicais, se presta muito melhor ao combate no ar rarefeito das altitudes superiores a 9000 metros, tem melhor velocidade e motor mais possante. Segundo recentes conhecimentos fotográficos confirmados por informações do Intelligence Service, êste aparelho está sendo construido em série nas usinas de Regensburg na Bavaria, uma das sucursais da [illegible] Messerschmitt Werke.

Assim como os ingleses no Spitfire Mark IV, graças ao motor Rolls Royce XII Merlin de 1.250 CV, conseguiram elevar consideravelmente não somente a velocidade, mas ainda o teto prático do combate, do mesmo modo agiram os alemães com o motor Daimler Benz DB-601-E. Com este grupo motor propulsor e hélices de velocidade constante de um novo tipo, conseguiram os alemães elevar a velocidade do Me-109 comum que era de 570 Km. h. para 620 Km. horários no Me-109-F a uma altitude elevada (6500 metros) e um teto de combate de cerca de 10.000 metros ao qual ele sobe em cerca de meia hora.

A primeira vista, as mais importantes modificações residem na forma dos planos. O Me-109-F tem agora envergadura de 10,719 metros, isto é 92 centimetros a mais do que o 109 comum. O aumento foi causado pelo acrescimo de pontas de asas arredondadas no lugar de quadradas, aumentando deste modo a superficie sustentadora para 16,70 metros quadrados.

A altura do posto de pilotagem foi diminuida e a sua forma melhorada. O mastro da antena de rádio foi suprimido e simplesmente colocaram ao seu lugar um isolador sôbre a propria coberta deslisante da cabine, donde parte o fio da antena, ligado ao plano fixo vertical.

Uma outra interessante modificação, que deve ter melhorado sensivelmente a resistência e a solidez do aparelho, apesar de aumentar desagradavelmente a velocidade de aterragem, foi a supressão do plano estabilizador movel, [illegible] o tipo 109. Nos aviões de altas velocidades, o máximo que se póde geralmente fazer é aliviar os comandos com o uso de "fletners" que permitem cabrar os comandos mais facilmente no pouso e picá-los na decolagem. O estabilizador movel é ótimo para aviões de treinamento, mas não para máquinas de guerra que andam a quinhentos quilómetros a hora. Desenvolvem-se geralmente vibrações perigosas nos dispositivos de elevação do plano que podem comprometer a solidez da empenagem e provocar rupturas em vôo durante mergulhos ou recuperações violentas. Para completar êste melhoramento, suprimiram igualmente o contraventamento exterior do plano fixo horizontal.

A roda da bequilha que era fixa no Me-109 comum (como no Spitfire I) é agora escamoteavel no 109-F (como no Spitfire III).

É curioso notar que o armamento do 109-F, é muito menor do que o do tipo 109 comum, como puderam verificar examinando diversas máquinas dêste tipo derrubadas na Grã Bretanha. Geralmente o primeiro aperfeiçoamento de um material de guerra reside no aumento de armamento, e vemos que de oito metralhadoras, o armamento do Spitfire passou a ser de dois canhões e quatro metralhadoras no tipo II, [illegible] tipo IV.

É verdade que a diminuição para um motor canhão (20 mm.) e duas metralhadoras calibre 303 na fuselagem, suprimindo todo armamento de asa, permitiu baixar sensivelmente a massa [illegible] das asas do Me-109, [illegible] a inercia que o armamento provocava nas asas causava nas saidas de curva, fazendo com que o comando lateral seja de ação demasiadamente lenta.

Seguindo a politica britânica, o assento do piloto foi blindado com uma placa de aço cromo-niquel de 18 mm. de espessura. A redução do armamento permitiu levar mais munições para cada arma, precaução bem util para longas patrulhas sôbre a Grã Bretanha onde os caças defensores não faltam.

Devido ao acréscimo de superficie sustentadora, é possivel que os alemães empreguem ainda o Me-109 F como empregaram o Me-109, para levar bombas sobre Londres (duas de 100 Kg. em lança bombas rudimentares sob a fuselagem).

DIFICIL A CONDUÇÃO PARA OS FUNCIONARIOS DA AERONAUTICA NO CALABOUÇO

Os funcionários civis que servem no Ministério da Aeronautica, no Calabouço, lutam com sérias dificuldades de condução, embora lá exista uma "camionete" que parte diariamente da Standard, na Av. Rio Branco, até a Praça 15 de Novembro, ás 7 da manhã às 11 horas — voltando a circular das 12 ás 14 horas e depois dessa hora somente às 17 horas para conduzir de regresso aquêles funcionários. Essa condução deixa em cada viagem que faz somente as pessoas do edificio dos "Hangars" no Calabouço, onde está grande parte dos Serviços da Aeronautica. Como se vê — isso não resolve, porque [illegible] funcionários. Quando acontece um funcionário menos favorecido, que não tem dinheiro para o "taxi", perder a "camionete" sofre o desconto de um terço dos vencimentos apesar de fazer a pé o percurso durante 20 minutos, enfrentando uma poeira intensa e quando chove um lamaçal inacreditavel. Seria de bom alvitre, se o prefeito [illegible] Avenida dos Aviadores. Com isso, o sr. Henrique Dodsworth teria a gratidão dos funcionários do Ministério da Aeronáutica, [illegible] 11 de Junho para uma condução facil.

AS PROMOÇÕES NO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA E UM APELO AO MINISTRO SALGADO FILHO

Estamos no periodo das promoções e até este momento ainda não foi organizada a Comissão de Eficiência do Ministério da Aeronáutica que deverá julgar do merecimento e da antiguidade dos funcionários civis que integram o quadro dessa Secretaria de Estado. Nesse sentido fazemos um apelo ao ministro, Salgado Filho para que determine a constituição da Comissão de Eficiência ali, de maneira que esta ainda este mês estabeleça o que estabelece o Estatuto dos Funcionários Publicos.

Informações telegráficas

UMA FESTA EM GRAÇA

São Paulo, 11 (A. N.) — No próximo dia 7 de setembro será realizada em Graça, cidade da Alta Paulista, uma grande festa de entrega de breves aos aviadores recem-formados pela Escola de Pilotagem. A solenidade é particularmente significativa por ser essa a primeira turma de pilotos formada naquela região do Estado.

Será feita ainda a entrega à cidade do avião oferecido pela firma paulista do sr. Eduardo Fernandes & Cia.

A comissão promotora dos festejos enviou convites especiais ao interventor e às altas autoridades do Estado.

AVIÕES AUSTRALIANOS

Sidney, 11 (Reuters) — Por ocasião dum discurso pronunciado hoje, nesta cidade, no "Millions Club", o sr. John Storey, comissionário da produção do material para a fôrça aérea, revelou particularidades sensacionais.

Segundo êle disse, "os aparelhos de bombardeio do tipo *Beaufort*, semi-torpedos, que estarão prontos a vôo, [illegible] *Beaufort* ingleses. [illegible] *Beaufort*.

Acrescentou tambem o orador que "era de esperar-se a capacidade australiana de aeroplanos, [illegible]

"Quem haveria de dizer que a Australia, quatro anos antes, se declarara incapaz de fabricar [illegible] motores de automovel, [illegible]

Dentro de alguns poucos meses produziremos [illegible] sua falta de prática e pouca familiaridade com processos complicados e trabalhosos de fabricação, os australianos, em nove meses conseguiram instalar e por em atividade, vinte e cinco malhos para o fabrico de parafusos e aeroplano e hélices, as quais entrarão a serem produzidas, dentro de duas a tres semanas.

Produzir-se-ão, outrossim, hélices de velocidade constante e tipo exclusivamente australiano.

JAMES MOLLISSON REALIZOU UM VÔO NOTAVEL

Londres, 11 (Reuters) — O famoso aviador, James Mollisson, agora trabalhando em serviço transatlântico, acaba de chegar à Grã Bretanha depois de haver praticado um notavel vôo à Africa Equatorial Francesa.

Mollisson, pilotava um tipo, completamente novo de avião, chamado "Cuniffe" devido à sua asa de vôo. O desenho do aparelho em questão foi trabalhado, primeiramente nos Estados Unidos, há alguns anos antes, por um engenheiro chamado Bernales.

O sr. Hugo Cunliffe, proprietário de cavalos de corridas compreendendo as possibilidades do referido aparelho, fundou uma fábrica na Inglaterra, pouco antes da guerra, na qual a asa de vôo foi desenvolvida e aperfeiçoada pelo seu engenheiro chefe, desenhista, sr. W. Garrow Fisher. O aparelho tem um desenho revolucionário, porquanto, passageiros e cargas são colocados fora do centro da secção das asas em vez da fuselagem. A asa de vôo, como seu próprio nome o indica, não tem fuselagem, no sentido geralmente aceito da palavra. O contrôle da cauda está fixado ao centro das asas por duas traves, sendo o grande lineamento da sua estrutura o permitir carregar cargas com muito menor peso de motor do que em qualquer outro avião.

O aviador Mollisson foi recebido com extraordinária recepção por parte dos adeptos do general De Gaulle quando finalmente, alcançou o seu destino. Foi saudado pelo sr. Eboue, governador da colônia de Tchad, que foi o primeiro lider da Africa Ocidental que arrastou seu povo para o movimento dos franceses livres.

NOVOS AVIÕES AMERICANOS DE LIGAÇÃO

Fort Bliss, Estado de Texas, EE. UU., 11 (De Rice Yahner, da Associated Press) — Durante as manobras militares que recentemente se realizaram nesta região deserta dos Estados Unidos, o general Innis P. Swift teve palavras de franca satisfação pelos resultados que observou em relação ao rendimento dos aviões denominados "lagostas", que qualquer pessoa pode aprender a manejar perfeitamente no curto espaço de dez horas.

O general Swift declarou que êsses aviões leves haviam produzido um excelente trabalho na cooperação entre as diversas unidades, especialmente no deserto.

Adiantou o comandante das manobras que um avião foi designado para servir a cada brigada, enquanto dezessete mil homens da arma de cavalaria realizavam as manobras no deserto.

Esses aviões leves podem descer com extrema facilidade em lugares onde uma aterrissagem seria impraticavel para qualquer outros tipos de avião. E apresentam ainda outra vantagem, que ficou patenteada nas últimas manobras, onde, em várias oportunidades, as aterrissagens eram de todo impossiveis. Nessas ocasiões os aviões voavam tão baixo que os pilotos e observadores de bordo gritavam as mensagens para os oficiais em terra.

Esses "lagostas", que não são aviões de combate, são utilizados apenas como elementos de ligação entre as linhas e a retaguarda, podendo voar tão lentamente e baixo, que são capazes de aterrissar quase imediatamente se se vêem ameaçados por aviões inimigos de combate.

Adiantou o general Swift que, por várias vezes, quando as transmissões entre as brigadas, normalmente feitas pelo rádio, não funcionavam bem, as mensagens eram conduzidas pelos "lagostas" de um extremo ao outro do "front" ou da frente à retaguarda. E verificou-se muitas vezes que os aviões chegavam ao destino às vezes meia hora antes que o rádio pudesse ser reparado ou que a recepção melhorasse.

Uma empresa particular construtora de aviões está agora fabricando aviões "lagosta" numa média de um cada 20 minutos. Informa-se que a construção de tais aviões ocupa seguramente 300 horas de trabalho para cada aparelho, enquanto que a fabricação dos aviões regulares de observação do Exército requer vários milhares de horas e o custo de 15.000 dólares cada um.

CORREIO MUSICAL

A "DOMINICAL" DA O.S.B., COM SZENKAR — A "Parada Escolar" de ante-ontem, às mesmas horas, não conseguiu prejudicar o já costumado concerto sinfônico do maestro Szenkar, no Cine Teatro Rex. Lá estavam todos os *aficionados*, que se contam por algumas centenas. Apenas alguns rufos de tambores, mais insistentes e próximos, obrigaram a interromper um dos tempos da "1ª. Sinfonia", de Beethoven... Passados, porém, alguns segundos, o maestro Szenkar prosseguiu, dando-nos a mais bela e perfeita interpretação dessa obra beethoveniana, ainda impregnada da influência de Haydn e de Mozart.

A "1ª. Sinfonia" pareceu desaforada aos Zoilos da época (onde se viu uma música, *soi-disant* em dó, ter o descôco de começar por um acórde dissonante do tom de *fá* !!) Felizmente a "audacia" do próprio Beethoven ultrapassou de muito os limites desse primeiro "atrevimento"... e os modernos para completar a obra arrasaram todas as regras da harmonia e do contraponto !...

A famosa "Dansa Macabra", de Saint-Saens, — com a *quinta* do violino abaixada (elogiamos quanto antes a atuação do *spalla*) — não fez estremecer de pavor os ouvintes, como é de supôr, mas lhes deu ao contrário grandíssimo prazer, pelas minucias admiráveis de Szenkar.

A "Ouverture do Tannhauser" despertou o mais frenético entusiasmo, que não poude ser coroado por um *bis*, mas foi pago por um *extra* delicioso, a "Rêverie", de Schumann.

Deixamos para o fim uma obra de Mignone, que não conheciamos, e que é simplesmente um encanto: "Sonho de um menino travêsso". Se todos os meninos travessos fossem dessa especie seria caso de fazermos encomendas de alguns "Tucinhos" (é o nome do peralta) por ter dado ensejo a tão linda página musical.

Nessa "peça de programa", perfeitamente descritiva e pitoresca, dominada de principio a fim pela fantasia mais delicada, arquitetada pelos processos mais modernos, com sutil harmonização e belos efeitos orquestrais — a orquestração de Mignone é sempre rica e colorida — há passagens imaginosas, outras imitativas (quase onomatopaicas) gritos de sacis, cantos de passaros, bonecas que falam e um lobishomem que ameaça e ri; mas, sobretudo, um acalanto que é uma delicia e um mimo de fatura. Sentimos quando o lobishomem vem acordar Tucinho de tão lindo sonho !...

O maestro Szenkar, com a compreensão admirável de tudo que dirige, soube dar ao "Sonho de um menino travêsso" todo o encanto e poesia, valorizando ainda mais a obra de Francisco Mignone.

Por outro lado os progressos da Orquestra Sinfônica Brasileira são constantes e maravilhosos, graças ao seu eminente diretor e desde já podemos afirmar que é [illegible]ma Orquestra que honra os nossos fóros de país civilizado.

Szenkar, como sempre, foi aclamado pelo público com verdadeiro delirio. E merece-o. É um benemerito. Um apóstolo. Um taumaturgo. — *JIC*

OS PEQUENOS CANTORES "A LA CROIX DE BOIS" — Os pequenos cantores franceses, cuja estréia assinalamos sábado último como um dos acontecimentos artísticos mais notáveis e encantadores da atual temporada, deram no mesmo dia, de tarde, no Municipal, sob a direção sapiente do padre Maillet, o seu segundo concerto.

O programa, altamente interessante, compunha-se de madrigais franceses do XVI século, de música religiosa (Josquin des Prés e Rolando de Lassus) e das mais pitorescas canções de França.

Uma surpresa agradabilíssima nos estava reservada: a inclusão do nosso "Luar do Sertão" no repertório dos pequeninos cantores. A não ser a pronuncia do *ão*, que é tão dificil para os estrangeiros, e um *pequeninha*, em vez de *pequenina* (de certo, alguma confusão com o *ñ* espanhol) tudo mais perfeito e de expressão genuinamente seresteira.

Mas o que devemos sobretudo admirar nesses meninos da "Croix de Bois" é a inteligência artística, a facilidade com que passam das complicações contrapontísticas dos autores do XVI século para a ingenuidade do folclore, o espirito dos madrigais, a subtileza moderna e as rudes dissonancias de um Milhaud !

Os Pequenos Cantores da "Croix de Bois", realizarão sábado próximo, à tarde, no Municipal, o seu terceiro e último recital.

Disputados pelas direções dos nossos colégios, darão êles nos principais internatos e externatos católicos, a partir de hoje, audições especiais.

É preciso que o público não perca a oportunidade de ouvir tão maravilhoso conjunto côral infantil. — *JIC*

RECITAL DE PIANO DE REGINA ELZA MILHAZES DE ASSIS — Patrocinado pelo Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Música realizou-se, sábado, à noite, no salão do ex-Instituto, o primeiro concerto da jovem pianista patricia Regina Elza Milhazes de Assis.

Foi uma estréia auspiciosa, mau grado a artista neofita tivesse de lutar contra a agressividade de um piano, que nem sempre correspondia aos seus esforços.

Regina Elza dispõe, sem dúvida, de suficiente talento para ser uma das nossas melhores virtuoses. Dou provas exuberantes disso, ao executar obras de Schubert, Gluck, Saint Saens, Prokofieff, Borodin, Nepomuceno, Falla, Chopin e Liszt.

Salientaremos, pela boa compreensão e execução brilhante, um "Estudo", de Chopin, e a "Rapsodia" n. 10, de Liszt, dada com nitidez e bravura que lhe valeram os mais calorosos aplausos.

Com as qualidades excelentes de que já deu provas, é de esperar que Elza de Assis se coloque, breve, entre as melhores pianistas da sua geração. — *JIC*

TEMPORADA LIRICA OFICIAL — Será levada à cêna amanhã, à noite, no Municipal, a obra prima de Bizet, "Carmen", para estréia de Lily Djanel, e com a colaboração artística de Raul Jobin e do Alexandre Sved, nos papéis de Don José e Escamillo. Fará tambem sua estréia o corpo de baile do nosso primeiro teatro.

Quinta-feira, terceira récita de assinatura, e sexta-feira, 15, dia santificado, segunda vesperal de assinatura.

Na regência o maestro Eduardo de Guarnieri. — *J.*

ARTISTAS LÍRICOS QUE CHEGAM — Pelo avião da carreira chegaram ontem de Buenos Aires os artistas Lily Djanel e Raul Jobin. Pelo "Argentina" chegaram a Santos, vindo para o Rio de avião.

No mesmo vapor prosseguiram viagem para esta cidade as cantoras Zinka Milanov, Bruna Castagna, o tenor Artur Carron e o maestro Albert Wolf. — *J.*

— Grace Moore, cantora e artista de cinema, chegará hoje, às 3 horas da tarde, no Aeroporto Santos Dumont, vinda dos Estados Unidos.

Não precisamos falar nas homenagens que lhe serão prestadas pelos "fans" e por todos os seus admiradores.

A A.B.I. oferecer-lhe-á um Cock-Tail, em sua séde, na tarde de sexta-feira próxima.

Grace Moore estreiará quinta-feira, cantando a "Tosca".

HORA DE ARTE — Realiza-se hoje, às 9 horas da noite, no salão da A.B.I., uma "Hora de Arte", promovida pela Associação Potiguar, em homenagem aos compositores norte-riograndenses Diva Lyra e Oswaldo de Souza.

Tomará parte igualmente a cantora Maria Silvia Pinto.

CASA D'ITALIA — O "Instituto Italo Brasileiro de Alta Cultura" e a "Associação Brasileira Amigos da Itália" promovem para amanhã, à noite, o terceiro espetáculo sôbre História do Teatro Italiano.

A "Filodramática" do "Dopolavoro", sob a direção proficiente de Giorgio Lambertini, representará: "Oreste" de Vittorio Alfieri; "Adelchi", de Alessandro Manzoni, e "Era così nel teatro dell'arte", de Vincenzo Spinelli, que tambem fará uma palestra sôbre "O teatro italiano na época do Renascimento". — *J.*

HOMENAGEM A UMA CANTORA BRASILEIRA — *Buenos Aires*, 10 (Reuters) — A Associação de "Damas Argentinas em prol de las tradiciones patrias" recebeu hoje em sessão especial a cantante brasileira Cristina Maristany, por motivo do próximo regresso da notável artista à sua patria.

Pronunciaram-se discursos sôbre os vinculos espirituais existentes entre o Brasil e a Argentina, que foram muito aplaudidos. Foram executados ao piano, sendo cantados em côro pela assistência, os hinos nacionais do Brasil e da Argentina.

CURSO DE INTERPRETAÇÃO E ALTA VIRTUOSIDADE POR MAGDALENA TAGLIAFERRO — Amanhã, 13, às 16,30 horas, no Salão "Leopoldo Miguez" da Escola Nacional de Música, terão inicio as aulas da terceira série do Curso de Interpretação e Alta Virtuosidade, por Magdalena Tagliaferro, as quais serão franqueadas ao público.

O curso constará de seis aulas públicas marcadas para os dias 13, 15, 20, 22, 27 e 29 do corrente (quartas e sextas feiras), sendo as preleções e analises, incluidas nesta série, dedicadas aos Estudos dos Mestres da Música Moderna.

EM EXERCICIOS NA QUINTA DA BOA VISTA

Esteve, ontem, o Batalhão de Guardas

O Batalhão de Guardas esteve, ontem, em exercicio na Quinta da Boa Vista. Um combate simulado levou, às imediações do Museu Nacional, a unidade comandada pelo tenente-coronel Ciro do Espirito Santo Cardoso. As operações se desenvolveram sem incidentes e caracterizadas pela precisão de conduta dos defensores cujas posições se mantiveram inconquistáveis.

Os exercicios tiveram a assistência do general Silva Junior, comandante da 1ª Região Militar.

O choque se verificou entre um efetivo de uma ordem de infantaria, comandada pelo capitão Bretas Cupertino, convenientemente equipado, e o Batalhão de Guardas, que defendia o Museu.

A defesa se manteve enérgica e de tal modo que nenhum êxito os invasores conseguiram. A ação desenvolvida pelas tropas de ataque esteve dentro de todo o [illegible]gio.

Durante os combates fez-se notar a companhia de metralhadoras, comandada pelo 1º tenente Xisto Vieira.

A ESTIMATIVA DA SAFRA ALGODOEIRA DE 1941

Sómente a de caroço é de 1.251.318.000 quilos

O sr. Arthur Torres Filho, diretor do Serviço de Economia Rural, levou ao conhecimento do sr. Carlos de Souza Duarte, titular interino da Agricultura, os dados sobre a safra algodoeira [illegible] corrente ano, colhidos pelas respectivas agências nos principais centros produtores do país. A estimativa apurada é das mais promissoras e excedeu a de ... 1939/40, muito embora a irregularidade das chuvas nas caatingas e sertões tenha contribuido [illegible] a redução da safra em curso nos setrões nordestinos. Dito isto, vejamos, pela comprovação numérica [illegible] estimativa [illegible] corrente ano, tomando-se a média de 30 quilos de pluma para cada 100 quilos de algodão em caroço. O Estado de São Paulo figura em primeiro lugar, com a produção de 390.000.000 de quilos de algodão em pluma e 910.000.000 de quilos de caroço de algodão; em seguida vem o Rio Grande do Norte, com 30.250.000 e ..... 30.583.000 quilos, respectivamente; depois o Ceará, com...... [illegible] 142.000 e 58.665.000 quilos, e Pernambuco com 20.000.000 e 46.667.000 quilos. Os demais Estados que [illegible] na estatistica com quantidades inferiores ao da produção paranaense, que foi, respectivamente, de 8.200.000 quilos de algodão em pluma e 18.133.000 quilos de algodão em caroço são os seguintes, em ordem de colocação: Alagoas, com 7 e 17 milhões de quilos; Maranhão e Minas Gerais com 6 e 15 milhões; Baía com 5 e 12 milhões; Sergipe, com 4 e 9 milhões; Rio de Janeiro com 3 e 7 milhões; Pará com 1.600.000 e [illegible] quilos; Espirito Santo com 1.500.000 e 4.500.000 e Piauí com 1.500.000 e 3.500.000 quilos respectivamente de algodão em pluma e caroço de algodão. A estimativa total da safra para 1941 é de 535.427.000 quilos de algodão em pluma e .... 1.251.318.000 quilos de caroço de algodão.

TRIBUNAL DE SEGURANÇA

A sessão plena de hoje e a pauta de julgamentos

O Tribunal de Segurança deverá hoje reunir-se em sessão plena, sob a presidência do ministro Barros Barreto.

Fazem parte da pauta os seguintes feitos:

Arquivamentos, nos processos 1.756, 1.774, 1.788, 1.796, 1.804 e 1.802.

Remessa a outra justiça, no processo 1.762.

Apelações nos processos 1.205, 1.529, 1.764, 1.615, 1.719, 1.117 e 1.724.

Julgamento — O juiz Raul Machado julgou ontem o processo em que era réu, Bilma Raisel Jablonsk, denunciada como infratora da lei de economia popular. A acusação esteve com o procurador Kruel de Moraes e a defesa com o advogado Medrado Dias. O juiz, findos os debates, absolveu a acusada, recorrendo *ex-oficio* para o Tribunal Pleno.

Inquéritos distribuidos — Pelo ministro Barros Barreto foram ontem distribuidos os seguintes inquéritos:

N.º 1.821, do Rio Grande do Sul, contra Raul Rodrigues Romariz. — Ao procurador Kruel de Moraes.

N.º 1.822, do Rio Grande do Sul, contra José Alvarez. — Ao procurador Gilberto de Andrada.

N.º 1.823, de São Paulo contra Donizzetti Tavares de Lima. — Ao procurador Kruel de Moraes.

N.º 1.824, de São Paulo, contra José Ricardo de Lima. — Ao procurador Oiticica.

N.º 1.825, de São Paulo, contra Domingos Albano. — Ao procurador Joaquim de Azevedo.

N.º 1.826, da Baía, contra Nicolau de Anunciação e outros. — Ao procurador Mac Dowell.

N.º 1.827, da Baía, contra Narciso Gomes. — Ao procurador Mac Dowell.

N.º 1.828, do Distrito Federal, contra Mario Diamantino de Carvalho. — Ao procurador Eduardo Jara.

TRIBUNAL DO JURI

Os jurados requereram uma diligencia e o julgamento foi adiado

Os trabalhos do Tribunal do Juri foram ontem instalados sob a presidência do juiz Ari de Azevedo Franco, achando-se presente o promotor Serpa.

Foi chamado a julgamento o réu José Miranda, acusado de latrocinio na pessoa de Joseph Kalil Hourí, proprietário de um armarinho, sito à rua Figueira de Melo, onde o réu penetrou, matando o dono e roubando-lhe a quantia de 70$000. A defesa seria feita pelo advogado Artur Juvenal Mendes, se os trabalhos não fossem adiados, em face de diligência promovida pelo corpo de jurados que faziam parte do conselho de sentença.

COMO A RAINHA ELISABETH FALOU AO POVO NORTE-AMERICANO

"A dignidade e a bondade humanas não haverão de desaparecer do mundo"

Londres, 10 (Reuters) — "As provações não têm feito mais do que fortalecer os nossos corações e a nossa resolução", declarou esta noite a rainha Elisabeth, em mensagem especial irradiada para o povo americano. "Por maiores que sejam os sacrificios, por mais longa que seja a luta, a justiça, a liberdade, a dignidade e a bondade humanas não haverão de desaparecer do mundo", acrescentou Sua Majestade.

"Ha justamente dois anos" disse a rainha na sua mensagem, "falei ao povo americano e o meu objetivo então era, agradecer a amigos sem conta, por todas as suas bondades.

É aos mesmos amigos e para agradecer uma generosidade ainda maior, que me dirijo hoje. Como vós, também nós amamos a paz e não dedicamos anos e anos da nossa vida a planejar a morte e a destruição. Até agora, salvo no valor do nosso povo, não nos equiparamos aos nossos inimigos e foi somente agora que começamos a reunir em torno de nós, na sua plenitude, o devotamento e os recursos da nossa grande familia britânica de nações cuja vontade, finalmente, há de prevalecer, com a graça de Deus. Durante todos esses meses de espera um grande pêso tem sido suportado por nosso povo. Quando me encontro entre o povo, fico maravilhada com a sua constância inabalável.

Em várias cidades, os lares jazem em ruinas, como também muitos dêsses antigos edificios que conheceis e amais quase tanto como nós.

Mulheres e crianças perderam a vida e até mesmo doentes, nos hospitais, não foram poupados. Mas essas provações não têm feito mais do que encher os nossos corações de coragem e fortificar a nossa resolução.

Por toda parte onde vou, vejo olhos brilhantes e rostos sorridentes. Conquanto o nosso caminho seja árduo e cruel, sabemos que lutamos por uma grande causa. Não é dos nossos hábitos, nos dias dificeis, voltar os nossos olhos aos outros, pedindo o seu apôio, mas ainda que tivessemos essa intenção tal coisa não seria necessária, pois o vosso auxilio nos teria sido antecipado. Não tenho palavras para expressar o calor e a simpatia que a generosidade americana provocou nos corações de todos nós, que vivemos e lutamos nestas Ilhas.

Nunca esqueceremos, nunca poderemos esquecer que na hora da nossa maior necessidade, viestes ao nosso encontro, com roupas para os sem lar, alimento para os famintos e confôrto para os que se encontravam em cruel aflição.

Cantinas, ambulâncias, fornecimentos médicos nos chegaram, numa onda incessante, dos Estados Unidos. Sinto dificuldade para expressar-vos a nossa gratidão em termos adequados, mas peço-vos acrediteis que essa gratidão é profunda e vai alem de todas as palavras.

A menos que tivesseis visto como vi, a que ponto os vossos donativos nos foram de utilidade, não podeis saber a que ponto contribuistes para o consôlo do povo britânico, que agora sofre e luta pela causa da liberdade.

Aqui, na Grã Bretanha, as nossas mulheres trabalham nas fábricas e nos campos, procedem à colheita, porque precisamos ter víveres e munições. A sua coragem é magnifica e a sua resistência é extraordinária. Tenho visto as nossas mulheres em diferentes atividades. Servem aos milhares, na frota, no Exército e na aviação. Conduzem pesados caminhões, cozinham, fazem contas, escrevem à máquina, fazem tudo, em suma, trabalhando sempre com alegria e corajosamente, sob todas as condições.

Muitas delas estão trabalhando no campo, no nosso precioso solo, e realizam um grande trabalho. Outras são guardas contra os raides aéreos ou condutoras de ambulâncias; são milhares e milhares de mulheres corajosas, que, tranquilamente, calmamente, enfrentam os horrores dos bombardeios noturnos, infundindo fôrça e coragem no povo que protegem e auxiliam.

Devo fazer aqui uma menção especial às enfermeiras, essas mulheres admiráveis, cujo devotamento e cujo heroismo nunca se poderá esquecer. No negro horror dos hospitais bombardeados, nunca hesitaram e conquanto muitas vezes feridas, pensam somente nos seus pacientes, esquecendo-se de si.

Não é preciso que vos lembre, a vós que tão cuidadosos sois da vossa vida doméstica, quão imensas são as dificuldades que as nossas donas de casa têm de enfrentar agora e com que coragem as enfrentam. Podia continuar a citar indefinidamente os serviços que prestam presentemente as nossas mulheres, na Grã Bretanha. Mas, desejo dizer-vos que, qualquer que seja a natureza dêsses serviços, sejam as tarefas diurnas ou noturnas, as nossas mulheres se sentem animadas com as mostras que dais, de que não as esqueceis.

Gostamos de imaginar as mulheres americanas, tricotando nos porticos das suas casas, reunindo-se nas suas salas de comités, auxiliando de cem maneiras diferentes, a levar socorros às nossas guarnições civis, aqui.

Conquanto fale aqui em nome de todos nós, na Grã Bretanha e agradeça a todos os americanos, em geral, julgo que tenho o dever de enviar uma mensagem especial de agradecimento às mulheres americanas.

Conforta-nos saber que não vos contentastes em pensar por nós, do outro lado.

Acreditai-me — e falo por milhões de inglêses que se sentem amargurados mas também orgulhosos com as durezas da guerra — somos-vos gratos. Nunca esqueceremos os vossos sacrificios. A simpatia que os inspira, não se origina somente da lingua que falamos em comum e das tradições que partilhamos convosco. Origina-se ainda mais dos nossos ideais comuns.

A tirania vos é odiosa como a nós. Para vós, a causa pela qual conduzimos uma luta de morte, não é menos sagrada: na minha opinião, a vossa generosidade nasce da convicção em que estais de que lutamos para salvar uma causa qu enão é menos vossa do que nossa e nasce da certeza em que estais, de que, por maiores que sejam os sacrificios e os onus, por mais longa que seja a luta, a justiça, a liberdade, a dignidade e a bondade humanas não serão varridas da face da terra.

Já antecipo o dia em que juntos caminharemos de mãos dadas afim de construir um mundo melhor e mais feliz para os nossos filhos. Que Deus vos abençõe a todos."

DETIDOS A BORDO DO "SERPA PINTO"

Por que não podem desembarcar no Rio quinze dos passageiros do navio português

RÉPUBLIQUE FRANÇAISE — MODÈLE N° 1

CIRCONSCRIPTION DE DAKAR ET DÉPENDANCES

SAUF-CONDUIT

SAUF-CONDUIT N° 808

Documento de um dos passageiros que se encontram a bordo do "Serpa Pinto" impedidos de desembarcar

Muito embora houvessem adquirido as respectivas passagens com destino a esta capital, quinze passageiros do navio português "Serpa Pinto" não podem desembarcar no Rio, tornando-se-lhes, assim, positivamente aflitiva a sua situação a bordo. A história cifra-se em pouco: procedentes da Bélgica, da Polônia e da França, tomaram, a 15 de janeiro último, o navio francês "Alsina", que deveria partir para a América do Sul. Ao chegar a Dakar, o navio interrompeu a viagem, iniciando-se, assim, a tormenta dos quinze passageiros a que nos referimos. O primeiro capitulo do drama foi a informação que lhes deram de que, para prosseguir viagem, teriam de voltar à Europa, via África Francesa, Guiné Portuguesa e Lisboa. Esse retardamento trouxe, em consequência, o haver passado a validade do "visto" consular tendo os passageiros, aconselhados pelo consul brasileiro em Dakar, para conservar a validade do documento, conseguido do comandante do "Alsina", um atestado certificando o transbordo e documentando a retenção do "Alsina" naquele porto da África Francesa. O certificado em questão foi visado pelo consul brasileiro e, de acôrdo com as instruções que lhe continha, incluiu os respectivos documentos como parte integrante do passaporte. Em virtude da situação legal dos passageiros do "Alsina", a Companhia Colonial de Navegação, proprietária do "Serpa Pinto", incluiu-os, ao chegar o navio a Lisboa, entre os passageiros do referido "Serpa Pinto", lista que foi aprovada pelo consul do Brasil naquela capital portuguesa. Assim, com os documentos em ordem, atravessaram o Atlântico, rumo a esta capital. Ao saltar, entretanto, as autoridades portuárias consideraram sem efeito as documentações apresentadas. Assim, como o navio parte amanhã de regresso à Europa, os quinze citados passageiros estão na iminência de voltar ao ponto de partida sem recursos de qualquer especie para recomeçar, alí a luta pela vida.

A essa altura dos acontecimentos os quinze passageiros do "Serpa Pinto" se lembraram de apelar para o presidente da República, o que fizeram ontem, enviando, ao sr. Getulio Vargas, um requerimento em que historiam os fatos, acabando por pedir ao presidente da República que os permita desembarcar no Rio.

A construção de uma vila residencial em São Luiz do Maranhão

No gabinete do sr. Dulphe Pinheiro Machado, que responde pelo expediente do Ministério do Trabalho estiveram reunidos, ontem, os srs. Paulo Ramos, interventor federal no Maranhão; Plinio Catanhede, Aderbal Novais e Fausto Alvim, respectivamente, presidentes do Instituto dos Industriários, Bancários e Comerciários.

O objeto da reunião prendeu-se à construção de uma vila residencial em São Luiz do Maranhão, com 57 casas, em terrenos doados pelo Estado aos mencionados Institutos.

Ficou assentado que o Instituto dos Industriários organizará o projeto, tipo de casas, incumbindo-se, também, das providências necessárias à execução do plano residencial, agindo de acordo com os demais Institutos.

É pensamento do interventor federal no Maranhão doar terrenos no centro comercial de São Luiz, para a construção das sédes das delegacias dos Institutos de Aposentadoria e Pensões.

Mais de trezentos contos para liquidação de compromissos

Foi ordenado pelo Tribunal de Contas, o registro do crédito especial de 327:640$400, aberto ao Ministério do Trabalho, para atender à liquidação de compromissos do Serviço de Alimentação da Previdência Social, determinando outrossim, a sua distribuição à Tesouraria do mesmo Ministério.

As promoções na carreira de comissários de Policia

A Comissão de Eficiência do Ministério da Justiça enviou ao titular da pasta, a lista dos candidatos à promoção, nas diferentes carreiras.

Entre os candidatos propostos figuram para uma vaga, por merecimento, na carreira de comissário, os srs. Anesio Frota Aguiar, Eurico Belens Porto e Lineu Chagas de Almeida Costa, delegados da policia civil.

As promoções deverão ser assinadas ainda este mês.

Por infração da Legislação do Trabalho

A Inspetoria do Departamento Nacional do Trabalho multou as seguintes firmas, por infração do decreto n.º 2.308, de 13 de junho de 1940:

José Maria Antunes, José Luiz Barreira e J. A. Castello & Cia. Ltda., em 500$000. Braz & Mesquita, Feijó Filho, e Felinto de Oliveira & Filho, em 100$000; e Mario & Augusto, em 50$000.

O Tribunal Marítimo vai julgar

Reune-se, amanhã, à tarde, o Tribunal Marítimo Administrativo afim de prosseguir o julgamento de vários processos.

Ainda na última sessão do referido Tribunal, foi julgado o processo referente à colisão da barca *Grapoaia*, com a ponte n.º 1, desta capital.

Em vista das razões apresentadas, foi o citado processo mandado arquivar.

MOVIMENTO IMOBILIARIO

BOLETIM DA BOLSA DE IMOVEIS

BOLSA DE IMOVEIS

CONSULTAS

Interessado — Trajano de Moraes — E. do Rio — Consulta — Ha dois anos perdi meu pai que me era devedor de quantia superior a seus bens. No inventário não declarei a divida e os seus bens ficaram pertencendo a mim e a meus irmãos em comum. Eles agora concordam em transferir para o meu nome todos os bens do espólio. Como posso fazer de modo mais econômico?

Resposta — Uma vez que v. não tem todos os documentos de s/crédito que não obstante é reconhecido pelos seus irmãos, que estão dispostos a renuncia da própria herança para seu pagamento, o meio próprio é fazer lavrar uma escritura de venda de seus irmãos a si, reconhecendo-se eles devedores e transferindo-lhe o dominio para obterem a quitação da divida. V. terá de pagar, se não fez ainda, o imposto de transmissão causa mortis, devido pelo espólio e o imposto de transmissão, inter-vivos do espólio para si.

J. E. — Rio — Consulta — "A" comprou um terreno a prestações por 4 contos. Construiu sobre o terreno uma cazinha e já havia pago 1:500$000 quando faleceu. A viuva não póde continuar a pagar as prestações e o contrato foi rescindido pela Cia. Esta vendeu o terreno a "B" que, particularmente, pagou a viuva de "A" as benfeitorias, sem obter recibo. Esta se mudou da Capital. "B" tem pago as prestações á Cia. Os impostos entretanto em nome de "A". Como pode "B" transferir na Prefeitura os impostos para seu nome?

Resposta — Quando obtiver a escritura definitiva e transcrito o imovel em seu nome, peça na Prefeitura a averbação da escritura para pagar os mesmos impostos, ou então assinada a escritura de promessa de venda e emitido na posse do imovel, requeira a averbação.

Atleticano — Lima Duarte — Minas — Consulta — A Associação Atlética "X" arrendou um terreno onde construiu uma praça de esportes, mediante contrato, prazo de 3 anos, vencido no dia 11 de julho sem notificação do proprietário, continuando a mesma como locatária. Pode a associação pedir a renovação do contrato? Se não pode que prazo tem para se mudar caso exija o locador?

Resposta — A ação de renovação não cabe por ser a locatária uma sociedade civil. A matéria é regulada pelo Código Civil. O prazo que o proprietário pode dar para a mudança é de 30 dias a contar da notificação. Procure o proprietário e combine com ele novo contrato.

A. P. — Itanhandú — Consulta — Como devo proceder para rescindir, de acôrdo com o proprietário, o contrato de locação de um prédio de cômodos?

Resposta — Obtendo do proprietário um recibo da entrega das chaves e liquidação das obrigações referentes á locação.

M. P. M. — Dores da Bôa Esperança — Minas — Consulta — Um meu vizinho tem uma roçada para queimar, bem junto das invernadas da minha propriedade. Receio que pondo fogo ele invada o meu terreno e destrua as minhas invernadas.

Diz o vizinho que vai fazer o "acêro da lei", ficando isento da responsabilidade. Que é "acêro da lei"? Fica de fato isento de responsabilidade?

Resposta — O verbo "acerar" significa estimular, afiar. *Acero* é palavra inventada, para assustar o inexperiente.

Enquanto ele procura amparar do "acero da lei", v. apresente uma queixa á policia pedindo que ele se abstenha de provocar o incendio sob pena de responder, perante a autoridade policial, e ter de indenisar-lhe os prejuizos causados.

O PREGÃO DE ONTEM

Ao pregão de ontem compareceram 16 Corretores Oficiais, dos quais 12 apregoaram 79 negocios, registando-se grande numero de interessados.

Foram feitos ontem, pelos Corretores Oficiais, os seguintes pregões, devendo o público interessado nos negócios apregoados dirigir-se diretamente aos escritórios dos corretores:—

MATTOS PIMENTA

(AV. RIO BRANCO, 128 — 1.° — S/102)

VENDO — 730 contos, na Zona Sul, prédio com 18 apartamentos, rendendo mais de 9 % liquidos.

VENDO — A 16 contos o metro quadrado, terreno distando 10 metros do ponto mais valorizado da Av. Rio Branco.

VENDO — A 10 contos o metro quadrado, terreno com 3 frentes, na área do Castelo, junto da Av. Rio Branco.

VENDO — 2.700 contos esquina na Praia do Flamengo, com testada de 70 metros.

VENDO — 200 contos, á rua dos Inválidos, prédio rendendo 20 contos brutos anuais, terreno de 400 metros quadrados.

VENDO — 400 contos, em Botafogo conjunto de 8 pequenos prédios, rendendo 45:720$000, anuais.

VENDO — 180 contos, á rua Mário Pederneiras, junto á rua Humaitá, terreno de 20x 80, plano e muito arborizado.

VENDO — 250 contos, junto á Praia do Flamengo, esquina de 44x 7,50, com prédio rendendo ainda 15 contos anuais, sem contrato.

VENDO — 350 contos, 2 prédios a 45 metros da Praia do Flamengo com terreno de 14,50x 23, próprio para incorporação.

COMPRO — De 50 a 300 contos, na zona Sul, casas velhas, mesmo que sejam de porão e na face da terra.

JOSÉ BAUER

(AV. RIO BRANCO, 77 — 3.° S/1)

VENDO — 220 contos, rua Prudente de Moraes, — prédio com 7 quartos, 2 salas, garage, etc., em terreno de 10 x 50.

VENDO — 300 contos, grande fábrica de doces, balas e chocolate, trabalhando em prédio próprio.

VENDO — 380 contos, prédio moderno, próprio para colégio.

VENDO — 150 contos, Realengo, — 22 lotes aprovados pela Prefeitura, e boa casa.

BORIS OLDENBURG

(ASSEMBLÉA, 104 — 6.° — S/613)

VENDO — 450 contos, em Copacabana, luxuoso prédio para moradia, com 3 salas, bar, grande terraço, dormitório de luxo, banheiro de mármore, etc.

VENDO — Próximo á Central, terreno de 27 x27, próprio para construção de hotel.

VENDO — 170 contos, no Grajaú, duas moradias juntas, com ótimas acomodações para familia.

VENDO — 340 contos, no Flamengo, pequeno prédio de apartamentos.

VENDO — 450 contos, á Avenida Vieira Souto, ótima residencia de luxo.

VENDO — Na zona industrial, varias áreas de terreno em diversos tamanhos.

VENDO — 400 contos, prédio á rua do Carmo.

COMPRO — Um prédio próprio para cinema.

ALVARO VAZ OLIVIERI

(ASSEMBLÉA, 104 — 6.° — S/611)

VENDO — A partir de 360 contos, facilitando 60 %, prazo longo, á Av. Oswaldo Cruz, — apts. de luxo, 1 p/ andar, c/ garage, 5 quartos, 3 salas, 3 banheiros luxo, etc. Plantas no n/ escritório.

VENDO — 360 contos, no Flamengo, magnifico apart.° no 5.° pav., com 3 quartos, sendo 1 duplo, 3 salas, 2 banheiros completos, varanda fechada, quarto e banheiro p/empregada e mais dependencias. 1 por andar.

VENDO — 600 contos, com grande facilidade de pagamento, prédio completamente novo, com 3 pavimentos e 18 apartamentos próximo á rua Uruguai, rendendo 78 contos anuais.

VENDO — 120 contos, Madureira, facilitando pagamento, ótima chacara c/ 7.100m2 e residencia moderna de 1 pavimento.

COMPRO — A partir de 150 contos, em Botafogo e Copacabana, prédios p/ residencias.

GENTIL FERNANDO DE CASTRO

(AV. RIO BRANCO, 137 — 5.° — S/510 e 511)

VENDO — 120 contos, na Av. Copacabana, lado da sombra, apartamento de frente no 10° andar de edificio acabado de construir. Facilito o pagamento.

VENDO — 140 contos, em Botafogo, próximo á rua Real Grandeza, prédio de fino acabamento, com 2 residencias independentes, em terreno de 9,50x19.

VENDO — 80 contos, no Leblon, á rua Dias Ferreira, terreno de 12 x 33.

VENDO — 220 contos, junto á rua Jardim Botanico, entre belas e modernas construções, ótimo terreno de esquina, lado da sombra com 34,50 x 22.

VENDO — 550 contos, no Leblon prédio novo com 10 aparts. e 2 lojas em terreno de esquina, rendendo 67:000$000, anuais.

VENDO — 165 contos, no Leblon, á rua Campos de Carvalho, lado da sombra, prédio de 2 pavs., com garage, em terreno de 12 x 20.

VENDO — 40 contos, em Copacabana, junto a Pompeu Loureiro, terreno de 11x9,50.

VENDO — 400 contos, em Botafogo, próximo á praia, zona de 6 pavimentos, terreno de esquina com 24x50.

VENDO — 650 contos, á rua Conde de Bonfim grande terreno de 2 frentes, com 54x170.

VENDO — 55 contos, na Avenida Automovel Clube, pequeno sitio com 37.000m2, todo cultivado, casa de morada, c/ 3 peças, água própria, etc. Facilito 60 % do pagamento em prestações de 350$ incluidos os juros.

M. SAYER

(AV. RIO BRANCO, 117 — 3.° — S/322)

VENDO — 220 contos, Guaratiba, com 135.550m2. — 8.000 laranjeiras e casa.

VENDO — 40 contos, Madureira, propriedade rendendo 10:300$ anuais.

COMPRO — 3.000 contos, Centro um ou mais prédios, junto e próximo á Avenida, com qualquer renda.

PEÇO — 250 contos, a 10 % ao ano, ao prazo de 5 anos, com garantia hipotecaria s/imoveis do valor de 800 contos, em Petrópolis.

ZUMALÁ BONOSO

(RUA SIQUEIRA CAMPOS, 7 LOJA)

Esquina da Avenida Atlantica

VENDO — 275 contos, junto á Av. Atlantica, em edificio já construido, magnifico apartamento duplex, luxuoso acabamento, contendo no 1.° pavimento: — sala de entrada, sala de visitas, sala de musica, living, escritório, hall, sala de jantar e amplas instalações de serviço. No 2.° pavimento: — 4 amplos dormitórios, 2 banheiros completos, sendo um em côr, rouparia, terraços, varandas, etc.

VENDO — 440 contos, á rua Barata Ribeiro, lado da sombra, terreno com 450 metros quadrados dando frente para 3 ruas.

VENDO — 750 contos, no Catete, edificio moderno, de 5 pavimentos com 18 apartamentos, rendendo 93 contos anuais.

VENDO — 92 contos, á Av. Atlantica, apartamentos de frente situado no 7.° pavimento de edificio já construido, tendo sala dupla, 2 quartos e dependencias para empregado.

VENDO — 650 contos, Leblon, área de terreno com cerca de 5.000 metros quadrados dando frente para a Avenida Delfim Moreira.

VENDO — 155 contos, próximo á Praça Saenz Peña, prédio moderno de aprimorado acabamento, 2 pavimentos, 4 quartos, garage e dependencias para empregados.

VENDO — 260 contos, Copacabana, Posto 5, ótimo prédio de 2 pavimentos e garage, — construido em terreno de 10 x 32.

VENDO — 700 contos, á Av. Atlantica, ótimo terreno com 2 frentes, medindo 15 metros de testada.

JOÃO PROENÇA

(RUA BUENOS AIRES, 41 — 3.°)

VENDO — 220 contos, á Av. Atlantica, apartamento com 5 quartos, 3 salas, 2 banheiros completos e garage.

VENDO — 180 contos, no Leblon, em rua perpendicular á praia, ótimo lote de terreno medindo 20x30, a 47 metros da Avenida Delfim Moreira.

COMPRO — Na zona industrial de S. Cristovão, terreno ou casa velha medindo 12 a 15 metros de frente, e área de 800 a 1.000 metros quadrados.

COMPRO - Até o Meier terreno para industria com 800 a 1.000 metros quadrados.

COMPRO — Até 150 contos, na rua da Passagem ou imediações, prédio antigo para casa de negócio.

COMPRO — Na Avenida Vieira Souto ou começo da Avenida Delfim Moreira, terreno medindo 30 x 50.

COMPRO — Em torno de 500 contos, no Flamengo, Botafogo ou Gavea casa antiga com grande terreno.

COMPRO — Na Avenida Atlantica, terreno com 15 a 20 metros de frente.

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

(AV. RIO BRANCO, 91, 6.° — S/1 A 13)

VENDO — 75 contos, Petrópolis, rua Marechal Floriano, residencia com 15 mts. de frente.

VENDO — 250 contos, Tijuca, junto á rua Conde de Bonfim, na muda, terreno de 24 x 98 ótimo para construção de vila.

VENDO — De 100 a 120 contos, Botafogo, duas ótimas esquinas, em rua central, próprias para construção de edificio de apartamentos.

VENDO — 270 contos, Tijuca, ótimo terreno de 22x50, próprio para construção de edificio de apartamentos, vila, etc.

VENDO — 155 contos, Terezópolis, esplendida vivenda de verão, na principal avenida da Varzea — com 6 quartos, 4 salas, etc. Jardim com mais de 100 roseiras, pomar, horta, galinhas de raça, etc.

RUBENS GOMES

(ASSEMBLÉA, 104 — 5.°)

VENDO — A' Av. Epitacio Pessoa, no todo ou em partes, lote de 32 x 44.

VENDO — 5.800 contos zona Sul, 2 ótimos edificios de apartamentos.

VENDO — 900 contos, junto á rua Paissandú, lote de 33x90.

VENDO — 750 contos, edificio de apartamentos, rendendo 8 % liquidos.

VENDO — 380 contos, á rua Paissandú, próximo á Praia, lote de 18 x 21.

VENDO — 360 contos, na zona Sul, edificio de apartamentos, rendendo 9 %.

VENDO — 190 contos, na Av. Ataulfo de Paiva, excepcional esquina com 620 m2.

VENDO — 85 contos, á rua Marquês de S. Vicente; lote de 12x45.

VENDO — 120 contos, á rua Venancio Flores, lado da sombra, junto á praia, lote de 15x30.

VENDO — 135 contos, Copacabana, residencia com 3 dormitórios, 2 salas, banheiro de côr, ótima cozinha, entrada para automovel, etc.

VENDO — 600 contos, zona Sul, novo, sólido e bem acabado edificio com 12 apartamentos, rendendo 9 % liquidos.

COMPRO — Até 270 contos, em Copacabana ou Ipanema, residencia com 4 dormitórios e 2 salas.

COMPRO — Em Copacabana, terreno com metragem superior a 18 metros.

COMPRO — Em qualquer parte da zona urbana, edificios e avenidas para renda.

HIPOTECAS — FINANCIAMENTOS — Empresto qualquer quantia a partir de 80 contos, a juros simples ou pela Tabela Price.

CIA. BANCARIA AUREA BRASILEIRA

(RUA MIGUEL COUTO, 7)

VENDO — 290 contos, no melhor ponto de S. Cristovão avenida com 8 casas todas alugadas com contrato. Renda liquida de 10 %.

VENDO — 470 contos, numa das melhores ruas de Botafogo, palacete de grande luxo, ricamente mobilado — construido em centro de grande terreno, medindo 26 x 44.

Encontro de preciosidades artisticas

Roma, 11 (H. T.) — Na igreja de São Luiz dos Franceses, foram encontrados dois quadros devidos ao pincel do grande artista italiano Caravaccio, cujos trabalhos se encontram nos mais importantes museus da Europa. As duas télas, que permaneceram ao abandono durante muitos anos, foram mandadas restaurar pelas autoridades italianas.

Resolvido o problema da televisão sem fio

Berna, 11 (H. T.) — O problema da televisão sem fio se encontra resolvido, declara o jornal "La Suisse". Até agora a televisão exigia para a sua realização o emprego de um cabo condutor e, por isso, era de dificil realização. Durante festas que se acabam de realizar em Berlim, foi feita a demonstração de um aparelho de televisão sem fio, com o qual é possivel irradiar de um ponto qualquer, para uma estação importante, uma imagem escolhida. Graças a esse pequeno emissor, que leva as imagens até uma estação poderosa, foi possivel obter-se figuras impecaveis. Póde-se, portanto, considerar como resolvido o problema da televisão.

VIDA CATÓLICA

SANTA CLARA

(12 DE AGOSTO)

Diversos santos padres têm afirmado que as Ordens franciscanas muito hão contribuido para a salvação do mundo, continuando a fazê-lo no decorrer dos tempos. E' inegavel o papel providencial destas Ordens, ao lado de outras tantas tambem de subido valor.

Para a franciscana Deus escolheu a dedo Francisco de Assis e Clara. Esta, conforme a propria mãe, Hortulana, ouviu quando ainda no ventre materno, tornou-se o grande lume que iluminou o mundo. Aquele, de homem foi transformado em serafim, ocupando no céu, segundo visão autenticada, o logar que pertenceu a Lucifer, hoje, por desgraça sua, o anjo das trevas. Clara, aos dezoito anos, abandona o lar, para entrar para o convento, tendo o proprio São Francisco lhe cortado a cabeleira loura e basta. Seguindo o exemplo da irmã, Ignes, de 14 anos, contrariando igualmente a vontade dos pais, tudo e todos abandona pelo silencio do claustro, onde queria e foi servir a Deus. Destas Ordens, masculina e feminina, como que nasceu a ordem terceira, que abrange ambos os sexos no seculo, verdadeira tabua de salvação para tantas almas, que sem ela teriam, por certo, perecido no grande naufragio que teve inicio no pecado original.

Os prodigios operados por Francisco e Clara enchem a historia da Igreja de paginas rutilantes de heroismo e santidade.

Francisco chega a transformar lôbos em cordeiros, Clara, na direção do convento, responsavel por tantas almas sob a sua proteção maternal, sustentando nas mãos a Custodia com Jesus sacramentado, desbarata as hostes inimigas dos sarracenos que pretendiam que assediavam a cidade de Assis. Tomados de panico, fugiram. Salvára a cidade aquela pobre freira, levantada do leito e ajudada pelas irmãs — filhas. Era o poder de Deus a manifestar-se misericordiosamente em favor dos que confiam em Si.

Hoje a Igreja celebra a festa desta grande santa, farol a iluminar o mundo, conforme a profecia do Céu, quando do seu nascimento.

OS FESTEJOS DE NOSSA SENHORA DA GLORIA DO OUTEIRO. — O PROGRAMA ORGANIZADO PELA IMPERIAL IRMANDADE

O mês de agosto é dedicado a Nossa Senhora da Gloria. A Imperial Irmandade, cújo provedor comandante Thiers Fleming, tem sido incansavel, organizou um magnifico programa para as festividades da sua excelsa padroeira.

As novenas estão sendo celebradas com todo ritual, deante de uma multidão de fiéis, e começam ás 8-1|2 da noite. As novenas terminarão no dia 13.

No dia 14 — Ladainha e benção do SS. Sacramento ás 8 1|2 da noite.

Dia 15 do corrente, sexta-feira — Assunção de Nossa Senhora — festa de Nossa Senhora da Gloria do Outeiro:

Missas resadas ás 7, 8 e 9 1|2 horas.

Pontifical — ás 11 horas, solene pontifical, oficiando o exmo. e revmo. bispo titular de Sebaste e Laudicéa, D. Joaquim Mamede da Silva Leite.

Panegyrico — Apos o canto do Evangelho, subirá ao pulpito o pregador, exmo. e revmo. mons. José Gonçalves de Resende.

Procissão — A's 17,30 horas, sairá em procissão pelo adro e adjacencias da igreja a milagrosa imagem de Nossa Senhora da Gloria do Outeiro. — As pessôas que acompanharem anjinhos para a procissão, deverão se achar na igreja um pouco antes dessa hora.

Sermão — Subirá ao pulpito o pregador, exmo. e revmo. monsenhor dr. Henrique de Magalhães.

Te-Deum — Em seguida será cantado o Te-Deum Laudamus, encerrando-se com a benção do SS. Sacramento.

Dia 16 do corrente, sabado — missa resada ás 9 horas.

Ladainha — A's 20 1|2 horas, em continuação ás festividades em louvor a Nossa Senhora da Gloria do Outeiro, será resada a Ladainha Lauretana, terminando com a benção do SS. Sacramento.

Dia 17 do corrente, domingo — Encerramento dos festejos —

Missa com canticos ás 10 horas.

Ladainha — A's 20 1|2 horas será resada a ladainha de Nossa Senhora da Gloria do Outeiro, terminando com a benção do SS. Sacramento.

Sermão — Subirá ao pulpito o pregador exmo. e revmo. padre Helder Camara.

Festejos externos — Nos dias 15, 16 e 17, abrilhantarão os festejos as bandas de musica do Exercito, Corpo de Bombeiros, Regimento de Fusileiros Navais, Policia Militar e da Policia Municipal, gentilmente cedidas á nossa Irmandade pelas respectivas corporações.

Estarão armadas no adro, nesses dias, as tradicionais barraquinhas de sortes e bazar de prendas sob o patrocinio de irmãs e cujos produtos reverterão em beneficio das obras da igreja. A ladeira, o adro e a igreja estarão profusamente iluminados como de costume e serão queimados vistosos fogos de artificio.

Joias de Nossa Senhora — Nos dias 15, 16 e 17 estarão em exposição na sacristia as joias pertencentes a Nossa Senhora da Gloria do Outeiro.

Reliquia e andor de Nossa Senhora — Estarão em exposição na igreja desde o dia 15 a reliquia e o andor de Nossa Senhora, para a visita e veneração dos fiéis.

AS MISSÕES CARMELITAS NO EXTREMO NORTE

Recife, 11 ("Correio da Manhã") — Frei André Prat acaba de publicar um livro de notas historicas sobre as Missões Carmelitas no extremo norte do Brasil, em que dá aspectos da atuação dos seus padres em prol da civilização e da egreja nas selvas amazonicas. Trata-se de um repositorio de memorias e informações colhidas nos arquivos, e concatenadas, reconstituindo os fatos da vida religiosa no Maranhão, Pará e Amazonas.

O aumento nos alugueis nos Estados Unidos

Washington, 11 (H. T.) — O "Works Projects Administration" organismo federal encarregado da execução de obras publicas para prestar assistencia aos desempregados, anuncia que os proprietarios de predios em algumas localidades industriais pequenas do país, aumentaram de mais do dobro os alugueis depois que entrou em execução o programa da Defesa Nacional. Tambem se verificaram aumentos nos alugueis de predios das pequenas cidades, onde se acham agora guarnições militares.

Aumentam as rendas das docas de Recife

Recife, 11 ("Correio da Manhã") — Segundo os jornais publicam, as rendas das docas deste porto, que em 1937, atingiam a 1.976:280$000, em 1940, subiam a 3.140:948$000, que é uma cifra record.

Arribou a Recife para abastecer-se de combustivel

Recife, 11 ("Correio da Manhã") — Arribou a este porto o cargueiro inglês "Scottish Star", que veiu abastecer-se de combustivel. Zarpará amanhã, em viagem direta para a Inglaterra.

Adquirido um velho engenho

Recife, 11 ("Correio da Manhã") — A Arquidiocese desta capital, adquiriu o Engenho "Pau a Pique", no municipio de Pau D'Alho, onde será construida uma colonia de férias para os seminaristas. A obra está orçada em 500:000$000.

Exposição Nordestina de Pecuaria

Recife, 11 ("Correio da Manhã") — Na primeira quinzena de dezembro, realizar-se-á nesta capital a segunda grande Exposição de Pecuaria, de carater essencialmente nordestino. Terá um aspecto todo especial, como obra definitiva. Para sua realização, foi feito um acordo entre a União e o Estado, concorrendo aquela com cem contos, e este com cento e cincoenta, e fóra o terreno, no valor de cento e cincoenta.

EMBAIXADA ESPECIAL DE PORTUGAL

(Continuação da 1ª pag.)

me de gala, conduzem, entrelaçadas, as bandeiras das duas nações amigas.

E cantam um hino escolar, que empolga e emociona. Depois de passarem em frente ao palanque, fazem um *zig-zag* e, de novo, retomam seu caminho, descendo a avenida. Há palmas calorosas. E o desfile termina.

Impressões do sr. Julio Dantas

O embaixador Julio Dantas saúda, então, o sr. Getulio Vargas, dizendo que assistira a um grandioso espetáculo, sem dúvida, uma das grandes e expressivas cerimônias que tivera oportunidade de presenciar em sua vida. O embaixador da fraternidade portuguesa acentuou:

— A mocidade desfilou com garbo, disciplina e entusiasmo. Vê-se o seu patriotismo, a sua instrução e o seu sentimento. Afirma-se a pujança da raça brasileira, em toda a plenitude. Não sabemos o que mais enaltecer, se o patriotismo do povo ou a disciplina, o garbo, a elegância da mocidade, numa prova eloquente da sua inteligência, da sua capacidade, do seu desejo de servir à Pátria.

Retiram-se o chefe do governo e a embaixada

O presidente Getulio Vargas e a embaixada portuguesa se retiram, entre novas demonstrações de júbilo.

O povo, rompendo os cordões de isolamento, acerca-se dos carros, só serenando seus vivas e aplausos, quando o chefe do governo e o embaixador Julio Dantas, de pé, agradeceram os aplausos, agitando seus chapéus.

A impressão do sr. Marcelo Caetano

O professor Marcelo Caetano, logo depois da parada juvenil, falando à imprensa, disse:

— "Magnifica juventude, a do Brasil!

Admirei o porte ereto, o passo firme, o olhar claro dos moços; a graça, a leveza musical, o otimismo sadio das moças. E vi na gravidade de uns e no sorriso das outras a mais bela promessa do futuro da Terra Brasileira.

Como eles são parecidos, afinal, com os moços portugueses! Por momentos, ao ver agitadas e confundidas as bandeiras das duas Nações irmãs, eu cheguei a esquecer de que era o Brasil a gloriosa [illegible] Portugal — parecia-me ser Portugal que aclamava o Brasil!

A aliança das duas bandeiras nas mãos dos jovens, que admiravel simbolo! O futuro deve ser assim traçado: o mesmo coração, o mesmo espirito, o mesmo sangue a erguer as duas bandeiras unidas, com o mesmo sentimento de entusiasmo, de carinho e de fervor!

Penso que o governo português ao incluir o Comissário Nacional da Mocidade Portuguesa entre os membros da embaixada especial quis acentuar o seu desejo de confiar às juventudes a realização desse ideal magnifico."

A HOMENAGEM A BARROSO

O capitão de fragata Vasco Lopes Alves e o major Carlos Afonso dos Santos prestaram, pela manhã, expressiva homenagem a Barroso. Uma companhia do Corpo de Fuzileiros Navais montava guarda à estátua desse herói da guerra do Paraguai, quando a delegação portuguesa chegou à praia do Flamengo.

Recebidos por grande número de oficiais da nossa Armada, tendo à frente o almirante Castro e Silva, chefe do Estado Maior e almirante Azevedo Milanez, chefe da Esquadra, e o comandante Braz Veloso, representante do ministro da Marinha, ficaram em continência a Barroso, enquanto se ouviam os hinos das duas pátrias.

O comandante Vasco Lopes e o major Carlos Afonso depositam, então, uma palma no pedestal da estátua, enquanto, novamente, se ouviam os hinos de Portugal e do Brasil.

O almirante Castro e Silva agradece, em nome da Marinha, essa homenagem.

E a companhia dos Fuzileiros Navais desfila diante das altas autoridades.

EM FRENTE A CAXIAS

Tocante cerimônia foi realizada em frente à estátua de Caxias, patrono do Exército, homenageado pelos comandantes Vasco Lopes e major Carlos Afonso, em companhia dos oficiais brasileiros postos à sua disposição. A guarda de honra do Batalhão de Guardas estava perfilada diante do monumento e uma companhia dessa mesma unidade militar fazia as continências do protocolo. Depois de depositada a palma de flores no pedestal da estátua, ao toque de "Generalíssimo", [illegible] permaneceram um minuto em silêncio, em honra à memória do grande soldado do Exército brasileiro.

UM ALMOÇO NO JOQUEI CLUBE

O general Francisco José Pinto, chefe do gabinete militar da presidência, [illegible] no Hipódromo da Gávea, domingo, um almoço à delegação portuguesa, [illegible] das figuras mais representativas da nossa sociedade.

Ao *champagne*, foram trocados vários brindes. O ministro Roberto Macedo Soares, em nome da comissão, [illegible] Francisco José Pinto, [illegible]

Há uma salva de palmas. O embaixador Julio Dantas brinda à prosperidade do Brasil e o chefe do gabinete militar da presidência ergue, também, sua taça, [illegible] e à grandeza da pátria irmã.

AS CORRIDAS

Por seu turno, a diretoria do Joquei Clube fez realizar um programa especial, em honra à delegação, destacando-se a prova "Republica de Portugal", em dois mil e quatrocentos metros, com os mesmos parelheiros do Grande Prêmio Brasil.

O Hipódromo apresentava, assim, um aspecto festivo, constituindo, mesmo, a carreira de domingo, um grande acontecimento social e elegante.

Ao chegar à tribuna, a embaixada de Portugal, tendo à frente, o embaixador Julio Dantas, foi alvo de grandes homenagens.

NA BENEFICENCIA PORTUGUESA

Esta casa completou o seu centenário em maio de 1940, [illegible]

As 10 horas da manhã de on-tem, chegaram à Beneficência, os srs. Julio Dantas e Reinaldo Santos, acompanhados pelo ministro José Roberto Macedo Soares e comandante Flavio de Medeiros.

À porta principal do prédio, foram cumprimentados pela comissão de recepção, [illegible]

Entre as manifestações de simpatia dos presentes, dirigiu-se a comitiva para o salão nobre da Beneficência, onde o sr. Augusto Prestes, em breve e emocionada saudação aludiu ao constante trabalho de aproximação entre o Brasil e Portugal pelos seus respectivos presidentes, cujos retratos foram, naquele momento inaugurados. Tomando a palavra, falou ainda o sr. Vieira Filho, inspetor técnico da Casa.

Agradeceu, o sr. Julio Dantas a simpática recepção, reiterando as entusiasmadas palavras por ele escritas há 15 anos sobre aquela organização beneficente.

MEDALHA DOS CENTENÁRIOS

Em seguida foi ofertada à Beneficência, pelo sr. Julio Dantas, a medalha comemorativa do duplo centenário de Portugal, [illegible] sr. Reinaldo Santos, o título de sócio honorário da Casa e a medalha do seu primeiro centenário.

Após a cerimônia, processou-se uma rápida visita às dependências do hospital.

CAIXA DE SOCORROS D. PEDRO V

Percorridos os pavilhões da Beneficência, rumou a comitiva para a Caixa de Socorros D. Pedro V, outra sociedade benemérita portuguesa, permanecendo o sr. Reinaldo Santos, [illegible]

O sr. Julio Dantas foi recebido pela diretoria da instituição. Em companhia deste e dos médicos da casa, teve o embaixador português a oportunidade de bem conhecer as suas dependências e finalidades.

AS HOMENAGENS DO EXÉRCITO

O expediente será encerrado ao meio dia

A Embaixada de Portugal, ora em visita oficial ao nosso país, será homenageada hoje, pelo Exército. Em consequência, o ministro Eurico Dutra determinou [illegible] nas repartições e estabelecimentos subordinados ao Ministério da Guerra, [illegible] isto é, das 9 às 12 horas.

Ordem de serviço

Por ordem do ministro a Secretaria Geral do Ministério da Guerra publicou ontem o seguinte aviso aos automoveis dos embaixadores, altas autoridades e demais convidados:

I — Amanhã, 12 do corrente, às 16 horas, realizar-se-á a recepção à Embaixada Portuguesa, por s. excia. o general ministro da Guerra.

II — Os exmos. srs. embaixadores, altas autoridades e demais convidados desembarcarão no Portão Central e serão conduzidos pelos elevadores nos. 5, 6 e 7 ao 9º pavimento. [illegible]

III — Os automoveis deixarão os passageiros no Portão Central (ponto A) e entrarão pelo portão de direita (Ponto B) [illegible] estacionarão no pateo interno, onde aguardarão a chamada pelo alto falante, [illegible]

IV — Os automoveis receberão os passageiros, em seu regresso, nos pontos B, C e D, quando chamados pelos números que receberam na chegada.

V — Nenhum carro encostará para receber o passageiro, sem que seja chamado pelo alto falante.

VI — A partir das 14 horas, [illegible]

VII — Em caso de mau tempo os automoveis na chegada, [illegible]

VISITA AO ESCRITOR CELSO VIEIRA

[illegible] o embaixador Julio Dantas visitar o acadêmico Celso Vieira, na Casa de Saúde S. Sebastião, [illegible]

[illegible]

NA ACADEMIA BRASILEIRA DE MEDICINA

Constituiu verdadeira apoteose à cultura médica portuguesa, a recepção ontem, à noite, na Academia Nacional de Medicina, em honra de Julio Dantas e de Reinaldo dos Santos.

Pouco depois das 21 horas, precedido de batedores, chegava ao edifício do Silogeu Brasileiro [illegible]

[illegible]

Dando início à sessão, o prof. Aloisio de Castro falou dos objetivos que os congregava. A Academia Nacional de Medicina, o Colégio Brasileiro de Cirurgiões e a Sociedade Brasileira de Cirurgia tinham a honra de recepcionar os drs. Julio Dantas e Reinaldo dos Santos, [illegible] Os homenageados, ao subirem o estrado, foram acolhidos com demorada aclamação, [illegible]

O prof. Aloisio de Castro, em nome da Academia Nacional de Medicina, [illegible]

Falaram, ainda, os professores Oscar Alves e Estellita Lins, tendo respondido os dois ilustres visitantes.

A SESSÃO SOLENE NO GABINETE PORTUGUÊS DE LEITURA

Alcançou invulgar brilho a sessão solene com que, no domingo a colônia lusitana homenageou, no Gabinete Português de Leitura, a Embaixada Especial de Portugal.

O majestoso salão resplandecia em sua imponência, [illegible]

Constituiram a mesa os srs. embaixador Julio Dantas, embaixador Nobre de Mello, general Francisco José Pinto, [illegible] e Albino Souza Cruz.

Aberta a sessão, falou o sr. Herculano Rebordão. [illegible]

[illegible]

Ao sr. Herculano Rebordão, [illegible]

[illegible]

ricos comunhão de sentir e de pensar. Tradu[z] a significação da grande exposição havida em Lisboa, comemorativa de dois centenários, e perora com brilho, dirigindo-se aos seus patricios desta cidade:

"Senhores a vossa liberalidade para com a mocidade Portuguesa foi tamanha que não ha palavras que a possam agradecer. Destes-nos um lar, destes-nos um pedaço da História, destes-nos um elo com o Brasil, destes-nos sobretudo o vosso carinho e o vosso exemplo.

Que pudemos dar-vos em troca? Que podem dar-vos os rapazes de Portugal? Aquilo que têm de melhor, o que neles ha de mais nobre e de mais puro... Senhores: eles dão-vos o coração.

E' o coração ardente e generoso dos jovens que está simbolizado na bandeira da Mocidade Portuguesa. Bandeira que foi a de D. João I e tremulou em Aljubarrota e Valverde, anunciou a vitória cristã em Ceuta, viu afastarem-se as primeiras caravelas a caminho do Mar Tenebroso, cobriu com a sua sombra a inclita geração dos altos infantes. Bandeira que hoje representa a nova Renascença pátria, e sob cujo signo a juventude se prepara para os cometimentos do Futuro, fortalecendo o corpo e forjando o carater ao som dos canticos da Fé, da Alegria e da Esperança.

Esta bandeira exprime toda a beleza do entusiasmo juvenil.

Tomai-a senhores: Aqui vô-la deixo com o penhor sagrado do compromisso que a Mocidade Portuguesa perante vós assume de se esforçar, quanto em suas forças caiba, por que jamais os portugueses dispersos pelo mundo tenham motivos para se envergonhar da sua patria!"

Após se levanta o embaixador Julio Dantas, para pronunciar rapida oração antes de proceder à entrega das condecorações conferidas pelo governo português e de que é portador. O eminente representante especial de Portugal enumera os distinguidos pelo seu país com as condecorações, põe em realce as razões dessas homenagens e conclue, sob vibrantes aclamações:

"Não podia, evidentemente, o governo português condecorar todos os portugueses que contribuiram para essa doação. Condecorou alguns e pede a todos os outros que se considerem agraciados tambem. As condecorações que amanhã estrelarem e iluminarem o peito de alguns dos mais nobres, dos mais operosos, dos mais virtuosos e dos mais inteligentes portugueses da colônia no Brasil constituirão como que uma mensagem permanente que lhes envia — portugueses — a Patria distante, sagrada por tres séculos de heroismo e de sacrificios, de dedicação e de gloria, de virtude e de fé."

Terminada a sua oração, procede o embaixador Julio Dantas à entrega das condecorações, que são: Ordem da Instrução Publica ao Gabinete Português de Leitura; Grã Cruz da Ordem da Benemerência aos herdeiros do Conde Dias Garcia e aos srs. Antonio Ribeiro Seabra, Sousa Batista, Gomes Lopes, Barão de Saavedra e Augusto Carneiro Pacheco.

Foram entregue após as de Grande Oficial e de Comendador da mesma Ordem.

O sr. Albino Souza Cruz recebe a medalha comemorativa dos Centenarios e tambem o Gabinete Português de Leitura merece igual homenagem.

O último dos oradores é o sr. Albino Souza Cruz, que fala em nome dos condecorados. Mostra o orador o que é o Portugal de hoje, glorifica o trabalho dos portugueses no Brasil, todo ele visando o bem dessas duas nações. E conclue dizendo:

"Quero, de igual forma, agradecer ao senhor doutor Marcelo Caetano, ilustre comissario da Mocidade Portuguesa o pendão generoso e lindo que, em nome dessa querida mocidade, tra[z] aos portugueses do Brasil.

As bandeiras da nossa raça andaram sempre erguidas, triunfalmente, na vanguarda das nossas vitórias.

A bandeira da mocidade portuguesa é uma vitória da fé nos nossos destinos.

Ela tremula, esperançosa, no topo da fortaleza lusitana.

Grito de dor, ela é verbo da história; verbo ecoando no futuro, vindo do passado, repleto da tradição, cheio de Portugal.

A bandeira que nos trazeis, senhor doutor Marcelo Caetano, é alguma coisa de muito querido para nós: é o simbolo da juventude da patria, a certeza de que o velho sangue da raça é precioso ouro da maior riqueza de Portugal porque é o sangue renovado, em força e idealismo, que nos promete a posse de nós mesmos, na liberdade da patria e no progresso da nossa vida.

Com ele foi bordada essa bandeira de precioso lavor.

Dizei à mocidade que a beijamos, osculando nela a fronte da juventude, como se beijassemos Nun'Alvares no dia da sua investidura de cavaleiro, ou como se osculassemos o Infante Santo, no dia do seu sacrificio pela vitória de Portugal no mundo."

Muitas palmas coroaram as palavras do sr. Albino Souza Cruz.

E com calorosos aplausos como saudação à Embaixada Especial de Portugal é encerrada a bela sessão.

O PROGRAMA DE HOJE

As 7,30 horas — Visita do comandante Vasco Lopes Alves à Escola de Aeronáutica.

As 12 horas — Almoço na Ilha das Cobras oferecido à Embaixada Especial de Portugal pelo ministro da Marinha e sra. almirante Aristides Guilhem.

As 15,30 horas — Recepção do prof. Marcelo Caetano na Faculdade de Direito da Universidade do Brasil. Nessa ocasião será entregue uma mensagem dos estudantes brasileiros à mocidade portuguesa.

17 horas — Solenidade da entrega ao Exército brasileiro, na pessoa do sr. ministro da Guerra, da espada de S.M. o Imperador D. Pedro I do Brasil, que foi rei d. Pedro IV de Portugal. Entrega da condecoração da Torre e Espada ao estandarte da Escola Militar, no salão nobre do Ministério da Guerra. Discursarão nessa solenidade o comandante Vasco Lopes Alves, oferecendo a espada, e o major Carlos Afonso dos Santos, entregando a condecoração. Responderão, agradecendo, em nome do Exército Nacional, o secretário geral do Ministério da Guerra, general Valentim Benicio e em nome da Escola Militar, o coronel Alcio Souto.

21 horas — Banquete de despedida da Embaixada Especial de Portugal ao chanceler Oswaldo Aranha, no Jockey Clube. Falarão, oferecendo, o embaixador Julio Dantas e agradecendo o chanceler Oswaldo Aranha.

Obtiveram bolsas de estudos

Nova York, 11 (A. P.) — O vapor "Uruguai" chegou a esta cidade, trazendo a bordo varios medicos e estudantes de medicina, brasileiros e argentinos, que obtiveram bolsas para aperfeiçoar os seus estudos nos Estados Unidos.

Para execução do monumento ao presidente da Republica

A comissão executiva do monumento dos trabalhadores nacionais ao presidente Getulio Vargas, dirigiu-se ao ministro da Guerra, general Gaspar Dutra, solicitando a designação de um engenheiro militar para integrar a comissão que terá a incumbencia de organizar as bases da concorrencia e exame das propostas que forem apresentadas para a execução do aludido monumento.

O DIA POLICIAL

POLICIA CENTRAL

Está de dia, hoje, o 2º delegado auxiliar. Tel.: 22-2303.

POS TERMO A' VIDA, INGERINDO UM TOXICO

Era bastante conhecido entre os vendedores de corridas de cavalos Raphael José Felippe de Mourão.

Num gesto de desespero, durante o desenrolar das carreiras este, em frente ao Café Bellas Artes, ingeriu violento toxico, sendo levado à Assistencia, onde veiu a falecer pouco depois.

Mourão, vinha de algum tempo para cá, atravessando uma série de dificuldades que o contrariava sobremaneira.

Na tarde de domingo, seu nervosismo era acentuado e por todos notado, porem ninguem julgou que ele estivesse resolvido a acabar com a existencia.

Mas Mourão tinha já tomado a resolução de suicidar-se e o fez.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal e dali para a capela Santa Teresinha de onde saiu o enterro ontem à tarde para o cemiterio S. João Batista.

DESILUDIDOS DA VIDA

Eram constantes as rusgas entre o 3º sargento enfermeiro José Rodrigues de Albuquerque e sua esposa Lucilia, morando ambos à rua Antonio Badajos n. 25, em Osvaldo Cruz.

Sua esposa procurou o comissario Mario Moreira, do 25º distrito, e pediu garantias de vida por estar ameaçada de morte.

Aquela autoridade mandou uma escolta do Exercito intimar o sargento e este, ao ver que ia ser preso, desfechou um tiro no ouvido, morrendo instantaneamente.

Deixou o suicida uma carta à sua mãe, pedindo perdão para o que fizera e se despedindo dos filhos.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O AUTO TOMBOU NO LAGO

O medico José Dias da Cruz guiava o auto de sua propriedade pela Quinta da Bôa Vista, quando o veiculo perdeu a direção em um dos lagos ali existentes.

Socorrido por inferiores do C. P. O. R., o medico foi retirado da agua, ligeiramente ferido, sendo medicado no quartel daquela corporação.

FALECIMENTOS NO H. P. S.

O operario Conrado Rodrigues Gomes foi colhido ha dias, por um trem em Del Castilho, sofrendo fratura exposta da perna esquerda.

Internado no Pronto Socorro, ali veiu a falecer, sendo o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

ATIROU O AUTO SOBRE O COLEGA

Fazem ponto na praça Saens Pena os motoristas Benjamin Pereira Saraiva e Francisco Ferreira que dirigem os carros numeros 14.931 e 23.028, respectivamente.

Houve entre eles forte discussão e Bernardino, mais enfurecido, sentou-se à direção de seu carro e o pos em movimento, avançando contra Francisco que ficou com contusões e escoriações, além de descolamento na perna esquerda.

Depois de medicado na Assistencia foi internado no Pronto Socorro.

A policia do 17º distrito registrou o fato.

QUEDA DE BONDE

Antes que o bonde n. 348, linha "Penha-Madureira" tivesse parado na rua Carolina Machado, pretendeu saltar do citado veiculo, Benedita Barbosa que caiu ao solo.

Com contusões e escoriações pelo corpo foi a vitima medicada no Hospital Carlos Chagas.

RUIU A PAREDE, COLHENDO QUATRO PESSOAS, UMA DAS QUAIS FALECEU

O predio n. 229 da rua Humaytá estava sendo demolido e nesse serviço trabalhavam diversos operarios, dirigidos pelo empreiteiro Cesar Augusto Ribeiro.

Trabalhavam todos para pôr abaixo a parede frontal quando a mesma desabou, colhendo os operarios e o empreiteiro que teve morte instantanea.

Ficaram feridos Manoel Juvenal de Oliveira com esmagamento do pé direito; Abilio Francisco de Paula com fratura da perna esquerda e Benedito da Silva Costa com fratura da perna direita, sendo todos medicados no Hospital Miguel Couto.

O cadaver de Ribeiro foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

A policia do 1º distrito registrou o fato.

COLISÕES — VITIMAS DOS AUTOS

A ambulancia n. 152 da Assistencia, dirigida por Antonio Ferreira Guimarães, que ia apanhar Alda dos Reis, vitimada por auto no largo de Pedregulho, ao passar pela avenida Francisco Bicalho foi de encontro ao auto de carga n. 10.194, que tinha como motorista Geraldo Gonçalves dos Santos.

Com o choque a ambulancia virou, ficando ferido o academico Jorge Nerval Mole que teve fraturado o 3º e 4º dedos da mão esquerda, sendo medicado na Assistencia.

— Maria Aquelina da Conceição foi vitima do auto particular n. 7.395, na praça da Republica, sofrendo fratura da perna direita, contusões e escoriações pelo corpo.

Após ser medicada na Assistencia foi internada no Pronto Socorro.

— Na esquina da rua S. Francisco Xavier com Arthur Menezes foi vitima de um auto Dulcinéia do Nascimento que sofreu fratura exposta da perna esquerda.

Depois de medicada na Assistencia foi internada no Pronto Socorro.

— O colegial Geraldo Lyrio Coelho foi vitima de um auto na avenida Atlantica, sofrendo fratura da coxa esquerda.

A Assistencia medicou-o.

— Os menores Isa e Washington, filhos de João Carlos Braga foram vitimados pelo mesmo automovel, sofrendo a primeira fratura do braço direito, enquanto que seu irmão recebia contusões e escoriações pelo corpo.

A policia, registrou o fato.

Verificou-se o desastre na rua Voluntarios da Patria, esquina de Conde de Irajá.

— Um auto-lotação em que viajavam Joaquim de Almeida Matos e José Anacleto Teixeira, ao fazer a curva, na rua D. Zulmira, esquina de Felipe Camarão, chocou-se com outro veiculo que transitava em sentido contrario.

Em consequencia da colisão, os passageiros do auto lotação receberam, respectivamente, ferida contusa no frontal, e ferimento contuso na coxa direita, frontal, alem do que teve nos braços.

Ambos medicaram-se no Posto Central de Assistencia.

DESASTRADA QUEDA DE BONDE

O soldado do Exercito, do 1º grupo de obuses, Luis Porchard, na esquina das ruas Senador Euzebio e Pedro Alves, caiu dum bonde, sofrendo fratura do craneo e comoção cerebral.

Após os socorros do Posto de Assistencia, foi a vitima internada no Hospital Central do Exercito.

EM NITEROI

Está de dia, hoje, o 1º delegado auxiliar.

DESASTRE DE AUTO-CAMINHÃO, EM S. GONÇALO

Na estrada de Itaboraí, no municipio de São Gonçalo, domingo ultimo, o auto-caminhão n. 14.315, dirigido pelo motorista José Martins Lopes, transitava com excessiva velocidade, em consequencia da qual tombou em grande violencia, em uma curva.

No referido veiculo viajavam muitos rapazes que regressavam de uma partida de futebol.

Um deles, Mario Altair Rosa, casado, residente à avenida Paiva, em São Gonçalo, foi mais infeliz, pois ficou sob o pesado veiculo, tendo tido morte instantanea.

Os demais, Waldemar Rodrigues, Joaquim Siqueira, Mario Dias Ivomange, Adelino Santos, Tranquelino Santos, Sebastião Pedro, Esequiel Barcelos, Domingos Queiros e Antonio Damasceno, sofreram ligeiros ferimentos, tendo sido removidos para o Pronto Socorro local, onde foram medicados.

A policia tomou conhecimento do fato, havendo removido o cadaver para o necroterio e aberto inquerito a respeito.

COLISÃO DE VEICULOS

Na estrada Fróes, domingo ultimo, o auto particular n. 5.678, dirigido por seu proprietario Nivaldo Ribeiro Coimbra, residente à rua Santa Rosa n. 130, colidiu com o bonde n. 523, linha "São Francisco", dirigido pelo motorneiro Vigdal Deus.

Em consequencia do choque, partiu-se o para-brisas do auto, indo um dos fragmentos ferir os labios da esposa do motorista amador, d. Berta Coimbra.

A delegacia de serviço à Secretaria de Segurança registrou a ocorrencia.

ATOS RELIGIOSOS

Os avisos e convites publicados nesta secção, serão irradiados, — gratuitamente, pela PRD-2 — Radio Cruzeiro do Sul —

Adelaide Dias Avila

Jorge Corrêa Avila, Maria Avila Guimarães, José Corrêa Avila, senhora e filha, Luiz Leutwyler senhora e filhos, convidam os demais parentes e amigos para assistir á missa de 7.º dia que mandam celebrar em sufragio da alma de sua querida e inesquecivel esposa, mãe, sogra e avó, quarta-feira, 13 do corrente ás 9 ½ horas, no altar mór da Igreja de S. Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem a todos que os acompanharam nesta grande dôr.

(X 23917)

DR. VITOR KONDER

7.º DIA

Viuva Adelaide Konder, Carla Eickhoff Konder, Viuva Aloya Fleischmann e filha, Arno Konder e senhora (ausentes), Marcos Konder (ausente) senhora e filhos, Dr. Adolfo Konder, Dr. Afonso Homem de Carvalho, senhora e filhos, Oswaldo Reis, senhora e filhos, Irineu Bornhausen, senhora e filhos, Dr. Alexandre Konder e senhora, dr. Valerio Konder (ausente) e senhora, Gustavo Konder, Regina Konder Prado, Antonio Comparato e senhora (ausentes), Luis Mendonça e senhora, Otto Vogel e senhora (ausentes), Walter Konder Fleischmann e senhora (ausentes), Willy Konder Fleischmann e senhora, Dr. Evandro Lins e Silva e senhora, convidam os seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que será rezada em intenção do seu inesquecivel e bonissimo filho, esposo, irmão, cunhado e tio

DR. VITOR KONDER

amanhã, quarta-feira, ás 10 horas, no altar-mór da Candelária.

(54513)

MAJOR LEOPOLDO ITACOATIAIA DE SENNA

Sua familia convida seus parentes e amigos a assistirem a missa de 7º dia que se realizará hoje, terça-feira, dia 12, ás 9 horas, na Capela de N.ª S.ª das Graças no Hospital Central do Exercito.

(X 23888)

DR. RAUL LEITE

(Aniversario natalicio)

Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem a missa que manda celebrar hoje, dia 12, terça-feira, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria, e antecipadamente agradece.

(V 23894)

GENERAL LUIZ SOARES DOS SANTOS

Maria-José Soares dos Santos, Major Alfredo Soares dos Santos, filhos e genro, Tenente Coronel Augusto Soares dos Santos e familia, Dôra Soares dos Santos, Major Rodolfo Bitencourt e familia, Dr. Esmeraldino de Oliveira e familia, Dr. Oldemar Maira e familia, Capitão de Corveta Frederico Cavalcanti de Albuquerque e familia, Dr. Oswaldo de Moura Nobre e familia, familia do falecido General Pedro Bitencourt, familia do falecido General Eduardo Monteiro de Barros, Tenente Coronel Clodoaldo da Fonseca e familia, Dr. Ottoni Soares de Freitas e familia, Dr. Othon Soares de Freitas e familia, Capitão de Corveta Octavio Soares de Freitas e familia, convidam seus parentes e amigos, para assistir á missa de setimo dia, que mandam celebrar por alma de seu querido esposo, pae, sogro, avô e tio, amanhã, quarta-feira, dia 13, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja da Santa Cruz dos Militares, e desde já se confessam agradecidos.

(X 23911)

DR. JOSÉ PINTO DUARTE ALMEIDA CARDOSO

(2º ANIVESARIO)

Sua familia e Almeida Cardoso & Cia. Ltda., fazem rezar missa em sufragio de sua bonissima alma, amanhã, quarta-feira, 13 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da Matriz de Santa Rita, e antecipadamente agradecem a parentes e amigos que comparecerem a êsse piedoso ato.

(53125)

ORMINDA ROCHA MEIRELES COELHO

(7º DIA)

Antonio Cesar Meireles Coelho e familia, sensibilisados, agradecem a todos que estiveram em sua residencia, acompanharam o feretro, enviaram telegramas, corôas, flôres, etc.; confortando-os na grande dôr que sofreram com a perda de sua querida esposa, mãe, irmã, tia, sogra, nora e prima — ORMINDA — e convidam os seus parentes e amigos para assistirem a missa que, em sufragio de sua alma, mandam celebrar, amanhã, quarta-feira, dia 13 do corrente, ás 9 horas, no altar de N. S. das Vitorias, da Egreja de S. Francisco de Paula; confessando-se desde já, sinceramente gratos.

(X 24672)

JUDITH HOLLANDA DA SILVA PAES

(MISSA 1º ANIVERSARIO)

Seu marido, filhos e demais parentes mandam rezar missa por alma da falecida, amanhã, 13 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da Egreja da Bôa-Morte, á rua do Rosario, esquina Avenida, e para esse ato religioso convidam seus amigos.

(X 23952)

MANOEL COTTA

A familia e demais parentes de MANOEL COTTA, comunicam seu falecimento ocorrido ontem, e convidam para o seu enterramento que será efetuado hoje, ás 9 horas, no cemiterio de São João Batista, saindo o feretro da Travessa São Clemente [illegible].

(X 23910)

AMERICA FLORIM TEIXEIRA DE SOUSA

Fernando Teixeira de Sousa e senhora, viuva Ireno Teixeira de Sousa e Eltil Drumond da Costa e senhora, comunicam o falecimento de sua idolatrada mãe e tia, AMERICA FLORIM TEIXEIRA DE SOUSA ocorrido ontem ás 23 horas na Casa de Saude S. Geraldo e convidam os parentes e amigos para o enterro que sairá hoje, ás 16 horas da Capela S. Teresinha (Leme), pelo que desde já agradecem.

(X 23953)

VENERAVEL E ARQUIEPISCOPAL ORDEM TERCEIRA DE NOSSA SENHORA DO MONTE DO CARMO

JUBILEU DO BISPO D. MAMEDE

Comemorando o feliz jubileu da sagração episcopal de seu muito presado Irmão Comissário, Sua Excia. Revma. o Sr. D. Joaquim Mamede da Silva Leite, ilustre Bispo de Sebaste, a Administração faz celebrar, amanhã, quarta-feira, 13 do corrente, às 10 ½ horas, no templo da Instituição, grandioso Pontifical e solene Te-Deum, a que Emprestará a honra de suas insignes presenças Sua Excia. Revma. o Sr. Cardial Arcebispo D. Sebastião Leme, o Exmo. Cabido Metropolitano e altas dignidades eclesiásticas.

Para que esta justa homenagem ao virtuoso prelado, honra do episcopado brasileiro, guarde o brilhantismo condigno, o Carissimo Irmão Prior manda convidar os nossos irmãos, graduados e simples, amigos do homenageado e fieis em geral.

Secretaria da Ordem, 12 de agosto de 1941. — JULIO BERTO CIRIO, Secretário.

(X 23908)

NOS TEATROS

Em homenagem a Majoy

Repercutiu simpaticamente nos meios teatrais a idéia da Companhia Alda Garrido resolvendo prestar a Majoy uma homenagem, dedicando-lhe a *avant-première* de sua proxima revista *Silêncio, Rio!*. O original é da autoria do festejado escritor Freire Junior e subirá á cena na proxima quinta-feira no Teatro João Caetano em espetaculo completo. A homenagem é prestada a Majoy pelo êxito de sua vitoriosa campanha em favor do silêncio.

NOTAS & NOTICIAS

PEÇA NOVA NO CARTAZ DO REPUBLICA — Está marcada para amanhã no Teatro Republica a *avant-première* da revista *Do que elas gostam*, segunda peça da temporada genero malicioso e brejeiro que a Companhia dirigida pelo sr. Jardel Jercolis vem realizando naquela casa de espetaculos. A sessão será completa, iniciandose ás 9 horas.

O CARTAZ DO RECREIO — No Teatro Recreio teremos hoje mais uma vez a revista de J. Maia e Valter Pinto, *No lesco-lesco*, representação variada e divertida em que se destacam, dentre outros, os seguintes quadros: Tiro ao alvo, Não posso, Agencia teatral, Sonambulismo, O cachorro e os gatos. Araci Côrtes e Oscarito aparecem nos principais papeis.

ROCAMBOLE NO CARLOS GOMES — Continuam despertando interesse os espetaculos de Rocambole no Teatro Carlos Gomes. Chaflan, o menor artista do mundo, Julita, a Shirley Temple espanhola, Marija e Antonita com os seus bailados e Los Chavalillos Madrilenos constituem os pontos principais do programa de Rocambole.

A TEMPORADA DE PROCOPIO FERREIRA NO SERRADOR — Uma deliciosa e encantadora comedia de Carlos Arniches, *O cura da aldeia*, traduzida para o nosso idioma pelo ator Restier Junior, continua sendo o cartaz do dia no Teatro Serrador. Procopio e Bibi Ferreira desempenham os dois principais papeis, o do padre Alonso e o de Rosita.

"OS HOMENS PREFEREM AS VIUVAS" NO REGINA — E' a peça do dia no Teatro Regina: Dulcina numa falsa viuva, Odilon num galã 100 % esportivo e conquistador, Aristoteles, Conchita, Suzana Negri, Jorge Diniz em outros papeis interessantissimos. Assim *Os homens preferem as viuvas*, a bem lançada revista de Martinez Sierra, prossegue vitoriosamente na cena do Regina a sua carreira.

O SUCESSO DE UMA COMEDIA DE LUIZ IGLEZIAS — Está obtendo o sucesso que era bem de esperar a comedia da autoria de Luiz Iglezias, *Chuvas de verão*, com a qual o festejado homem de teatro fez iniciar a sua temporada a Companhia Eva Tudor. A peça é fina, espirituosa e moralista. Todos os que a têm visto são unanimes em louvar mais esse trabalho de Luiz Iglezias.

A REENTRÉE DE RAUL ROULIEN — A *reentrée* de Raul Roulien constitue um grande acontecimento teatral. A estréia de sua companhia terá lugar no Teatro Casino Copacabana no proximo dia 14, ás 20,45, com a comedia *Prometo ser infiel*, de Dario Nicodemi, tradução de Roulien. Laura Suarez será a principal interprete feminina. Raul Roulien fará o papel de Felipe Confucio. Nos demais papeis aparecerão: Ferreira Maia, Ani Alencar, Cacilda Beker, Rosita Rocha, Sadi Cabral, Tulio Berti e Milton Carneiro.

CINEMAS

VARIAS NOTAS

"OURO DO CÉU" — "Ouro do Céu", o film que a United Artists apresentará quinta-feira proxima no Odeon.

"Ouro do Céu" é a primeira

James Stewart

produção de James Roosevelt que vamos conhecer, com Paulette Goddard e James Stewart nos principais papeis além da participação de Charles Winniger e a famosa orquestra de Horace Heidt.

"FANTASIA", O FILM MAIS ESPERADO DO ANO! — "Fantasia", o film que Walt Disney fez, com a colaboração de Leopold Stokowski, vai empolgar o nosso publico. Nele, as mais belas paginas musicais dos mais famosos compositores, foram "visualizadas" pelo grande artista. "Fantasia" será exibida no proximo dia 23, no Pathé.

TRANSFERIDA NOVAMENTE A ESTRÉIA DE "CEM CONTRA UM" — Novamente foi transferida a estréia de "Cem contra um",

Melvin Douglas e Louise Platt

o movimentado film de misterios e aventuras que tem como principal protagonista Melvin Douglas.

"Cem contra um" será apresentado portanto somente na proxima quinta-feira na tela do Cinema Pathé.

Redução no consumo da gasolina na Espanha

Madrid, 11 (H. T.) — O governo promulgou novas restrições no consumo da gasolina. A quota minima vendida, foi diminuida e o preço subiu a 9 pesetas e 9 centimos, por litro, para serviços profissionais e particulares.

ACADEMIAS & ESCOLAS

CURSOS DE ITALIANO

Devido a grande afluencia de interessados para os cursos de italiano, que se desenvolvem na Casa d'Italia sob o patrocinio do Instituto Italo-Brasileiro de Alta Cultura e da Sociedade "Dante Alighieri", e afim de atender aos pedidos, a Diretoria prorrogou o prazo da inscrições até o dia 14 proximo, como ultimo prazo.

Esses cursos têm carater geral, médio e superior; ha um curso de literatura e arte, um para estudantes de musica e canto e outro para preparar alunos que desejem prestar exame de admissão para a Escola de Filosofia.

DONATIVOS DE 20:000$000 A' CASA DO ESTUDANTE DO BRASIL

A Casa do Estudante do Brasil acaba de receber dois presentes de aniversario, de dez contos de reis em dinheiro cada um, da Usina Queiroz Junior, Limitada, por iniciativa e gentileza dos srs. dr. Marcos Carneiro de Mendonça e comandante Joaquim Costa, o primeiro, e do Banco do Brasil, o segundo, por deliberação de sua diretoria.

A diretoria da C. E. B. resolveu melhorar as suas instalações e os seus recursos de assistencia aos estudantes necessitados, com os donativos que receber neste mês em que se comemora, a 13, o 12º ano de existencia dessa Fundação.

E' com a assistencia alimentar, medica, dentaria, prestada aos estudantes que a C. E. B. gasta a maior parte do seu orçamento, o qual foi aumentado este ano em virtude da alta de preços dos generos necessarios á referida assistencia, afim de fazer face ao programa de trabalho aprovado no inicio do presente exercicio.

O esforço da C. E. B. torna-se, para a alegria dos seus dirigentes e melhoria de vida dos estudantes, cada dia mais auxiliado pelos particulares esclarecidos e mais apoiado pela valiosa e indispensavel colaboração das instituições do governo.

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Provas parciais de hoje:

3º ano medico — Parasitologia — No laboratorio da cadeira — ás 8 horas, os alunos de ns. 1 a 50; ás 9 horas, os alunos de numeros 51 a 100; e ás 10 horas, os alunos de ns. 101 a 168.

4º ano medico — Clinica propedeutica cirurgica — No Hospital Estacio de Sá — ás 9 horas, os alunos de ns. 1 a 30 e ás 10 horas, os alunos de numeros 31 a 60.

5º ano medico — Clinica cirurgica — No serviço do professor Brandão Filho — ás 9 horas, os alunos do professor Brandão Filho de ns. 18 a 90 e ás 10 horas — idem, de ns. 93 a 142.

6º ano medico — Clinica medica — No serviço do professor Rocha Vaz — ás 9 horas, os alunos do professor Rocha Vaz, de ns. 2 a 65 e ás 10 horas — idem, de numeros 66 a 175.

Provas parciais de amanhã, 13:

4º ano medico — Clinica propedeutica cirurgica, no Hospital Estacio de Sá ás 9 horas, os alunos de ns. 61 a 90 e ás 10 horas, os de ns. 91 a 144.

5º ano — Clinica cirurgica — No serviço do professor Castro Araujo — ás 9 horas, os alunos do professor Castro Araujo, de ns. 9 a 109 e ás 10 horas, idem, de 110 a 159.

6º ano medico — Clinica medica medica — No serviço do professor Anes Dias — ás 9 horas, os alunos do professor Anes Dias de ns. 1 a 108 e ás 10 horas, idem, de ns. 109 a 183.

Aviso — São convidados a comparecer com a possivel urgencia á secção de expediente, os alunos do 6º ano medico de ns. 99 e 170.

CANDIDATOS

A Escola de Medicina

Estão abertas as inscrições do curso de revisão para o Concurso de Habilitação de 1942, na FACULDADE DE CIENCIAS MEDICAS, á rua Cadete Ulisses Veiga n. 25.

Em liberdade o ex-presidente da Bolsa de Valores de Nova York

Ossining, Nova York, 11 (H. T.) — O sr. Richard Whitney, ex-presidente da Bolsa de Valores de Nova York, que fôra condenado em 1937 por falencia fraudulenta á pena de 5 anos de prisão na famosa penitenciaria de Sing Sing, será posto em liberdade amanhã, por ter obtido livramento condicional em razão de sua boa conduta. O seu irmão, que é um milionario e socio da famosa casa bancaria J. P. Morgan & Co., virá busca-lo em seu luxuoso automovel na porta da prisão. O sr. Whitney dirigir-se-á diretamente para a sua pequena fazenda no Estado de Massachussetts.

28 mortos em consequencia dos temporais no Chile

Santiago do Chile, 11 (A. P.) Chuvas torrenciais que cairam durante uma semana inteira, com tres dias de fortes temporais, causaram a morte de 28 pessoas, o desaparecimento de cincoenta outras e puzeram ao desabrigo quarenta familias. Na provincia de Coquimbo o rompimento de um açude arrazou quinze casas, perecendo dezoito pessoas e ficando desaparecidas cincoenta. Na região da cordilheira, em Mina e Las Condes, proximas da capital, um desabamento de terra sepultou oito operarios. Em Valparaiso ruiu um predio, ficando sob os escombros, duas pessoas, que morreram em seguida.

No Ministério da Guerra

Fixada a etapa para a 7ª Região — O ministro da Guerra aprovou o valor da ração de etapa para todas as guarnições subordinadas ao comando da 7ª Região, que foi fixado em 3$400.

I — Além das observações constantes da tabela de fixação dos valores da etapa para o semestre corrente, será ainda a mesma aplicada na seguinte conformidade:

a) — A partir de 1 de outubro do corrente ano (4º trimestre) o E. S. M. da 7ª Região Militar deverá achar-se em pleno funcionamento e as unidades regionais integradas no respectivo regime.

b) — Antes da data supramencionada e logo que seja possivel, o Estabelecimento de Subsistencia deverá atender aos pedidos que lhe forem encaminhados pelas unidades, mesmo que só possa atendê-las parcialmente, observando a seguinte ordem de preferencia: 1º, unidades vindas de fóra do territorio da Região; 2º, unidades que tenham de localizar-se em pontos mais afastados de centros produtores ou comerciais; 3º, unidades de maior efetivo.

Encarregado de inquerito — O comandante do 1º R. C. D. designou o capitão Luiz Martins Chaves para proceder a um inquerito policial militar.

Exames do 2º periodo de instrução — O general Silva Junior, comandante da 1ª Região, esteve ontem no Batalhão de Guardas, onde assistiu aos exames do 2º periodo de instrução daquela unidade, tendo tambem presenciado um interessante exercicio de combate realizado em terreno da Quinta da Bôa Vista que deixou-lhe excelente impressão.

Nos dias 13 e 14, tenciona s. ex. visitar o Batalhão Vilagran Cabrita e o 1º R. C. D., respectivamente.

Movimento de pessoal da Diretoria de Intendencia — Foram transferidos, por necessidade do serviço: do 4º Grupo de Artilharia de Dorso, sediado em Juiz de Fóra, para o Centro de Preparação de Oficiais da 9ª Região, em Campo Grande, o 2º tenente Julio Cesar Leal Neto e da 1ª Formação de Intendencia, no carater de excedente, para o Contingente Especial da Diretoria de Intendencia, o sargento ajudante Antonio Ricardo, que foi designado para servir no gabinete da mesma diretoria.

Convite da Academia de Farmacia ao Corpo de Saude — A Academia Nacional de Farmacia convidou a Diretoria de Saude, oficiais em serviço na mesma e respectivas familias para assistirem a sessão solene que, ás 21 horas do dia 18 do corrente, no edificio da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, á avenida Mem de Sá, 197, realizará em comemoração ao 4º aniversario de sua fundação e posse da nova diretoria.

Indicação de um farmaceutico para o Asilo dos Invalidos — O diretor de Saude ordenou que o diretor do H. C. E. indique um oficial farmaceutico e mande apresentar ao Asilo de Invalidos da Patria, com urgencia, afim de prestar serviços profissionais durante o impedimento do farmaceutico efetivo daquele asilo.

Viaja em inspeção a orgãos de Remonta — Partiu para a cidade de Campinas, em viagem de inspeção aos orgãos de Remonta do Exercito, o capitão Euclydes Pontes, da Subdiretoria do Serviço de Remonta e Veterinaria.

O comando do 4º Batalhão Rodoviario em Coxim — O tenente-coronel Julio Limeira da Silva, comandante do 4º Batalhão Rodoviario comunicou ás autoridades ter embarcado para Coxim, a serviço, passando a responder pelo comando o major Carlos dos Santos Gomes.

Matricula de oficiais e funcionarios civis — Foram matriculados no Instituto de Previdencia e Assistencia dos Servidores do Estado (I. P. A. S. E.), de acordo com os arts. 2º, 9º e 10º do decreto-lei n. 2247, os seguintes oficiais e funcionarios civis:

Tenente coronel Ernesto Pereira Rodrigues, major Renato Rodrigues Ribas, capitães Americo Figueira da Silva, Eduardo Peres Campelo de Almeida e Paulo Galvão; 2os. tenentes convocados José da Costa Garcia, Osvaldo de Souza Bezerra e Pedro Aarão Gonçalves da Lima, escreventes: Getulio Cesar Vilela, Joaquim Hannequim Dantas, Luiz Ferreira de Souza, Juarez Cordeiro, René Neves Hemeterio Claudino de Melo, João Alfredo Costa e Joaquim Chaves Soares; serventes Francisco Januario dos Santos e Oto Erick Bergovist; e diaristas Guilhermino Lourenço Marques e Valdemar Henrique de Souza.

CRONICA ESPIRITA

Esflorando o Evangelho

O incansavel espirito Emmanuel, que já tantas obras transmitiu do Além, por intermédio do medium Francisco Candido Xavier, dita interessantes comentários sôbre passagens do Evangelho, com o título *Esflorando o Evangelho*.

São ensinos profundos que devem ser meditados por todos, por serem muito úteis para a comunidade e a felicidade pessoal de cada um.

O mundo se esborôa moralmente, por falta de compreensão da maioria das criaturas, de que esta vida é um preparo para uma vida maior no Além, porém, que depende da maneira como aqui nos portamos e do que aqui fazemos, para lá nos sentirmos bem ou mal.

Eis os comentários:

REUNIÕES CRISTÃS

[illegible] — João, 20:19.

Desde o dia da ressurreição gloriosa do Christo, a humanidade terrena foi considerada digna das relações com a espiritualidade.

O Deuteronomio proibira terminantemente o intercâmbio com os que houvessem partido pelas portas da sepultura, em vista da necessidade de afastar a mente humana de cogitações prematuras. Entretanto, Jesus, assim como suavisara a antiga lei de justiça inflexivel com o perdão de um amor sem limites, aliviou as determinações de Moisés, vindo ao encontro dos discipulos saudosos.

Cerradas as portas, para que as vibrações tumultuosas dos adversários gratuitos não perturbassem o coração dos que anhelavam o convívio divino, eis que surge o Mestre [illegible] amado dilatando as esperanças [illegible]. Desde essa hora [illegible], estava instituido o movimento de troca, entre o mundo visivel e o invisivel. A familia cristã, em seus vários departamentos, jamais passaria sem o doce alimento de suas reuniões carinhosas e intimas. Desde então, os discipulos se reuniriam, tanto nos cenáculos de Jerusalém, como nas catacumbas de Roma. E, nos tempos modernos, a essência mais profunda dessas assembléias é sempre a mesma, seja nas igrejas católicas, nos templos protestantes, ou nos centros espiritas.

O objetivo é um só — procurar a influência dos planos superiores, com a diferença de que, nos ambientes espiritistas, a alma pode saciar-se com mais abundância, em vôos mais altos, por conservar-se afastada de certos prejuizos do dogmatismo e do sacerdócio organizado.

MEDIUMNIDADE

"E nos últimos dias acontecerá, diz Deus, que do meu espirito derramarei sôbre toda carne e os vossos filhos e as vossas filhas profetizarão, os vossos mancebos terão visões e os vossos velhos sonharão sonhos." — Atos, 2:17.

No dia de Pentecostes, Jerusalém estava repleta de forasteiros. Filhos da Mesopotâmia, da Frigia, da Libia, do Egito; cretenses, árabes — partos e romanos se agitavam na praça extensa, quando os discipulos humildes do Nazareno [illegible] invadiu o espirito geral. Não faltaram os céticos, no divino concerto, atribuindo à loucura e à embriaguez a revelação observada. Simão Pedro destaca-se e esclarece que se trata da luz prometida pelos céus à escuridão da carne.

Desde êsse dia, as claridades de Pentecostes jorraram sôbre o mundo, incessantemente. Até aí, os discipulos eram frágeis e indecisos, mas, dessa hora em diante, quebram as influências do meio, curam os doentes, levantam o espirito dos infortunados, falam aos reis da Terra, em nome do Senhor. O poder de Jesus se lhes comunicara às energias reduzidas. Estabelecera-se a era da mediunidade, alicerce de todas as realizações do Cristianismo, através dos séculos.

Contra o seu influxo, trabalham, até hoje, os prejuizos morais que avassalam os caminhos do homem, mas é sôbre a mediunidade, gloriosa luz dos céus oferecida às criaturas, no Pentecostes, que se edificam as construções espirituais de todas as comunidades sinceras da doutrina do Cordeiro e é ainda [illegible] dos apostolos [illegible] de todos os homens, ressurge no Espiritismo cristão, como a alma imortal do Cristianismo redivivo.

EDUCAÇÃO NO LAR

"Vós fazeis o que também vistes junto de vosso pai." — João, 8:38.

Preconiza-se, na atualidade do mundo, uma educação pela liberdade plena dos instintos do homem, olvidando-se, pouco a pouco, os antigos ensinamentos quanto à formação do caráter no lar; porém, a coletividade, cedo ou tarde, será compelida a reajustar seus propósitos.

Os pais humanos têm de ser os primeiros mentores da criatura. De sua missão amorosa, decorre a organização do ambiente justo. Meios corrompidos significam [illegible] entre os que, a peso de longos sacrificios, conseguem manter, na invigilância coletiva, a segurança possivel contra a desordem ameaçadora.

A tarefa doméstica nunca será uma válvula para gozos improdutivos, porque constitue trabalho e cooperação com Deus. O homem ou a mulher que desejam ser pais e gozadores da vida terrestre, ao mesmo tempo, [illegible] e terminarão seus loucos esforços, espiritualmente falando, na vala comum da inutilidade.

Debalde, se improvisarão sociólogos para substituir a educação no lar por sucedaneos abstrusos. [illegible] alma. Só um espirito que haja compreendido a paternidade de Deus [illegible] a lei pela qual os filhos sempre imitarão os pais, ainda quando estes sejam perversos.

Ouçamos a palavra do Christo e, nos [illegible] filhos na Terra, guardai a declaração do Mestre, como advertência.

CONFORTO

"Se alguem me serve, siga-me." — João, 12:26.

Frequentemente, as organizações religiosas [illegible] espiritismo, na atualidade, estão repletas de pessoas ansiosas por conforto. De fato, a elevada Doutrina dos Espiritos é a divina expressão do Consolador Prometido. [illegible]

[illegible] haja feito um reduto fechado para as sombras.

Os discipulos de Jesus podem referir-se às suas necessidades de confôrto. Isso é natural. No entanto, antes disso, necessitam saber se estão servindo e seguindo ao Mestre. O Christo nunca faltou às suas promessas. Seu reino divino se ergue sôbre consolações imortais; mas, para atingi-lo faz-se necessário seguir-lhe os passos e ninguem ignora qual foi o caminho de Jesus, nas pedras dêste mundo."

Fred. Figner

Correio Esportivo

TENIS

TORNEIOS INTER-CLUBS DA F. M. T.

Os resultados de ante-ontem

Em prosseguimento à disputa dos torneios inter-clubes da Federação Metropolitana de Tenis, foram realizados, na manhã de domingo, mais os seguintes jogos:

TERCEIRA CLASSE (Série A)

Fluminense (A) 3, Tijuca 2.
Vasco da Gama 3, Canto do Rio 2.
Fluminense (B) 4, Country Club 1.

QUINTA CLASSE (Série A)

Tijuca (A) 3, Brasil 2.
Rio de Janeiro 3, Carioca 2.
Fluminense 5, Caiçaras 0.

(Série B)

Botafogo 5, Grajaú 0.
Clube Desportivo 4, Vasco da Gama 1.
Tijuca (B) 4, Canto do Rio 1.

A TEMPORADA INTERNACIONAL NA BAIA

Bahia, 11 (A.N.) — O encerramento da temporada internacional de tenis promovida pelo Clube Bahiano de Tenis, como parte do programa comemorativo do 25º aniversario de sua fundação, teve o seguinte desfecho:

Na primeira partida pelo melhor dos três "sets" entre James Tchackara e Manoel Fernandes, saiu vencedor o brasileiro por 6x3 e 6x2.

Na final entre os americanos Carlock e Tchackara e os brasileiros Fernandes e Humberto, pelo melhor dos cinco "sets", saiu vencedora a dupla nacional por três "sets" a dois, sob delirantes aplausos da numerosa e seleta assistência.

Jogando no sábado último contra o tenista carioca Humberto Costa, Manoel Fernandes (Maneco) venceu os três "sets", sagrando-se assim o paulista campeão do "Torneio de Tenis".

Ainda na noite de sábado, disputando o terceiro lugar, jogaram Carlock e James Tchackara, saindo vencedor o último por três "sets" a um.

VÁRIAS ESPORTIVAS

A TABELA

Com os jogos de ante-ontem, a tabela do Campeonato por pontos perdidos é a seguinte:

Flamengo	8
Botafogo	7
Fluminense	8
Vasco	12
Madureira	17
Bangú	18
Canto do Rio	20
S. Cristovão	20
America	21
Bonsucesso	24

MORREU EM COMBATE

Berna, 11 (H.T.) — O major Louis [illegible], vencedor das Olimpiadas de 1936 nas provas hipicas, faleceu no campo de batalha da Russia.

DEIXARAM DE SER JUIZES

Os arbitros amadores Djalma Brilhante da Costa e Durvalino Gonçalves solicitaram e foram atendidos exoneração do quadro de arbitros amadores e segunda categoria respectivamente.

CONCEDIDA A TRANSFERENCIA

Foi concedida pela F.M.F. a transferencia do amador Fenelon Joaquim do Livramento, do Fluminense para o Bonsucesso.

RECORREU DA MULTA

O jogador Helio Lobo (Badú), profissional do America F. Club, apresentou ontem à F.M.F. um recurso, referente a multa de 500$ que lhe foi imposta pela entidade carioca.

VISTORIADA A ILUMINAÇÃO

A F.M.F. mandou ontem à noite uma comissão composta dos srs. Carlos A. Peixoto, Jorge Marinho e Domingos Dangelo, vistoriar a iluminação do campo do Vasco da Gama, afim de poder ali ser realizado o jogo amistoso dessa noite.

MAIS UM DEPOIMENTO

Ontem, à tarde, esteve na séde da F.M.F. o vice-presidente da entidade, que prestou o seu depoimento, no inquérito aberto para apurar as falhas do juiz Guilherme Gomes, do match Fluminense x Vasco.

NO CAMPEONATO CARIOCA DE BASKETBALL

Para a noite de hoje, estão marcados os seguintes encontros oficiais do Campeonato da Cidade: C. R. Botafogo x Riachuelo, no rink do Mourisco; America x Sampaio, em Campos Sales. Esses jogos terão inicio às 9,30 horas sendo antecedidos pelos encontros preliminares às 8,30 entre os mesmos clubes. O match Vasco x Fluminense foi transferido sine-die.

INFANTIS AMERICA e LAFAYETTE

Em Campos Sales, treinam hoje à tarde, os quadros infantis do America e do Instituto La-Fayette.

O AMISTOSO DE HOJE ENTRE O VASCO E O AMERICA

Como contribuição do football carioca às homenagens que vem sendo prestadas à embaixada portuguêsa, chefiada pelo escritor Julio Dantas e que ora nos visita, será jogada hoje, às 9 horas da noite, uma partida amistosa entre os quadros principais do C. R. Vasco da Gama e do America F.C. tendo por local o estádio de São Januário.

VOLLEYBALL NO BOTAFOGO F. CLUBE

Disputando a "Taça Negrão de Lima" vários clubes participarão do Torneio Eliminatório de Volley-ball organizado pelo Botafogo F. Clube e que figura como um dos numeros das festas aniversárias alvi-negras. Esse certame interclubes terá lugar depois de amanhã, no rink do Leme.

OS PROXIMOS JOGOS

Para os dias 16 e 17 do corrente estão marcados os seguintes jogos do Campeonato:

Flamengo e Canto do Rio — na Gávea.

Bonsucesso e America — No campo leopoldinense.

S. Cristovão e Botafogo — Em Figueira de Melo.

Fluminense e Madureira — No estádio da rua Guanabara.

Bangú e Vasco — Em Bangú.

TORNEIO JUVENIL DE BASKETBALL

Foram estes os scores do Torneio de Classificação da Federação de Basketball: Grajaú-Olimpico, venceu este por 28x22; Riachuelo 26 x Carioca 14; Tijuca x Mackenzie, venceu por 38x8.

NO MAXWELL

O S. C. Maxwell realisou domingo último em sua ampla praça de esportes, o esperado torneio initium dos "Caturras".

Tomaram parte, nove teams tendo saido vencedor o team Manoel Ferreira Novo que em linda virada suplantou o seu adversário, pelo escore de 26x5. No sábado, o S. C. Maxwell teve um encontro amistoso de basketball saindo vencedor o Maxwell pelo score de 37 x35, tendo se salientado por parte do team vencedor, o amador Tourinho.

Hoje, às 8 horas da noite, terá lugar um treino individual e em conjunto para os componentes das 1ª e 2ª quadras.

"TAÇA MONTEIRO DE RESENDE"

O Departamento de Imprensa Esportiva instituiu um concurso de palpites entre os cronistas, em torno dos jogos do Campeonato Carioca de Basketball e para disputa da "Taça Monteiro de Resende". Para os jogos de hoje, à noite, C. R. Botafogo x Riachuelo T. C. e America x Sampaio, são estes os respectivos prognosticos dos nossos companheiros:

D. F. Gomes: 17x32 e 14x29; Bento F. Gomes: 25x38 e 17x31; H. Coulomb: 23x26 e 35x17; Georgino S. Peres: 36x34 e 42x20; Julio Silva: 25x42 e 37x34.

CAMPEONATO ARGENTINO

Buenos Aires, 10 (A.P.) — A tabela do Campeonato Profissional de Football sofreu hoje uma sensivel alteração, isolando-se o San Lorenzo de Almagro em primeiro lugar, com 27 pontos, com a derrota de 3x0 que impôs ao Huracan.

O Racing perdeu de 1x3 para o Boca Juniors, ficando em segundo lugar, com 25 pontos, juntamente com o Newells Old Boys e o River Plate que venceram, respectivamente, o Estudiantes de La Plata e o Banfield, pela mesma contagem de 4x2.

Estão em terceiro lugar, com 23 pontos o Huracan e o B. Juniors.

Nos outros jogos verificaram-se os seguintes resultados: Platense x Lanus, 1x1; Ginasia y Esgrima x Independientes, 3x1; Tigre x Atlanta, 1x2; Ferrocarril do Oeste x Rosario Central 3x1.

Aprovada nova tabela numerica

Foi assinado pelo presidente da República um decreto-lei aprovando nova tabela numerica para o pessoal extranumerario mensalista da Diretoria de Motomecanização e Transporte do Ministerio da Guerra.

JUSTIÇA MILITAR

Os resultados dos julgamentos de ontem do S. T. M. — Sob a presidencia do general Mariante, presentes a maioria de seus ministros e o procurador geral, o Supremo Tribunal Militar, na sessão de ontem, converteu em diligencia o processo de Romeu Terlini; julgou em sessão secreta a apelação de Nelson Conceição; anulou os processos de Gagliardo Vala e Expedito Prata; deu provimento, em parte, para reduzir a penalidade ao grau minimo imposta a Vitorio Tertuliano, pelo crime de deserção; negou provimento às apelações de Eduardo de Oliveira e José Alves dos Santos, condenados na instancia inferior; concedeu os pedidos de habeas-corpus de Nestor Seixas Filho, Orlando Adriano Keiper e José Augusto Pereira, todos para serem postos em liberdade, sem prejuizo da incorporação; desprezou os embargos de Odilon Alfredo da Silva; condenou Altamiro Alves Guerra, no grão minimo, pelo crime de insubmissão; julgou, ainda, em sessão secreta, Otacilio Barbosa Nogueira, absolvido na instancia inferior; e, por ultimo, negou provimento ao recurso criminal intentado pela Promotoria da 1.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, no processo de José Bisso, pelo crime de insubmissão.

Sumarios de culpa — Julgamentos — Na 1.ª Auditoria de Guerra, serão interrogados hoje, Mario Droyen de Melo e Arlindo Saint'Clair; e inquiridas as testemunhas de defesa apresentadas por Manoel Tavares de Araujo. Na 3.ª Auditoria, serão tambem sumariados Alarico Fraga da Costa, Levi Prati Robelino, Alaide dos Santos Almeida, Lidio Quaresma Goulart e Sebastião Manoel Moreira; e julgado e acusado Mesarino Lopes de Barros.

Forneceu certidão de idade falsa — Foi impetrada uma ordem de habeas-corpus ao Supremo Tribunal Militar em favor de Pedro de Almeida Barbosa, sob o fundamento de ser o fôro militar incompetente para processo-lo e julgá-lo. O paciente, que teve o seu pedido denegado, sob o fundamento de não estar devidamente esclarecido de modo a providenciar-se, em recurso de habeas-corpus, a incompetencia alegada, é acusado em processo que corre pela Auditoria da 1.ª Região Militar, de "haver fornecido ao civil José Ribamar de Lacerda, brasileiro, funcionario publico, uma falsa certidão de idade pelo portador utilizada para matricular-se num estabelecimento civil de ensino". Deu lugar ainda a decisão denegatoria, que foi relatada pelo ministro Cardoso de Castro, a prova do fato ser deficiente. Ontem, esteve na Secretaria daquela alta Côrte de Justiça o advogado Adauto d'Alencar Fernandes, que tomando conhecimento da referida decisão, recorreu para o Supremo Tribunal Federal.

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Serviço de Construções Proletárias

Pelo decreto do prefeito n. 7.075, de 8 do corrente, foi desligado do Departamento de Edificações, subordinando-se diretamente à Secretaria Geral de Viação e Obras, o Serviço de Construções Proletarias.

OS QUE PROCURARAM O PREFEITO

Estiveram com o prefeito os srs. comandante Pina, José Maria Belo, José de Oliveira Machado, Julião Martins Castelo, Edison Passos, Ademar de Faria, Jesuino de Albuquerque e José Calazans Filho.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Despacho do secretario geral. — Aracy dos Santos Gomes, mat. 32036 (P. 4103) — Fixados em rs. 14:352$000 (quatorze contos trezentos e cincoenta e dois mil réis) anuais, os proventos de inatividade, à vista do parecer do Departamento do Pessoal. Henrique Chagas, mat. 15602 (P. 3276) — Reassuma o exercicio de suas funções na Secretaria Geral de Viação e Obras, dentro do praso de 3 dias contados da data da publicação deste despacho, considerando-se licenciado, sem vencimentos, no periodo anterior, de acordo com o parecer do sr. diretor do Departamento do Pessoal. Sebastião Cabrera da Costa, mat. 1907 (P. 1202) — A' vista do despacho do sr. prefeito, relacione-se a presente despesa para pedido de abertura de credito. Domingos da Silva Amaro, mat. 14300 (P. 27862) — Indeferido visto haver falta de pessoal.

Retificações: — Expediente do dia 8-8-41 — "Diario Oficial" do dia 9-8-41 — Despacho do secretari ogeral. — José Francisco de Menezes, mat. 5319 (P. 27629) — Só é cabivel o recurso, ex-vi do artigo 221, do Estatuto dos Funcionarios, do pedido de reconsideração desatendido ou não decidido, dentro do praso legal. Mantenho, pois, o despacho de indeferimento proferido, pelos seus fundamentos legais, não podendo prevalecer o argumento ora expedido pelo requerente, de que a sua nomeação interina no antigo cargo de fiscal fôra como reparação, de vez que a unica forma seria mediante readmissão, o que não sucedeu, tal o carater da nova nomeação. (Reproduzido por ter saido com incorreções).

Lista de licença para tratamento de saude — M. 33144 — Nelly Ribeiro Moreira Lopes (P. 31832) periodo de 1-7-41 a 20-8-41 para 1-8-41 a 20-8-41. (S. G. S. A.)

Abono de faltas — M. 24941 — Norival Lopes Sodré, periodo certo 19-7-41 a 26-7-41. (S. G. V. O.).

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

O diretor do Departamento do Pessoal faz ciente aos funcionarios aposentados que, até a presente data, ainda não apresentaram os seus titulos de aposentadoria, deverão fazê-lo até o dia 14 do corrente, à av. Graça Aranha 62, 4.º andar, sala 416, sob pena de ser suspenso o pagamento de seus vencimentos até que seja satisfeita essa exigencia.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do secretario geral — Transferencias: Do Departamento de Educação Tecnico Profissional para o Departamento de Educação Primaria as professoras de curso primario: — Julia da Silva Oliveira — mat. 8.404, nucleo 407, lote 5. Yeda Rosa de Resende — mat. 18594 nucleo 407, lote 5. Maria Carvalho Vieira Ferreira — mat. 18.608, nucleo 407, lote 5.

Do Departamento de Educação Primaria para o Departamento de Educação Tecnico Profissional, as professoras de curso primario: Itala de Barros e Vasconcelos — mat. 25.845, lote 5, nucleo 061. Nancy Struch Marinho — mat. 25.878, lote 7, nucleo 390.

Do Departamento de Educação Nacionalista para o Departamento de Educação Tecnico Profissional a professora de curso primario — Candida José Fernandes — mat. 25.850, lote 5, nucleo 861.

Prêmios aos melhores pescadores e industriais de pesca

O Conselho Nacional de Pesca comunica que se acham abertas as inscrições para concurso de prêmios de estímulo à pesca, a serem distribuidos na 1.ª quinzena de dezembro do corrente ano entre os armadores de pesca, industriais de pescado, ranicultores e piscicultores amadores, registrados na Divisão de Caça e Pesca e patrões de pesca.

As inscrições serão encerradas a 31 de outubro e feitas mediante requerimento ao Conselho Nacional de Pesca.

No ato da inscrição, deverão os armadores declarar o nome da embarcação com a qual pretendem concorrer, o aparelhamento do barco, as condições de equipagem, os roteiros, a produção, o número de viagens e quaisquer dados uteis relativos à biologia marinha; os industriais deverão apresentar amostras dos produtos e sub-produtos elaborados e informar sobre as condições do estabelecimento, a assistência aos operários, o aproveitamento de sub-produtos e a relação discriminada da sua produção; os ranicultores juntar planta do ranário indicando as espécies criadas, sua produção e quaisquer dados uteis à ranicultura no Brasil; os psicultores amadores juntar planta das suas instalações, indicando as espécies criadas e notas sobre a biologia das mesmas em cativeiro; os patrões de pesca devem fazer prova da sua qualidade de brasileiro nato, de não ter nota que os desabone e de exercer as funções em barco legalmente registrado.

TRES MIL CONTOS PARA A CASA DA MOEDA

Foi ordenado pelo Tribunal de Contas o registro do crédito suplementar de 3.000:000$, aberto ao Ministério da Fazenda, em reforço de dotações orçamentárias desse Ministério, destinadas às despesas com aquisição de matérias primas para a Casa da Moeda, e ao pagamento de comissões decorrentes de contratos celebrados para execução do Acordo Americano.

Economia & Finanças

A CULTURA E A INDUSTRIALIZAÇÃO DA BANANA NO MARANHÃO

Em 1937 a cultura da bananeira no Estado do Maranhão ocupava, apenas, uma área de 550 hectares, que lhe garantia a produção máxima de 1.000 cachos por hectare no valor total de 400 contos de réis.

Atualmente, ou por outra, três anos depois, em 1941, segundo comunicação feita ao Ministério da Agricultura, os bananais maranhenses ocupam uma área avaliada em 2.000 hectares e a sua produção elevou-se a 2.000.000 de cachos, isto é, experimentou um aumento quatro vezes superior ao da produção normal, cuja média era, realmente de 550 mil cachos de banana por ano.

Concorreu para esse desenvolvimento a industrialização da banana no nosso país e no próprio Estado do Maranhão, onde rapidamente vai-se generalizando o fabrico do vinagre de banana e o preparo da banana seca. No município de Codó, por iniciativa, aliás, de um pequeno lavrador local, acaba de ser montada uma fábrica para o preparo da farinha de banana que vem alcançando ótimos resultados, graças a boa qualidade e a grande aceitação do seu produto.

NOTICIAS DO DASP

Chamadas de Candidatos ao S. B. M. — Os candidatos cujos numeros de inscrição relacionamos adiante, são convidados a comparecer ao Serviço de Biometria Médica do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos (praça Marechal Ancora), afim de se submeterem à prova de sanidade e capacidade física:

Amanhã, às 11 horas: Inspetor de Previdência: de 70 até 87.

Às 13 horas: Escriturário: 167, 169, 174, 177, 178, [illegible] 193, 194, 195, 196 e 200.

Redator — A parte II da prova para Redator do D.I.P. será realizada às 8 e meia horas de amanhã, na Escola Nacional de Engenharia.

Inspetor Veterinário — Os candidatos que efetuaram a parte escrita da prova para Inspetor XIV (Veterinário) são convidados a comparecer às 6,30 horas de amanhã, no Matadouro de Nilópolis (Nova Iguassú — Estado do Rio), afim de se submeterem à parte prático-oral.

Auxiliar de Ensino VII — Os candidatos ao concurso de Auxiliar de Ensino VII adiante nomeados deverão comparecer às 10 horas de hoje à Escola Quinze de Novembro (rua Clarimundo de Melo, 847, Quintino Bocaiuva), afim de ser submetidos à parte prática: Leniais Costa Santos, Bentes Pedro de Alcantara, José Lopes de Abreu Xavier, e Waldir Claudino dos Santos; suplentes: Paulo Luis Leal Paixão e Durval José Vieira.

ESTADO DO RIO

DE NITERÓI

O governo tem a obrigação de prestigiar os seus serviços — No processo em que Maria José Geoffroy, nomeada para a carreira de professora primaria do Estado do Rio, recorre da decisão proferida pela Secção de Controle Medico fluminense, a qual não a julgou apta para o desempenho de função publica, o interventor Amaral Peixoto exarou o seguinte despacho: "O Estado, mantendo um serviço medico, está na obrigação de prestigiar as decisões desse serviço". — Arquive-se".

Coibido um abuso — Tendo sido informado de que alguns professores do interior fluminense, com o intuito de pleitear transferencia para as cidades, descuidam propositadamente da frequencia escolar, o secretario da Educação do Estado resolveu pôr termo a esse abuso, baixando a respeito uma portaria. Sempre que correr o fato aludido, o professor será suspenso preventivamente. O Departamento de Educação, em inquérito regular, deverá apurar se a baixa da matricula e da frequencia resulta realmente da desidia dos professores, interessados em aniquilar suas escolas para obter remoção.

Os serviços do Horto Botanico — O Horto Botanico de Niterói, no periodo de 27 de julho a 2 de agosto corrente semeou 741.920 sementes diversas, das quais 700 mil de laranja da terra, para fornecimento aos agricultores do Estado do Rio. Fez ainda 2.759 estacarias, arrancou e empalhou 1.054 plantas diversas, realizando [illegible] alporques [illegible] transplantando, [illegible] caixas 3.5[illegible] eucaliptus. Em julho ultimo, [illegible] 1.965 plantas, repiantou [illegible] caixas e transplantou 4.950 pés de eucaliptus. Além desse serviço, aquela dependencia da Secretaria de Agricultura do Estado do Rio preparou varios viveiros em São Gonçalo e Sambaetiba, sendo que o desta ultima localidade tem capacidade para 20.000 mudas de eucaliptus.

Vai ser contestada a classificação — O interventor federal aprovando ontem uma solicitação do secretario de Viação e Obras, autorizou-o a contestar, junto ao Conselho Nacional de Aguas e Energia Eletrica, a classificação das aguas publicas no territorio fluminense, feita pela Divisão competente do Ministerio da Agricultura.

AMPARO AOS ESCOLARES CAMPISTAS

Campos, 11 (A. N.) — Esteve reunida a diretoria da Caixa Escolar local, com a presença das diretoras das escolas do municipio e do respectivo tecnico de Educação. Foram tratados diversos assuntos de interesse imediato para os alunos dos institutos de ensino publico daqui, destacando-se as providencias relacionadas com o fornecimento de merendas e de medicamentos às crianças. Ficou decidido tambem que o novo gabinete dentario da aludida caixa seja inaugurado na proxima semana.

AGUA PARA MACAE'

Macaé, 11 (A. N.) — Mediante concorrencia publica, a Prefeitura acaba de adquirir, a uma empresa do Rio, todo o material para os serviços de ampliação da atual linha adutora desta cidade. Ainda este mês deverá chegar aqui o encanamento necessario às obras em apreço, as quais visam o aproveitamento da cachoeira do Mato Roçado.

DEVEM MATRICULAR OS FILHOS DENTRO DE 10 DIAS

Bom Jesus de Itabapoana, 11 (A. N.) — A inspetora escolar deste municipio, em cumprimento a uma determinação do prefeito local, está dirigindo circulares a todos os chefes de familia cujos filhos em idade escolar não estejam matriculados em estabelecimentos de ensino primario, notificando-os a satisfazer a essa exigencia da lei dentro do prazo de 10 dias. As escolas municipais prontificaram-se a fornecer todo o material necessario e até mesmo vestuario aos alunos reconhecidamente pobres.

300 MIL MUDAS FLORESTAIS

Bom Jesus de Itabapoana, 11 (A. N.) — Fundado em julho ultimo, pelo interventor Amaral Peixoto, o Horto Florestal deste municipio já está prestando assinalados serviços aos lavradores daqui. Fornece-lhes numerosas mudas para replantio, visando assim auxiliar o reflorestamento desta unidade fluminense que, segundo estatistica já divulgada, possue apenas 6% de áreas cobertas de matas, em toda a extensão do seu territorio. Dado o vulto das essencias florestais e outras, ali plantadas, espera-se que, no proximo ano, aquele horto produza 300 mil mudas, numero esse que será elevado progressivamente, até atingir a 500 mil.

Comércio - Câmbio - Finanças - Movimento da Bolsa

CAMBIO

O Banco do Brasil afixou ontem para suas coberturas, cobranças de outros Bancos, quotas e remessas para importação as seguintes taxas:

A vista	Na abertura	No fechamento
Libra AREA	79$720	79$720
Dolar	19$620	19$600
Marco	6$040	6$040
Peso argentino	4$700	4$700
Peso uruguaio	8$670	8$670
Peso chileno	$600	$600
Franco suiço	4$650	4$650
Escudo	$805	$805
Corôa sueca	4$720	4$720
Cabo		
Dolar	19$720	19$720
Libra AREA	79$800	79$800

Para repasse aos outros Bancos o Banco do Brasil afixou para a libra AREA o preço de 79$020 para vendas e a 78$720 para compras e para o dolar à vista o de 16$560, cabo o de 16$580.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes:

MERCADO LIVRE

	90 d/v	A vista	Cabo
Dolar	19$510	19$580	19$580
Marco	—	5$500	—
Peso argentino	—	4$020	—
Peso uruguaio	—	8$510	—
Peso chileno	—	$620	—
Libra AREA	78$320	78$720	78$500

MERCADO OFICIAL

	90 d/v	A vista	Cabo
Dolar	16$400	16$500	16$520
Peso argentino	—	—	—
Peso uruguaio	—	7$220	—
Libra AREA	65$910	66$410	66$490

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dolar a 20$100 e vendia à vista a 20$600 e cabo a 20$630.

TAXAS DE CAMBIO PARA COMPRA DE LETRAS EM DOLAR SOBRE BUENOS AIRES

	Livre	Oficial
A vista	19$560	16$500
30 dias	19$543	16$487
60 dias	19$526	16$474
90 dias	19$510	16$460

COMPRA DO OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 23$500 por grama.

OURO COMPRADO	Gramas
Ontem	—
De 1 a 9	256.890,326
Até o dia 11	256.890,326

CAMARA SINDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

(Dia 9-8-941)

A vista	Oficial	Livre
Libra AREA	—	79$720
Nova York	16$376	19$700
Alemanha (Verrechnungsmark)	—	6$040
Japão	—	4$650
Argentina	—	4$710
Portugal	—	$805
Suiça	—	4$713
Suecia	—	4$720
Uruguai	—	8$670

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra AREA	—	—

Cambio Livre Especial

MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUES DE VIAJANTE)

(Dia 9-8-941)

Escudo	—	$905
Dolar	—	20$500
Unterstoetsungsmark	—	3$600
Peso argentino	—	4$090
Peso uruguaio	—	9$600
Libra AREA	—	79$720
Franco suiço	—	5$400

Cambios estrangeiros

LONDRES, 11.

Abertura e Fechamento (oficial):

LONDRES	Hoje	Anterior
Nova York à vista por £	4.02.50 a 4.03.70	4.02.80 a 4.03.80
Berna à vista por £	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
Lisboa à vista por £	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
Espanha: A vista por £ (livre)	46.50	46.55
A vista por £ (t/v)	40.50	40.50
Estocolmo à vista por £	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

N. B. — Paris, Genova, Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo e Copenhague — Não cotado.

NOVA YORK, 11.

Abertura

N. YORK	Hoje (Vendedores)	Anterior
Londres tel. por $	$ 4.03 1/2	$ 4.03 1/2
Madrid tel. por P	c 9.20	c 9.20 Nominal
Buenos Aires tel. por P.	c 23.88	c 23.88
França (não ocupada), tel. por F (compradores)	c 2.33	c 2.33
Berna, comercial	c 23.45	c 23.45
Estocolmo	c 23.85	c 23.85
Lisboa, tel. por esc.	c 4.05	c 4.05

N. B. — Paris, Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo, Genova e Copenhague — Não cotados.

NOVA YORK, 11.

Fechamento

N. YORK	Hoje	Anterior
Londres tel. por $	$ 4.03 1/2	$ 4.03 1/2
Madrid tel. por P	c 9.20	c 9.20 Nominal
Buenos Aires tel. por P.	c 23.90	c 23.88
França (não ocupada), tel. por F (compradores)	c 2.33	c 2.33
Berna, comercial	c 23.45	c 23.45
Estocolmo	c 23.85	c 23.85
Lisboa, tel., por esc.	c 4.05	c 4.05

N. B. — Paris, Berlim, Amsterdão, Oslo, Genova e Copenhague — Não cotados.

BUENOS AIRES, 11.

A's 2.40 da tarde.	Hoje	Anterior
Sobre Londres, taxa à vista por $ ouro: Taxa de venda	P. 16.40	P. 16.40 Nom.
Taxa de compra	P. 16.20	P. 16.20 Nom.
Sobre Nova York, à vista por 100 dolares: Taxa de venda	P. 420.00	P. 420.00
Taxa de compra	P. 419.75	P. 419.50

MONTEVIDEU, 11.

A's 2.40 da tarde. Mercado livre	Hoje	Anterior
Sobre Londres, à vista: Taxa de venda	P. 9.25	P. 9.25
Taxa de compra	P. 9.15	P. 9.15
Sobre Nova York, à vista por 100 dolares: Taxa de venda	P. 228.50	P. 228.50
Taxa de compra	P. 228.00	P. 225.00

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 11.	Hoje	Anterior
Titulos brasileiros		
FEDERAIS:		
Funding, 5 %, ex div.	54.0.0	53.10.0
Novo Funding, 1914	42.10.0	42.10.0
Conversão, 1910, 4 %	9.0.0	9.5.0
Emprestimo de 1913, 5 %	10.10.0	10.10.0
Funding de 1931, 5 % — B	41.10.0	41.10.0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal, 5 %	20.0.0	20.0.0
Rio de Janeiro, 1917, 7 %	9.5.0	9.5.0
Baía, 1928, 5 %	6.0.0	6.0.0
Pará, 5 %	1.10.0	1.10.0
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. Pref.	10.0.0	10.0.0
Titulos diversos		
Bank of London & South America Ltd.	4.15.0	4.15.0
São Paulo Gás	5.0.0	5.0.0
Brazilian Warrant Agency & Finance Co. Ltd.	0.4.6	0.4.6
Cables & Wireless Ltd. (Ordinarias) (Ex. div.)	63.0.0	63.0.0
Ocean Coal & Wilson, Ltd.	0.2.1 1/2	0.2.1 1/2
Imperial Chemical Industries Ltd. (Ex. div.)	1.12.4 1/2	1.12.4 1/2
Leopoldina Railway Co. Ltd. 6 1/2 %. 1935	13.0.0	13.0.0
Lloyd's Bank Ltd. (A Shares)	2.9.1 1/2	2.9.1 1/2
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.16.3	0.16.3
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	1.1.3	1.1.3
São Paulo Railway Co. Ltd. (ex. dividendo 1927/47	31.10.0	31.0.0
Western Telegraph Co. Ltd., 4 %. Deb. Stock (ex dividendo)	101.0.0	101.0.0
Titulos estrangeiros		
Emp. de Guerra Britanico, 3 1/2 %, ex div.	105.2.6	105.2.6
Consols., 2 1/2 %, ex dividendo	81.7.6	81.12.6

BANCO DO BRASIL, S/A.

BALANCETE EM 9 DE AGOSTO DE 1941

ATIVO

Titulos Redescontados	333.550:981$200
Banco do Brasil — C/corrente	3.451:698$900
Despesas Gerais	63:520$200
	337.066:200$300

PASSIVO

Tesouro Nacional	300.000:000$000
Fundo de Reserva	32.709:339$500
Redescontos	4.356:860$800
	337.066:200$300

Rio de Janeiro, 11 de Agosto de 1941

Carneiro de Mendonça, Diretor — **Frederico Rego Filho**, Contador-Tesoureiro. (24502)

CAFÉ

Entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 11 de agosto de 1941 (em sacas de 60 quilos).

ENTRADAS

De São Paulo: Pela C. do Brasil	1	1
De Minas Gerais: Pela C. do Brasil	1.325	
Pela Leopoldina	1.083	2.408
Do Estado do Rio: Pela C. do Brasil	267	
Pela Leopoldina	2.402	2.669
Do Espirito Santo: Pela Leopoldina	1.290	1.290
		6.368
Até o dia 9:		
De São Paulo	413	
De Minas Gerais	28.871	
Do Estado do Rio	9.667	
Do Espirito Santo	11.600	48.551
Até esta data:		
De São Paulo	414	
De Minas Gerais	29.279	
Do Estado do Rio	12.336	
Do Espirito Santo	12.890	54.919
Existencia anterior — dia 9		263.425
Entradas de hoje		6.368
Entregue pelo DNC, bonificação — Chile		1.850
		273.643

Embarques:

Am. do Sul	3.600	
Cabot. Sul	53	
Soma	3.655	3.655
Até o dia 9	12.215	
Até esta data	15.870	
Consumo local, 2 dias	1.200	4.855
Existencia ás 6 horas da tarde		268.788

Ainda ontem, esse mercado funcionou em posição firme, sem procura de interesse e com as cotações inalteradas. Para o tipo 7, por 10 quilos, foi afixado o preço de 28$000.

Cotações

Por 10 quilos

Tipo 3	30$000
Tipo 4	29$500
Tipo 5	29$000
Tipo 6	28$500
Tipo 7	28$000
Tipo 8	27$500

Pauta: cafés comuns, 2$200 e finos, 7$000; Estado do Rio, cafés comuns, $200.

CAFÉ EM SANTOS

Posição do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel; mesmo dia no ano passado, foi domingo.

Preço n. 4, disponivel, por 10 quilos: ontem, mole, 41$700; duro, 39$700; anterior: mole, 42$000; duro, 40$000; mesmo dia no ano passado: duro, domingo; mole, idem.

Embarques: ontem, 19.781 sacas; anterior, 11.802 sacas; mesmo dia no ano passado, foi domingo.

Entraram: ontem, 12.736 sacas; anterior, 13.598 sacas; mesmo dia no ano passado, foi domingo.

Existencia: ontem, 715.654 sacas; anterior, 796.825 sacas; mesmo dia no ano passado, foi domingo.

Saidas:	Sacas
Para cabotagem	75
Para os Estados Unidos	26.250
Total	26.325

Foram retiradas da existencia 74.170 sacas.

NOVA YORK, 11.

Abertura — Contratos de Santos — Café para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em setembro	12.10	—
Em dezembro	12.35	12.25
Em março, 1942	12.50	12.42
Em maio, 1942	12.60	12.52
Em julho, 1942	12.72	12.62

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, firme.

Desde o fechamento anterior, alta de 8 a 10 pontos.

NOVA YORK, 11.

Fechamento — Contratos de Santos — Café para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em setembro	12.03	—
Em dezembro	12.23	12.25
Em março, 1942	12.31	12.42
Em maio, 1942	12.47	12.52
Em julho, 1942	12.63	12.62
Vendas	35.000	30.000

Estado do mercado: hoje, acessivel; anterior, firme.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 ponto e baixa de 2 a 11 pontos.

NOVA YORK, 11.

Abertura — Contratos do Rio — Café para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em setembro	7.85	7.84
Em dezembro	8.05	8.04
Em março, 1942	8.22	8.21
Em maio, 1942	8.45	8.38
Em julho, 1942	—	—

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 7 pontos.

NOVA YORK, 11.

Fechamento — Contratos do Rio — Café para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em setembro	7.91	7.84
Em dezembro	8.20	8.04
Em março, 1942	8.35	8.21
Em maio, 1942	8.53	8.38
Em julho, 1942	—	—
Vendas	4.000	4.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 14 a 17 pontos.

ACUCAR

(RIO)

Funcionou o mercado desse produto, ainda ontem, em posição firme, com procura de pouca monta e preços inalterados.

Entraram de Campos 8.518 sacos; sairam 8.518 ditos e ficaram em deposito 14.201 ditos.

Preço por 60 quilos: branco cristal, nominal; demerara de 50$000 a 51$000; mascavinhos, nominal e mascavo de 37$ a 39$000.

ACUCAR EM PERNAMBUCO

Posição de mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 quilos:

Usina de 1.ª 53$000 e de 2.ª ontem, não cotado; anterior, de 1.ª 53$000; de 2ª, não cotado.

Cristais, ontem, 45$; anterior, 45$.

Demeraras: ontem, 37$200; anterior, 37$200.

Terceira Sorte: ontem, 32$700; anterior, 32$700.

Preço por 15 quilos:

Brutos Secos: ontem, 5$500 a 6$000; anterior, 5$500 a 6$000.

Somenos: ontem, 9$000 a 9$200; anterior, 9$000 a 9$200.

Entradas:	Ontem	Anterior
Em sacos de 60 quilos	—	5.800
Desde 1º de setembro p. passado, em sacos de 60 quilos	4.702.400	4.702.400

Exportação:	Sacos de 60 quilos	
Para portos do sul do Brasil	12.700	—
Para portos do norte do Brasil	11.300	5.200
Para o Rio de Janeiro	—	200
Para Santos	400	24.000
Existencia em sacos de 60 quilos	229.000	253.400

NOVA YORK, 11.

Abertura — Açucar para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em setembro	2.79	2.80
Em janeiro	2.83	2.84
Em março	2.85	2.84
Em maio	2.87	2.87

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa e alta parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 11.

Fechamento — Açucar para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em setembro	2.84	2.80
Em janeiro	2.89	2.84
Em março	2.89	2.84
Em maio	2.93	2.87

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 4 a 6 pontos.

ALGODÃO

(RIO)

Funcionou esse mercado, ontem, em posição firme, sem alteração nas cotações e com regular movimento de procura.

Não houve entradas; sairam 455 fardos e ficaram em deposito 11.140 ditos.

Preço por 10 quilos: fibra longa, tipo Sertão, tipo 3, 61$000 a 62$000; fibras longas, tipo 4, de 59$000 a 60$000; fibra média, Sertões, tipo 3, 50$000 a 51$; tipo 5, 42$000 a 43$000; Ceará, tipo 3, nominal; tipo 5, 41$000 a 42$000; Matas, tipos 3 a 5, nominal; Paulista, tipo 3, nominal; tipo 5, 41$500 a 42$500.

ALGODÃO EM PERNAMBUCO

Estado do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 15 quilos:		
Base 5 Matas Compradores	45$000	45$000
Base 5, Sertão	51$000	51$000
Entradas:	Ontem	Anterior
Em fardos de 180 quilos	—	—
Desde 1º de setembro p. p. em fardos de de 80 quilos	283.300	283.300
Exportação: Para a Europa	—	2.500
Existencia em sacos de 80 quilos (recontado)	76.600	77.100

Abastimento de consumo: 500 sacos de 80 quilos.

ALGODÃO EM S. PAULO

(Contrato C)

Abertura: Algodão para entrega:	Compr.	Vend.
Em agosto	53$600	54$500
Em setembro	54$100	54$400
Em outubro	54$900	55$300
Em novembro	55$500	55$900
Em dezembro	56$400	56$500
Em janeiro	57$200	57$400
Em fevereiro	57$500	58$000
Em março	58$800	58$400
Em abril	57$300	58$000

Vendas: 5.500 arrobas.

Estado do mercado, estavel.

ALGODÃO EM S. PAULO (Contrato C)

Fechamento de ontem Algodão para entrega:	Compr.	Vend.
Em agosto	53$200	54$200
Em setembro	53$600	54$400
Em outubro	54$000	54$900
Em novembro	54$700	55$400
Em dezembro	56$300	56$400
Em janeiro	57$200	57$300
Em fevereiro	57$500	57$800
Em março	57$900	58$000
Em abril	57$300	58$000

Vendas: 5.000 arrobas.

Estado do mercado: apenas estavel.

ALGODÃO EM S. PAULO

Cotações do disponivel, ontem:

Tipo 4	58$000 a 59$000
Tipo 5	52$000 a 53$000
Tipo 6	47$500 a 48$500

NOVA YORK, 11.

Abertura — American Futures, para	Hoje	Anterior
outubro	16.27	16.32
para dezembro	16.45	16.50
para janeiro	—	16.51
para março	16.51	61.62
para maio	16.53	16.62
para julho	16.46	16.57

Mercado — Normal. Pressão dos operadores do Hedge. Vendas do estrangeiro.

Desde o fechamento anterior, baixa de 5 a 11 pontos.

NOVA YORK, 11.

Fechamento	Hojje	Anterior
American Uplands	16.76	16.97
American Futures, para outubro	16.11	16.32
para dezembro	16.27	16.50
para janeiro	16.29	16.51
para março	16.39	16.62
para maio	16.40	16.62
para julho	16.34	16.57

Mercado — Afrouxou depois da abertura. Liquidação de contratos. Durante o dia o mercado acusou maior frouxidão.

Desde o fechamento anterior, baixa de 21 a 23 pontos.

NOVA YORK, 11.

Intermediario — American Futures, para	Hoje	Anterior
outubro	16.25	16.32
para dezembro	16.41	16.50
para janeiro	—	16.51
para março	16.52	16.62
para maio	16.52	16.62
para julho	—	16.57

Desde o fechamento anterior, baixa de 7 a 10 pontos.

A BOLSA

O mercado de Titulos funcionou, ontem, em condições muito movimentadas e acusou negocios desenvolvidos em grande numero de titulos em evidencia. As apolices da Divida Publica ficaram firmes e as da Municipalidade em boa posição, com as de sorteio bem colocadas. As ações de bancos e as de companhias regularam firmes, demonstrando tendencias apreciaveis, para melhorar, com as debentures mantidas em situação de firmeza, conforme se infére das vendas e ofertas adeante.

VENDAS

Apolices da União:

11 Uniformizadas, a	800$000
939 D. Emissões, nom., a	803$000
14 Idem, port., a	812$000
56 Reajustamento, a	866$000
4 Idem, a	865$000
100 Idem, a	868$000

Obrigações da União:

5 Tesouro, 1930, a	1:037$000
200 Idem, 1937, 6 %, a	900$000

Municipais:

1 Empr. 1906, port., a	185$000
75 Idem, 1931, a	219$000
2 Idem, a	218$500

Estaduais:

562 Minas 1934, 1.ª série, 5 %, a	186$000
40 Idem, a	186$300
126 Idem, a	185$300
427 Idem, 2.ª série, 8 %, a	198$300
125 Idem, 3.ª série, a	199$300
371 Idem, a	199$000
401 Idem, a	199$500
74 Pernambuco, a	91$500
150 Rodoviarias do E. Rio, a %, a	640$000
124 S. Paulo, a	210$000
207 Idem Uniformizadas — 6 %, a	1:097$000

Ações de Companhias:

259 B. Mineira, port., a	470$000

Debentures:

2 B. Lar Brasileiro, a	216$000
178 Idem, a	214$000

OFERTAS NA BOLSA

Divida interna:	Vend.	Compr.
Obrigações da União:		
Tesouro, 1932	—	1:065$
Tesouro, 1921, 1:000$, 7 %	—	1:040$
Ferroviarias de réis 1:000$, 7 %	—	1:035$
Tesouro 1930, 7 %	—	1:033$
Tesouro 1939 1:000$	—	1:010$
Tesouro 1937, 6 %	900$000	899$000
Apolices da União:		
Uniformizadas, 5 %	800$000	798$000
Div. Emissões, nom. 5 %	—	803$000
Div. Emissões, port.	815$000	812$000
Div. Em., cautela	793$000	792$000
Reajustamento de rs. 1:000$, 5 %, port.	—	867$000
Emp. 1903 de 1:000$ port.	808$000	795$000
Divida Externa:		
Empr. de 1921, 8 %	4:400$	4:300$
Apolices Estaduais:		
Minas Gerais, 1:000$, 7 %, port.	980$000	973$000
Ditas de 1:000$, 5% port	740$000	700$000
Ditas 200$000, 5 %, 1.ª série	186$000	185$500
Ditas, 8 %, 2.ª série	199$000	198$500
Ditas, 7 %, 3.ª série	190$000	158$300
E. de Pernambuco de 100$, 5 %, port.	92$000	91$500
S. Paulo de 1:000$ (Unificação), 6 %	1:100$	1:097$
Ditas de 200$, 5 %, port.	220$000	219$500
E. do Paraná, de 200$, 5 %, port.	—	149$000
Rodoviarias do E. do Rio, de 600$, 5 %	645$000	640$000
Ditas de Porto Alegre, 50$, 3 ½ %	82$000	80$000
Municipais de B. Horizonte, 7 %, port.	955$000	945$000
E. do Rio de 1:000$ 8 %, port.	—	1:010$
Ditas de 500$, 5 %	520$000	510$000
E. do Espirito Santo, de 1:000$000, 6 %	—	600$000
Ditas, nom.	680$000	—
Apolices Municipais do Distr. Federal:		
Municip. £ 20, 5 %, port.	—	370$000
Ditas nom.	—	520$000
Ditas de 1914, 6 %, port.	—	187$000
Ditas de 1906, 6 %, port.	—	188$000
Ditas de 1917, 6 %, port.	—	187$000
Ditas de 1920, 6 %, port.	—	188$000
Ditas de 1931, 200$, 5 %, port.	218$000	217$000
Ditas decreto 1.535, 7 %	203$000	200$000
Decreto 1.948	203$000	201$000
Decreto 1.999, 7 %	—	198$500
Decreto 2.339, 7 %	—	199$000
Decreto 2.097, 7 %	—	201$000
Decreto 3.264, 7 %	202$000	201$000
Decreto 1.622	200$000	—
Decreto 1.550	—	199$000
Decreto 1.623, 6 %	187$000	—
Bancos:		
Comercio	825$000	820$000
Brasil	478$000	472$000
Funcionarios Publicos	—	50$000
Comp. de Tecidos:		
Esperança	—	250$000
America Fabril	—	220$000
Brasil Industrial	—	350$000
Comp. de Estradas de Ferro		
Minas São Jeronimo	141$000	139$000
Ditas, preferenciais	134$000	132$000
Comp. de Seguros:		
Argos Fluminense	3:300$	2:700$
Comp. diversas:		
D. de Santos, port.	240$000	238$000
Idem (nom.)	—	221$000
Belgo Mineira	472$000	460$000
Ferro Brasileiro	400$000	320$000
Rede Sul Mineira	—	201$000
Meablis, pref	—	215$000
Terras e Colonização	10$000	—
Debentures		
Lar Brasileiro	215$000	214$000
Docas de Santos	—	201$000
Tecidos Corcovado	—	180$000
Antartica	—	214$000
Nova America	—	1:030$
Cairis Portoalegrense	—	208$000

Informações Diversas

CONCORRENCIAS ANUNCIADAS

Dia 12 — Divisão do Material do Ministerio da Agricultura, para o fornecimento de material para revenda a agricultores registrados no Ministerio.

Dia 12 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de mesinhas identicas às já existentes na escola "Visconde de Mauá", enceradeira eletrica, ventilador, arquivo de aço, armarios de aço e armarios guarda-roupa.

Dia 13 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de maquina de escrever, dita de grampear, clips de metal, grampos para alicate, receptor RCA, tripé completo para máquina "Debrie".

Dia 13 — Divisão de Material da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de metais, materia prima e semi-manufaturada, material de expediente, de desenho, hospitalar, de laboratorio, de cosinha, de copa, ferramentas, pertences, produtos quimicos, farmaceuticos, textis, cordoalha, bandeiras, moveis, máquinas e acessorios.

FALÊNCIAS E CONCORDATAS

MANUEL DUARTE PINHEIRO

A requerimento de José Dias Alves de Oliveira, credor da quantia de 3:000$000, nota promissoria, o juiz da 5ª vara civel decretou a falencia de Manuel Duarte Pinheiro, estabelecido à rua Francisco Eugenio 108. O termo legal retroagiu a 30 de maio ultimo; marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de credito; designado o dia 21 de outubro vindouro para a assembléia de credores e nomeado sindico o credor requerente.

JAYME DUARTE

O negociante Jaime Duarte, estabelecido á rua Alvaro Miranda, 12ª A, confessou no juizo da 6ª vara civel a sua insolvencia, requerendo a decretação da falencia.

Passivo declarado, 71:822$000.

SAMUEL HOLZTREIGER

O juiz da 5ª vara civel julgou procedente a reivindicação de J. Tavares & Cia., na falencia da firma supra.

PALMIRO PERSEGANI & CIA. LTDA.

Na concordata da firma supra, o juiz da 8ª vara civel mandou incluir no passivo o credito impugnado de Willi Borghoff & Cia., excluir os creditos de Mario Santos, Henrique Pugliuca e converteu o julgamento em diligencia do credito impugnado do Banco Comercio e Industria de Minas Gerais e deixou de tomar conhecimento do credito da Companhia Mecanica e Importadora de São Paulo.

Assembléia de credores

Está marcada para hoje, á 1 hora da tarde, a seguinte:

12ª vara civel — Felipe Grosman.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE ANTE-ONTEM

De Laguna e escalas, paquete nacional "Aspirante Nascimento".

De Portland e escalas, vapor norueguês "Trondanger".

De Aracajú e escala, vapor nacional "São Paulo".

De Itajaí e escala, hiate nacional "Saturno".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Araxá".

De Norfolk, vapor panamenho "Marisa Throden".

De Nova York e escalas, vapor nacional "Lages".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Farrapo".

De São Francisco e escala, vapor nacional "Oiti".

De Antonina, hiate nacional "Tauassú".

De Newport News, vapor americano "Malamton".

De Santos, vapor nacional "Pirangi".

De Natal e escalas, vapor nacional "Bandeirante".

De Kobe e escalas, vapor japonês "Norfolk Maru".

De Areia Branca e escala, vapor nacional "Pedrinhas".

SAIDAS DE ANTE-ONTEM

Para Buenos Aires e escalas, vapor argentino "Toro".

Para Buenos Aires e escalas, vapor norueguês "Trafalgar".

Para Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Itapuí".

ENTRADAS DE ONTEM

De Joinvile e escalas, hiate nacional "Boa Vista".

De Vitória, vapor nacional "Araim".

De Antonina, hiate nacional "Presidente Antonio Carlos".

De Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Itatinga".

SAIDAS DE ONTEM

Para Buenos Aires e escalas, vapor norueguês "Trondanger".

Para Imbituba e escalas, vapor nacional "Arataú".

Para Laguna, vapor nacional "Guararema".

ALFANDEGA

Renda arrecadada ontem (papel)	3.643:592$800
Renda arrecadada de 1 a 11 do corrente	23.804:789$300
Em igual periodo em 1940	9.700:640$400
Diferença para mais em 1941	14.104:098$900

DISTRIBUIÇÃO DE MANIFESTOS (Em 11-8-1941)

N. 1.042 — De Helmitade, vapor sueco "Nordmalmare" (varios generos), sr. Alexandre.

N. 1.043 — De Portland, vapor norueguês "Trondanger" (varios generos), sr. Pacheco.

N. 1.044 — De Nova York, vapor nacional "Lages" (carvão), sr. Pacheco.

N. 1.045 — De Newport, vapor panamenho "Marisa Throden" (carvão), sr. Pacheco.

N. 1.046 — De Newport News, vapor americano "Malamton", sr. Mariano.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 11.

Fechamento — Preço para 100 quilos	Hoje	Anterior
Em setembro	6.83	6.81
Em outubro	6.89	6.88

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

DISPONIVEL — Tipo Barletta para o Brasil	7.08	7.08
CHICAGO — Preço para o bushel: Em setembro	110.62	111.62
Em dezembro	114.06	115.12
Em novembro	6.98	—

MERCADO DE CACAO

NOVA YORK, 11.

Abertura — Cacau para entrega:	Hoje	Anterior
Em outubro	7.65	7.69
Em dezembro	7.70	7.74
Em março	7.83	7.86
Em maio	7.92	7.95

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel.

NOVA YORK, 11.

Fechamento — Cacau para entrega:	Hoje	Anterior
Em outubro	7.66	7.65
Em dezembro	7.73	7.70
Em março	7.84	7.82
Em maio	7.92	7.91
Vendas	30.000	30.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, apenas estavel.

MERCADO DE COURO

NOVA YORK, 11.

Fechamento — Green Salted Light Native Cowhides — por lb	Hoje	Anterior
Em setembro	14.50	14.50
Em dezembro	14.50	14.54

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 11.

Abertura	Hoje	Anterior
Disponivel — Latex Crepe	24 ⅛	24
Smoker Plantation Scherta, cts.	22 ⅞	22 ⅞

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, apenas estavel.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abatidos — Bois, 873; vitelos, 98; suinos, 189.

Rejeitados — Bois, 1|8; suinos, 2.

Vendidos em Santa Cruz — Bois, 224 3|4; vitelos, 16 1|2; suinos, 78 1|4.

Vendidos em São Diogo — Bois, 148 1|8; vitelos, 78 2|4; suinos, 108 3|4.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

MATADOURO DE NOVA IGUASSÚ

Parte da matança destinada ao consumo do Distrito Federal — Bois, 61 4|8; vitelos, 10; suinos, 10 1|2.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

MATADOURO DA PENHA

Abatidos — Bois, 188; vitelos, 88; suinos, 60.

Rejeitados — Suinos, 1; parciais, 510 quilos.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$500.

MATADOURO DE MENDES

Abatidos — Bois, 401; vitelos, 77.

Entraram nos Frigorificos de S. Francisco Xavier — Bois, 252 3|4; vitelos, 56 2|4.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Laguna "Aspte. Nascimento"	12
Portos do sul "Ana"	12
Buenos Aires "Cabo de Hornos"	12
Portos do norte "Maceió"	12
Aracajú "Comte. Capela"	12
Fernando de Noronha "Tupiara"	12
Necochéa "Joaseiro"	12
Santos "Comte. Pessoa"	13
Itajaí e esc. "Tutoia"	13
Porto Alegre "Carioca"	13
Nova York "Brasil"	13
Buenos Aires "Argentina"	13
Laguna "Murtinho"	13
Portos do sul "Chuí"	14
Porto Alegre "Iguassú"	14

VAPORES A SAIR

Porto Alegre e esc. "Bandeirante"	12
Porto Alegre "Taquari"	12
Laguna "Oscar Pinho"	12
Manaus e esc. "Raul Soares"	12
Porto Alegre e esc. "Araxá"	12
Bilbao e esc. "Cabo de Hornos"	12
Nova York "Argentina"	13
Porto Alegre "São Bento"	13
Antonina e esc. "Venus"	13
Porto Alegre e esc. "Maceió"	13
Barra do Itapemerim "Araim"	13
Leixões e esc. "Serpa Pinto"	13
Buenos Aires e esc. "Brasil"	14
Porto Alegre e esc. "Itaberá"	14
Cabedelo e esc. "Itatinga"	14
Laguna e esc. "Max"	14
Cabedelo e esc. "Inconfidente"	14
Laguna "Santo Antonio"	14
Areia Branca e esc. "Chuí"	15

SINDICATO DA INDUSTRIA DA MARCENARIA DO RIO DE JANEIRO

SÉDE — AV. HENRIQUE VALADARES, 149, SOB. FONE 22-2569

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

C O N V I T E

De ordem do Snr. Presidente, ficam convidados todos os Snrs. Associados, a comparecerem á Assembléia Geral Ordinaria, que terá logar em nossa Séde sita á Avenida Henrique Valadares, numero 149, sob., no dia 21 de Agosto de 1941, ás 19 horas em primeira convocação, e ás 21 horas em segunda e ultima convocação, com a seguinte ORDEM DO DIA:

a) — leitura da áta da ultima Assembléia;

b) — leitura do Relatorio da Diretoria, balanços gerais dos exercicios de 1939, 1940, e balancete do primeiro semestre de 1941, bem como, Parecer do Conselho Fiscal;

c) — Interesses gerais.

Rio de Janeiro, 7 de Agosto de 1941.

João Conte
Secretario

(X 22979)

CENTRO DOS NEGOCIANTES ALFAIATES

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA EM 19 DE AGOSTO DE 1941

Em nome do Snr. Presidente convoco os Snrs. associados quites para se reunirem em assembléia geral extraordinaria, em nossa séde, no dia 19 do corrente mês, ás 19 horas. Ordem do dia: a) discussão sobre uma nova modalidade de "Seguros Contra Acidentes Pessoais". b) interesses sociais.

Rio de Janeiro, 11 de Agosto de 1941.

Carlos Moreira — 1º Secretário.

(X 23907)

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

DEPARTAMENTO DO TESOURO

SERVIÇO DO PREPARO DA DIVIDA

(4 T. S.)

E D I T A L

SUBSTITUIÇÃO DE CAUTELAS — EMP DE 100.000:000$000 — Dec. 3462, 1931

Ficam convidados os srs. possuidores de cautelas do Emprestimo de 100.000:000$000 — Dec. 3462 de 1931 — "Bergamini" — a comparecerem neste Serviço do Preparo da Divida (Secção de Apolices), no proximo dia 14 de Agosto (quinta-feira) afim de substituirem as referidas cautelas pelos respectivos titulos definitivos.

As cautelas deverão estar com os juros pagos até o cp. 15 inclusive. Os demais coupons 16 a 21 inclusive, só serão pagos nos titulos definitivos.

Serviço do Preparo da Divida — 4 T. S. — Em 11|8|1941.

May Morrissy
Escriturario — Mat. 491

VISTO

Luis Vinhaes
CHEFE DE SERVIÇO — Mat. 473

(50172)

CRISTAB S|A

São convocados os senhores acionistas a reunirem-se em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 18 do corrente, ás 14 horas, na Sede Social à rua Aristides Lobo, ns. 136|138, para deliberarem sobre uma proposta para reforma dos Estatutos e adatação dos mesmos á nova lei de sociedades por ações.

Rio de Janeiro, 8 de Agosto de 1941. — A Diretoria.

CRISTAB — S|A,
Aboim Inglês — Presidente

(X 23841)

Chegam aos EE. UU. oficiais dos exercitos brasileiro, argentino e paraguaio

Nova York, 11 (A. P.) — A bordo do "Uruguai", chegaram a esta cidade, oficiais dos exercitos brasileiro, argentino e paraguaio, que vêm aperfeiçoar os seus estudos nos Estados Unidos.

Os oficiais brasileiros são os capitães A. O. Almeida, A. A. dos Reis, H. P. R. Pereira, F. H. F. Ellery, C. Queiroz Falcão e N. B. Faria e os tenentes F. B. Bethlem, E. Costa Neves, L. Stein Stoll, M. F. B. Pinto, Fernando Silveira e A. R. Lobo.

A aviação do Brasil está representada na pessoa dos capitães A. O. Mascarenhas, R. V. Souza e P. S. R. Gonçalves e dos tenentes R. F. Lima, J. T. Brodenaux Rego e M. P. Coelho.

Viaja o secretario da embaixada do Brasil no Vaticano

Barcelona, 11 (H. T.) — Chegou a esta cidade, a caminho de Madrid, o sr. José Eduardo Farrojana, secretario da embaixada do Brasil, junto á Santa Sé.

Passaram tambem por Barcelona, com o mesmo destino, os srs. Pablo Ferrando, consul do Uruguai, em França, Alberto Bianchi, adido militar do Uruguai, em França e Constantin Birchi, conselheiro da legação da Rumania em Madrid.

Eleições na Santa Casa de Misericordia

Na Sala das Sessões da Santa Casa da Misericordia, procedeu-se ontem, á hora regimental, sob a presidencia do sr. Ary de Almeida e Silva, provedor, á eleição dos Irmãos Definidores e a apuração das respectivas cedulas, tendo sido eleitos para o trienio compromissorio de 1941-1944, os Irmãos seguintes: Adjalme Eduardo da Costa Araujo, dr. Arthur Cesar de Andrade, dr. Belisario Fernandes da Silva Tavora, dr. Elisio Rodrigues Lima, dr. Francisco Pedro Carneiro da Cunha, dr. Guilherme Guinle, Heleodoro Fernandes Porto, dr. Humberto Ferrando, ministro João Martins de Carvalho Mourão, dr. Joaquim Catramby, dr. José de Miranda Valverde, dr. Luiz Gastão d'Escragnolle Doria, desembargador Luiz Guedes de Morais Sarmento, dr. Mario Guedes, embaixador Mauricio Nabuco, dr. Octavio da Rocha Miranda, almirante Oscar Gitahy de Alencastro, dr. Oscar Weinschenk, Pedro Xavier de Almeida, dr. Randolfo Fernandes das Chagas e suplentes, dr. Alfredo de Miranda Pacheco, dr. José Thomaz Nabuco de Araujo, desembargador José Duarte Gonçalves da Rocha e Luiz Antonio de Morais.

Contrarios á sindicalização da classe rural

Porto Alegre, 10 ("Correio da Manhã") — A reportagem ouviu alguns diretores da Federação Rural, sobre a sindicalização da classe rural brasileira. Manifestam-se contrarios á idéia, por varios motivos, principalmente por que o trabalhador rural é pouco estavel, sendo dificil encontrar os que permanecem mais de um ano num mesmo estabelecimento. Em poucas palavras, não existe continuidade que ha entre outras classes, facilitando a assistencia e fiscalização do sindicato. Entretanto, alguns admitem a sindicalização, dizendo existir, no Rio, uma comissão nomeada pelo governo federal para estudar o assunto, ha cerca de dois meses.

Chuvas diluvianas

Hanoi, 11 (H. T.) — Em consequencia das chuvas verdadeiramente diluvianas que assolaram na semana passada a região de Tonkin, nota-se uma enchente geral dos rios da referida zona.

O rio Vermelho alcançou na manhã de domingo ultimo, nesta cidade a cota de 10 metros e 65. Em alguns pontos as aguas chegaram mesmo a doze metros de altura. Por toda parte a vigilancia dos diques foi reforçada. Felizmente, não se registrou nenhum acidente até o presente.

Medida financeira na Espanha

Madrid, 11 (H. T.) — Uma nova lei regulariza as operações bancarias e hipotecarias na Espanha. De acordo com a referida legislação, será possivel aos portadores dos titulos de emprestimo cujo juro foi reduzido pela lei de 1940, acumular os referidos juros.

Como se sabe foi estabelecida uma redução de 20 por cento, sobre o total dos juros devidos pelo Banco de Espanha ás apolices emitidas durante a guerra civil.

A todos que adquirem um radio PHILIPS X PHILCO X RCA-VICTOR X ZENITH ou EMERSON, com á vista ou A PRAZO, de 10 mezes, SEM FIADOR, será oferecido UM RICO "ABAT JOUR" americano, A ESCOLHER, no valor de DEZ POR CENTO do radio escolhido. Enorme variedade á escolher, para todos os fins e tipos de residencia. Tambem fazemos troca. Rua Rodrigo Silva, 26 — 22-8196 — 22-8619

(54020)

Tome Nota 22-6946

E' este o número do telefone da Livraria Quaresma.

A casa que

Compra livros novos ou usados

sobretodos os assuntos.

Paga muito bem, e atende imediatamente a domicilio.

RUA S. JOSÉ 71 — 73

GASOGÊNIO FERTA
ÚNICO A LENHA PARA O BRASIL

Para seu veiculo, indústria e lavoura

PEÇA DETALHES

Gasogênio Ferta Ltda.

Rua Candelária, 9, sala 202 - C. Postal 3534 - Tel. 43-4650 (X 23919)

Compro um Piano 42-7088

Embora precise reparos. Paga-se bem. (X 24695)

Loja e sobrado no Centro

Faz-se um contrato de grande loja e respectivo sobrado; serve para qualquer ramo de negocio, na rua dos Andradas com Floriano Peixoto. Tratar com o sr. Hermenegildo, á rua Buenos Aires n. 286, das 9 ás 16 horas. (X 23914)

QUADROS A OLEO

Vende-se uma coleção de quadros a oleo de pintores novos e antigos. Rua Barão Mesquita, 795, casa 4. (X 24649)

CASA COPACABANA POSTO 4

Aluga-se confortavel á avenida Copacabana, 838. Informações tel. 27-2015. (X 24634)

FOGÃO JUNKERS

3 bôcas, 2 fôrnos, ótima conservação, vende-se. Rua Xavier da Silveira, 56 — Copacabana. (X 23897)

ALUGA-SE

Otimo quarto mobilado a senhor do comercio, pede-se referencias; em casa sossegada e confortavel á rua Francisco Muratori, 34. (X 23903)

ANEL DE FORMATURA

Perdeu-se na noite de sabado, no toilette do Casino da Urca, um anel de bacharel composto dum argolão grande de platina com dois brilhantes e tres rubis e baguette. Gratifica-se a quem der informações á rua das Laranjeiras, 115 — tel. 25-1590. (X 23890)

FORD 1931

Vende-se um double-phaeton. Perfeito funcionamento. Rua Barata Ribeiro n. 181. (xxx)

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Importante firma desta praça procura os serviços de uma moça de boa aparencia, para serviço geral de escritorio, exigindo-se que tenha bastante pratica de datilografia, noções de escrituração mercantil e redação propria. Escusado apresentar-se quem não esteja em condições. Rua da Alfandega, 107, 1º andar. (X 24673)

Experimente novas Sensações

Variando seu passeio de fim-de-semana, visite "Aguas Lindas" na pitoresca Ilha de Itacurussá, a 2 horas e pouco do Rio, e voltará maravilhado. Praias de banho, barcos para remar e pescar, ar puro do mar e da floresta, aguas cristalinas, passeios pelo bosque, visita ás grutas e furnas — e um hotelzinho rustico com boa alimentação e todo o conforto; lotes de terrenos á venda em pequenas prestações mensais. Inf. no escritorio de EDUARDO DALE — Uruguaiana, 104, 1º andar — Cia. T. V. C. — tel. 23-5229. (X 24671)

Piano Bluthner 3:700$

Vende-se todo armado em ferro, cordas cruzadas, teclado de marfim, pode ser visto a qualquer hora. Rua Haddock Lobo, 180, apto. 201. (X 23924)

COMPRA-SE CASA OU TERRENO

Não se faz questão de preço, tambem não se aceita intermediario. Tel. 43-8262 (X 23922)

Sabonetes, Sapoleo, etc.

Querendo aprender o fabrico pratico e garantido pelo autor, é sómente comprar o "Formulario Pratico Industrial L. C. M.". Preço 30$000. Casa Mapri, Rua do Nuncio, 29. (X 24681)

EMPREGADO

Para companhia de navegação precisa-se que tenha pratica deste ramo e de todos os serviços inherentes. Cartas com idade, nacionalidade, pretenções e referencias a este jornal nº 24675. (X 24675)

Mecânica a domicílio

Bomba eletrica e aquecedor automatico. Tel. 42-0206. (X 22980)

FICA NOVO SEU TAPETE!

CONSERVADORES DE TAPETES
COPACABANA

Lava, conserta, pinta ou tinge qualquer qualidade de tapetes, com a maxima perfeição

R. Octaviano Hudson, 14 — Tel. 27-7195 (X 24669)

Piano Pleyel 2:000$

Vende-se um, tipo apartamento, em côr mogno, teclado de marfim, por motivos urgentes; á rua Riachuelo, 217, terreo. (X 24696)

ENGENHEIRO

Medições — loteamentos e nivelamentos. Tel. 28-8213. (X 24694)

Massagista licenciado

STEFAN WANGERSHEIM

Especialista em massagens e ginastica medica, atende tambem no domicilio; rua Ronald de Carvalho, 29-B, apto. 603. Tel. 47-2851. Pede-se telefonar na parte da manhã. (X 23909)

PIANO DE APARTAMENTO

Altura, 86 cents.
Comprimento, 1,32 cent.
Largura, 41 cents.

Vende-se um de conceituadissimo autor alemão, completamente novo, de cordas cruzadas e cepo inteiriço de metal. Fabricado especialmente para pequenos apartamentos. Urgente. Rua do Ouvidor, 81 — Esq. rua Quitanda. (X 24698)

Compro Piano
CAUDA OU ARMARIO Tel. 26-3763

De particular para particular. (X 27143)

Reception Clerk

Importante Hotel precisa de Auxiliar Jovem, com Boa Aparência, educado, falando e escrevendo Inglês, Francês e Português. Dirigir-se nos dias uteis á Rua México, 158, apartamento n. 1406, das 15 ás 17 horas. (X 27180)

CURSO "DASP" POR CORRESPONDÊNCIA

Concurso para escriturário

Para qualquer cidade do Brasil.
Mensalidade módica. Pontos selecionados. Precisamos de representantes. Escrever á Caixa Postal, 3717 — São Paulo.

LOCAL INDUSTRIAL de 500m2

Alugo ou compro galpão ou fabrica desocupada, até em varias salas para instalação industrial. Ofertas para E. D. 947 portaria d'este jornal. (X 26327)

Refrigerador 1941

De conceituado fabricante, com 5 anos de garantia, vende-se por 2:900$. Av. Rio Branco, 25. (X 23921)

COLCHÕES

Rua Frei Caneca, 44 — Tel. 42-1809

CUIDADO COM A MISTURA DE CAPIM COM CRINA NOS SEUS COLCHÕES. V. S. QUANDO FOR COMPRAR VOSSO DORMITORIO EXIJA COLCHÃO DE CRINA PURA SÓ COM A MARCA ACIMA NA

CASA LUIZ PINTO

REFORMAM-SE COLCHÕES DE CRINA

Quando comprar vossos colchões exija os de crina do Rio Grande e não os de crina carioca ou mineira que são capim comum. (X 26317)

PYORRHON

Um medicamento que vem resolver os seus casos de gengivites, piorréia, dentes abalados, gengivas irritadas, gengivites tartaricas e todos os casos que exijam um medicamento energicamente defensivo a invasão microbiana. — Aconselhavel como o melhor dentifricio preventivo. Consulte a bula que acompanha cada vidro.

A venda nas casas de artigos dentários — drogarias e farmácias.

Distribuidores:
Rio — M. Cabral & Cia. — Rua S. José, 12;
Belo Horisonte — Campos & Irmão — Av. Afonso Pena, 580 — sob.
Juiz de Fora — Casa Ferreira — Rua Halfeld, 596
Porto Alegre — Alfred Denin — rua dos Andradas, 1486
São Paulo — Caixa n.º 3519.

LIVROS USADOS

Compramos á vista pelo melhor preço — Bibliotecas e avulsos.

LIVRARIA SÃO JOSÉ — 38, Rua S. José, 38

TELEFONE 42-0435 (X 23818)

ESTOFADOR

Reforma-se. Atende-se a domicilio. Rua Catete 166 e 182. Tel. 25-6700. (X27263)

FERIDAS, REUMATISMO E PLACAS SIFILITICAS
ELIXIR DE NOGUEIRA

ZONA INDUSTRIAL

Compra-se ou aluga-se uma area de 4000 a 6000 metros quadrados com cobertura de cerca 3.000 metros quadrados. Resposta com detalhes a caixa 23837, deste jornal. (X 23837)

DIVORCIO

Garantido — Novo casamento — No Uruguai — Mexico e Bolivia, peça informes gratis — Dr. LUIS MEDAL. Bartholomé Mitre, 430 — Es. 217. — Buenos Aires (Argentina). (X 20895)

Não jogue fóra

Reformam-se chapeus desde 3$, tinge sapatos, bolsas, luvas, etc. Procurem a nossa fabrica. Casa Almeida, av. Passos, 90. (X 20967)

COLCHÕES

Fazem-se e reformam-se a domicilio, vai-se em qualquer ponto da cidade ou suburbio. Chamar o Santos. Tel. 26-0938 (X 20969)

ALBUMINOL

ESPECIFICO, ALBUMINURIAS E DISSOLVENTE MAXIMO ACIDO URICO. (X 26026)

URCA

NICE LITTLE VILLA TO LET. Garage. Garden. Refrigerator, 3:000.000 monthly furnished. 39, rua Irineu Marinho. Information 22-1818, 10-12 a. m; 3-5 p. m. (X 24644)

JOIAS DE PLATINA

Com brilhantes, MESMO EMPENHADAS — compra-se. ALTO PREÇO. Trav. Ouvidor (Rua Sachet), 6. (X 27254)

PIANO

Vende-se um piano alemão, Seiler, com 3 pedais, quasi novo, cepo de metal, cordas cruzadas e teclado de marfim. Tel. 25-3011. (X 25491)

Centro comercial

Alugam-se salas, á rua do Ouvidor n. 65, sobrado. Trata-se em baixo, na Papelaria Botelho. (X 26361)

JOIAS DE PLATINA

BRILHANTES, aguas marinhas, pratarias, etc., mesmo empenhadas, compram-se por alto preço. Trav. Ouvidor (Rua Sachet), 6. (X 27255)

ALUGA-SE
Praça Tiradentes, 60

2.º ANDAR

Com 3 amplas salas, proprias para escritorios, colegio, clube, etc. Chaves no mesmo e tratar rua São Pedro, 79 — 2º. (X 25569)

COLÉGIOS

A ESCOLA MARIA RAYTHE,

fiscalizada pelo governo Federal, Dirigida pelas Irmãs da Congregação de N. S. do Amparo, e situada á rua Haddock-Lobo n.º 333, nesta Capital.

A ESCOLA MARIA RAYTHE mantem os cursos: Primário, Ginasial e Comercial e se encontra modernamente instalada com Internato feminino, Semi-internato e Externato mixto.

Matriculas de admissão para os Cursos: Ginasial e Propedêutico da Escola Maria Rayhe.

PROFESSORES DE NOMEADA, SOB MENSALIDADES MINIMAS DOS ALUNOS, SOMENTE NA ESCOLA MARIA RAYTHE. (xxx)71

Abrigo do Christo Redemptor

Caixa para coleta de esmolas instalada na Agencia do "Correio da Manhã" — Gonçalves Dias, 8.

Na vossa felicidade, lembrae-vos da pobreza indigente, dando-lhe um obulo e fazendo-a participar de vossas alegrias.

Implorando a Caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 5 filhos e impossibilitada de trabalhar; rua Ocidente n.º 186 — Catumbi.

Lauro Xavier da Silva, viuva, com 5 filhos; rua Ocidental, 12 — Catumbi.

Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Melo n.º 186

Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe n.º 175

Maria da Gloria Quadola, invalida, 70 anos; rua Vde. de Tocantins, 87 — fundos

Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 anos, com 3 netos orfãos; rua Itapira n.º 384, fundos — Cascadura

Maria Batista.

Aurea Costa.

Ignes de Afonso, rua Emerenciana, 17 — São Cristovão.

Maria Rosa.

Maria do Jesus Sampaio, rua Imbirê Cavalcanti, 79, fundos — Rio Comprido.

A sra. Antonia Rodrigues, que se acha gravemente doente e em situação absolutamente precaria, com duas filhas menores, uma das quais tambem acometida de molestia grave, dirige por nosso intermedio um apelo ás pessoas generosas, no sentido de lhe enviarem qualquer auxilio para a rua S. Luis Gonzaga, 347 — São Cristovão.

Arminda P. da Silva, r. Sidonio Pais, 385, viuva, 81 anos

Sem recursos para sustentar os filhos

Virgilio Medeiros, cégo, sem recursos; rua Itaborai n. 55 — Vila Rosali.

Casas de comodos no centro

SALAS — Alugam-se 2 para qualquer negocio. Largo do Rosario, 10, ap. 3. Tel. 23-2716. (X [illegible]) 1

ALUGAM-SE tres salas, c/ agua corrente e gás para consultorios medicos, advogados, etc. no Edificio Brasil, á rua da Assembléia, 23-A, 9º andar. (X 22976) 1

GRANDE SALA para escritorio, com 10x6 mts. aluga-se rua da Alfandega, 35, sobrado. (X 27260) 1

Andaraí e Grajaú

ALUGA-SE um predio, com duas boas salas, quatro quartos e demais dependencias, á rua Barão de Bom Retiro 491. Vêr a qualquer hora; informações no local. (X 27816) 3

GRAJAÚ — Apartamento com grande sala, 3 quartos cosinha, banheiro completo, área á rua Juiz de Fóra n. 28. Aluguel 380$000. Informa: 28-7292. Ramal 78. (X 26851) 3

Botafogo e Urca

URCA — Aluga-se 1:500$ otima residencia em centro jardim, com garage, 3 qs., salas, 2 banheiros, copa, cosinha e dependencias emp. Inf. 25-8006. (X 22860) 4

Catteta e Gloria

ALUGA-SE apartamento sem garage. Tratar no apartamento 301 á rua Ramon Franco, 75, 1ª Rosa. (X 26542) 5

Copacabana-Leme

APARTAMENTO NO LIDO — Aluga-se com lindo vista para a praça do Lido, ocupando um andar inteiro do Palacete Veiga á Avenida de Copacabana n. 178, com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias para familia de tratamento. Chaves com o porteiro, tratar pelo telefone 26-6485. (X 26278) 8

APARTAMENTO — Aluga-se otimo e ricamente mobiliado, no posto 6. Tratar pelo telefone 27-7250. (X 24677) 8

ALUGA-SE por 600$000 moderna casa, pintada de novo com 1 sala, 3 quartos e demais dependencias, inclusive area, á rua Francisco Sá n. 96, casa 10, terreo, mais informações no local com o vigia. (X 28902) 8

ALUGA-SE em predio novo, apartamento caprichosamente mobiliado: 2 salas, saleta, 3 quartos, garage e demais dependencias. Ver de 1 ás 5 e das 7 ás 9 da noite. Rua Siqueira Campos n. 7, esquina da Av. Atlantica. (X 24604) 8

COPACABANA — POSTO 3. Traspassa-se o predio da rua Republica do Perú n. 19, para familia de tratamento. Tratar com o sr. Fontes á rua Uruguaiana, 35. (X 23899) 8

Flamengo

Magnifico apartamento

Aluga-se á praia do Flamengo, 400 — ocupando todo 4º andar, com salões, 4 quartos, dois banheiros em côr. Mais informações pelo tel. 25-9121. (X 20981) 10

PRAIA DO FLAMENGO

Para negocio aluga-se um andar terreo com todo conforto, tres quartos, dois banheiros, etc. Mais informações no local á praia do Flamengo, 400 — tel. 25-9121. (X 20980) 10

Edificio Amendoeira — Alugam-se neste magnifico edificio, de fino acabamento, recem-construido á praia do Flamengo, 332, trecho sem bondes, esplendidos apartamentos com AR CONDICIONADO. Os maiores tem 3 grandes quartos, 2 salões, grande vestibulo, 2 banheiros de luxo, armarios embutidos completos, garage e demais dependencias. O ar condicionado é fornecido no mesmo tempo para todas as peças. Tratar na Cia. Administradora IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL LTDA Rua Mexico, 98, sala 808. — Tel. 22-6399 — 42-4660 (xxx) 10

ALUGA-SE na praia do Flamengo um andar terreo para residencia, podendo a sala de frente servir para cabeleireiro ou modista. Aluguel 900$000 com 3 s., 2 q., banheiro, q. criada ou todo o andar. Preço a combinar. Tel. 25-9121. (X 24658) 10

FLAMENGO — Traspassa-se contrato de sobrado, tipo apartamento para familia de trato, transversal á Avenida Osvaldo Cruz. Melhores informes pelo telefone 25-5661. (X 28913) 10

Jardim Botanico

ALUGA-SE uma sala mobilada a senhora que trabalhe fora ou casal, á rua Alexandre Ferreira n. 129, Jardim Botanico. (X 25541) 14

Praça da Bandeira

MAGNIFICO apartamento em edificio novo, com dois quartos, sala, cosinha, banheiro completo em cor, serviço, área e tanque, W. C. e quarto de empregado. Rua Maris e Barros, 736-A, aluguel 680$000. (X 24668) 19

Subarbios da Leopoldina

ALUGA-SE, ou vende-se casa tipo com 3 grandes comodos grande area de esquina, aluguel 280$000. Rua Guaynases n. [illegible] Penha. (X 23806) 30

Médicos e Farmacêuticos

VIAS URINÁRIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — DOENÇAS VENEREAS —
TRATAMENTO DA BLENORRAGIA COM VACINAS
DR JORGE A FRANCO
Chefe de Laboratorio do Instituto Oswaldo Cruz
67 — QUITANDA, 6.º ANDAR, 2 A's 5. TEL. 43-7516.

DR. BRANDINO CORRÊA — BLENORRHAGIA E COMPLICAÇÕES. R. Carmo, 40, 1.º, ás 14 hs. (xxx) 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinárias. Blenorragia e complicações — Hemorroidas e Doenças anorretais — S. Pedro, 64 — Das 8 ás 18 horas. (xxx) 80

Dr. Pedro Magalhães (da BENEF. PORTUGUESA) HEMORRHOIDAS.
CIRURGIA — MOL. DE SENHORAS — V. URINARIAS. AS 4 H. — MIGUEL COUTO 5, 3º. TEL. 22-1009 e 42-2972. (xxx) 80

PEDRAS DO FÍGADO
DIABETE
Tratamento especializado do diabete. Tratamento radical pela expulsão completa e rápida dos cálculos biliares sem operação. Dr. D. CROCE: á rua Senador Dantas, 40, 4.º andar, ás 16 horas. 80

DRA. ELENA COELHO
CLINICA EXCLUSIVA DE SENHORAS
Av. Graça Aranha, 40-10.º and. - Fone 22-6412 - De 1 ás 6 hs. 80

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
PERNAS ÚLCERAS — VARIZES — ECZEMAS
EDEMAS — INFILT. DURAS — ERISIPELA E SUAS COMPLICAÇÕES — FLEBITE. TRATA-SEM OPERAÇÃO, SEM DOR E SEM REPOUSO
CORAÇÃO Pelo EXAME VITAL DO APARELHO CIRCULATORIO, podemos afirmar se os disturbios estão ou não no inicio e se ha ou não perigo de vida. Consta: 1.º) Exames clinicos. 2.º) Exames de Raios X. 3.º) Exames funcionais do coração (eletro-cardiogramas, pressão arterial, etc.) Faça este exame e viva despreocupado.
BOCIOS TRATA SEM OPERAÇÃO PESCOÇO GROSSO — **QUITANDA, 26 - 1.º** TEL. 42-7871 (X 25606) 80

NOVO — KENAK — NOVO
Não fique preocupado com molestias venereas. Use KENAK que é um preventivo moderno, discreto, seguro e de facil aplicação local. Vende-se nas drogarias e farmacias. Envie um selo de 400 réis e receberá um tubo de KENAK gratuitamente.
FRANCO VELEZ & CIA. LTDA.
Rua da Quitanda 67 - 7.º - T. 43-9848 - RIO DE JANEIRO (xxx) 80

Petrópolis

PETRÓPOLIS — Vendo, Cremérie, lindo local, terreno 31,00 por 57,00. Informa: 27-0202. (X 23691) 85

PETRÓPOLIS — Aluga-se por 3 contos até 20 de Novembro, casa. Av. Portugal, 86, Valparaiso. Trata-se 27-4881 (X 25421) 85

Achados e perdidos

APOLICES EXTRAVIADAS

Extraviaram-se 104 apolices, tipo Uniformizadas, nominativas, de numeros 12.925 a 13.028 do valor de 1:000$000 cada uma, juros de 5 % ao ano, averbadas na Caixa de Amortização, no nome de Gastão Gomes Leite de Carvalho, brasileiro, casado, residente em Pati de Alferes, E. do Rio.
Rio de Janeiro, 9 Agosto 1941.
Gastão Gomes Leite de Carvalho (X 24615) 61

PERDEU-SE — Um lorgnon, com uma corrente. Telefone 26-0486. Avenida Carlos Peixoto, 18, apt.º 301. Tunes Neto — Leme. (X 24663) 61

Automóveis de ocasião

CHEVROLET 1937 — 4 portas, ótimo estado mecanico, possue bons, carroceria boa com estafra nova. Preço nove contos. Falar com Santos, Tel. 25-7265. (X 23898) 64

AUTO DODGE

Vende-se, motivo viagem. Ver com guardador defronte Teatro Regina, das 13 ás 18 hs. (X 23904) 64

Graham-Super-Charger Super Sedan

Quatro portas — Radio — em perfeito estado. Com Snr. Dinis — 22-5852. (X 24659) 64

Dentistas e protéticos

Senhores Dentistas:

O protético Otelo de Carvalho confecciona, com técnica exclusiva, qualquer tipo de chapa em "Paladon" com perfeição. Corrige imperfeições de ordem acidental e com embasamento, as de ordem profissional. Av. Mal. Floriano, 117, sob. Tel. 43-4046. Residencia: 28-7656. (X 23898) 72

Dinheiro

HIPOTECAS — Empresto diretamente aos srs. proprietarios sobre predios bem localizados, mesmo em inventario, adianto dinheiro para regularizar documentos. Solução rapida. M. Bayer — "Jornal do Comercio", 8º, sala 822. (X 20007) 73

DINHEIRO — A juros bancarios. Emprestimos sob promissorias e descontos de duplicatas. Maxima rapidez. Absoluto sigilo. M. Soares Castellar. Rua da Quitanda, 85-1º. (X 24522) 73

DINHEIRO

Ladario Jardim informa quem faz financiamento com garantias, de titulos, casas, terrenos e etc. Tratar, Miguel Couto, 27-A, 4º andar, s. 404.

APOLICES AO PORTADOR

Compram-se e vendem-se as seguintes apolices: Porto Alegre, Minas, São Paulo e Pernambuco. Aos melhores preços, negocio rapido. Mais informes, á rua Miguel Couto, 27-A, 4º andar, sala 404 — Ladario Jardim. (X 25515) 73

A JUROS MINIMOS — Empresto sobre hipotecas de predios, avenidas, apartamentos, tambem para construções até Meyer, a longo e a curto prazo, com direito a amortisação ou liquidação antes do tempo, sem bonificação, tambem pela Tabela PRICE, solução rapida. — Adianto dinheiro para impostos e certidões. Tambem compro predios para renda. S. BOSELLI, R. da Quitanda n. 87, 1º andar. Tel. 23-4419. (X 23867) 73

DINHEIRO sob automovel, promissoria, tambem compra, vende e troca-se grande estoque, para amplas operações. Tratar com Fernandes. Ouvidor, 68-2º. Tel. 43-2167.

HIPOTECA, juros de 8 a 10 %, em qualquer bairro, financiamento para construção, grande e pequenas, inclusive Niterói. Tratar com Fernandes. Rua Ouvidor, 68, 2º. Tel. 43-2167. (X 28013) 73

Máquinas diversas

MAQUINAS SINGER. Não venda a sua — BEMOREIRA paga os melhores preços. Compras, vendas a prazo, trocas, reformas e consertos. Chamados á domicilio pelo telefone 42-6761. Rua da Conceição, 17. (xxx) 78

Máquinas — De escrever, das melhores marcas, novas e reconstruidas, ditas de somar e calcular, manuais e elétricas perfeitas e garantidas. No Mercado das Máquinas, A rua dos Andradas 63 — E. Magalhães. (X 24652) 78

Consultas diarias

Pelo Dr. Luis Lima Bittencourt, especialista em molestias dos

OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ

Todos os dias das 10 ás 12 e das 16 ás 18

Faz tambem tratamento sem operação da catarata nos casos indicados. Consultorio: — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguaiana) (X 25317) 80

(X 27139) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosario, 172. De 1 ás 7 (X 20930) 80

Consultório do Dr. Cesar Esteves
CLINICA ESPECIALIZADA SÓ PARA SENHORAS
Consultas diárias da 1 ás 5
Rua da Assembléa, 115 — Fone: 22-6862. (xxx) 80

Dr. MONTE FILHO
Vias urinarias e doenças venereas. Rua 7 de Setembro, 207, 1º andar. Diariamente das 13 ás 18 horas. Tel. 21-0369 (X 24600) 80

Instrumentos de musica

PIANO 1/4 DE CAUDA — Bluthner novo

Vende-se um maravilhoso, preço baratissimo, peça para pessoa de fino gosto ou pianista; av. Rio Branco, 25 (prox. á praça Mauá). (X 23923) 75

Compro Piano — Telefone 48-1119

1 de cauda e 1 de armario. Pago acima de qualquer oferta. Não venda sem telefonar, com urgencia. 48-1119 (X 24668) 75

COMPRA-SE piano de cauda ou armario, paga-se bem. Tel. 23-5406. (X 24679) 75

COMPRO UM PIANO 42-7088

Embora precise reparos. Paga-se bem. (X 20691) 75

Piano Pleyel NOVO 2:600$

Vende-se um, completamente novo. Preço de ocasião. Av. Pasteur, 397. Tel. 26-3763. Onibus da Urca deixam na residencia. Ver hoje até ás 2 horas. (X 27142) 75

Ouro e joias

OURO — Compra-se ouro, prata, platina e brilhante, quem melhor paga. — Joalheria S. Jorge, Uruguaiana, 21 — 23-1552. (X 23920) 76

JOIAS DE OURO

BRILHANTES E PRATARIAS ANTIGAS

Platina, Moedas, etc. Compramos, pelo máximo do valor. Não vendam sem ver a nossa oferta.
JOALHERIA OLIVEIRA
86, Rua São José, 86 (X 20896) 76

JOALHERIA UNICA

a Casa dos Bons brilhantes
Pagam-se preços excepcionais
RECEBEMOS JOIAS USADAS EM TROCA
54, R. 7 DE SETEMBRO, 54 (X 20293) 76

BRILHANTES — JOIAS VELHAS

Pratarias — Cautelas da Caixa Economica vendam no maior comprador.
14, L. São Francisco, 14.
Atenção, não temos compradores em domicilios. (76)

Móveis novos e usados

SALA DE JANTAR — Vende-se por 1:200$ uma otima mobilia em oleo vermelho, desmontavel, com 10 peças, vidros de cristal bisauté, pedras de marmore. Ver e tratar á rua da Quinta, 1, São Cristovão. (X 24697) 83

DORMITORIO folheado a imbuia moderníssimo com 10 peças; vende-se por Rs. 1:400$000. Boa oportunidade. Rua da Quitanda n. 31. (X 24680) 83

COFRES — Compramos: cofres, moveis de escritorio, arquivos de aço e prensas. Rua Teofilo Otoni, 120 — 43-4348.

MOVEIS DE ESCRITORIO — Mudamos a nossa loja da rua Ourives n.º 118, esq. Teofilo Otoni, para defronte á rua Teofilo Otoni n. 120, onde continuamos vendendo a preços de liquidação. Tel. 43-4348.

VENDEM-SE cofres, arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritorio, novos e usados, á rua Teofilo Otoni n. 120. (X 26867) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, cristais, objetos de arte, etc. ou mobiliario completo de casas ou escritórios; Casa André. Tel. 42-6332. (X 24685) 83

SALA DE JANTAR folheada a imbuia moderna com 12 peças; vende-se por 750$000. Ocasião unica. Rua da Quitanda n. 31. (X 24680) 83

SALA JANTAR Jacarandá — Vende-se com 16 peças, á Av. Atlantica, 440. (X 28901) 83

DORMITORIO DE LUXO, modelo ultimo e de fino acabamento, folheado a imbuia escolhida com partes entalhadas á mão, penteadeira original c/ grande espelho de legitimo cristal, poltrona, etc. no valor de 5 contos. Vende-se por 2:800$, Riachuelo, 418. (X 24086) 83

COMPRAMOS moveis, cristais, tapetes, maquinas de costura e tudo que represente valor. T. 26-3128. Paga-se bem. (X 23880) 83

Venda e compra de casas comerciais

VENDE-SE em Reduto, E. de Minas, um armazem com uma máquina de rebeneficio de café, completamente equipada, com capacidade de 10.000 sacos de café, ou troca-se por uma casa aqui no Rio, os interessados podem dirigir-se ao proprietario, á rua Capitão Resende, 438 apart.º 103, Meier. (X 23842) 90

Manicures

MASSAGISTE Française — Madame Lociserte. telefone 22-0330. (X 23860) 9[illegible]

INFORMAÇÕES UTEIS

CHAMADOS URGENTES
Assistência Municipal 22-2121
Corpo de Bombeiros 22-8044
Socorros urgentes da Policia ... 42-4042
Falta dagua 22-5388

FALTA DE GAS
De dia:
Agencia Assembléa 22-7620
Agencia Catete 25-0595
Agencia Praça da Bandeira . 28-3009
Agencia Copacabana 27-0378
Agencia Meier 29-4867
De noite:
Domingos e feriados 26-9580

FALTA DE LUZ E FORÇA
Zona urbana ...... 22-1800 e 23-1800
Zona suburbana 29-0090

LIMPEZA PUBLICA
Reclamações sobre a falta de coleta de lixo 29-0348

BARCAS PARA AS ILHAS DO PAQUETÁ E GOVERNADOR
Informações pelo telefone 22-2422

TRENS PARA O INTERIOR
E. F. Central do Brasil e Teresopolis 43-8800
E. F. Leopoldina 28-0238
E. F. Maricá (para Araruama e Cabo Frio):
Informações no Rio, até ás 4 horas da tarde 23-2792
Informações em Niterói, tel. ... 5012

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES
Informações pelo telefone 42-6584

CHEGADA DE NAVIOS
Policia Maritima 43-2638

SERVIÇO DE ONIBUS PARA O INTERIOR
Da praça Mauá para:
Petropolis — Telef. 23-4609, 43-4111 e 43-6785
São Paulo 23-0790
Belo Horisonte 43-0087
São Lourenço e Caxambú 23-1423
Juiz de Fóra ...... 43-7781 e 43-0087
Maribá .... 41-4678 e 43-7450
Itaipava, Sapucaia, Porto Novo e Leopoldina 43-4678
Pirai 23-4909
Da rua dos Andradas para:
Petropolis, Entre Rios, Juiz de Fóra, Barbacena e Santos Dumont, (Palmira) 42-8802
De Niterói para:
Rio Bonito: 7 e 10 horas da manhã, meio dia e 5 horas da tarde.
Cabo Frio e Araruama: 5 horas da manhã e 3 horas da tarde.
(Estes onibus partem da rua Coronel Gomes Machado, esquina de Visconde do Uruguai).
Friburgo, passando por Cachoeira: 8,10 da manhã, 2,45 e 4,45 da tarde. Partem da praça Martim Afonso.

AUDIENCIAS DO MINISTRO DO TRABALHO
O ministro do Trabalho dá audiencias ás sextas-feiras. Devem ser solicitadas previamente.

SESSÕES PLENAS DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO
As sessões plenas do Conselho Nacional do Trabalho realizam-se ás terças e quintas feiras.

REGISTRO DE ESTRANGEIROS
Rua Itapagipe nº. 80 — Dás 11 ás 5 horas da tarde.

IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL
O registro é feito no andar terreo do Ministerio do Trabalho.
Serviço de menores na industria — Idade de 14 a 18 anos. Documentos que são exigidos: certidão de edade, atestado de vacina, autorização dos pais ou responsaveis com firma reconhecida que é dispensada se estes tiverem carteira profissional cujo numero deve ser indicado na autorização, declaração da função que o menor vai exercer na oficina ou fabrica que será feita pelo empregador. Todos os documentos são isentos de selo e devem ser entregues no andar terreo do Ministerio do Trabalho, das 11 horas da manhã á 1 hora da tarde. O menor deverá levar cinco retratos de 3x4. De posse de uma ficha provisoria será submetido depois a exame medico. A retirada dos documentos só é permitida das 3 ás 5 horas.
Serviço de menores no comercio — Certidão de edade, autorização dos pais ou responsaveis, prova de profissão passada pelo empregador, sindicato de classe ou duas testemunhas portadoras de carteira profissional. Entrega desses documentos das 11 horas da manhã ás 2 horas da tarde. Levar cinco retratos de 3x4.

MUSEUS
Museu Nacional — Quinta da Boa Vista — Franqueado ao publico das 9 ás 5 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.
Museu Histórico Nacional — Praça Marechal Ancora, perto do Mercado Municipal — Franqueado ao publico do meio dia ás 4 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.
Casa Rui Barbosa — Rua São Clemente nº. 134 — Visitas das 11 ás 5 da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.
Museu de Belas Artes — Escola de Belas Artes — Aberto do meio dia ás 5 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.
Museu Simoens da Silva — Franqueado ao publico ás quintas e domingos, das 2 horas da tarde em deante. Rua Visconde de Silva nº. 111.

REGISTRO DE NASCIMENTOS E DE OBITOS
Para fins de registros de nascimentos e de obitos está o Distrito Federal dividido em 14 circumscrições que compreendem tres zonas. Na Pretoria á rua D. Manoel nº. 18 são feitos os registros de todas as circumscrições com exceção das seguintes:
10ª. — Meier — que são feitos á rua Joaquim Meier nº. 8.
11ª. — Freguezia do Irajá — em Cascadura á rua Nerval de Gouvêa 453.
12ª. — Circumscrição de Irajá e Jacarépaguá tambem á rua Nerval de Gouvêa 453.
13ª. — Santa Cruz e Guaratiba — funciona em Campo Grande.
14ª. — Madureira, Realengo, Bangú, Santissimo e Senador Camará — são feitos em Madureira á rua Maria Freitas nº. 308-B.
O registro de nascimento é feito com duas testemunhas. O pai tem 15 dias para fazê-lo e a mãi.

CONTRA AS INFRAÇÕES DO TABELAMENTO DOS GÊNEROS
Todas as queixas contra infrações das tabelas de preço dos generos alimenticios e de outras que nelas figurem podem ser dadas ás autoridades competentes pelo telefone 42-0784.

VACINAÇÃO CONTRA A VARIOLA E REMOÇÃO DE DOENTES
A vacinação contra a variola é feita durante a semana das 8 ás 16 horas, e aos domingos do meio dia ás 15 horas, nos seguintes Centros de Saúde:
CENTRO 1 — Portaria — Rua do Resende, 128, telefone 22-2871. Notificações — Rua do Resende, 128, telefone 22-4401.
CENTRO 2 — Portaria — Rua Camerino, 33, telefone 43-6634. Notificações — Rua Camerino, 33 telefone 43-2675.
CENTRO 3 — Portaria — Rua Bento Lisboa, 45, telefone 25-2269. Notificações Rua Bento Lisboa, 45, telefone 25-2281.
CENTRO 4 — Portaria — Rua General Severiano, 91, telefone 26-2355. Notificações, Rua General Severiano, 91, telefone 26-2690.
CENTRO 5 — Portaria — Avenida Rainha Elizabeth, 248, tel. 27-8950.
CENTRO 6 — Portaria — Rua Elpidio Boa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Müller) telefone 23-3710. Notificações — Rua Elpidio Boa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Muller, telefone 28-0765.
CENTRO 7 — Portaria — Rua Desembargador Isidro, 41, telefone 48-4238.
CENTRO 8 — Portaria — Praça do Engenho Novo, telefone 29-4876. Notificações — Praça do Engenho Novo, telefone 29-2308.
CENTRO 9 — Portaria — Rua Goiaz, 408, telefone 29-1585. Notificações — Rua Goiaz, 408, telefone 29-5628.
CENTRO 10 — Portaria — Estrada Marechal Rangel, 394, telefone 29-8139.
CENTRO 11 — Portaria — Rua Leopoldina Rego, 784, telefone 30-2332.
CENTRO 12 — Portaria — Rua Cândido Benicio, 238, telefone 29-8017.
CENTRO 13 — Portaria — Bangú.
CENTRO 14 — Distrito Sanitário — Campo Grande — Rua Augusto de Vasconcelos, 85.
CENTRO 15 — Distrito Sanitário — Santa Cruz — Rua Senador Camará, 86.
A remoção urgente de doentes atacados de febre tifoide, disenteria, difteria, variola ou alastrim deve ser solicitada pelos telefones acima precedidos de "Notificações". O horario é o mesmo destinado á vacinação.
A pessoa que desejar atestado de vacinação deverá levar ao Centro uma estampilha federal de mil réis e um selo de Educação de 200 réis.

DIAS DE VISITAS A DOENTES EM HOSPITAIS
Santa Casa, rua Santa Luzia, nº. 206 — quintas e domingos, das 2 ás 5 horas.
Pronto Socorro, praça da Republica, nº. 111 — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.
São Francisco de Assis, rua Visconde de Itauna nº. 875 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.
Estacio de Sá, rua Estacio de Sá nº. 90 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.
S. Sebastião, rua Carlos Seidl — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.
Rua S. Cardoso, 145, telefone Bangú 99, quintas e domingos, das 2 ás 4 horas da tarde.
Psiquiatrico, avenida Pasteur, — quintas e domingos, das 9 horas ao meio dia.
S. Bernardes, avenida Rui Barbosa — só aos domingos, das 4 ás 5 horas.
Central da Marinha, ilha das Cobras — quintas e domingos, do meio dia ás 4 horas.
Central do Exercito, rua Licinio Cardoso nº. 126 — quintas e domingos de 1 ás 4 horas.
J. C. Rodrigues, rua Miguel de Frias, nº. 87 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.
N. S. da Saude, rua da Gamboa, nº. 318 — quintas e domingos, das 2 ás 5 horas.
N. S. do Socorro, praia de S. Cristovão nº. 305 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.
N. S. das Dores, Cascadura, rua C. ás 2 horas da tarde e aos domingos de 1 ás 3 horas.
São Zacarias, avenida Carlos Peixoto [illegible] horas.
nº. 124 — quintas e domingos, das 2 ás [illegible]
Getulio Vargas, rua Lobo Junior — quintas e domingos, das 3 ás 5 horas.
Jesus, rua 8 de Dezembro — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.
Carlos Chagas, em Marechal Hermes quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.
Pereira Nunes, Estação Carlos Chagas quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

CONTRA A HIDROFOBIA
O serviço anti-rabico do Departamento de Medicina Veterinaria da Prefeitura, está sendo feito diariamente das 11 ás 16 horas nos Postos de Limpeza Urbana, situados ás ruas Francisco Castro nº. 5, Santa Tereza, Avenida Paulo de Frontin, nº. 450 e Ilha do Governador. Os cães não licenciados poderão ser matriculados e vacinados nos locais mencionados.

INSTITUTO PASTEUR
Na séde do Instituto Pasteur, á rua dos Marrecas n. 11, o publico é atendido diariamente, no serviço de injeções anti-rabicas. Peçam informações pelo telefone 22-3025.
Tambem ha postos para atender ao publico nos seguintes lugares:
Santa Cruz — Posto do Hospital Pedro II, rua D. João VI — Tel. 27.
Campo Grande — Dispensário de Campo Grande — Tel. 83.
Marechal Hermes — Hospital Carlos Chagas — Tel. 825.
Penha — Hospital Getulio Vargas — rua Lobo Junior — Tel. 30-1414.
Ilha do Governador — Dispensário Governador — Tel. 263.
Meier — Dispensário do Meier — rua Arquias Cordeiro — Tel. 29-0442.
Gavea — Hospital Miguel Couto — rua Mario Ribeiro — Tel. 27-0096.
Vila Isabel — Hospital Jesus — rua 8 de Dezembro — Tel. 48-2258
Estrada dos Bandeirantes — Sub-Dispensário de Vargem Grande.
Guaratiba — Posto da Ilha e da Penha.

PARA MATAR AS FORMIGAS DE SEU QUINTAL
O Departamento de Parques, da Prefeitura, mantem postos de combate ás formigas para atender ás solicitações do publico. Não deixe, portanto, que as formigas danifiquem suas plantas.
Telefone para os Postos de Combate existentes nos seguintes locais:
Chefia do Serviço de Agricultura — Rua do Nuncio n. 69, sobrado, telefone 43-8088.
Praia do Jequiá n. 671 — Ilha do Governador — Telefone 70.
Rua Coronel Rangel n. 425 — Telefone 29-8830.
Fazenda Modelo de Guaratiba — Estrada do Magarça — Telefone Campo Grande 240.
Centro de Aprovisionamento — Quinta da Boa Vista — Telefone 28-0908.

CAIXA DE AMORTISAÇÃO
As medias das cotações das apolices da Divida Publica e Obrigações fornecidas pela Camara Sindical dos Corretores para efeito de transferencia hoje, são as seguintes:

Uniformisadas miudas, 5 %...	720$000
Uniformisadas de 1:000$, 5 %	800$000
Diversas Emissões, miudas	775$000
Diversas Emissões de 1:000$, 5 %	805$000
Tratado da Bolivia de 1:000$, 5 %	895$000
Rodoviaria de 1:000$, 5 %, nom.	740$000

INSPETORIA DO TRAFEGO

EXAMES

Resultado dos exames de motoristas efetuados ontem — Aprovados: Alvaro José dos Santos Junior, Mario Vieira da Costa, João Cordeiro, Olegario Garcia Leite Simões, Januario de Almeida Miranda, Benedito Joaquim Monteiro, Manoel Correia da Costa, Servilio Costa dos Santos, Esequiel Alves de Souza, Roman Alves Correia, Salomão Buchmann, Jayme Monteiro Duarte, Francisco Miranda, Guilherme Eithel Marctzohn Brandi.
Reprovados — 14.

MULTAS

Excesso de velocidade — P 23701 — 31537 — 33840 — 33541 — Exp 50.
Estacionar em local não permitido — SP 1-19040 — SP 1-19006 — SP 222-112-747 — RJ 7204 — P 869 — 1078 — 1994 — 2125 — 2828 — 3014 — 4291 — 4973 — 5528 — 5594 — 6760 — 10909 — 11653 — 13318 — 14210 — 18946 — 18958 — 19221 — 20817 — 21288 — 22089 — 26463 — 26825 — 26768 — 26787 — 27171 — 27375 — 28561 — 29402 — 29810 — 31746 — 32237 — 33320 — 33897 — 34004 — 34828.
Desobediencia ao sinal — Exp 88 — P 718 — 1117 — 1368 — 1827 — 2940 — 3561 — 4411 — 5077 — 5896 — 6316 — 7005 — 7390 — 9511 — 11078 — 11099 — 12908 — 13478 — 16445 — 20072 — 20917 — 21265 — 13644 — 15687 — 15803 — 15825 — 21881 — 24201 — 2334 — 24234 — 26544 — 27564 — 29257 — 30178 — 30763 — 31020 — 31384 — 31609 — 31978 — 32367 — 33268 — 33295 — 34048 — 34237 — 35055.
Angariar passageiros — P 26526.
Contra mão — RJ 192 — P 7068 — 23992.
Contra mão de direção — P 8877 — 7082 — 17127 — 25108 — 30692 — 33504 — 34904.
Falta de atenção e cautela — P 5557 — 7665 — 8898 — 13810 — 14757 — 333 — 22869 — 23766 — 29973.
Abandonado — P 17933 — 25207 — 27928 — RS 2-15188.
Recusar passageiros — P 25317.
I. A. P. E. T. C. — P 2085 — 15027 — 19788 — C 2216 — 2914 — 2597 — 4054 — 2586 — 6281 — 6556 — 6000 — 8694 — 8719 — 9095 — 9140 — 9552 — 9809 — 10032 — 11008 — 11188 — 11376 — 11688 — 12694 — 12784 — 12911 — 12960 — 13090 — 13452 — 13688.
Uso excessivo de buzina — P 31034 — 35156 — 35320 — O 11301.

FEIRAS LIVRES
Ha hoje feiras livres nos seguintes locais: Praça Saens Pena, praça Vieira Souto, rua Gago Coutinho, praça Verdun, pavilhão Mourisco, rua Gomes Serpa, rua Vilela Tavares, rua Raul Pompeia e rua General Osorio.

PAGAMENTOS
NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje, as seguintes folhas tabeladas no 12º dia: Diversas pensões da Marinha, de A a Z.

DECRETOS PUBLICADOS PELO "DIARIO OFICIAL"
O "Diario Oficial" de ontem publicou os seguintes decretos:
N. 3.481 (decreto lei), de 9 de agosto de 1941, que autoriza o ministro de Estado de Educação e Saude a conceder ao sr. Antonio de Oliveira Salazar o titulo de Doutor "honoris causa" da Universidade do Brasil.
N. 3.482 (decreto lei), de 9 de agosto de 1941, que autoriza o prefeito do Distrito Federal a conceder o titulo de cidadão honorario da cidade do Rio de Janeiro ao dr. Julio Dantas.
N. 7.550, de 16 de julho de 1941, que prorroga por dezoito meses o prazo constante do n. 1 do art. 2º do decreto n. 4.226, de 7 de junho de 1939.
N. 7.585, de 23 de julho de 1941, que autoriza o cidadão brasileiro Guilherme Woods Soares a pesquisar magnesita, talco, cristal de rocha e aguas minerais no municipio de Brumado do Estado da Baia.

RECLAME PROVIDENCIAS SE LHE PERTURBAM O SOCEGO
A Policia atende a reclamações dos que se julgarem prejudicados em seu socego. Podem dirigir-se por escrito ou pelo telefone ás secções abaixo:
Inspetoria Geral de Policia.... (22-7836 (22-6279
Diretoria Geral de Investigações 42-4042
Delegacia Especial de Segurança Politica e Social 22-2236

EXPRESSO DE LUXO

CATAGUAZES — LEOPOLDINA — RIO DE JANEIRO
VIAGENS DIARIAS EM AUTOMOVEIS DE LUXO

PONTO — CATAGUAZES — Hotel Villas — Phone 29		PONTO — RIO DE JANEIRO — Hotel Globo — Phone 22-1912 — Rua dos Andradas, 19 — Agencia do Expresso Azul	
PARTIDAS		**CHEGADAS**	
Cataguazes	7,30 hs.	Rio de Janeiro	14,06 hs.
Cataguazes	9,00 hs.	Rio de Janeiro	18,15 hs.
Rio de Janeiro	7,30 hs.	Leopoldina	18,40 hs.
		Cataguazes	14,30 hs.

Mande comprar o seu logar com antecedencia. Em Cataguazes: Hotel Villas, Phone 29. No Rio: Hotel Globo — Agencia do Expresso Azul. Phone 22-1912.
— ROQUE IGLESIAS. — (xxx)

TECHNICO FABRICAÇÃO VIDRO NEUTRO

buscado por firma importante. Referencias de 1ª ordem exigidas; escrever para E. D. 947, portaria d'este jornal. (X 26329)

FABRICA DE VIDRO NEUTRO

Estou interessado em entrar com capital ou comprar fabrica em estado de funcionamento.
Ofertas para E. D. 947, portaria d'este jornal. (X 26328)

PIANO 1/4 DE CAUDA

BLUTHNER

Vende-se inteiramente novo, peça única no Rio
Rua Uruguaiana, 109 (X 24678)

Professores

FRANCÊS — Aprendam francês, preferindo professor nato e formado, só lições particulares. M. VOSIN, prof. L. és L. Praia do Russell n. 164, apt.º 9º, 4º. Tel. 25-3126. (X 21679) 87

PORTUGUÊS — Mário Martins, antigo prof. do C. Pedro II. Em qualquer grau e para qualquer fim. 42-0888. (X 27298) 87

ESPANHOL — Professora nata, com pratica de ensinamento superior, se oferece para lecionar em casa ou a domicilio. Tel. 27-7809. (X 23551) 87

Para ingleses e franceses

Professores diplomados, precisando de praticar francês e inglês, ensinam português em troca dessas linguas. Pedem-se referencias. Tel. 38-1568. (X 23550) 87

Inglês - Francês — Senhora brasileira com estudos feitos na Europa e vinte anos de prática, ensina pessoas do fino trato em sua residencia. Edificio Maritonio, apt. 302; 46, Ferreira Vianna. Flamengo. Telefone 25-3870, pela manhã. (X 23352) 87

Alemão, Latim, Grego — Ensina académico dipl. alemã. Vai a domicilio. R. Duvivier 23, ap. 10. Telefone 47-0696. (xxx) 87

ALEMÃO por academica da Universidade de Viena. Novo metodo de aprender sem estudo de gramatica. Telefone 27-0391, de 13-18 hs. (X 24624) 87

DAME Française — Enseigne son idiome avec système facile et rapide. Phone 26-3995. (X 23893) 87

DETETIVE LUZ — Investigações particulares e comerciais. Preços razoaveis. 7 Setembro, 213, 1º. Tel. 42-4630. (X 24639) 74

INGLÊS BRIGHT'S SYSTEM **42-4224**

INGLÊS falar por excelencia ! ! ! em todos os ramos da ciência, isso é prova da maior distinção. Entretanto adquiri-lo com toda segurança é possivel só e exclusivamente pelo "BRIGHT'S SYSTEM". Ouvez Speciale. 42-42-24. (X 24092) 87

CORREIO ESPORTIVO

TURFE

A CORRIDA DE ANTE-ONTEM NO JOCKEY-CLUB

Shanghai levantou o grande prêmio Republica de Portugal

A reunião realizada ante-ontem, no hipódromo da Gávea, cujo programa prometia lutas interessantes, esteve grandemente concorrida, desdobrando-se num ambiente de franca animação, empanando, no entanto, o seu brilho, a ocorrencia delituosa verificada no final do prêmio João Reynaldo de Faria, na qual tiveram papel saliente os jockeys de Circeu e Thankherton, que se esquecendo do respeito devido às autoridades turfistas e ao público que enchia as tribunas, entraram a praticar toda a sorte de irregularidades para a conquista do triunfo. O comissariado diante do sucedido, resolveu suspender até ulterior deliberação os transgressores do codigo. Fazia parte do meeting, constituindo sua principal atração, o grande premio Republica de Portugal, para animais de qualquer país de três anos e mais idade, com a alta dotação de 100:000$, em homenagem à Embaixada Especial Portuguesa que a êle assistiu do pavilhão de honra. A influencia do percurso, prova de fundo, em 2.400 metros, contribuiu para caracterizar a disputa, que se resolveu de acôrdo com a maioria dos apostadores, que elegeu seu candidato Shanghai, cuja campanha regular o recomendava particularmente. Depois de uma injusta derrota devida a pouca sorte, por ocasião de sua rentrée, o ex-Gigito disputou o grande prêmio Brasil, no qual teve lúcida atuação, secundando o ganhador Polux, a menos de corpo embora os seus responsáveis julgassem desacertada a direção que lhe deu o jockey J. Canales. O descendente de Solsticio recebendo nesta oportunidade a vantagem de cinco quilos de Polux, pôde fazer sua a vitoria, não obstante encontrar em Quati, que mais uma vez pôs em evidência excelentes aptidões para as distancias largas, sério adversário. Alinhados os concorrentes não demorou a ser dada a partida, tomando a ponta Zurrun, seguido de Shanghai, Paulista, Quati, Mississipi e Polux, ordem esta mantida até a seta dos 1.400 metros, onde Shanghai se juntou ao ponteiro, para dominá-lo trezentos metros depois. No meio da grande curva Quati e Paulista tambem deram conta de Zurrun, enquanto Polux procurou superar a linha de Mississipi, que lhe ofereceu resistência. Na reta de chegada intentaram o ataque a Shanghai, o nacional e a égua, que em breve trecho esmoreceu por completo, preparando então Quati o momento de ir definir posições com Shanghai, cuja ação é desenvolta. Na altura das populares o valente defensor da jaqueta ouro e costuras azues foi lançado à carga, aproximando-se por fora de Shanghai, e da luta em que ambos se empenharam até o disco, levou a melhor Shanghai, que o atingiu com a diferença de pescoço a seu favor. Polux sucumbindo ao excessivo peso que carregou, não conseguiu desalojar do terceiro posto o seu irmão paterno Mississipi, terminando em quarto, na frente de Zurrun e Paulista, que contra a expectativa geral não correu na vanguarda, desenvolvendo sua notavel velocidade inicial, mas acomodada em terceiro lugar, durante grande parte do trajeto.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

Prêmio Visconde de Moraes — 1.600 metros — 15:000$000. 1º — Chimarrão, c., 4 a., Minas Gerais, por Duplicate e Voiturette, do sr. B. A. Maciel, entraineur L. Ferreira, 56 quilos, W. Andrade; 2º — Ofirio, 56, J. Canales; 3º — Luminoso, 56, J. Zuniga. Correram mais Nobel, Ciclone, Balaklana, Biapicú, Bulandy, Indio e Capelo. Tempo, 99 3|5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a igual distancia. Poule do ganhador, 253$600; dupla (13), 39$100. Placés, 29$100, 16$600 e 14$700. Apostas, 39:000$000.

Prêmio Comércio e Indústria — 1.500 metros — 15:000$000. 1º — Aventureiro, a., 4 a., São Paulo, por Taciturno e Solena, do sr. W. Costa, entraineur o proprietário, 56 quilos, W. Cunha; 2º — Condurú, 56, S. Batista; 3º — Barreira, 54, I. Souza. Correram mais Cururipe, Buriti, Uruayé, Buffalo, Tiberium e Barbará. Tempo, 92 1|5 segundos. Ganho por meia cabeça; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 107$200; dupla (23), réis 172$400. Placés, 48$200 e 73$700. Apostas, 63:160$000.

Prêmio Zeferino de Oliveira — 1.400 metros — 15:000$000. 1º — Yatagano, c., 5 a., São Paulo, por Middle West e Kaiua, do sr. A. Lara Campos, entraineur W. Costa, 52 quilos, J. Nascimento; 2º — Kid Gallahad, 56, A. Araujo; 3º — Amilcar, 56, A. Molina. Correram mais Gaibú, Azteca, Itacuaty, Angahy e Kemal. Tempo, 88 2|5 segundos. Ganho por meia cabeça; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 63$400; dupla (21), 55$500. Placés, 29$400 e 24$300. Apostas, 84:440$000.

Prêmio Conde Dias Garcia — 1.600 metros — 15:000$000. 1º — Bolido, c., 4 a., São Paulo, por Trinidad e Zaga, do sr. L. de Paula Machado, entraineur E. Freitas, 52 quilos, J. Zuniga; 2º — Voltaire, 56, J. Mesquita; 3º — Zeppelin, 52, A. Rosa. Correram mais Bracobi, Zoroastro, Tambor e Tipoia. Tempo, 98 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 66$700; dupla (27), réis 89$400. Placés, 34$200 e 40$900. Apostas, 95:520$000.

Prêmio João Reynaldo de Faria — 1.409 metros — 15:000$000. 1º — Circeu, z., 5 a., São Paulo, por Taciturno e Patati, do sr. J. Carvalho, entraineur L. Santos, 54 quilos, C. Pereira; 2º — Thankerton, 56, P. Simões; 3º — Palhaço, 56, H. Soares. Correram mais Itavila, Apache, Yocoá, Yuste, Ará, Ambar, Darte, Malisana, Sayonara, Zaidinha, Valerius, Amapola e Copa Roca. Tempo, 87 quilos. Ganho por pescoço; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 73$900; dupla (14), réis 76$500. Placés, 18$600; 38$300 e 25$400. Apostas, 126:250$000.

Prêmio Bancarios — 1.600 metros — 20:000$000. 1º — Athleta z., 5 a., São Paulo, por Trinidad e L'Atlantique, do sr. L. de Paula Machado, entraineur E. Freitas, 53 quilos, J. Zuniga; 2º — Gran Fifi, 54, W. Cunha; 3º — Flete, 58, W. Andrade. Correram mais Camões, Bailador, Cano, Fayius, Simpatico, Midas, Batuira e David. Tempo, 98 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro à cabeça. Poule do ganhador, réis 59$400; dupla (14), 30$600. Placés, 17$700; 14$500 e 21$500. Apostas, 165:550$000.

Grande prêmio Republica de Portugal — 2.400 metros — 100:000$000. 1º — Shanghai, a., 5 a., Argentina, por Solsticio e Rica Tipa, do sr. N. Seabra, entraineur O. Feijó, 58 quilos, L. Benitez; 2º — Quati, 53, J. Zuniga; 3º — Mississipi, 58, R. Freitas; 4º — Polux, 63, W. Andrade; 5º — Zurrun, 57, A. Rosa e 6º — Paulista, 56, J. Morgado. Tempo, 148 segundos. Ganho por meio pescoço; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, réis 23$400; dupla (14), 31$500. Placés, 13$700 e 16$000. Apostas, 229:299$000.

Prêmio Embaixada Especial de Portugal — 2.000 metros — 30:000$000. 1º — Albatroz, c., 3 a., São Paulo, por Trinidad e Myrthée, do sr. L. de Paula Machado, entraineur E. Freitas, 55 quilos, J. Zuniga; 2º — Haul, 53, J. Silva; 3º — Atys, 51, J. Canales. Correram mais Bonheur, Suez, Soloma, Riviera, Viola e Alone. Tempo, 122 2|5 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 42$500; dupla (23), 74$200. Placés, 16$500; 29$900 e 20$000. Apostas, 215:230$000. Pista de grama normal. Movimento geral das apostas, 1.021:460$000, sendo com os concursos, 1.151:940$000.

RESULTADO DOS CONCURSOS

Bolo simples — Cinco vencedores com 5 pontos, cabendo a cada um 2:269$000.

Bolo duplo — Um vencedor com 14 pontos, 11:045$000.

Betting de 10$000 — Quarenta e dois vencedores, cabendo a cada um 250$000.

Betting de 5$000 — Duzentos cincoenta e oito vencedores, cabendo a cada um 189$000.

Betting duplo — Trinta e quatro vencedores, cabendo a cada um 1:426$000.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

AS INSCRIÇÕES PARA AS PRÓXIMAS CORRIDAS

De acôrdo com o projeto afixado na secretaria de corridas do Jockey-Club, serão encerradas hoje, às 4 horas da tarde, as inscrições para as reuniões dos próximos sábado e domingo, terminando na mesma ocasião o prazo para confirmação do grande prêmio Dr. Frontin, no qual estão alistados os animais abaixo mencionados:

Grande prêmio Dr. Frontin — 2.300 metros — 60:000$000 — Animais de qualquer país de 3 anos e mais idade — Pesos da tabela — Sobrecarga de três quilos por vitória neste ano, no país, em prova de prêmio de 50:000$000 ou mais, aberta a animais de várias nacionalidades. — Sobrecarga de seis quilos ao vencedor do grande prêmio Brasil, em qualquer época — Estão inscritos, dependendo de confirmação: Alfiler, Barranco, Rami, Polux, Apolo, Alone, Heucuvú, Air Bell, Resalao, Atys, Coeur Tendre, Taitú, Isolda, Tallboy, Casimbá, Bergerac, Fontova, Suez, Bandurrio, Platão, Gran Fifi, Shanghai, Gibraltar, Riviera, Shoeblack, Zeppelin, Zurrun, Sultan, Clarete, Mid. Revel, Viola, Black Toni, Haul, Tucan, Mississipi e Talvez.

MANCOU RESALAO

O cavalo Resalao, de propriedade do turfman argentino sr. Erwin Wassermann, que devido ao atrazo com que chegou a esta capital, não pôde ultimar o seu entrainement para intervir no grande prêmio Brasil, tomando parte apenas no desfile preliminar da importante prova, nem tão pouco no grande prêmio Republica de Portugal, oito dias depois, mancou gravemente de um dos posteriores, quando ontem, pela manhã, era submetido a severo exercicio na pista de grama do hipódromo da Gávea, em preparo para cumprir o seu compromisso, no grande prêmio Dr. Frontin, domingo próximo.

DUAS EGUAS VENDIDAS PARA O TURF PERNAMBUCANO

Foram vendidas para o turf pernambucano, as éguas Malisana e Joan Crawford, que defendiam, nas nossas pistas, as côres dos srs. Raphael de Rosa e Raphael Mayer, respectivamente. O filho de Pons, passou a pertencer ao sr. Eurico Souza Leão e a descendente de Tommy Atkins, a uma nova coudelaria do hipódromo da Madalena, devendo ser embarcadas ainda esta semana, juntamente com Alco, Condessia e Yokosuka, para Recife.

MAIS DOIS HARAS NO ESTADO DE SÃO PAULO

Acabam de ser fundados no Estado de São Paulo, os haras Nossa Senhora Aparecida e São Manoel. Estes novos estabelecimentos de criação ficam situados nos municípios de igual nome.

ANIMAIS QUE MUDARAM DE PROPRIEDADE

Passaram para a propriedade dos abaixo mencionados, os animais, Trevo, zaino, 5 anos, por Thermogene em Ursula, d. Corbellana Alves Castilho; Carajá, ex-Cabarú, 2 anos, por Jequitibá em Siska, e La Orientalita, ex-Vanda, 2 anos, por Violator em Queimada, sr. L. L. Assumpção; Reforma, 3 anos, por Belfort em Cachucha, sr. José Mendes Borges; Bela Esperança, 3 anos, por Pure Boy em Therical, Bright, 3 anos, por Pure Boy em Karella's Last, e Barulhento, 3 anos, por Pure Bo em Kerallia, sr. Humberto Truoni; Relator, 6 anos, por Violator em Aladyr, sr. Angelo Gayoto; Santa Cruz, 5 anos, por Plathero em Favella, sr. José M. Costa Junior; Sarabanda, 5 anos, por Violator em Haabnera, e Sugestiva, 5 anos, por Jequitibá em Mantilha, sr. Lincoln Ferreira Faria; Igaçuba e Venuzia, sr. Juvenal Carneiro Filho.

TURF PELO RADIO

O habitual programa turfista que a Radio Ipanema apresenta todas as sextas-feiras, sob a direção de Wilson do Nascimento e transmitido por Teofilo Vasconcelos, passará desta semana em diante a ser irradiado das 10 às 11 horas da manhã, atendendo aos inumeros pedidos chegados àquela emissora. Assim, com seus comentários, crônicas, palpites e informações, Turf pelo Radio, que também apresenta em gravações as mais lindas vitórias obtidas na Gávea, estará no ar das 10 às 11 horas e não no seu antigo horário.

HIPISMO

O TENENTE WALDO CHAGAS NOGUEIRA, DO 1.º R.C.D., VENCEU A TAÇA "O GLOBO"

Bastante concorrida foi a tarde esportiva de ante-ontem na "carrière" da Sociedade Hípica Brasileira, na Urca. Inúmeros cavaleiros concorreram às duas provas do programa, cujos prêmios para os primeiros colocados, eram dois troféus, a Taça "Cassino da Urca" e Taça "O Globo".

A primeira prova foi dedicada aos guris, concorrendo 13 jovens. A segunda, disputada por mais de 30 concorrentes, entre civis e militares, foi um páreo bem duro, como diz a giria, e os cavaleiros que se classificaram, conseguiram uma coisa bem dificil no hipismo, que é juntar um bom cavaleiro com um bom cavalo. Essa prova foi espinhosa, como dissemos, devido ao número de obstáculos, em número de 14, e à altura dos mesmos, que variava entre 1 metro e 20 a 1 metro e 40.

Os resultados gerais das duas provas foram os seguintes:

1ª parte — Taça "Cassino da Urca" — para meninos. Percurso normal sôbre 8 obstáculos, com a altura máxima de 1 metro — 1º lugar — Dilmar Thompson, do Clube Hípico Fluminense, montando Guri II, com 0 faltas; 2º lugar — Lucio Malta Filho, da Sociedade Hípica Brasileira, montando Albatroz com 0 faltas e 3º lugar — Geraldo Braga, da Sociedade Hípica Brasileira, montando Tupan, com 4 faltas.

2ª parte — Taça "O Globo" — para cavaleiros civis, militares e amazonas. Percurso normal sôbre 14 obstáculos de 1m.20 a 1m.40 de altura. 1º lugar — Tenente Waldo Chagas Nogueira, do 1º R.C.D., montando Hercules, com 11 faltas e o tempo de 101 segundos; 2º lugar — Capitão Luiz Linhares da Fonseca, da Escola Militar, montando Cassimiro, com 12 faltas e em 70 segundos; 3º lugar — Tenente Carlos Alberto Rocha, do 1º R.C.D., montando Arco, com 12 faltas e o tempo de 78 segundos.

FLUMINENSE, FLAMENGO, MADUREIRA E CANTO DO RIO, VENCEDORES

O Botafogo F. C. completa hoje 37 anos

Entre o júbilo e o entusiasmo dos seus milhares de adéptos e associados, festeja hoje a passagem de mais um aniversário de fundação, o Botafogo Football Club, uma das maiores glórias do esporte brasileiro, em cujo leme se encontra o comandante Benjamin Sodré, elemento inconfundivel e da maior expressão esportiva e social.

O gremio alvi-negro que hoje desfruta uma situação invejavel nos setores administrativo e técnico, figurando como um dos provaveis campeões da cidade, festejará a sua data maxima, num ambiente de paz e prosperidade e cercado dos aplausos dos seus co-irmãos de luta que o admiram e respeitam como um adversário de grande valor.

Por esse motivo não serão poucas as felicitações que hoje chegarão ao palacete da avenida Wenceslau Braz, traduzidas pelo abraço amigo de todos que o desejam maior ainda, para corporificar o projeto grandioso esboçado pelos seus fundadores.

A sua atual e esforçada diretoria organizou um programa de festas para solenizar tão brilhante jornada, iniciada ontem com a missa realizada em memoria dos alvi-negros falecidos, e que tem como seu ponto culminante, a soirée de gala que será realizada sábado proximo, nos luxuosos salões de sua séde.

VASCO — 1
BOTAFOGO — 1

Não foi o que se esperava, a partida principal da rodada de ante-ontem. Talvez a temperatura abafante tivesse influido para tirar aos jogadores a vivacidade que o prelio comportava. Isto no entanto, não quer dizer que não houvesse entre os jogadores um grande empenho pela vitório. Houve entusiasmo mas faltou qualquer coisa que tornou o jogo algo desinteressante.

O empate que assinalou o resultado foi justo, apezar do Vasco conceder ao adversário o handicap de atuar com Manoel Rocha, o que é peior do que jogar com dez homens. Esse Rocha joga contra o seu quadro. Pois mesmo assim, o jogo esteve mais para os vascainos, que tiveram muitos momentos de primasia nas jogadas, mercê da espetacular exibição de Gonzalez, Viladoniga e Figliola, justamente os estrangeiros do team, que jogaram de verdade.

O Botafogo apresentou um quadro entusiasta, harmonico, igual. Apenas Santamaria se sobresaiu do estalão comum do conjunto. E da superioridade manifesta de três ou quatro vascainos, nasceu o predominio dos camisas negras que, como dissemos, poderiam vencer folgadamente se tivessem um ponta direita. Já contra o Flamengo verificou-se o mêsmo fenomeno no team de São Januario.

Na arbitragem do sr. Mario Viana, que foi em geral bôa, houve um detalhe que ia entornando o caldo... Esse juiz consignou um penalty quando devia ter marcado um goal. Os espetadores ficaram pensando o que teria acontecido se o penalty não tivesse entrado. Em que mãos lenções não estaria agora o sr. Mario Viana?

Aos oito minutos de jogo houve o primeiro corner contra o Vasco. Batido este, Heleno corre ao encontro da pelota e cabeceia, abrindo o score. Daí até o final do meio tempo a peleja teve momentos de supremacia ora de um, ora de outro team, sendo que quando os vascainos atacavam, parecia que havia perigo para o arco de Aymoré. Ao terminar o meio tempo havia perfeito equilibrio, notando-se que a defesa botafoguense contava um homem que valia por três: — Santamaria.

O "half-time" final foi menos interessante, isto porque o jogo decaiu muito após o tento de empate dos vascainos, feito aos vinte e seis minutos. Foi de uma investida dos visitantes, quando toda a linha atacante estava na área, Caieira desviou a pelota com o braço afim de que ela não fosse ao goal. Assim mesmo Gonzalez alcança a bola e passa a Viladoniga, que encaixa. Com surpresa geral o sr. Mario Viana manda bater o penalty de Caieira. Figliola deu o tiro livre e fez o goal.

Depois, o calor e o esforço anteriormente despendido influiram no fisico dos jogadores e o jogo decaiu bastante. É que ambos os quadros viram que não era facil modificar o placard.

Teams:

Botafogo — Aymoré — Caieira e Graham Bell — Procopio, Santamaria e Zarcy — Patesko, Heleno, Paschoal, Geninho e Pirica.

Vasco — Chiquinho — Florindo e Oswaldo — Figliola, Zarzur e Dacunto — Rocha, Alfredo, Viladoniga, Gonzalez e Orlando.

No jogo de reservas venceu o Botafogo por 2x1.

FLAMENGO — 6
SÃO CRISTOVÃO — 0

Mais uma vez fracassou o quadro da rua Figueira de Mello na atual temporada, atuando ante-ontem no campo da Gavea, contra o leader do Campeonato.

Animado por um triunfo anterior que não tinha expresssão, pensaram os alvos poder fazer frente no seu adversário, que é inegavelmente uma das forças do futebol carioca, mas a sua resistência durou apenas o tempo de 45 minutos, quando o Flamengo não conseguira ajustar seu conjunto, e daí apenas um goal de Vevé fôra assinalado.

Mas, no 2.º tempo, quando voltaram os rubro-negros, o score mudou por completo, com a conquista sucessiva de pontos a seu favor, para no final sagrar-se justo vencedor do embate, por 6 x 0, já sobre um adversário totalmente desmantelado, após o 2.º ponto, feito ainda por Vevé.

Nandinho foi o autor do 3.º ponto do Flamengo, Pirilo, do 4.º e 5.º e novamente Nandinho encerrou o placcard, que registrava a 13.ª vitória do Flamengo no corrente ano.

Aparte anormal desse encontro, forneceu-o o árbitro que, alem de permitir o jogo violento por pratica desleal de alguns jogadores visitantes, num desespero de causa, ainda deixou patente sua má vontade contra o rubro-negro, no 1.º tempo, e se o adversário tivesse mais capacidade, possivel que o score fosse alterado porque encontraria o fator direto para ajuda-lo.

O Flamengo, pesando sua responsabilidade não facilitou apezar de conhecer a fraqueza do seu adversário, fazendo-se representar pelo seu team oficial, nesta ordem:

Yustrich; Domingos e Newton; Jocelino, Volante e Artigas; Valido, Zizinho, Pirillo, Nandinho e Vevé.

S. Cristovão — Oncinha; Hernandez e Mundinho; Arquimedes, Dodô e Augusto; Zico, Salim, J. Pinto, Princêsa e Curtiss.

Juiz: José Pereira Peixoto.

Nos demais encontros, o Flamengo completou a série de triunfos da rodada, sendo por 2x1 nos reservas e 5x0 nos infantis; e a renda apurada, foi de 8:606$400.

CANTO DO RIO — 6
BONSUCESSO — 2

Pela primeira vez o Canto do Rio F. C., jogando em seu próprio campo na capital fluminense, viu vitoriosas as suas côres, no match oficial do campeonato da Federação Metropolitana contra o Bonsucesso F. C. E a sua vitória, alcançada pelo score de 6 x 2, foi-lhe perfeitamente justa, pois o bando visitante sempre atuando mal não soube aproveitar as falhas que os locais apresentaram no 1.º tempo, quando por pontos seguidos de Beressi e Cabeção, os 45 minutos terminaram sem vencedor.

Ainda nesse periodo os locais perderam a oportunidade de marcar goals, mas os leopoldinenses não tiraram partido das ocasiões oferecidas, embora jogando com um padrão inferior. Quando recomeçou o segundo tempo, ao 2.º ponto do Canto do Rio feito por Geraldino, mudou a feição do encontro, e o team local imperou, predominando nos ataques, e como consequência desse decrescimo do visitante Peracio conquistou o 3.º e 5.º goals, para Geraldino marcar o 4.º e 6.º, enquanto que Galego fazia o último ponto dos seus vencedos assim Canto do Rio, por 6x2.

O juiz, embora tivesse atuado em boas condições, permitiu o "jogo pesado" de alguns, no que resultou ligeiras consequências.

Os teams disputantes estavam nesta ordem:

Canto do Rio — Walter; Degas e David; Vicentini, Portella e Canali; Geraldino, Beressi, Ladislão, Peracio e Cusatti.

Bonsucesso: Herrera, Clodoaldo e Gualter; Bibi, Rui e Quirino; Galego, Careca, Cabeção, Selado e Murilo.

Juiz — José F. Lemos.

Nos infantis, venceram os do Canto do Rio, por 2x1, registrando-se um empate de 3 x 3 nos reservas, e a renda arrecadada foi de 4:506$700.

FLUMINENSE — 4
BANGU' — 3

Pequeno público presenciou o embate realizado no estádio das Laranjeiras, que finalizou com o difícil triunfo do Fluminense por 4x3 sôbre o Bangú.

Confirmando as fracas exibições que vem produzindo no segundo turno do campeonato, a equipe tricolor mais uma vez atuou mal só não perdendo o match, graças a uma ligeira reação dos seus atacantes, que nos últimos minutos da luta conseguiram os dois tentos que modificaram o "placard" de 3x2 a favor do Bangú.

Spinelli, Norival e P. Amorim, foram as principais figuras do team vencedor.

A equipe do Bangú, embora com visiveis falhas, sustentou uma partida equilibrada com os tricolores, chegando mesmo a dominar o adversário, em vários momentos do match. Todos da equipe do Bangú se mostraram em campo muito esforçados.

O primeiro tempo do match finalizou com o score de 1x1. Coube a Lula marcar o 1º goal do Bangú, nos 29 minutos de jôgo, e logo a seguir Hercules, com possante shoot empatar o jôgo.

Na fase final, mais movimentada, foram registrados mais cinco goals.

Rongo, de inicio, obteve o 2º goal do Fluminense. Ligeira reação do Bangú, e mais dois goals, marcados por Anito e Madureira.

O quadro do Fluminense, vendo perigar o triunfo, passou a jogar com mais entendimento e esfôrço, para conseguir nos minutos finais da luta os dois pontos que lhe garantiram a difícil vitória pelo score de 4x3.

Atuou bem, êsse match, o sr. Rubens Pereira Leite.

Os teams jogaram assim organizados:

Fluminense — Capuano; Norival e Renganeschi; Malazzo, Spinelli e Affonso; P. Amorim, Juan Carlos, Rongo, Tim e Hercules.

Bangú — Jorge; Enéas e Mineiro; Nadinho, Munt e Adauto; Lula, Madureira, Anito, Antonio e Bituca.

A renda apurada foi de réis 6:415$000.

Na prova preliminar os reservas do Fluminense venceram por 9 x 0.

MADUREIRA — 2
AMERICA — 1

Foi, pode-se dizer com convicção, um jôgo interessante o realizado entre o Madureira e o América. Ambos os contendores desejavam vencer para não ceder, um ao outro, a supremacia na tabela. O Madureira, jogando em seu gramado, tinha todos trunfos precisos para uma vitória ampla e insofismável. Tal, porém, não aconteceu. Os americanos foram, durante bastante tempo, senhores absolutos do jôgo e demonstraram grande entusiasmo e vontade de vencer. Um dos fatores da derrota americana foi o ataque. Esteve horrivel o ataque rubro. Falta de visão ao arco, lerdos, e mais outros característicos essenciais para uma negatividade de jôgo, foram fatores de que abusaram os atacantes do América. A defesa embora jogando regularmente foi o ponto alto do quadro americano. No Madureira pouco se viu. Apenas entusiasmo. Como podemos verificar, o jôgo esteve interessante, mais devido ao entusiasmo empregado pelos disputantes que pela parte técnica a qual esteve fraquíssima.

O jôgo teve inicio às 15,15 horas. Saiu o quadro americano. O primeiro tempo esteve mais favorável ao América. Éste, no entanto, não soube aproveitar as oportunidades que se lhe apresentaram deixando exgotar-se êste periodo sem que o score fosse aberto. O primeiro tempo terminou com o placard marcando zero pontos para cada quadro.

O 2º periodo foi diferente. O jôgo esteve igualado. Aos 25 minutos Lelé, de fora da área, abre a contagem. 3 minutos depois Jair aumenta, também, de fora da área.

O único tento rubro foi feito aos 44 minutos de jôgo, por Azziz.

Os quadros entraram em campo assim constituidos:

América — Mozart; Osny e Gritta; Dedão, Azzis e Alcebiades; Nelsinho, Placido (Baleiro), Baleiro (Placido), Cecilio e Filipini.

Madureira — Alfredo; Tuica e Apio; Otacilio, Jair II e Esteves; Paulinho, Lelé, Isaias, Jair I e Ozéas.

A renda foi de 10:224$500.

A arbitragem esteve a cargo do sr. Oscar Pereira Gomes. Foi falha a sua atuação.

Nas partidas preliminares venceu o América nos infantis por 2x1 e nos reservas por 5x1.

RECORDANDO OS BONS TEMPOS

No campo do Madureira A. C., ao terminar a partida de infantis, realizada ante-ontem, pela manhã, entre aquele gremio e o América F. C., registrou-se sério conflito, no qual, grande número de associados e "torcedores" do Madureira, invadindo o campo, agrediram covardemente, o juiz, sr. Mario Taccini e o cronometrista do jogo.

Depois de muita pancadaria, conseguiram vários diretores do Madureira, livrar os dois representantes da F. M. F., do conflito estabelecido, afastando-os do local do match.

Tanto o cronometrista como o juiz, comunicaram ao departamento técnico da entidade Carioca, as ocurrencias de ante-ontem, verificadas no campo do gremio suburbano.

XADREZ

NO TIJUCA T. C.

Na presença de numerosa assistencia teve logar no salão nobre do Tijuca Tenis Clube a anunciada simultanea de xadrez. O professor Suekis teve ocasião de jogar contra 33 adversários logrando vencer 23; empatou com 2 e perdeu para 8.

Os vencedores de Luckis foram os conhecidos enxadristas J. C. de Almeida Soares, Francisco Faria Vaz, Santos Jacinto, Nelson Dantas, M. Seabra, Icaroli Silveira, E. Dreyssig e Cap. Luiz L. Teixeira. Os três primeiros mencionados derrotaram o simultanista em lindo estilo e com relativa facilidade. Um empate foi obtido pela graciosa atleta tijucana senhorita Maria da Graça Gasparini.

O xadrez feminino no Tijuca acaba de conquistar com esse feito um logar de destaque nas atividades enxadristicas, nacionais.

Fato muito significativo para o xadrez carioca foi presença das diretorias da Confederação Brasileira de Xadrez e da Federação Metropolitana de Xadrez, que num gesto de grande gentileza, para com o Tijuca Tenis Clube, emprestaram a simultanea Luckip, a sua inteira solidariedade dando deste modo uma prova do interesse com que vem tratando do desenvolvimento do xadrez entre nós.

Os tijucanos tiveram realmente uma bela tarde enxadrista.

Flagrantes do campeonato feminino de atletismo. Parte da numerosa turma campeã do Vasco da Gama. Em baixo, as moças do Fluminense que conseguiram resultados brilhantes, entre os quaes, dois records. Ao lado, Crisca Jane Giese, a principal figura do certame, vencendo a prova de 100 metros razos.

O Vasco venceu o campeonato feminino de atletismo

Batidos vários records, inclusive um nacional, por Ursula Krauss. -- Crisca Jane venceu quatro provas

Constituiu um belo espetaculo esportivo, o Campeonato feminino realizado pela Federação Metropolitana de Atletismo. Esporte é beleza e saúde, e as jovens que em boa hora estão se entregando à pratica do atletismo, fizeram ante-ontem, em São Januario, uma magnifica exibição de beleza e saúde. Raramente prelios esportivos reunirão um conjunto mais gracioso e mais entusiasta em busca da vitória. Essas meninas estão dando um otimo exemplo de esportividade e disciplina.

O Vasco da Gama, mercê da sua numerosa turma de principiantes, conquistou os louros do Campeonato. Venceu todas as provas de jovens de 2ª e 1ª categorias e algumas de moças. O Fluminense, com as veteranas Crisca Giese, Ursula Krauss e Inah Bustamante, venceu a maioria das provas de moças, batendo vários records.

A direção do certamen esteve a cargo do major Ignacio Rollim, presidente da F. M. A., auxiliado por um competente corpo de juizes, correndo tudo sem o menor senão. Após a disputa de cada prova, eram entregues as medalhas às vencedoras. O presidente da Federação distinguiu o representante do "Correio da Manhã" com a honra de entregar as medalhas as atletas Crisca Giese e Italva Garrido, vencedoras da prova de 100 metros razos.

Damos a seguir os resultados técnicos do certame:

80 metros — c|barreiras — Final — 1º, Crisca J. Giese — Fluminense F. C. — 12" 5|10; 2º Celio M. Carmo — C. R. Vasco da Gama — 16" 5|10.

100 metros rasos — Final — moças — 1º Crisca Jane Giese — Fluminense F. C. — 13" 5|10 record; 2º Italva Garrido — Vasco da Gama — 13" 5|10; 3º — Erika Sauer — Fluminense F. C.

Salto em altura — Jovens — 2ª — 1º Nilsa Romano — Vasco da Gama — 1 mt. 15; 2º — Therezinha Martins — Vasco da Gama — 1,15; 3º — Lia da Silva Medeiros — Vasco da Gama — 1.10.

Arremesso do peso — Moças — 1º — Celma Marcondes Mello — Vasco da Gama — 9 mt. 14 — record; 2º — Ursula Krauss — Fluminense F. C. — 8.79; 3º — Inah Bustamante — Fluminense F. Clube — 8.03.

75 mts. rasos — Final — Jovens — 2ª — 1º — Léa Medeiros — Vasco da Gama — 11"3; 2º — Ruth R. Gonçalves — Vasco da Gama — 11"5; 3º — Nadir Castro Rocha — Vasco da Gama.

Arremesso da pelota — Jovens — 1ª — 1º — Ariete Gomes — Vasco da Gama — 19.91 mts.; 2º — Isaura Redondo — Vasco da Gama — 19.82; 3º Sára Paterman — Vasco da Gama — 16.11.

Arremesso do peso — Jovens 2ª — 1º — Nilza Romano — Vasco da Gama — 6 mts. 74; 2º — Nilza Pereira da Silva — Vasco da Gama — 6.65; 3º — Walda Machado Costa — Vasco da Gama — 5.74.

Revezamento — 4x50 mts. — Jovens 1ª — 1º lugar — Turma do Vasco da Gama — 32" 6|10.

200 metros — moças — final — 1º — Italva Garrido — Vasco da Gama — 28" 8|10 — record; 2º — Erika Sauer — Fluminense F. C. — 29" 3|10 — classe; 3º — Irmgard Nieling — Fluminense F. Clube.

Arremesso do dardo — Moças — 1º — Ursula Krauss — Fluminense — 35,44 — Record Brasileiro; 2º — Jacy Magalhães — Fluminense — 27.20; 3º — Maria Troncoso Rios — Vasco da Gama. — 22,63.

Arremesso do disco — Moças — 1º Inah Bustamante — Fluminense F. C. — 30,55 metros; 2º — Ursula Krauss — Fluminense F. C. — 27,65; 3º — Celma Marcondes — Vasco da Gama — 25,48.

Revezamento 4 x 75 metros — Jovens 2ª — 1º lugar — Turma do Clube de Regatas Vasco da Gama — 45" 1|10.

Salto em altura — Jovens, 1ª — 1º lugar — Sara Paterman — Vasco da Gama — 1.mt. 15; 2º — Sara Goldstanb — Vasco da Gama — 1,05; 3º — Maria L. Flores — Vasco da Gama — 1,00.

Arremesso do disco — Jovens, 2ª — 1º — Nilza Pereira da Silva — Vasco da Gama — 16,36; 2º — Dora Santoro — Vasco da Gama — 14,64; 3º — Margarita M. de Araujo — Vasco da Gama — 9,88.

Arremesso do dardo — Jovens, 2ª — 1º — Dora Santoro — Vasco da Gama — 18.43 metros; 2º — Therezinha Martins — Vasco da Gama — 18,02; 3º — Wanda Machado — Vasco da Gama — 9.14.

Salto em altura — Moças — 1º — Crisca Jane Giese — Fluminense F. C. — 1,45 metro; 2º — Erika Alberti — Fluminense — 1,35; 2º — Ceoma M. Mello — Vasco da Gama — 1,35.

Salto em distancia — Moças — 1º — Maria Trancoso Rios — Vasco da Gama — 4.59 metros; 2º — Erika Alberti — Fluminense — 4.51; 3º — Edulzita G. Souza — Vasco da Gama — 4,48.

Salto em distancia — 2ª cat. 1º — Ruth R. Gonçalves — Vasco da Gama — 3,95 metros; 2º — Nadir Castro Rocha — Vasco da Gama — 3.81; 3º — Léa Medeiros — Vasco da Gama — 3,68.

Revezamento 4x100 — Moças — 1º lugar — Turma do Fluminense F. C. — 54" 6|10 — record; 2º lugar — Turma do C. R. Vasco da Gama — 55".

1º lugar — Turma do C. R. Vasco da Gama — 303 pontos; 2º lugar — Turma do Fluminense F. C. — 123.

(ESTA SECÇÃO CONTINUA Na 9.ª PAGINA)

Desaparace um antigo politico português

Evora, Portugal, 11 (A. P.) — Faleceu nesta cidade o sr. Jorge Barros Capinho, que tomou parte saliente nas atividades do Partido Democratico, antes da creação do Estado Novo e foi deputado do governo civil de Lisboa. O extinto foi voluntario da Grande Guerra e ganhou muitas condecorações portuguesas e estrangeiras.

Publicidade para as punições de empregados da Central

Para conhecimento geral dos funcionarios, o diretor da Central do Brasil determinou que, no Boletim de Serviço, sobre acidentes, ocorridos, além da punição, fossem publicadas as causas da ocorrencia em resumo, de modo a ficarem cientes das mesmas, todos os interessados.

Esteve reunida a Comissão Especial de Fronteiras

Em sua ultima reunião, sob a presidencia do sr. Fernando Antunes, a Comissão Especial de Fronteiras decidiu:

a) — deferir as petições de Ardilio dos Santos Farias, Vivaldino Ferreira, Alberto Ergas, José Fernandez, Luiz Pedro Irigoyen, Germano Dornelle, André Dornelles, Jacinto Ollé Rovira, João Camberto, Erotides da Cruz Piegas, Lucio Cacimiro Oliveira, Theda Dotto, Theodoro Holler, Florindo Birol, Manoel Antonio do Nascimento, Silvio Roratto, Inacio Dotto, Edmundo Weirich, Catarina Bertoloza Dotto, Nicolau Ostapiuka, Rufino Villardo, Pedro Marques da Silva, Nicanor Rombero, Mario Flores Belmonte, Pedro Antonio Rosario Pecora, Henrique de Siqueira Pinto e Nicola Scarfa, ficando todos, porém, sujeitos à solução que o governo der a respeito do Dominio da União sobre as terras na faixa de dez leguas ao longo da fronteira;

b) — conceder permissão para a Companhia Territorial Sul Brasil, de Santa Catarina, continuar funcionando no país, devendo, porém, apresentar um plano de colonização;

c) — submeter ao despacho final do presidente da República a proposta do Estado de Santa Catarina relativa à demarcação provisoria da faixa de 150 quilometros ao longo da fronteira;

d) — baixar em diligencia os processos originarios dos requerimentos de Alberto Brand, José Felipe Lopes, Jorge Kadar, Ibrahim Morad Antun, Derzi & Cia., Cantus Kalil, Anselmo Martinez, Pedro Iasbec Saale, Pedro Lino Gomes, Pedro Struthos, José Cafure, Mario Matos de Barros, Juvino Antunes e Joana Gonçalves de Esteves, todos residentes e estabelecidos no Estado de Mato Grosso;

e) — solicitar informações ao governo do Rio Grande do Sul quanto às petições de Cecil Cranston Woodhead, Maximo Alberto Maneiro Lupi, Manoel Fervenza, Luiz Gasapiana, Luiz José Cavalieri, Alexis Telesfor Barbosa, todos residentes e estabelecidos naquele Estado;

f) — solicitar esclarecimentos quanto às petições de Frederico Jorge Logemann, Brasilio Nogueira Hauer & Irmãs, Rodolfo Fin e Jeronimo Vargas todos residentes no Estado de Santa Catarina;

g) — autorizar Miguel Leismann para estabelecer-se com a firma Miguel Leismann & Cia. na cidade de Rio Grande bem como Adolfo Weisenblun estabelecido em Porto Alegre a prosseguir em sua atividade comercial.

Prova de habilitação para telefonista na Central

No Serviço de Ensino e Seleção Profissional da Central do Brasil, acham-se abertas, diariamente, das 12 às 14 horas, até o dia 15 do corrente, as inscrições para a prova de habilitação destinada ao preenchimento de seis vagas de telefonista, cujo ordenado é de ...... 250$000.

Para as referidas provas poderão inscrever-se candidatos de ambos os sexos.

A VIDA SOCIAL

O telefone nos romances de Macedo

Na Academia, Humberto de Campos sucedeu a Emilio de Menezes, o qual, por sua vez, embora eleito para substituir a Salvador de Mendonça, um dos fundadores da Casa e que ali criara a cadeira sob o patrocinio de Joaquim Manoel de Macedo, não chegara a empossar-se. Humberto, dizia que o poeta morrera antes, porque seu discurso de referência ao antecessor era uma série de perfidias. Considerando a praxe acadêmica do imortal que entra fazer sempre o elogio do que desaparece, cuja vaga vai ocupar, Coelho Netto e Medeiros e Albuquerque impediram a brincadeira de mau gôsto do autor dos Poemas da Morte, que recalcitrou, adoeceu e acabou vitima de um profundo desgosto.

Eu assisti á solenidade da posse de Humberto. Seu discurso, embora habilmente trabalhado, foi uma critica impiedosa aos processos emilianos. Comparou-o a Celini e achou que falar de sua obra lirica, sem falar nos seus venenos e nas suas injustiças, seria coisa incompleta. Evocou as origens do poeta, que foi prático de farmácia em Curitiba, acreditando que dessa condição de sua juventude resultara o fato, nada auspicioso, de êle trazer guardada uma boa dóse de sais corrosivos dentro dalma.

O plenário ouviu o novo acadêmico em estado de meio estarrecimento. Mas era tarde para evitar a inteligente e cruel oração.

— Mas o mais curioso, concluia Humberto, é que o nosso Macedo, patrono da cadeira, não me escapara. Minhas contas com êle não estavam em dia. Depois de elogiar sinceramente a Salvador no que o vingava das sátiras do Emilio, chamei a atenção dos presentes para o mérito dos livro sdo velho romancista do Império. Em todos êles, havia um moleque, invariàvelmente bem descrito e apresentado. Era o alcoviteiro permanente das fábulas macedianas. Servia de leva-traz recadeiro dos namorados. Nos tempos das personagens de Macedo, ainda Graham Bell e Philips Reis não tinham começado a aprender o abc da Fisica. O telefone não existia. O criador de A Moreninha e de O moço loiro revelou o talento de fazer de um simples negrinho analfabeto o aparelho com que hoje a Light ganha milhões de dólares. Sem o moleque-telefone, os romances de Macedo não subsistiriam, pois lhes faltaria a graça da originalidade. Foi o que declarei á Academia, que se aborreceu com o reparo.

Publicado o discurso de Humberto, verifiquei que as alusões a Emilio e a Macedo estavam omitidas. Mario de Alencar cortou-as precavidamente. De qualquer sorte, porém, evidenciou-se que na Casa de Machado de Assis não era assim tão rigorosa a censura prévia ás orações de seus novos membros, circunstância que no modelo — a Academia Francesa — era observada até aos extremos da intolerância...

João Paraguassú

—o—

Para o Album de Mlle...

LIRISMO

Papel para lhes escrever
tirei da palma da mão.
A tinta tirei dos olhos
e a pena do coração!

Lelis Piedade

— Em Portugal, as ligações diretas pelo mar, quer com a Europa, quer depois com todo o mundo, conferiram-lhe um sentimento mais cosmopolita e universalista que em Espanha; e, por outro lado, as particularidades de sentimento, sobretudo o seu lirismo, dão-lhe um lugar á parte na arte e na literatura peninsulares.

REINALDO DOS SANTOS — *Conferências de Arte.*

—o—

O batismo dos filhos dos Condes de Paris

Lião, 10 (Havas-Telemondial) — O jornal "Action Française" publica longo despacho descrevendo minuciosamente a cerimonia do batismo dos principes Michel e Jacques de França, filhos gemeos dos condes de Paris, na catedral de Rabat, no dia 27 de julho ultimo.

A cerimonia foi assistida por milhares de pessoas. O templo foi pequeno para conter a compacta multidão que se espalhou tambem pela praça fronteira. Entre os convidados de honra figurava na primeira fila o diretor do gabinete do Residente Geral e representante do general Nogues. Os escoteiros locais formavam alas e asseguravam o serviço de ordem.

Precisamente ás 3 horas da tarde os carros reais entraram na praça e o cortejo se dirigiu para o templo. O côro estava profusamente ornamentado de flores. A condessa de Paris e a duquesa de Guise seguiam acompanhadas dos pequenos principes Henri e François, das pequenas princesas Isabelle, Helene, Anne e Diane, atrás das quaes seguiam os quatro filhinhos da condessa de Harcourt. Viam-se igualmente no cortejo as princesas Pierre Murat, Christophe da Grecia e Genevieve de Orleans, o conde de Chaponnay e sua filha. Por fim vinha monsenhor Vielle, vigario apostolico do Marrocos, acompanhado dos padres Clément e Chauleur, este cura da Catedral.

Os padrinhos do principe Jacques foram o senhor Ambruster, agricultor alsaciano, e a senhora Marie Pere, bearnesa. Os do principe Michel foram um operario de Marselha e a senhora Marie Plumier, tambem operaria em Marselha. Os padrinhos e madrinhas, não tendo podido comparecer pessoalmente á cerimonia, foram representados por procuração.

Após administrar os sacramentos, monsenhor Vielle proferiu uma oração, e, em seguida, leu o telegrama pelo qual o Papa Pio XII dirigia aos principes e seus pais a benção papal: "Feliz por ter sido informado pela vossa mensagem filial do duplo nascimento que veiu alegrar o vosso augusto lar, dirijo-vos de todo o coração, bem como á condessa de Paris e aos principes recem-nascidos, que o batismo vai tornar nossos filhos queridos, a benção apostolica".

Por fim, realizou-se a cerimonia da consagração á Virgem dos gemeos reais, tendo a condessa de Paris lido o texto protocolar.

A' saida do templo, a incalculavel multidão aclamou delirantemente o conde e a condessa de Paris, exclamando: "Viva a França"!

...nhoras Vera Melo Franco de Andrade, Carlos Oswald, Cortes de Barros, Franklin Werneck, Carolina Nabuco, J. Loan Chermont, José Nabuco, Benjamin Bartoso, Neves da Rocha, Alvaro Bernardes, Heitor Amaral, Hermano Durão e Evangelina Neves da Rocha.

—o—

Comité Britânico de Socorros ás Vitimas da Guerra

Amanhã, quarta-feira, o Comité Britanico de Socorros ás Vitimas da Guerra, organiza no Clube Paissandú, 143, rua Siqueira Campos, com a autorização da Cruz Vermelha Brasileira, um chá-cocktail, destinado ás vitimas da guerra na Iugoslavia. Uma numerosa comissão composta pelas sras. Cvjetich, Zelalic, Stanojevic, Skorenska, Herbert Moses, Olimpio da Fonseca, Antonio Augusto Xavier, Plinio Ferraz, Luis Ribeiro Pinto, Eulalio, Sieper de Araujo, Louis La Saigne, Theunissen, Cogan, Hewat Frischauer, Boris Davidovitch, Neuranter, Heloisa Aragon e Boiler, organizaram essa tarde de modo que revista de um interesse invulgar o referido chá. As mesas poderão ser reservadas, desde já com a senhorita Lynch (tel. 23-3030) ou sr. Marc Ferrez (tel. 38-5174).

—o—

Fagundes Varela

Em comemoração ao centenario de nascimento de Fagundes Varela, a Academia São Francisco de Sales, da Congregação Mariana Nossa Senhora Auxiliadora, de Niterói, organizou uma serie de três palestras pela emissora PRD-8. Ontem, ás 9,30 horas da noite usou da palavra, por essa emissora, o academico Liad de Almeida. Hoje e amanhã, respectivamente, far-se-ão ouvir ás 9,30 horas da noite os academicos Dail do Carmo e José Augusto da Camara Torres.

—o—

A "primeira" de "Fantasia"

Será no dia 23 do corrente, no Pathé Palace, a primeira exibição de *Fantasia*, no Brasil. Uma festa desde já marcada pelo sucesso que certamente alcançará, tendo em vista não só o renome da pelicula, como ainda a finalidade caritativa da "primeira", cuja renda integral será destinada á Cidade das Meninas, a instituição patrocinada por d. Darcy Vargas.

—o—

Homenagem postuma

No cemiterio de São João Batista, foi prestada ante-ontem significativa homenagem á d. Helena Gedaly dos Santos, esposa do coronel Mario Teixeira dos Santos, falecida nesta capital a 30 de desembro ultimo. O ato consistiu na benção e inauguração do belo jasigo de granito russo, pelo padre Barbosa Lima, com a assistencia de crescido numero de pessoas amigas da saudosa extinta, e de seu esposo, havendo feito uso da palavra a escritora Ivéta Ribeiro.

—o—

P.E.N. Club

Apesar da guerra não se tem interrompido os congressos mundiais de escritores que ânualmente realisa a Associação Internacional P. E. N. Clube. O 17.º desses congressos está marcado para o dia 13 de setembro proximo em Londres, apezar das dificuldades de transporte. Os delegados da America e os da India alcançarão a Inglaterra por avião. Outros centros, como o do Brasil, se farão representar por delegados residentes naquela cidade. O congresso durará uma semana.

—o—

Missas

Amanhã, ás 10 horas, na igreja da Cruz dos Militares, será resada missa de setimo dia, por alma do general Luis Soares dos Santos, ex-senador pelo Rio Grande do Sul.

Em beneficio da Fundação Anchieta

Está marcado para ás 9 horas da noite do dia 17, domingo, no Teatro Carlos Gomes, do Rio, um festival patrocinado pela sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, em beneficio da Assistencia Social da Fundação Anchieta, da capital fluminense. Nessa festividade, que será dirigida pelo professor Olavo de Barros, tomarão parte numerosos artistas das nossas estações de radio, comparecendo tambem o ator Raul Roulien, com elementos de sua companhia. O espetaculo terá, ainda, o concurso de Francisco Alves, Orlando Silva, Carlos Galhardo, Barbosa Junior, Lamartine Babo, Ari Barroso, Joel e Gaucho, Silvio Caldas, Linda Batista, Ciro Monteiro, Paulo Gracindo, Silvino Neto, Marilia Batista, Edú e sua gaita, Ana Maria, Juvenal Fontes, Carolina Cardoso de Menezes, Renato Murce, Rocambole o magico, Lauro Borges, Vasco Ferreira, Olga Nobre e muitos outros.

—o—

Associação das Senhoras Brasileiras

A comissão organizadora da Exposição de Trabalhos Femininos só tem a regozijar-se com a acolhida que esta vem tendo, ha cerca de oito dias, por parte do publico. No salão nobre do Palace Hôtel, continua a manifestar-se o mais vivo interesse pelos trabalhos e lavores expostos, por ocasião deste certamen de caracter tão nobre e altruistico. A diretoria da associação, ao promover essa exposição, tem em vista os beneficios que, desta forma, pode proporcionar ás expositoras e sente-se recompensada com as simpatias que vem merecendo por parte do nosso mundo elegante, interessado nos problemas sociais. São "patronnesses" hoje as se-

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

TERÇA-FEIRA

Almoço

Mocotó com paio e feijão branco
Arroz ao "Currie"
Doce de castanhas

Jantar

Massa para pastelão
Pastelão á portuguesa
Doce de ovos com leite de côco

ALMOÇO

MOCOTÓ COM PAIO E FEIJÃO BRANCO

Lave e cozinhe durante 1 hora um mocotó. Separe a carne dos ossos, pique-a e deite-a num bom refogado. A parte cozinhe feijão branco com paio e toucinho e logo que fique macio, condimente-o com sal, 5 dentes de alho bem fritos em gordura e junte ao mocotó. Ferva mais meia hora e sirva com "Arroz ao "Currie".

ARROZ AO "CURRIE"

Esquente 100 grs. de gordura, doure 2 dentes de alho bem esmagados, junte 1|2 cebola ralada e 2 tomates sem péles. Adicione 1 colher de sopa de "Currie" misture 2 chicaras de arroz, refogue bem e depois de bem seco, junte sal á gosto e 4 chicaras dagua quente.

Deixe ferver em fogo lento e de vez em quando mexa o arroz afim de misturar bem o "Currie".

DOCE DE CASTANHAS

Cozinhe em agua e sal 1|2 quilo de castanhas. Descasque-as, passe-as pelo espremedor de batatas, junte 250 grs. de essencia de baunilha, misture 1|4 de crême "Chantilly", bata fortemente até ficar bem fofa a massa e sirva em compoteira.

JANTAR

MASSA PARA PASTELÃO

3 chicaras cheias de farinha de trigo, 100 grs. de manteiga, 80 grs. de banha gelada, 2 gemas, 1 clara e sal.

Misture bem e descanse coberta com pano úmido.

PASTELÃO Á PORTUGUESA

Forre fôrma propria de pastelão com a "Massa para pastelão", coloque o seguinte recheio:

Faça um bom guisado de carne picada, junte palmito, presunto, ovos cosidos, azeitonas e salsa picada. Engrosse com 1|2 chicara de leite misturado com farinha de trigo, junte 1 colher de caramelo, misture bem, cubra o pastelão com a propria massa, porém estendida bem fina, pincele com gema e leve ao forno quente. Ao retirar, polvilhe com queijo ralado e sirva.

DOCE DE OVOS COM LEITE DE CÔCO

Faça uma calda com 300 grs. de açucar e dê o ponto de fio forte. Deixe esfriar um pouco, junte 6 gemas e leve novamente ao fogo brando mexendo sempre e logo que começar engrossar junte leite de um côco.

Deixe engrossar mais um pouco e sirva em compoteira.

Enfermos

Na tarde de ontem, quando acompanhava um amigo ao Serviço de Oto-Rino-Laringologia, do Hospital de Pronto Socorro, foi acometido de um mal subito o dr. Monteiro Filho. Levado imediatamente ao Posto Central da Assistencia foi ali convenientemente medicado, retirando-se mais tarde para sua residencia.

—o—

—o—

Comemorações

General Antonio Luis Rodrigues — Em comemoração á passagem centenaria do nascimento do general Antonio Luis Rodrigues, haverá no Circulo dos Oficiais Reformados do Exercito e da Armada uma sessão especial hoje, terça-feira, ás 3 horas da tarde. Ocupará a tribuna o comandante Cesar Feliciano

RADIO

HUMORISTAS E LIVROS

Parece estar se tornando um costume entre humoristas do radio publicar em livro as "piadas" e "sketches" feitos nos seus programas radiofônicos.

Já ha alguns anos Jorge Murad apareceu como o autor do "Arak Said" — um pequeno volume cheio de anedotas que o proprio comediante havia popularizado. Depois surgiu o "Professor Zé Bacurau" com um livrinho intitulado "Trôços e Trôças" e que teve a melhor acolhida por parte dos seus fans. O "Capitão Furtado", que faz o mesmo gênero caipira do "Zé Bacurau", publicou mais tarde o seu conhecido "LÁ vem mentira". Lamartine Babo mais recentemente recebia elogios pelos trabalhos encontrados nas paginas de um volume intitulado, se estamos bem lembrados, "Lamartiniadas".

O exito alcançado pelo "Arak Said" deve ter sido bem animador, de vez que Jorge Murad volta a enfeixar num volume os seus novos numeros já irradiados pela PRA-3. O imitador de turcos deu ao seu livro o titulo de "Salomão a varejo".

E Sylvino Netto tambem parece inclinado a publicar as "Misérias Cerebrais" que os ouvintes da PRG-3 tão bem conhecem. Se ele levar a efeito o projeto, o titulo empregado será esse mesmo: "Misérias Cerebrais", como nos seus programas. — H. P.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Nacional — De 18 hs. em diante: Darcilia Barros, Irmãos Tapajós, Linda Baptista, Orquestras All Stars e de Concertos, "Universidade do Ar" (18.30), "As Mil e Uma Noites" (21 hs.), com Gilda de Abreu e ás 23 hs. "Serenata".

Tupy — De 18 hs. em diante: Côro dos Apiacás, Fon-Fon, Luizinha Carvalho, Ary Barroso, Sylvino Netto, Aracy de Almeida, Dorival Caymmi, Sylvio Caldas, Carolina Cardoso de Menezes e outros.

Cruzeiro do Sul — A's 22 hs.: "Teatro da Cinelandia" apresentando "Pygmalião" com Paulo Roberto, Lydia Mattos, Castro Vianna, Manoel Braga e Aida Verona.

Jornal do Brasil — A's 21 hs.: Alma Cunha de Miranda, soprano, e os pianistas Arnaldo Rebello e Mario de Azevedo.

Guanabara — De 21 ás 22 hs.: "Suplemento musical da noite".

Radio Club — De 19.15 em diante: Licia Maria, Orquestra, Arnaldo Amaral, Ademilde Fonseca, Regional de Benedito Lacerda, Tito Leardi, José Maria de Abreu e gravações.

Radiotransmissora — "Hora Sertaneja" e "Melodias Internacionais" com Aventino Costa e Sheila Dias.

Prefeitura — A's 18 hs.: Jornal dos Professores; ás 21 hs.: Jornal da Prefeitura — noticiario administrativo e suplemento musical (Prog. com o baritono Armand Crabbé); ás 22 hs.: Estudos Brasileanos (suplemento musical: trechos celebres de operas).

Ministério da Educação — A's 19.10: Prog. do Diretorio Central de Estudantes da Universidade do Brasil; ás 21 hs.: Prog. com Sylvia e Lilia Guaspari; ás 2 2hs.: Prog. de música sinfônica.

Xavier, sobrinho-neto do homenageado. A séde do C. O. R. E. A. é no edificio antigo do Ministério da Guerra, 2º pavimento, entrada pela rua Visconde da Gavea.

União das Classes Femininas do Brasil — Comemorando o 4º aniversario de sua fundação, a União das Classes Femininas do Brasil realisa no proximo dia 16, ás 4,30 da tarde, no salão nobre da Associação Comercial, no Palacio do Comercio, um chá dansante.

—o—

Homenagens

Ministro Gustavo Capanema — Homenageando o ministro Gustavo Capanema, por motivo de seu aniversario natalicio, o Diretorio Academico da Faculdade Nacional de Medicina inaugurou o retrato de s. ex. no seu gabinete de trabalho no Ministerio da Educação e Saude. Compareceram á cerimonia muitos universitarios, além de professores e funcionarios daquele Ministerio. Inicialmente, usou da palavra o doutorando Neder João Neder, que explicou o motivo da reunião. Em seguida o academico Eugenio Ruotolo Neto, presidente do Diretorio, justificou a homenagem num discurso em que enumerou as realizações do governo na pasta confiada ao ministro Gustavo Capanema, tendo falado, depois, em nome do corpo docente da Faculdade, o seu diretor, professor Fróis da Fonseca que expressou o jubilo de seus colegas pela homenagem dos estudantes ao titular da pasta da Educação. Por ultimo, o homenageado agradeceu a manifestação de que era alvo.

Dr. Correia e Castro — Realiza-se, amanhã, quarta-feira, ás 4 horas da tarde, na séde do Lar Brasileiro, gabinete da diretoria, uma homenagem das associações culturais do Paraná ao dr. Pedro Luiz Correia e Castro, homenagem essa que será presidida pelo general Rondon. A homenagem consistirá na entrega do diploma de honra do Instituto Historico e Geografico Paranaense, que será feita pelo general Pires e Albuquerque, devendo saudar o homenageado o sr. Paulo Tacla, secretario daquela entidade cultural, que tem como presidente o historiador Romario Martins e como patrono o general Rondon.

—o—

Exposições

O Instituto Italo-Brasileiro de Alta Cultura e a Sociedade Dante Alighieri, com a colaboração do Foto Clube do Brasil, patrocinarão a apresentação da arte fotográfica italiana na America Central e do Sul, organizada pelo Ministerio da Cultura Popular, de acordo com os Ministerios de Relações Exteriores e da Educação Nacional e preparada pela União Sociedade Italiana de Arte Fotografica. A inauguração da importante exposição realizar-se-á sexta-feira, 15 de agosto, no salão Mussolini da Casa d'Italia.

—o—

Natalicios

Faz anos hoje o sr. Ruben Eiras, funcionario do Banco do Brasil.

— Faz anos hoje o comandante Padre Teles, assistente do superintendente técnico do Lloyd Brasileiro. Figura de relevo na Marinha Mercante, o aniversariante receberá hoje as homenagens dos seus numerosos amigos e admiradores.

—o—

Falecimentos

Atacado de um mal subito, faleceu ontem, quando se dirigia para a sua repartição, o dr. Eloy de Moura, alto funcionario do Departamento Nacional da Industria e Comercio. O dr. Eloy de Moura era formado em direito pela Faculdade de Pernambuco. No Rio de Janeiro, trabalhou muitos anos na imprensa, tendo tambem emprestado sua atividade na extinta Agencia Americana. Pelas suas qualidades de caracter o extinto era muito estimado não só pelos seus colegas de serviço publico, como tambem pela sociedade em geral, onde desfrutava de largas relações. O enterramento do dr. Eloy de Moura realizar-se-á hoje, saindo o feretro da sua residencia, á avenida dos Trapicheiros, ás 10 horas e meia, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

—o—

Enterramentos

Realisou-se, ante-ontem, o enterramento da sra. Iris Taylor Sousa Lima, esposa do sr. Euchydes Sousa Lima, socio da firma Evaristo Eyer & Comp. e secretario da Liga de Amadores Brasileira de Radio Emissão. O feretro, com grande acompanhamento, saiu da rua França Junior, para o cemiterio de S. João Batista.

FILMS E "ASTROS"

Arte do menino e vida do homem infeliz

Ontem, em Gardnesville, Nevada, E. U. A., o cidadão Jackie Coogan voltou brevemente ao cartaz da publicidade e isto por ter-se casado. Assim mesmo, mais de um telegrama anunciou o casorio de Jackie com uma senhorita Flower Parry e desde que a gente se lembre de que ele tem 26 anos, a gente vê como foi solida a fama que adquiriu na infancia.

Cada novo "prodigio" que surge, somos levados a declará-lo maior que o "prodigio" precedente, como se houvesse com prodigios o mesmo truque propagandistico do "último modelo". Parece-nos, entretanto, que ainda não houve no cinema criança que tivesse comovido tanto quanto Jackie Coogan. Sim, bem sabemos que houve o Jackie Cooper dos bons tempos, o Freddie Bartholomew de ontem, o Mickey Rooney de alguns dramas. Mas o garoto de "The Kid", do "Orfão de Flandres" e outras arrepiadoras peliculas foi durante muito tempo e — ao que nos lembramos — sem nunca descambar para a comédia, uma espécie de confrangedora imagem da infancia desolada, imagem que fazia chorar das pedras do patamar do cinema até o violino da orquestra, quase mergulhado na têla...

E, ao contrario dos outros prodigios que, bem ou mal, vão acomodando o buço ao cinema e ficando por Hollywood mesmo, Jackie Coogan ficou bôbo, teve de afastar-se definitivamente. Peor do que isto: continuou frequentando, como carona, aqueles lugares onde fôra rei quando menino.

Depois, como que para trazer á vida as histórias que vivia na têla, aquele caso do processo que moveu á propria mãe e ao padrasto... Toda a fortuna que "o garoto" inconcientemente acumulara tinha desaparecido e o homem, muito diferente do menino manso dos filmes não hesitou em se lançar á demanda [illegible] que Jackie Coogan conseguiu voltar á fama.

E se esta vez ele voltou mais devido á sua mãe, a sua última chance de publicidade foi devido á primeira esposa — Betty Grable... O pedido de divorcio da linda e muito pouco artista Betty ainda ergueu Jackie Coogan outra vez. As noticias sobre o segundo casamento de Jackie são um éco. Devem ser as últimas a seu respeito. A não ser que Flower Parry fique famosa como Betty Grable e requeira dentro em pouco um divorcio bem escandaloso.

A. C.

Bette Davis

Diario para o fan

Quando Douglas Wilhoit pediu Olympe Bradna em casamento, ela disse que aceitava sob uma condição: que ele adotasse a religião católica. Douglas concordou imediatamente e passaram o resto da noite a conversar, a fazer planos, etc. Mas quase a coisa desaba neste mesmo dia porque Douglas, distraido, já na porta da rua voltou-se:

— Que é mesmo que eu vou ser? Muçulmano?

ASSUSTADOR

Uma das coisas mais assustadoras que temos visto nos últimos tempos — ou será culpa da fotografia? — é o marido de Maureen O'Sullivan. Ele serve na frota canadense e, tirando há pouco uma licença, andou batendo *night-clubs* com a esposa.

Craneo raspado, expressão de sagui e um certo desanimo presidindo tudo, fica-se pensando de que matagal teria a companheira de Tarzan trazido o sr. Jack Farrow.

A PARTIDA DE MOJICA

Passageiro do "clipper" da Pan American Airways, partiu ontem, de regresso a Buenos Aires, o cantor José Mojica. O conhecido astro mexicano viajou em companhia de seu empresario, sr. Eduardo Enrique Rios.

A CHEGADA HOJE DE GRACE MOORE

Viajando no "clipper" da Pan American Airways, deverá chegar hoje pouco antes das 4 horas da tarde, a famosa soprano norte-americana Grace Moore.

A conhecida atriz lirica e cinematográfica será festivamente recebida na estação do Aéroporto Santos Dumont por seus numerosos "fans".

JACKIE COOGAN

Nova York, 11 (Reuters) — O conhecido astro cinematográfico Jackie Coogan, que ontem se casou com Flower Parry, de Hollywood, é divorciado da atriz Betty Grable, com quem se casara em 1937. Dois anos mais tarde, Betty obteve o divórcio alegando máus tratos. Depois de abandonar as atividades cinematográficas, Coogan dedicou-se ao comércio e á aviação. Em março último, o antigo astro entrou voluntariamente para o Exército, encontrando-se agora em serviço militar na California.

Pouco se sabe em Hollywood a respeito da nova esposa de Jackie Coogan.

Bilhete de Hollywood

Hollywood, 11 (De Maria Isabel Martinez, da Reuters).

— "Vamos ao cine?"

— "Que há para ver?"

— "Bette Davis."

E está dito tudo. Não se indaga do filme. Já se sabe que serão duas horas de melancolia, de opressão, de angustia, de dor. Pouco mais do que isso representará, para muita gente, a existencia... Melhor seria, nesse caso, não ir... Mas nem por isso se deixa de ir. De ir — e de sofrer, com a grande trágica, todos os lances amargurados das suas criações imortais.

Bette Davis e os Irmãos Marx — eis os polos extremos... A emoção nobre e a desmandibulação plebéa.

Mas... Não nos precipitemos. Ainda é possivel, bem possivel, que choremos diante de um drama interpretado pelos três impagaveis palhaços... da mesma forma que vamos rir, rir desenfreadamente ao vermos *The Bride Came C. O. D.*, com Bette Davis num papel cem por cento cômico.

Talvez haja quem, ao receber essa noticia, lastime que a famosissima "estrela" tenha transigido com a sua arte e concordado em descer á comédia — um gênero de teatro sempre menos prestigiado e tido por mais acessivel á mediocridade. Entretanto, esses não perderão por esperar: verificarão que a arte de Davis, no riso, como na lágrima, permanece a mesma — perfeita, impressionante, absoluta.

E sinceramente acreditem. Bette era tristonha, e agora não há quem a exceda em alegria. Um episodio para documentar essa revelação, que há de ser recebida com reservas muito naturais: há poucas noites, Bette Davis foi, em companhia de seu marido, a um restaurante da moda, denominado "Mocambo" — nome sonoro, vindo, ao que me disseram, do Brasil, onde, aliás, segundo tambem me disseram, os "mocambos" são casas rústicas, bem diversas do suntuoso hotel a que aludo... Pois bem: a certa altura do jantar, Bette murmura qualquer coisa a seu esposo, Arthur Farnsworth, levanta-se, alcança o estrado da orquestra, empunha a batuta e passa a reger, magistralmente, uma rumba alucinante...

Creiam: foi Bette Davis quem fez isso.

Enfim, o temperamento sombrio cedeu lugar a uma clara vibração de alacridade.

Tornará Bette a ser inegualavel, amanhã, no drama, se a Warner Brothers lhe confiar, novamente, um daqueles torturantes papéis da marca de *Vitória Amarga*? Uma criatura alegre, ruidosamente alegre, como é a Bette Davis de hoje, encarnará com a mesma perfeição as personagens dolorosas que formam a sua galeria de criações?

Ninguem duvida disso... Mas... e a sinceridade?!

Melhor que a arte seja sincera; mas, quando não o é, parece ainda mais admirável — desde que seja grande...

NO PALACIO DO INGÁ, OS DELEGADOS DOS FORNECEDORES DE CANA

Recebidos, em audiência, pelo interventor federal

O sr. Amaral Peixoto, interventor federal no Estado do Rio, recebeu ontem, em audiência especial, as delegações dos fornecedores de cana de açucar de todos os Estados produtores, e representantes credenciados dos sindicatos de classe, que irão examinar e debater o estatuto da lavoura canavieira, elaborado pelo Instituto do Açucar e do Alcool.

Durante a palestra que entreteve com os mesmos, o sr. Amaral Peixoto mostrou-se interessado pela elaboração do referido estatuto, considerando-o indispensável para o bem estar dos interessados.

As delegações se compunham dos srs. Neto Campelo Junior, Gonzaga Maranhão e Mario Lins de Melo, pelo Estado de Pernambuco; João e José Augusto de Lima Teixeira, pelo Estado da Baía; Manoel Francisco Pinto, pelo Estado do Rio; Luiz Soares da Rocha, pelo Estado de Minas Gerais; Casslano Pinheiro Maciel, pelo Estado de São Paulo, e, pelo Estado de Alagoas João Palmeira.

Reune-se a comissão executiva do Sindicato dos Jornalistas

Está marcada para hoje, ás 6 horas da tarde, uma reunião da Comissão Executiva do Sindicato dos Jornalistas Profissionais.

Essa reunião foi sugerida por iniciativa do delegado da classe junto ao Conselho Nacional de Imprensa, devendo ser tratados assuntos de interesse profissional.

BELAS ARTES

Exposição de desenhos das escolas secundárias — Com a presença do ministro Gustavo Capanema inaugurou-se ontem, á tarde, na Escola Nacional de Belas Artes, a exposição de desenhos das escolas secundárias desta capital organizada pelo Diretório Acadêmico do estabelecimento. Durante a cerimônia, que foi muito concorrida, o acadêmico Hugo Leite proferiu um discurso acerca da importancia do desenho na vida moderna, ao mesmo tempo em que acentuou o interesse dos trabalhos ali expostos. Acompanhado do reitor da Universidade, do dr. Augusto Bracet, diretor da Escola de Belas Artes, dos presidentes dos Diretorios Central de Estudantes e de Belas Artes, o titular da pasta da Educação percorreu, a seguir, detidamente, a exposição, tendo saido bem impressionado.

Exposição Maria Elisabeth Wrede — Será hoje inaugurada ás 5 horas da tarde, a exposição de pintura e desenhos da sra. Maria Elisabeth Wrede, instalada no Museu Nacional de Belas Artes.

É mais uma mostra de seus trabalhos, que a festejada artista realisa nesta cidade e que reproduzirá o exito que a expositora sempre alcança com suas obras.

Logo mais á tarde, o nosso mundo elegante encherá as salas do Museu para apreciar trabalhos como retratos da Condessa de Paris do Principe D. Pedro, do general Carmona, dos embaixadores Julio Dantas e Murtinho Nobre de Melo, srs. Augusto de Castro e Antonio Ferro, numerosos aspectos do Brasil a lapis, [illegible] ghe, e aquarela.

CONFERENCIAS

Academia Brasileira — Realisa-se hoje, ás 5,15 da tarde, no salão nobre da Academia Brasileira de Letras, a nona conferência da série "Panorama da literatura contemporanea (1918-1941)", devendo ocupar a tribuna o escritor sr. Lépold Stern, que dissertará sobre o têma: "Escritores ruinenses de lingua francêsa". D. Margarida Lopes de Almeida recitará versos da condessa de Noailles. A entrada é franca.

Os mestres do desenho na Alemanhã — Realiza-se hoje, ás 5 horas da tarde, no salão nobre da Escola Nacional de Belas Artes, a conferência do professor Georg Hoeltje, catedrático de História da Arte na Universidade de Hanover, sobre "Os mestres do desenho na Alemanha", que será ilustrada com interessantissimas projeções coloridas.

Essa conferência, que está sendo vivamente esperada pelos estudiosos do assunto, se relaciona com a exposição, que o Museu Nacional de Belas Artes promoveu, de "Alberto Durer e a gravura alemã", a encerrar-se hoje.

Orientação profissional — Sob os auspicios do Centro dos Professores do Ensino Técnico Secundário Municipal realizou-se no salão nobre da Escola Nacional de Belas Artes, a conferência do professor Nilton Campos, catedrático de Psicologia Educacional da Faculdade Nacional de Filosofia, sobre o têma: "Fundamento da Orientação Profissional na Escola". Ao abrir os trabalhos o presidente do Centro, professor Carlos Alberto Franco, constituiu a mesa que ficou assim organisada: presidente, professor dr. Teobaldo de Miranda Santos, diretor do Departamento do Ensino Técnico Profissional; membros: representante do diretor do Departamento Nacionalista, diretor do Externato Visconde de Cairú, professor dr. Walter Carlos de Magalhães Frankel, diretora da Escola de Serviços Sociais, professor dr. Raul Bittencourt, professor dr. Porto Moutinho, dr. Pedro Calheiros Bonfim, representante do dr. Lourenço Filho, professor dr. Iglesias Sales. Em primeiro lugar falou o presidente do Centro que fez elogio do conferencista, dizendo de sua colaboração no campo da Psicologia Experimental e Psicotécnica. Serenados os aplausos falou o conferencista que, durante cerca de duas horas, dissertou sobre o têma escolhido, focalizando as inclinações psicológicas que devem ser determinadas a tempo para se adestrar o aluno na técnica profissional afim de que se possa sair bem, fixadas as caracteristicas das profissões pelas suas exigências objetivas. Encerrando a sessão falou o dr. Theobaldo de Miranda Santos que louvou a iniciativa do Centro dos Professores. A segunda conferência da série será proferida pelo professor dr. David Peres.

O plano rodoviário nacional — Na Escola de Estado-Maior do Exército, o engenheiro Yedo Fiuza, diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, fez ontem, ás 10 horas, interessante conferência sobre "O plano rodoviário nacional", com a assistência de altas autoridades militares, técnicos e outras pessoas de destaque.

O conferencista traçou um verdadeiro retrato dos recursos rodoviários do Brasil, expondo as realizações da antiga Comissão de Estradas de Rodagem e as construções empreendidas pelo Departamento que dirige. Assim, passou em revista a Rio-Porto Alegre, a Curitiba-Ribeira, a Barra Mansa-Caxambú, que, no seu dizer, é o inicio da marcha para o oeste, fazendo considerações de ordem técnica, econômica e social sobre a Rio-Baía, cujo valor estratégico tambem acentuou. Estabeleceu um paralelo entre as nossas realizações e as da Dirección de Vialidad, da Argentina, mostrando o que o que nos falta, principalmente, não são recursos de ordem financeira, mas a sua coordenação sob uma direção homogenea com objectivos nacionais.

Baseado em estatisticas, revelou que as nossas verbas para a construção de estradas, pelos diversos Ministérios, subiram, de 1932 para cá, a mais de seiscentos mil contos de réis, elevando-se essa cifra a um milhão de contos de réis, levadas em conta as inversões estaduais e municipais.

Finalizando, o engenheiro Yedo Fiuza citou que na sua última mensagem o presidente Roosevelt solicitou ao Congresso verbas excepcionais, para unificar o sistema rodoviário americano, prejudicado durante largo tempo pela diversidade de orientações estaduais.

Curso de Código Penal — Hoje ás 5 horas da tarde, no salão do Conselho da Associação Brasileira de Imprensa, prosseguirá o "Curso de Código Penal", promovido pelo Instituto Nacional de Ciência Politica, com a colaboração de juristas brasileiros, com o objetivo de divulgar os principios do novo Código. Falará o professor Nico Gustburgo, catedrático de Direito Penal da Universidade de Gand na Bélgica, douto criminalista, que se encontra há algum tempo entre nós, que comentará o capitulo "Da falsidade de titulos e outros papeis públicos", artigos 293 a 295 do Novo Código Penal. A entrada é franca.

ASSOCIAÇÕES CIENTIFICAS

Academia Nacional de Farmácia — Essa Academia realisará amanhã, 13, ás 9 horas da noite, uma sessão solene, no edificio da Sociedade de Medicina e Cirurgia, em comemoração ao 4º aniversário de sua fundação e posse da nova diretoria.

A solenidade obedecerá ao seguinte programa: a) abertura da sessão; b) posse e entrega dos diplomas dos novos membros honorários e correspondentes; c) discurso do orador oficial, academico Olyntho Luna Freire do Pillar; d) posse dos presidentes e secretarios das comissões cientificas da Academia; e) posse da diretoria, falando os presidentes, academicos Virgilio Lucas e Oswaldo de Almeida Costa; f) discurso do orador oficial da nova diretoria, academico Carlos da Silva Araujo.

VALIOSA DOAÇÃO AO MUSEU DA CIDADE

A Associação Comercial Suburbana acaba de fazer doação de varias reliquias do seu arquivo social ao Museu da Cidade.

Esses objetos, de importancia histórica, principalmente os seguintes: os retratos dos ex-imperadores do Brasil em cuja moldura se encontram as armas imperiais; emblema em bronze que pertencera á cadeira paçal; a efigie da princesa Isabel em aquarela, original de Amaro Amaral; um autografo da Redentora; um exemplar da composição do maestro Alfredo Angelo ao qual se refere o dito manuscrito, bem como duas vitrines de jacarandá.

Esses donativos correspondem á solicitação feita pelo atual chefe do serviço de Museus da Cidade, sr. Adhemar Assumpção, e representam um gesto de patriotismo dos dirigentes da Associação Comercial Suburbana.

CONSELHO DA ORDEM DOS ADVOGADOS

Eleitos ontem oito membros pela assembléia da classe

Realizou-se ontem, a eleição de oito membros para as vagas abertas no Conselho da Secção da Ordem dos Advogados em virtude de renuncias dos conselheiros eleitos em dezembro do ano passado.

Compareceram 1.666 advogados inscritos nos quadros da mesma Secção, sendo eleitos os srs. Armando Vidal Leite Ribeiro, Arnoldo Medeiros da Fonseca, Edgard de Oliveira Lima, Levi Macedo Soares Machado Guimarães, Mario Bulhões Pedreira, Odilon de Andrade, Omar Dutra e Targino Ribeiro. O pleito correu em ordem. Notou-se, porém, grande dispersão de votos, além de inumeras cedulas em branco e inutilizadas. O candidato mais votado obteve setenta e cinco votos.

O sr. Armando Vidal Leite Ribeiro, membro da comissão interventora na Secção do Distrito Federal, informou-nos que só tivera conhecimento da sua inclusão na chapa eleita quando esta foi distribuida. Solicitou, entretanto, que o eliminassem da chapa, não sendo atendido por estar a dita chapa impressa e distribuida.

Dava assim essa explicação ao tópico inserto no "Correio da Manhã".

Uma comissão de pescadores de Santos no Ministério do Trabalho

Esteve ontem no Ministério do Trabalho uma comissão de Pescadores Profissionais e Armadores de Santos, composta dos srs. Orlando Corrêa de Albuquerque, João Margarido e Antonio Ribeiro. Recebida pelo ministro a comissão teve oportunidade de expor os seus objetivos, que foram acolhidos com simpatia. A mesma comissão será hoje recebida pelo presidente da República, a quem fará entrega de um memorial contendo sugestões que considera uteis e imprescindiveis para a classe.

OS FUNCIONÁRIOS FEDERAIS EM FUNÇÃO NOS ESTADOS

Um decreto-lei submetido pelo DASP ao chefe do governo

Ao presidente da República, o Dasp submeteu um projeto de decreto-lei em virtude do qual fique permitido aos funcionários, desde que expressamente autorizados pelo chefe da Nação, exercer cargo ou funções de direção ou chefia em território, Estado ou municipio, sem qualquer prejuizo alem do dos vencimentos do cargo efetivo.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Red. e Of. — Av. Gomes Freire, 81/83
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 12 DE AGOSTO DE 1941

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração - Av. Gomes Freire, 81/83
N. 14.347
Ano XLI

O "CORREIO DA MANHÃ" OFERECEU UM ALMOÇO A JULIO DANTAS E AOS SEUS COMPANHEIROS DE EMBAIXADA

Um flagrante do almoço, vendo-se o ministro Gustavo Capanema, sr. Levi Carneiro, general Francisco José Pinto, embaixador Julio Dantas e o dr. Edmundo Bittencourt

O *Correio da Manhã* reuniu ontem, no Jockey Club, á volta da personalidade de seu antigo colaborador, o embaixador Julio Dantas, um grupo numeroso de artistas, sábios, jornalistas, politicos, homens que pelo seu valor são bem as expressões destacadas da cultura brasileira.

A festa foi esplendida e caracterizou-se por uma simplicidade que marca bem a grandeza dos espiritos associados na significativa homenagem ao grande escritor da Pátria Portuguesa.

Os convivas sentaram-se em duas grandes mesas retangulares, cobertas por lindas *corbeilles* rubras de gravatás.

A primeira tinha nas cabeceiras Edmundo Bittencourt e Paulo Filho. A direita e esquerda do fundador do *Correio da Manhã* tomavam lugar os srs. embaixador Julio Dantas, General Francisco José Pinto, dr. Levi Carneiro, presidente da Academia Brasileira de Letras, ministro Capanema, Pedro Leão Veloso e Marcelo Matias. Ao lado do sr. Paulo Filho sentavam-se os srs. ministro Souza Costa, Antonio Austregesilo e Pedro Calmon, á direita; e professor Marcelo Caetano, Lourival Fontes e Antonio Ferro, á esquerda. As cabeceiras da segunda mesa ficaram os srs. Costa Rego e Paulo Bettencourt. Sentaram-se á direita do sr. Costa Rego os srs. chanceler Oswaldo Aranha, deputado João do Amaral e ministro José Roberto de Macedo Soares, e á esquerda o ministro Augusto de Castro, o embaixador José Carlos de Macedo Soares e o dr. Aloisio de Castro. Junto do sr. Paulo Bettencourt estavam os srs. embaixador Nobre de Mello e Regis de Oliveira, comandante Vasco Lopes Alves, prof. Reinaldo dos Santos, embaixador Mauricio Nabuco e dr. Miguel Osorio de Almeida. Nos demais lugares figuravam os srs. dr. Manoel Ferrajota de Rocheta, major Carlos Afonso dos Santos, dr. Guilherme Pereira de Carvalho, dr. Julio Gayola, dr. Gastão Bittencourt, Armando de Aguiar, cônsul Jordão Mauricio Henriques, capitão de mar e guerra Flavio Figueiredo de Medeiros, capitão aviador Afonso Costa, ministros Graça Aranha e Temistocles de Souza Freitas, cônsul Jayme de Brito, dr. Edmundo da Luz Pinto, dr. Olegario Mariano, dr. Franklin Sampaio, dr. Adelmar Tavares, dr. Claudio de Souza, dr. Herbert Moses, dr. Elmano Cardim, dr. Pires do Rio, dr. Dario Magalhães, dr. Roberto Marinho, dr. Austregesilo de Athayde, coronel Costa Neto, dr. Cassiano Ricardo, dr. Mario Magalhães, dr. José Eduardo de Macedo Soares, dr. Oséas Motta, dr. Mario Moreira Fabião, João Luso, dr. Luiz Guimarães, Antonio Leão Veloso, Pinheiro da Cunha, Alvaro Lins, Ivan Lins, Gilberto Freyre, Hermes Lima, Thomaz Ribeiro Colaço e Mario Alves.

O almoço, de finissimo *menu* acompanhado pelos melhores vinhos portugueses, foi um esplêndido a propósito para homens de inteligência trocarem pensamentos e alvitrarem idéias de utilidade para o intercâmbio entre dois paises que se estimam muito.

Ao *champagne* levantou-se o dr. Paulo Bettencourt para oferecer o almoço em nome do *Correio da Manhã*, jornal que seu pai fundou e dirigiu, durante vários anos.

Foi êste o discurso do diretor-proprietário do *Correio da Manhã*:

"Da politica e da diplomacia, da Ciência, das Letras e do Jornalismo encontra-se aqui o que o Brasil tem de mais ilustre: nem por isso perdeu esta reunião a finalidade que lhe pretendiamos dar: congregar amigos em tôrno de um amigo muito querido.

Aliás, v. excia., sr. embaixador, e seus companheiros de Embaixada hão de ter sentido nas próprias homenagens oficiais a espontaneidade, a cordialidade de quem se encontra entre íntimos — tal é o poder das afinidades que entram em jôgo nestes encontros mais diretos entre sua velha e grande pátria e nossa terra grande e nova. Isto é uma verdade que não basta para explicar nem ligações raciais, nem tradição politica, nem a continuidade de um contacto amigo, nem interêsses econômicos. Há tudo isso — e mais do que isso. Como toda verdade, é pelas fôrças do espirito que esta vive. Embora nitidamente diferenciadas, a inteligência portuguesa e a brasileira têm traços profundos comuns.

Nossa receptividade da gente do Novo Mundo repele a inteligência ressecada e sectária, máquina talvez poderosa mas que trabalha como uma hélice fora dágua — sem dar impulso ao barco, sem levá-lo rumo ao largo, e sem deixar seu belo sulco de espuma, revolta. O que seduz é o cérebro que sente. É o coração que pensa. É a dôr que se exprime num sorriso. É o cuidado da Forma, o equilibrio, o senso da medida: não é isso Julio Dantas? Ele possue na perfeição os dons preciosos do Gênio Latino, que hoje amamos como nunca e mais que nunca desejamos ver preservados. Por v. excia., como por tantos outros portugueses, se preserva para nós uma tradição cultural que é a européia, mas também nossa, porque se exprime na mesma lingua pátria.

Sr. Julio Dantas, talvez algum dia tenha v. excia. ocasião de relembrar êste almoço. Se lhe perguntarem então quem tomou parte nêle — se homens eminentes na politica, nas letras, na ciência, no jornalismo — reveja em memória esta sala, e responda: "Não sei. Sei que havia lá amigos e companheiros". Companheiros da imprensa brasileira que tanto se honram em poder contá-lo entre os seus — e entre êles os mais orgulhosos somos nós do *Correio da Manhã*, em nome de quem peço para levantar minha taça á saúde de v. excia.".

Foram vivissimos os aplausos. Julio Dantas, muito comovido, levantou-se para agradecer. As primeiras palavras do seu improviso feliz, disse-as com dificuldade, chelo de emoção.

"Meu caro Paulo Bettencourt:

De todo coração, desejaria responder ao seu brinde, tão elegante recorte literário, mas, infelizmente, não posso fazê-lo. Com o ritmo da vida que venho levando nestes oitó dias, tão agradáveis para a embaixada portuguesa e tão penhorantes, especialmente para mim, é-me inteiramente, completamente impossivel reunir duas idéias antes de me sentar á mesa.

Houve tempo em que me permitia o luxo intelectual de pensar antes de falar. Hoje tenho de falar antes de pensar.

Meu caro Paulo Bettencourt: não é a pessoa investida de qualidade diplomática que no momento se encontra aqui. É o colaborador do *Correio da Manhã*.

Devo, meu caro Paulo Bettencourt, ao *Correio da Manhã* o pouquissimo que posso valer para o espirito brasileiro. Devo-lhe o contacto com êsse espirito há 24 ou 25 anos. Seriamos quase — não digo ignorados um do outro, porque não poderia, nunca, em qualquer caso, ignorar o esplendor do Brasil, mas eu é que seria quase completamente ignorado do Brasil se não existisse êsse admirável instrumento da imprensa, o *Correio da Manhã*.

É extremamente grato ao meu espirito saudar, neste momento, o velho e querido amigo Edmundo Bittencourt, verdadeiro patriarca do jornalismo brasileiro contemporâneo. (*Palmas*).

Edmundo Bittencourt contribuiu para que esta pobre profissão fosse, no Brasil, uma espécie de magistratura, a magistratura da opinião, servida por altos valores intelectuais e por altos valores morais.

É para mim motivo de verdadeiro orgulho poder, hoje, dirigir as minhas saudações á imprensa do Brasil, e permito-me distinguir, por motivos óbvios, o *Correio da Manhã*. Faço votos para que a grande força da imprensa brasileira continue a contribuir pela forma por que já o tem feito, afim de tornar cada vez mais perfeita a compreensão entre as duas grandes nações irmãs e se acentue, cada vez mais, a sua esplêndida solidariedade.

Reuno, neste brinde, todas as figuras eminentes que constituem a redação, a administração e a revisão do *Correio da Manhã*. Quero referir-me, especialmente, ao corpo de revisores, porque, tendo verdadeiro horror á gralha tipográfica, foi sempre esmerada a revisão que o *Correio da Manhã* fez dos meus artigos.

Uma vez ainda, meu querido Edmundo Bittencourt, permito-me abraçá-lo e proclamar todo meu reconhecimento ao seu jornal, pois a êle devo, repito-o, ser conhecido neste país". (*Palmas prolongadas*).

Mais aplausos. Quentes, entusiastas, sinceros. E assim terminou a festa que o *Correio* proporcionou aos nossos hóspedes ilustres.

O diretor do "Correio da Manhã" tendo á sua direita o ministro da Fazenda, sr. Souza Costa, e os drs. Antonio Austregesilo e Pedro Calmon; e á sua esquerda o professor Marcelo Caetano, o dr. Lourival Fontes e o dr. Antonio Ferro

O redator-chefe do "Correio da Manhã", tendo á sua direita o ministro das Relações Exteriores, sr. Oswaldo Aranha, o deputado João do Amaral e o ministro José Roberto de Macedo Soares; e á sua esquerda o ministro Augusto de Castro, o embaixador José Carlos de Macedo Soares e o dr. Aloysio de Castro

AS FORÇAS PERUANAS ATACAM EM PUNTO ZAPOTILLO

QUITO, 11 (U. P.) — *Acaba de ser distribuido o seguinte comunicado oficial: "Ante-ontem, á noite, as forças peruanas atacaram Punto Zapotillo, na Provincia de Loga, estabelecendo-se um combate que durou duas horas. Ontem, ás 5 horas da manhã, as mesmas forças reiniciaram o ataque."*

"SERIA EXCEPCIONALMENTE GRAVE"

Se o Parlamento norte-americano recusasse o prolongamento do serviço militar

Washington, 11 (Reuters) — Na conferencia que hoje manteve com os representantes da imprensa, o secretario de Estado, sr. Cordell Hull, declarou que uma recusa eventual por parte do Congresso, de prolongar o periodo de serviço ativo dos militares seria de molde a causar um efeito psycologico "excepcionalmente grave" sobre a situação internacional.

O secretario de Estado autorisou a reprodução textual das suas palavras "excepcionalmente grave", afim de imprimir-lhes maior importancia, mas negou-se todavia a discutir os detalhes especificos da lei relativa á prolongação do periodo do serviço militar. Limitou-se a dizer que previa os efeitos gerais sobre as relações internacionais norte-americanas, decorrentes de uma recusa, eventual do Congresso.

Interrogado sobre se podia esclarecer a situação reinante em Vichi a respeito de uma maior colaboração teuto-franceza, o sr. Cordell Hull replicou que seria preciso aguardar novos despachos daquela cidade antes de se formular qualquer comentario sobre a extensão e a significação dos proximos acontecimentos em Vichi.

Interrogado igualmente sobre a sugestão do ministro da Defesa do Uruguai, general Roletti, propondo uma reunião de todos os estados maiores das republicas americanas com o objetivo de ser discutida a defesa do hemisferio, o sr. Cordell Hull, embora acentuando não desejar comentar a sugestão, asseverou contudo que a proposta era mais ou menos um suplemento ás discussões que vinham sendo realizadas há alguns meses de acordo com as resoluções de Havana, no sentido de ser concretizada a defesa do hemisferio ocidental.

Como lhe perguntassem qual era a verdade sobre os rumores circulantes segundo os quais o governo mexicano dirigiu-se aos Estados Unidos pedindo que o governo norte-americano cooperasse com o Mexico no reatamento das relações diplomaticas com a Inglaterra, respondeu que o governo dos Estados Unidos não havia sido consultado a esse respeito e que há muitos meses não ouvira dizer sobre o restabelecimento daquelas relações. Não indicou todavia qual seria a atitude norte-americana, caso os EE. UU. fossem sondados nesse sentido. Em resposta a uma outra pergunta, o secretario de Estado declarou que tinha recebido um despacho confirmando as noticias sobre um complot alemão no Chile.

Quanto á informação adiantando que os EE. UU. tinham apresentado um plano de ajustamento comportando certas concessões ao Japão, caso este quizesse retirar-se do Eixo, o sr. Cordell Hull declarou-a destituida de qualquer base. Precisou que a solução das divergencias nipo-americanas devia abranger todos os fundamentais existentes no presente conflito das duas politicas. Se os EE. UU. estivessem num acordo com o Japão, concluiu, este seria baseado em todos os principios fundamentais que tinham preconisado durante os ultimos anos.

A GUERRA NA FRENTE ORIENTAL

ANIQUILADA UMA DIVISÃO DE CAÇADORES

Berlim, 11 (H. T.) — Anuncia-se oficialmente que no decurso do avanço alemão ao sul do Lago Ilmen a 150.ª de caçadores sovieticos foi forçada a combater e inteiramente aniquilada pelas forças germanicas.

COMBATE INCESSANTE DURANTE TODA UMA NOITE

Moscou, 11 (H. T.) — O radio russo anuncia que as forças sovieticas continuaram a combater sem cessar durante toda a noite de ontem para hoje, nos setores Se Smolensk, Bielaya, Tserkow, Uman e na frente estoniana.

SETENTA DIVISÕES EMPREGADAS NA LUTA AO SUL DE KIEV

Angord, 11 (A. P.) — Fontes militares na Turquia declaram que a Alemanha está empregando setenta divisões de guerra no avanço ao sul de Kiev. Acrescentam as mesmas fontes que mais de um milhão de homens estão assim fazendo pressão sobre Dnepropetrowsk, grande centro industrial da Russia Sovietica.

COLABORAÇÃO ENTRE MOSCOU E CHUNGKING

Toquio, 11 (Domei) — Segundo um despacho de Nanking para a Agencia Domei, o governo de Moscou e o de Chungking estariam considerando um pacto de ajuda mutua. O despacho acrescenta que o pacto estipula: funcionarios sovieticos se uniriam ao comité de conselheiros britanicos e norte-americanos já funcionando em Chungking; troca de informações militares; o exercito sovietico faria extensiva sua ajuda ás tropas de Chungking [illegible]; reconhecimento da influencia sovietica na provincia de Sigkiang, e, por ultimo, pilotos russos reforçariam as forças aereas chinesas.

PERDAS RUSSAS

Berlim, 11 (U. P.) — Informa-se oficialmente que as forças alemãs destruiram 44 tanks, 525 canhões e 54 aviões, varios trens e colunas motorizadas sovieticas, durante os avanços germanicos nas frentes de Leningrado e Ucraina, onde, além disso foram feitos prisioneiros dois comandantes de corpos de infantaria e dois de divisão.

BERLIM NOVAMENTE ATACADA POR AVIÕES RUSSOS

Pequeno número de aparelhos alemães sobrevoou a Inglaterra

Londres, 11 (A. P.) — O rádio de Moscou informou: "Aviões russos atacaram de novo, Berlim, ontem, á noite. Foram atiradas bombas de diversos calibres. Com excepção de um, voltaram ás suas bases os aparelhos das esquadrilhas russas."

Berlim, 11 (U. P.) — Aviões inimigos atacaram esta capital pela terceira vez nas ultimas quatro noites. O ataque da noite passada provocou um demorado e ensurdecedor alarme anti-aéreo.

A agencia DNB informa que nenhum dos aparelhos atacantes chegou a Berlim propriamente dita.

Como os aviões procediam de nordeste, presume-se que eram russos.

OS VÔOS SOBRE A INGLATERRA

Londres, 11 (Reuters) — Segundo anuncia o Ministério do Ar, os aparelhos alemães não deixaram cair nenhuma das suas bomba sobre território inglês, no decorrer da noite passada.

Apenas três aviões inimigos surgiram sobre o Canal e sobrevoaram o território inglês, parecendo, entretanto, que realizavam apenas um vôo de observação.

O comunicado acima citado declara:

"Apenas alguns aparelhos inimigos sobrevoaram a costa léste da Inglaterra e da Escóssia, ontem á noite.

Sómente um desses aparelhos penetrou profundamente no interior das ilhas.

As bombas arremessadas contra uma localidade da Escóssia não causaram danos nem vítimas."

ESSEN REDUZIDA A UM MONTÃO DE ESCOMBROS

Zurique, 10 (Reuters) — Essen — a maior das cidades industriais alemãs, centro do armamento pesado germânico, acha-se reduzida a um montão de escombros de edifícios demolidos, enquanto as ruas estão cobertas de imensas crateras. Esta informação foi prestada por um engenheiro sueco que visitou a região do Ruhr, em julho último.

"Essen fornece uma impressão dolorosa" — declarou o engenheiro em questão, em entrevista ao jornal *Trud*, acrescentando:

"Os bombardeiros ingleses apareciam sobre a referida cidade todas as tardes, despejando toneladas de bombas. Hospedei-me numa casa de pensão, em Essen durante quinze dias, alimentando-me, exclusivamente, de substitutos. Durante aquele tempo jámais vi açucar, manteiga ou salchicha verdadeira, na Alemanha. Tudo era *ersatz*.

O QUE INFORMA O COMANDO ALEMÃO

Berlim, 11 (U. P.) — O alto comando alemão distribuiu hoje o seguinte comunicado:

"Na batalha contra a Grã Bretanha, a aviação atacou, na noite de ontem, os portos da costa léste da Escóssia e da Inglaterra.

Na zona do Canal foram derrubados, durante o dia de ontem 10 aviões britânicos em consequência da ação de nossos caças e baterias anti-aéreas. Uma unidade naval derrubou 4 aparelhos britânicos, um navio patrulha, outros dois e finalmente um caça-minas mais um outro.

Vários aviões solitários inimigos voaram, na noite passada, sobre o território do Reich procedentes do nordeste e do sul, conseguindo chegar até Berlim. Foram repelidos pelo fogo das baterias anti-aéreas. Dois dos bombardeiros incursores foram derrubados."

Sobre um encontro de autoridades do Eixo

Berlim, 11 (A. P.) — Um porta-voz autorizado diz que não póde confirmar os despachos procedentes de Roma, os quais dizem respeito a um encontro de elementos oficiais de três potências, e foram mencionados por correspondentes, sob a feição de entrevista para estudos de auxilio. "O mesmo informante diz que não há qualquer confirmação de que elementos oficiais da Alemanha se estejam preparando para uma viagem aérea até a Itália.

Também declarou o porta-voz que não existe qualquer possivel interferência d eelementos de Vichi nesse encontro não confirmado.

Abastecimentos chegam incessantemente á Turquia

Londres, 11 (Reuters) — Os abastecimentos militares americanos e ingleses estão chegando incessantemente á Turquia, através o porto de Bassorá, escreve o correspondente especial do "Daily Mail", em Bassorá.

Os abastecimentos vão até Bassorá e daí são enviados ao norte pelo rio ou pela estrada de ferro, assim que são desembarcados dos navios que os transportam até aqui.

Os abastecimentos enviados á Turquia tem a prioridade sobre todos os outros, com excepção unica dos abastecimentos militares urgentes, destinados ás forças imperiais.

DEPOIS DE INSPECIONAR OS AÇORES

O regresso do general Carmona a Lisboa

Lisboa, 11 (U.P.) — O general Oscar Fragoso Carmona concluiu triunfalmente a viagem efetuada aos Açores, regressando hoje a esta capital onde tanto a recepção oficial como a popular rivalizaram com a que lhe foi proporcionada no archipelago açoreano. Ás 6 horas da manhã entrava na barra escoltado pelos contra-torpedeiros "Douro" e "Lima" o vapor "Carvalho Araujo" que se achava garridamente engalanado. Centenas de embarcações embandeiradas profusamente foram ao seu encontro, enquanto esquadrilhas de aviões sobrevoavam o navio. O barco subiu lentamente o Tejo, passando defronte á residência do general Carmona em Cascais, onde a multidão apinhada no cais acenava lenços em direção ao barco presidencial, de onde o general Carmona assistia comovido ao pomposo espetáculo. Ás 7 horas da manhã o "Carvalho Araujo" lançou ferros defronte da praça Afonso de Albuquerque (Belem) ao mesmo tempo que se ouviam as salvas de estilo.

Imediatamente uma lancha da Armada conduziu a bordo o presidente do Conselho, sr. Oliveira Salazar que assim foi a primeira pessoa a abraçar o general Carmona felicitando-o pelo êxito obtido na viagem. Após 15 minutos o general Carmona rodeado pelo sr. Oliveira Salazar, pelos ministros do Interior e das Colônias e pela comitiva oficial deixava o navio, embarcando na lancha presidencial, ouvindo-se tambem nessa ocasião salvas da artilharia.

O cais de desembarque estava faustosamente ornado com flores e bandeiras e nele se encontravam vários ministros, sub-secretários de Estado, presidentes da Assembléia Nacional, da Câmara Corporativa Municipal e outras individualidades. Enquanto o chefe da Nação recebia cumprimentos de boas vindas a multidão agitando bandeiras e lenços dava vivas á Portugal, ao general Carmona e ao sr. Oliveira Salazar. Depois de passar revista ao contingente da Guarda de Honra da Marinha o general Carmona acompanhado pelo presidente do Conselho e pelos ministros e autoridades das forças de terra e mar seguiu a pé entre as alas das tropas formadas até o Palácio de Belem, ouvindo aclamações do povo que enchia literalmente as artérias públicas. No imponente cortejo aberto pelo ajudante da Casa Militar da Presidência, pelo chefe de protocolo o general Carmona sorridente agradecia as manifestações ao mesmo tempo que avançava por entre densas colunas de povo, seguido pela comitiva oficial. Sôbre o presidente da República choveu profusamente flores lançadas pela mocidade feminina. O entusiasmo popular aumenta á medida que o general Carmona se aproxima do Palácio de Belem em cuja entrada as delegações da Mocidade Masculina e Feminina portuguesa saudam o chefe da nação e sua comitiva. A banda da Guarda Nacional Republicana executou a Portuguesa quando o general Carmona penetrava no palácio. Depois de receber alí os cumprimentos oficiais dirigindo-se á varanda, ladeado pelo sr. Oliveira Salazar agradeceu sorridente as aclamações esboçando largo gesto como se pretendesse abraçar a multidão cujo entusiasmo atingiu então o delírio agitando lenços e bandeirinhas como saudação final. Ás 8 horas da manhã o presidente da República acompanhado de madame Carmona deixou o palácio de Belem em direção a Cascais.

Um importante cortejo de 400 automoveis abertos aguardava em São Julião da Barra o carro presidencial que foi seguido até Cascais. Todas as localidades do percurso tinham postadas tropas que dificilmente podiam manter a estrada livre, devido ao entusiasmo do povo que percorrendo as proximidades da mesma lançava foguetes tributando ao general Carmona a mais tocante das homenagens. Pouco antes das 9 horas da manhã entrava triunfalmente em Cascais o carro presidencial. Em Cascais tinham sido colocados grandes letreiros, com as legendas "Aquí é vosso lar" e "Saudamos o chefe do império". A multidão rodeou o carro presidencial aclamando com delírio o general Carmona. Na cidadela o chefe da nação apeou-se do automovel e voltando-se para a multidão mais uma vez lhe expressou desprotocolarmente o seu agradecimento. As autoridades e os membros de maior destaque local saudaram o general Carmona que ás 9.10 assomou a janela agradecendo comovido os frenéticos aplausos da multidão. Por último o povo se dispersou entoando a Portuguesa.

Chegam á Sérvia grandes ondas de refugiados

Budapeste, 11 (H. T.) — Toda a Servia está sendo invadida por grandes ondas de refugiados servios e macedonios da Croacia, da Bosnia e outros logares — anuncia o jornal "Maynap".

O maior numero de refugiados está concentrado em Nich, onde os mesmos são calculados em dez mil.

A municipalidade de Nich tem socorrido os refugiados e já forneceu para esse fim mais de 200.000 refeições.

Até que se esclareça a situação militar na Rússia

Angord, 10 (retardado) — (A. P.) — Em fontes bem informadas, declara-se que as delegações comerciais alemãs recentemente chegadas tiveram ordem de suspender as suas atividades pela conclusão do novo pacto comercial germano-turco, até que a situação militar na Russia se esclareça.

Essa delegação comercial foi instruida no sentido de conseguir um acôrdo de 100.000 libras turcas, o que representará um virtual monopolio do comercio turco.

Os circulos comerciais, entretanto, declaram que a ocupação da Siria e do Libano pelos inglêses dá á Turquia uma nova saída para as suas mercadorias.

DONATIVO EXCEPCIONAL

Londres, 11 (Reuters) — Foram reunidos pelos grupos economicos do "Stock Exchange" oito milhões de esterlinos destinados a dotar a Grã Bretanha de um vaso de guerra. A comunicação que se fez hoje de manhã a esse respeito acrescentava que a totalidade da soma foi recolhida desde o dia 1 de julho. Agora, o mesmo grupo tenciona reunir até primeiro de setembro uma quantidade suficiente para pagar um navio porta-aviões, um cruzador, um destroier pesado, um submarino, uma corveta, um torpedeiro, uma lancha torpedeira e um tanque médio.

Apresamento de um navio finlandês pelos britânicos

Algdras, 11 (H. T.) — Noticia-se que o vapor filandês "Margareta", chamado á fala ontem no Atlantico por um vaso de guerra britânico e declarado como bôa presa pelo Tribunal Maritimo de Gibraltar, se destinava á America do Sul.

Em Roma o embaixador Philips

Roma, 11 (U. P.) — Regressou, hoje, a esta capital, o embaixador dos Estados Unidos, sr. Philips, que se achava de férias na fronteira italo-suissa.

Para afogar em sangue uma tentativa britanica de desembarque

A ITALIA, DIZ UMA NOTA OFICIAL, POSSUE ARMAS E TROPAS SUFICIENTES

Berna, 11 (Reuters) — A Agencia Oficial italiana achou necessário divulgar uma declaração oficial dizendo que os alemães não estão instalados, na Italia, como senhores. Parece que esta comunicação tenha relação com as noticias publicadas no estrangeiro, as quais adeantavam que os alemães estavam construindo quarteis na Italia, para neles alojar 300 000 soldados de uma importante força expedicionaria alemã. Negando essas noticias a agencia italiana fornece detalhado relatorio, do qual é este trecho:

"Primeiramente a Italia possue armas e tropas suficientes para afogar em sangue uma tentativa britânica eventual de desembarque; segundo, o povo italiano está, mais do que nunca, certo da vitoria e, portanto, não está tramando nenhuma insurreição e, terceiro, soldados alemães e civis italianos, na Italia, são amigos e aliados e não milicias ou pelotões de execução."

ENQUANTO A RUSSIA RESISTE

Diminuiu a pressão alemã sobre a Turquia

Ancara 11 (U. P.) — As manobras diplomaticas, militares e economicas dos alemães na Turquia e nos Balcans foram grandemente prejudicadas pelo desenvolvimento da guerra russo-alemã, que levou os germânicos a alterarem radicalmente os seus planos nessas zonas de sua atividade.

Segundo fontes diplomaticas locais, geralmente bem informadas, diminuiu consideravelmente, pelo menos por enquanto, a pressão alemã sobre o governo de Ancara para a passagem de tropas germânicas através do territorio turco. Na opinião dos mesmos informantes esse fato é explicado pela resistencia russa que, por outra prate, serviu para reforçar a posição de neutralidade do governo turco.

A delegação comercial alemã, integrada por 5 membros, que esperava concluir um novo acordo comercial favoravel á Alemanha, regressou a Berlim, chamada repentinamente pelo governo alemão. Enquanto isso, as tropas alemãs estacionadas ao longo da fronteira turca foram retiradas e enviadas á frente oriental, sendo substituidas por duas divisões procedentes da Africa.

Os circulos turcos declaram que, se os alemães não tivessem encontrado séria resistencia na Russia, a Turquia hoje estaria sendo atravessada pelas divisões germânicas, que iriam atacar as posições inglesas na Siria e no Irak, para a sua ofensiva contra o canal de Suez.

Nos circulos militares bem informados opina-se que a atual ofensiva alemã contra Odessa tem probabilidades de terminar com a vitória alemã. Os alemães já estão traçando planos para utilizar Odessa, Kerson e outros portos russos do mar Negro, como pontos de apoio para uma gigantesca ofensiva contra a Criméa. Nos circulos militares estrangeiros declarou-se que os alemães contam com 250 ou 300 barcaças, podendo cada uma delas transportar 400 homens. Ademais os alemães possuem uma dezena de submarinos para a proteção dessas barcaças. Esses navios sairiam de Constança logo que os alemães chegassem ao mar Negro e isolassem Odessa. As informações alemãs anunciavam hoje que as suas forças se encontram "muito proximas" do mar Negro, o que indica que é iminente a partida dessa grande frota de barcaças.

Nos circulos militares do Eixo afirma-se que os russos já começaram a retirar as suas tropas de Odessa, afim de evitar que sejam cercadas. Acredita-se que qualquer ofensiva alemã partindo de Odessa seria acompanhada de um gigantesco ataque aéreo contra a base naval de Sebastopol.

Os técnicos em questões navais acreditam que os alemães tentariam, nesse caso, desembarcar as suas tropas em Inhaguil e Karkint para a conquista de Sebastopol por terra. Tal desembarque teria a vantagem de evitar a luta no estreito que une a Criméa ao territorio russo.

Todas essas suposições baseiam-se naturalmente na captura de Odessa pelos alemães. A cidade ainda não foi conquistada e é perfeitamente possivel que os russos obriguem os alemães a passa-la, desde que não tenham retirado as suas tropas como se afirma nos circulos do Eixo.

Os alemães, entretanto, reduziram muitas de suas atividades na Turquia e adotam uma atitude mais discréta. Os circulos alemães admitiram francamente que o regresso da missão comercial foi ordenado "porque o momento não é propicio" para a negociação de um acordo comercial. Recorda-se que o novo acordo estava estipulado no tratado germano-turco de não agressão e acreditava-se que seria concluido pouco depois da assinatura deste ultimo, no dia 18 de junho, ou seja 4 dias antes da invasão da Russia.

A missão devia negociar um tratado comercial para um total de 100.000 000 de libras turcas, um acordo reciproco de "clearing", a construção de estrada de ferro, pontes e estradas sob a direção de engenheiros alemães e centenas de outras transações particulares.

Declarou-se que os alemães fizeram todo o possivel para manter em segredo a presença da delegação comercial em Ancara até a assinatura do acordo.

O trafego entre a Turquia e o territorio europeu ocupado pelos alemães ficou paralizado, pois os navios turcos estão proibidos de tocar em portos do mar Negro e a estrada de ferro do mar Negro, entre a Bulgaria e a Turquia, não foi ainda reparada desde que as suas pontes foram destruidas pelos gregos.

TORNAR-SE-Á A MAIS PODEROSA DO MUNDO

A marinha de guerra dos Estados Unidos em 1944

Washington, 11 (Sterling Green, da Associated Press) — Uma fonte maritima estadunidense declara que a frota dos Estados Unidos — uma vez vencendo possiveis eventualidades de suspensão de trabalho sou de participação na guerra atual — estará pronta para em 1944 preencher substancialmente sua missão de defender o territorio dos Estados Unidos contra qualquer ataque simultaneo pelos oceanos Pacifico e Atlântico, e se tornará ao mesmo tempo a mais forte marinha de guerra do mundo. A mesma fonte diz que a frota dos dois mares estará pronta dois anos antes do tempo aprazado, isso porque a presente guerra está acelerando as construções navais relativamente ao tempo, numa base de 12.1|2 por cento para cada navio. A duplicação e a triplicação notadas nos trabalhos dos estaleiros do govêrno e tambem nos particulares, e os pagamentos de salários em trabalhos extraordinários, tudo isso organizado dentro do novo programa, começam a mostrar já os resultados rápidos que terão as entregas. Nos últimos dois meses têm sido batidas várias quilhas de navios de guerra e quase de dois em dois dias se iniciam novos trabalhos, além de se notar que quase que semanalmente é lançado ao mar uma unidade. Há trabalhos já em franco andamento, os quais incluem porta-aviões, cinco cruzadores, vinte e quatro destroyers e oito submarinos.

Descoberta uma conspiração no Iran

Londres, 11 (Reuters) — Segundo um despacho recebido de Estambul pelo "DailyM ail", foi descoberto no Iran um "complot" para destituir pela força o governo iraniano, sob instigação germânica.

Sabe-se que o dia marcado para o inicio da rebelião seria o dia 15 proximo, mas a policia conseguiu deitar a mão nos principais conspiradores recolhendo-os, incomunicaveis, á prisão.

CARTAZ

FILMES PARA HOJE:

SÃO LUIZ e CARIOCA — **A Vida é uma Comedia, com James Stewart e Rosalind Russell.**

METRO — O Inimigo X, com Clark Gable e Heddy Lamarr.

BROADWAY — Os Homens devem ser assim e A Batalha do Atlantico.

PATHE' — Rainha Cristina, com Greta Garbo e John Gilbert.

REX — Eduardo VII, com Victor Francen e Gaby Morlay.

OLINDA — Um casal do Barulho e O Cara de Gato. No palco: Numeros variados.

RITZ — Musica, Divina Musica e Divisa dos Diamantes.

OPERA — Canção do Milagre e Um Casal do Barulho. No palco: Numeros variados.

PLAZA — O Diabo e a Mulher, com Jean Arthur e Robert Cummings.

ODEON — O Ladrão de Bagdad, com Sabú e June Duprez.

PALACIO — A Bela e o Monstro, com Ellen Drew e Paul Lukas.

IMPERIO — O Filho de Monte Cristo, com Louis Hayward e Joan Bennet.

PARISIENSE — Branca de Neve e os 7 Anões e Charlie Mac Carthy, Detetive.

PRIMOR — A Mulher Invisivel e O Gorila Matador.

COLONIAL — Mme. La Zonga, com Lupe Velez. No palco: Numeros variados.

NOS TEATROS

SERRADOR — Cia. Procopio Ferreira — O Cura da Aldeia, com Bibi Ferreira.

REPUBLICA — Cia Jardel Jercolis — Filhas de Eva, com Rosita Daker e Principe Maluco.

REGINA — Os Homens preferem as viuvas, com Dulcina e Odilon.

JOÃO CAETANO — Cia. Alda Garrido — Brasil-Pandeiro, com Jararaca, Ratinho e Pedro Dias.

RIVAL — Cia. Eva Tudor — Chuvas de Verão, com Manoel Pera e Afonso Stuart.

RECREIO — No Lesco Lesco, com Aracy Cortes e Oscarito.